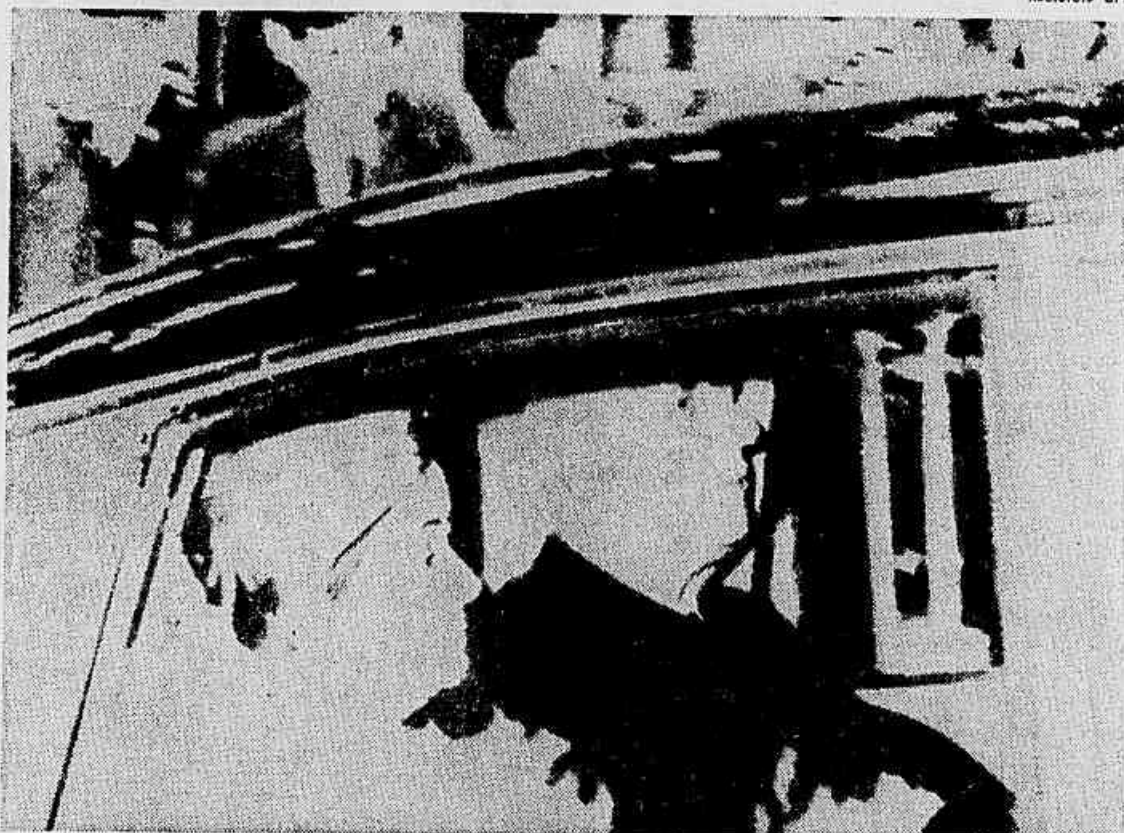
TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 23.5. MÍNIMA: 11.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 31 de maio de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 44

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

De Gaulle dissolve o Parlamento com apoio do Exército e oposição prevê a guerra civil

RETÔRNO A PARIS — Radiofoto UPI

Charles De Gaulle deixa sua casa de campo para participar da reunião do Gabinete em Paris

APOIO EM MASSA — Radiofoto UPI

François Mauriac liderou uma passeata de 600 mil franceses de apoio ao Presidente De Gaulle

Tropas procedentes do Norte da França e dos quartéis franceses na República Federal da Alemanha deslocam-se para Paris depois de o Presidente Charles De Gaulle ter anunciado, ontem, a dissolução do Parlamento e a convocação de eleições gerais para salvar a França do caos em que se encontra com a greve de dez milhões de trabalhadores.

Guerra civil

François Mitterand, líder da oposição não comunista e Presidente da Federação da Esquerda Democrática Socialista, classificou o discurso do Presidente De Gaulle como um apêlo à guerra civil.

As principais centrais sindicais reagiram à ordem do Govêrno para a suspensão das greves afirmando que o movimento continuará e que as palavras do General De Gaulle nada mais foram que "uma agressão à classe operária". Apesar da ameaça de intervenção, as fábricas continuam ocupadas pelos trabalhadores.

Apoio militar

O Presidente Charles de Gaulle conferenciou com os chefes militares franceses antes e depois de seu discurso à nação, acreditando-se que 30 dos 60 mil soldados franceses aquartelados em território alemão já se encontrem na França. Fortes contingentes estão concentrados a 50 quilômetros de Paris, prontos para qualquer emergência.

As Fôrças Armadas fizeram saber ao General De Gaulle que não intervirão na crise política enquanto os limites da legalidade forem respeitados. Advertiram, porém, que não tolerarão a implantação de um regime revolucionário de esquerda no país.

Vitória civil

Liderados por François Mauriac, centenas de veteranos de guerra, Ministros de Estado e membros da bancada do Govêrno no antigo Parlamento, 600 mil franceses saíram às ruas de Paris, ontem, numa manifestação de apoio ao Presidente De Gaulle contra a anarquia.

Os partidários do Chefe de Estado gritavam o "comunismo não passará" e "obrigado, Pompidou", desfraldando a bandeira nacional. Ao mesmo tempo, na Sorbonne, estudantes armazenavam mantimentos e intensificavam o serviço de vigilância em tôrno do edifício.

Franco cai

O Govêrno francês assumiu ontem a noite o contrôle das transferências de capital para o exterior, sem intervir nas transações comerciais, para evitar a queda do franco, que não foi cotado nas Bôlsas da Suíça, Alemanha, Suécia, Itália e Holanda.

O Banco Federal de Reserva dos EUA concedeu à França um empréstimo de 100 milhões de dólares para ajudar o Govêrno francês a sustentar o franco. Em Washington, o Presidente Johnson se limitou a desejar sucesso ao esfôrço do Presidente De Gaulle, enquanto o Primeiro-Ministro Harold Wilson reafirmava o desejo de seu país de entrar no Mercado Comum Europeu. (Páginas 2, 8 e 9)

Govêrno não aceita saída de Krieger

O Presidente Costa e Silva recusou o pedido do Senador Krieger de renúncia à liderança do Govêrno no Senado e convocou-o para uma reunião no Palácio Laranjeiras, às 16 horas de hoje, ao mesmo tempo em que enviava telegrama à Comissão Diretora da ARENA, manifestando a esperança de que a renúncia à Presidência do Partido não fôsse atendida.

A Comissão Executiva da ARENA, reunida na manhã de ontem em Brasília, manifestou sua irrestrita solidariedade ao Senador Daniel Krieger nos episódios que determinaram sua decisão de se afastar da Presidência, que passou a ser ocupada pelo Senador Filinto Müller. Em nota oficial, o Partido está recomendando aos seus parlamentares que compareçam sem falta à reunião de têrça-feira, quando a sublegenda voltará à pauta.

O Senador Daniel Krieger explicou que sua renúncia foi motivada pela impossibilidade da votação do substitutivo ou do projeto original da sublegenda. Em telefonema ao Senador Adolfo de Oliveira, considerou sua decisão um fato consumado e evitou admitir a possibilidade de revisão.

Nos meios políticos, comenta-se que a votação do substitutivo poderá ser o caminho para a volta do Sr. Daniel Krieger à direção da ARENA na Convenção Nacional, agora transferida para 26 de junho. Os oposicionistas consideraram a renúncia um fator de inquietação que poderá afetar o Congresso. (Página 3, Coluna do Castello, página 4 e Coisas da Política, página 6)

Johnson quer paz mas com reciprocidade

Em entrevista à imprensa no Rancho LBJ, o Presidente Johnson anunciou ontem que está disposto a iniciar a desescalada na guerra do Vietname, desde que o Vietname do Norte responda com medidas recíprocas, e notícias não confirmadas dizem que convocará uma nova conferência de cúpula com os aliados do Sudeste Asiático, antes das eleições presidenciais de novembro.

O Govêrno de Hanói instruiu seu principal delegado às Conversações Oficiais de Paris, Xuan Thuy, a não se afastar da posição inflexível que vem mantendo até aqui. O impasse deverá continuar, após a sessão de hoje da conferência, a sexta que se realiza desde o dia 10. (Página 12)

Costa e Silva dá seu apoio à juventude

Em discurso de improviso no Museu Nacional, que ontem comemorou seus 150 anos, o Presidente Costa e Silva disse que caminha ao encontro da juventude, "justamente inquieta em face da insuficiência dos meios que recebemos dos nossos antepassados e predecessores". O Marechal se fêz acompanhar do Governador Negrão de Lima e vários Ministros.

— Nem tudo frutifica tão cedo quanto desejamos — disse o Presidente. — No domínio da cultura, da ciência e da tecnologia aspiro a deixar uma obra à altura de nossa ambição de desenvolvimento. Empreendemos a reforma universitária e, com ela, além de beneficiar o Museu Nacional, teremos caminhado ao encontro das aspirações da juventude — concluiu. (Página 16)

Bancário no Rio recupera mão decepada

A mão esquerda do bancário Alcides Alves foi reimplantada ontem no Hospital Sousa Aguiar, após ter sido decepada numa guilhotina de gráfica. Como não houve esmagamento, as possibilidades de sucesso são grandes e êle poderá ter alta em oito dias. Em Itaguaí, os médicos concluíram que não fracassará a reimplantação da mão na menina Cristiane.

O boiadeiro João ficou ontem livre das sondas e continua pedindo comida mais pesada. Seu estado é considerado muito bom pelo Hospital das Clínicas. No Rio, o Dr. Jesus Zerbini receberá hoje do Presidente Costa e Silva a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico. E Arari Rios recupera-se bem, embora o cirurgião ainda tema uma rejeição ao nôvo pâncreas. (Páginas 18 e 19 e Caderno B)

UM NÔVO SUCESSO

A mão de Alcides foi reimplantada pela equipe do Dr. José Badim em operação de 6 horas

A França em crise

A greve que há duas semanas paralisa a França ameaça a estabilidade econômica do país. O franco poderá ser desvalorizado a qualquer momento. Se isto acontecer, segundo os observadores especializados, o sistema capitalista sofrerá sua terceira grave crise em menos de um ano. Como primeira medida para manter o franco, as autoridades de Paris decidiram controlar, de agora em diante, o envio de divisas para o exterior, prometendo não prejudicar as relações comerciais. O Govêrno norte-americano, que sofria a campanha francesa para desvalorizar o dólar, concedeu um empréstimo de US$ 100 milhões, capaz de, a curto prazo, solucionar os problemas mais urgentes da cambaleante economia francesa.

Cai o franco forte

Noenio Spinola
Editor Econômico do JB

Novembro de 1967: a libra esterlina cai em 14,3% e, no seu rastro, três dias depois quatorze moedas são desvalorizadas. As taxas de desconto dos bancos centrais sobem de 6,5% para 8% na Grã-Bretanha, e de 4 para 4,5% nos Estados Unidos. O vencedor aparente é o franco.

Maio de 68: menos de um semestre transcorrido desde a desvalorização da libra, pôsto em xeque o sistema monetário ocidental, criado um duplo mercado para o ouro como conseqüência da corrida às reservas norte-americanas, chega a hora e a vez do franco. De onde vem e para onde vai a crise?

Oito meses atrás assistimos aqui, no Rio, o quase desfecho da crise que envolveu a libra e o dólar, motivada pelo deficit crônico da balança de pagamentos dos EUA. Numa simplicação extrema os problemas de então poderiam ser tomados como decorrentes da desconfiança que os Governos depositavam nas moedas de reserva, em face do desequilíbrio de suas contas com o resto do mundo. Assim, preferiam transformar em ouro — e não em dólar —, o saldo de seu comércio exterior.

O quadro que se segue permite verificar a direção das transferências de ouro (se bem que deve ser levado em conta também o aumento da produção em minas do metal: US$ 1,4 bilhão por ano de 1958 para cá).

HAVERES EM OURO (*)

Anos	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	(***) 1967
EUA	20,5	19,5	17,8	16,9	16,0	15,5	15,4	14,0	13,2	13,1
Inglaterra	2,8	2,5	2,8	2,2	2,5	2,4	2,1	2,2	1,9	1,6
(**) Europa Ind.	9,2	10,4	12,2	14,0	14,8	16,0	16,8	18,9	19,0	19,0
França	0,7	1,2	1,6	2,1	2,5	3,1	3,7	4,7	4,7	5,2

(*) US$ bilhões

(**) Inclui Áustria, Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Noruega, Suécia e Suíça.

(***) Até julho. Fonte: FMI.

Da tendência que se constata nesse quadro participa tôda a Europa Industrial — nada menos que dez países —, e não apenas a França. Êsse o motivo pelo qual talvez as análises anteriores tenham pecado por uma supervalorização do franco e de seu papel no quadro monetário ocidental. Por suposto, com isso não se nega a importância e o pêso político de organizações como o Mercado Comum Europeu.

Parece lícito, portanto, indagar mais no plano político que no monetário o que ocorrerá depois da "crise de maio". Isoladamente, a França significa algo em tôrno ou pouco menos de 20% das exportações realizadas pela Europa Industrial. Politicamente, contudo, é o grande obstáculo ao ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, e no FMI as palavras de ordem de De Gaulle retardaram, o quanto puderam, a entrada em vigor dos Direitos Especiais de Saque. Quando cedeu, o MCE obteve vantagens significativas.

AGORA E DEPOIS

As taxas de expansão da economia francesa previstas no V Plano — 5% ao ano —, deveriam ser ultrapassadas, mas, se a greve durar, uma expansão de 4,5% será algo notável, porém muito longe dos resultados obtidos pelo Japão, por exemplo. De qualquer forma, os problemas para os franceses serão econômicos.

Quanto ao mundo e aos seus problemas de liquidez internacional, o pêso maior continuará sendo o comportamento norte-americano: e as perspectivas não são nada otimistas quando a balança comercial dos EUA começa a apresentar sinais de deterioração. *The Economist* em seu último número cita a propósito o Sistema Federal de Reserva dos EUA com um tom surpreendente:

"Uma quantidade considerável de produtos americanos pode ter-se tornado menos competitiva desde 1965 em face da situação anterior. Em certa medida, isto pode ser conseqüência dos preços, mas no caso de alguns produtos — automóveis por exemplo —, o problema pode decorrer não só dos preços como também dos modelos".

As medidas corretivas para os Estados Unidos ou serão de ordem monetária — desvalorizar o dólar em face do ouro, o que o Govêrno afirma que não fará —, ou de ordem fiscal, com uma série de restrições às importações. Neste caso, a América Latina mais que outra região do mundo sofreria perdas de difícil previsão. Como sair do impasse monetário é, pois, um problema que parece estar muito mais em Washington do que em Paris, cuja moeda agora cai nas praças financeiras mundiais.

CARRO À MÃO — Radiofoto UPI

Milhares de carros estão paralisados por falta de combustível

Paris controla economia

Paris (UPI-JB) — O Govêrno francês assumiu ontem à noite o contrôle direto de tôdas as transferências de dinheiro e valôres para o exterior do país, a fim de impedir a evasão de capitais, embora um porta-voz do Ministério da Fazenda declarasse que as transações normais entre comerciantes não serão afetadas.

A decisão foi adotada à noite em reunião entre o Primeiro-Ministro Georges Pompidou e o Ministro da Fazenda, Michel Debré, e segundo o porta-voz as medidas entrarão em vigor hoje, devendo ser divulgadas amanhã as normas através das quais serão permitidas as transferências.

CONTRÔLE

As principais medidas de contrôle tomadas pelo Govêrno francês são as seguintes:

1. Tôdas as operações de câmbio e transferência de dinheiro para o exterior por cidadãos franceses ou residentes estrangeiros devem ser realizadas com a licença do Ministério da Fazenda e através de bancos ou organizações financeiras aprovadas pelo Ministério.

2. Ficam proibidas as transferências destinadas a formar fundos de reserva para cidadãos franceses ou residentes no exterior.

3. As medidas dizem respeito não só ao papel-moeda como aos valôres representados por documentos como cheques, títulos e ações.

4. Tôdas as exportações e importações em ouro em barra devem ser autorizadas pelo Ministério da Fazenda.

O contrôle direto de transferências de dinheiro para o exterior fôra abolido em 1966, quando o franco passou a competir com a libra esterlina e o dólar no mercado internacional de divisas.

EUA emprestam 100 milhões

Basiléia (UPI-AFP—JB) — O Banco Federal da Reserva dos Estados Unidos, agindo no último instante, outorgou ontem à França um empréstimo de US$ 100 milhões para ajudar o Govêrno de Paris a superar alguns dos efeitos da crise, mas a medida não teve resultados, pois o franco francês tornou-se pràticamente invendável.

Os bancos suíços, alemães, suecos, italianos, belgas e holandeses cessaram tôdas as compras de francos franceses, enquanto os banqueiros suíços advertiam que uma desvalorização da moeda da França provocaria um desastre em todo o sistema monetário ocidental.

INVENDÁVEL

O Banco Internacional de Pagamentos, que apoiou como pôde a libra esterlina nos dias que antecederam a desvalorização de novembro, fêz anteontem a oferta de trocar uma quantidade limitada de dólares por francos, mas retirou a oferta ontem.

Banqueiros suíços disseram que ninguém mais quer comprar ou vender o franco francês e que há grandes estoques dessa moeda nos mercados de câmbio europeus, completamente paralisados pela falta de compradores.

Os bancos centrais de alguns países, como Itália e Alemanha Ocidental, disseram que comprariam pequenas quantidades de francos aos turistas sem outras moedas para resolver seus problemas financeiros.

TEMORES

Os governos europeus não ocultam seus temores ante a sombria possibilidade de uma desvalorização do franco. "Trata-se de uma perspectiva terrível, simplesmente terrível", disse um economista alemão.

Os banqueiros suíços explicaram que o grande grau de interpendência financeira existente na Europa, principalmente entre os membros do Mercado Comum Europeu, faz com que a desvalorização de uma de suas moedas seja imediatamente sentida pelas outras.

Se a França fôr obrigada a desvalorizar sua moeda, os outros membros do Mercado Comum teriam que fazer o mesmo imediatamente e os outros países da Europa Ocidental também, dentro de um prazo maior.

Um diretor do Banco Internacional, que é uma espécie de câmara de compensação entre os vários bancos centrais, ao anunciar a retirada do apoio ao franco disse que "se aceitássemos notas francesas agora seria por pura bondade. Ainda não sabemos até onde podem chegar as coisas, mas estamos preocupados".

Em Londres, a cotação da libra caiu ontem para 2,3838 dólares, como conseqüência da crise do franco. Muitos mercados nem chegaram a publicar a cotação do franco em sua lista de câmbio.

PERSPECTIVA

Nenhum economista pode dizer o que vai acontecer com o franco. A desvalorização parece a perspectiva mais provável, mas tudo depende do que vai acontecer nos próximos dias na política interna francesa.

No entanto, os banqueiros afirmaram que a alta dos custos de produção, resultante dos aumentos de salários já prometidos pelo Govêrno de Paris, poderá diminuir a capacidade de competição dos produtos franceses no mercado internacional.

Não existem informações sôbre se o Govêrno francês pretende lançar mão de suas enormes reservas de ouro, cujo valor sobe a US$ 6 bilhões, para manter a estabilidade de sua moeda.

Outro recurso possível será o de a França apelar para os direitos especiais de giro no Fundo Monetário Internacional (FMI).

A pressão exercida sôbre o franco é similar à que sofreu o dólar norte-americano durante a *febre do ouro* desatada no mundo entre 1967 e 1968.

Govêrno raciona gasolina

Paris (AFP-JB) — Imensas filas de carros estendem-se à frente dos postos de gasolina de Paris, que por ordem das autoridades francesas dão prioridade a médicos, veículos transportando alimentos, jornalistas e alguns outros, em contraste com a abundância de determinados produtos alimentícios, especialmente legumes, frutas e carne.

Os caminhões-tanque transportando gasolina circular com um séquito de automobilistas cuja esperança é a de ocupar os primeiros lugares no pôsto a ser eventualmente abastecido e conseguir combustível suficiente para escapar às conseqüências da greve das grandes emprêsas e dos serviços públicos, entre os quais o de transportes urbanos.

INCIDENTES

As filas formadas à entrada dos postos provocam engarrafamentos gigantescos no tráfego e às vêzes incidentes entre os motoristas que dispõem de prioridade e os demais, geralmente pequenos industriais ou profissionais liberais que continuam as suas atividades apesar da paralisação geral.

Quanto aos gêneros, o Mercado Central está sendo abastecido normalmente, em face das medidas adotadas, e os preços não subiram, tendo mesmo baixado em alguns casos. A razão principal dessa abundância de gêneros parece residir na escassez de dinheiro que atingiu a maior parte da população, em conseqüência da greve prolongada.

Na manhã de ontem o Mercado Central de Paris oferecia alimentos a granel cuja procura se tornou inferior à oferta, principalmente no caso de produtos perecíveis. Ninguém acredita, no entanto, que a situação possa se prolongar por muito tempo sem graves conseqüências.

Mais crise francesa na página 8

Presidente chama Krieger para uma reunião no Rio

O Presidente Costa e Silva recusou o pedido de renúncia do Senador Daniel Krieger à liderança do Govêrno no Senado, convocou-o para uma reunião hoje, às 16 horas, no Palácio Laranjeiras, ao mesmo tempo que manifestou, através de um telegrama, sua esperança de que a comissão diretora da ARENA não acolha o pedido de renúncia de seu Presidente.

E o seguinte o texto do telegrama que o Presidente dirigiu ao Senador Krieger:

"Em resposta ao telegrama do eminente correligionário, estou certo de que a comissão diretora do nosso Partido não acolherá seu pedido de renúncia. A falta eventual de quorum na fase de verificação da votação poderá ser suprida na próxima reunião de têrça-feira, quando será novamente apreciado o projeto das sublegendas. Neste ensejo, renovo ao companheiro e amigo minha integral confiança no exercício brilhante e eficiente da liderança do Govêrno junto ao Senado Federal".

SOLIDARIEDADE

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, assim que tomou conhecimento, pela manhã, da decisão do Senador Daniel Krieger de renunciar à Presidência da ARENA, procurou-o para levar-lhe o seu abraço, tendo posteriormente transmitido ao Presidente da República a impressão que recolhera dos acontecimentos.

Ao mesmo tempo em que se deslocava para o Senado, o Ministro do Trabalho era convocado pelos Srs. Gilberto Marinho, Presidente do Senado, e Filinto Müller, líder da ARENA, para avistar-se com o Senador Daniel Krieger.

DECISÃO TOMADA

Quando o Sr. Jarbas Passarinho chegou ao Senado, a decisão do Senador Daniel Krieger já estava definitivamente tomada.

Não foi revelado o teor da conversa entre o Senador Daniel Krieger e o Ministro Jarbas Passarinho, limitando-se um assessor dêste a dizer que fôra "levar um abraço ao Senador Krieger".

A HORA GRAVE

Telefoto JB-UPI

Em Brasília, o Senador Daniel Krieger, pensativo, ouve o Sr. Filinto Müller, que o substituiu

Krieger evita admitir revisão

O Senador Daniel Krieger disse ao Senador Adolfo de Oliveira Franco, num telefonema de Brasília para o Rio, que considera fato consumado o seu pedido de renúncia à Presidência da ARENA e à liderança do Govêrno no Senado e evitou admitir uma revisão no caso de ser aprovado até quarta-feira o substitutivo da sublegenda, cessando a obstrução e a razão principal de sua atitude.

Explica o Senador gaúcho que sua atitude foi a reação natural do Presidente do Partido diante da sistemática obstrução de alguns deputados da ARENA à votação do substitutivo da sublegenda. O Senador Adolfo de Oliveira Franco disse que se a renúncia fôr irreversível, a ARENA sofrerá um processo fatal de desagregação.

O Senador Adolfo de Oliveira Franco, que se confessa abertamente descontente com a situação política do País, afirma que dificilmente o Govêrno encontrará outro líder no Senado capaz de evitar a desagregação da ARENA, se vier a se concretizar a saída do Senador gaúcho.

Não somente o Sr. Adolfo de Oliveira Franco, como vários outros senadores se mostram descontentes nos quadros da ARENA e têm confessado que ali se mantêm apenas em respeito ao tipo de liderança tolerante e afetiva exercida pelo Sr. Daniel Krieger. Pode-se apontar entre êsses o nome do Sr. Mem de Sá.

Revelou-se, ontem, que o Senador Daniel Krieger evitou, graças à sua habilidade, sustar vários movimentos cujo objetivo era a organização de nôvo Partido. Um dêsses movimentos partiu do Senador Manuel Vilaça, Presidente da Comissão Mista que encaminhou o substitutivo da sublegenda. O Senador do Rio Grande do Norte conseguiu reunir um determinado número de deputados e senadores da ARENA num manifesto em que se dispunham a lançar as bases de nôvo Partido.

Em todo o seu trabalho de ação política, seja junto a parlamentares da ARENA ou do MDB — e até em conversas com jornalistas — o Senador gaúcho reclama sucessivamente um esfôrço conjunto para valorização do Congresso Nacional.

Falta de quorum causou a saída

Brasília (Sucursal) — A impossibilidade de conduzir as bancadas do Partido na Câmara a dar número para que o Congresso votasse o projeto da sublegenda foi o motivo da renúncia do Senador Daniel Krieger à Presidência da ARENA.

— Jamais fechei questão em matéria alguma, porque não é do meu feitio atropelar a consciência de ninguém. Mas não posso compreender que os deputados, tendo liberdade para escolher entre o projeto do Govêrno e o substitutivo, se ausentassem do plenário para impedir a votação de matéria em que se empenhava a direção do Partido — disse o Senador, ao explicar a razão pela qual não atenderia aos apelos para continuar na Presidência da ARENA.

REUNIÃO SECRETA

Antes de encerrar-se a reunião do Congresso, por falta de número, o Deputado Raimundo Padilha revelava a crise ainda surda na direção do Partido.

— Parece que esta noite teremos duas renúncias: a do General De Gaulle à Presidência da França e a do Senador Krieger à Presidência da ARENA.

Aos primeiros minutos da madrugada, enquanto a maioria dos parlamentares deixava o Congresso, mais de uma dezena de deputados e senadores acorreram ao gabinete do Sr. Daniel Krieger para saber a verdade sôbre os rumôres da sua renúncia. Fêz-se ali ligeira reunião, de cêrca de meia hora. Dizia-se que o Senador abandonaria também a liderança do Govêrno, no que seria acompanhado pelo Sr. Ernâni Sátiro, líder da bancada da ARENA na Câmara.

Quando o Senador Daniel Krieger trancou-se com o Sr. Gilberto Marinho no gabinete da Presidência do Senado, os parlamentares que acompanhavam os acontecimentos postaram-se na ante-sala. Poucos minutos depois, todos ingressavam no gabinete, onde se processou uma reunião secreta de mais de uma hora, em ambiente de certa dramaticidade.

CONFISSÃO DE FRACASSO

O Deputado Edilson Távora foi o primeiro a formular apêlo ao Senador Krieger, durante essa reunião, para que não renunciasse. Afirmou que não ocorrera nenhum ato de rebeldia contra a direção da ARENA. O problema é que o Partido, muito heterogêneo, é difícil de ser conduzido. Pediu que o Senador não expedisse o telegrama, a essa altura já redigido, com que comunicaria o seu gesto ao Marechal Costa e Silva.

O Senador Rui Palmeira foi mais enfático. Ponderou que a renúncia teria "implicações profundas, agravando a crise geral", pois equivaleria à confissão do fracasso das lideranças da classe política ligada ao Govêrno.

— Mas não basta que o senhor não renuncie — declarou o Sr. Rui Palmeira. — Será preciso que todos nós façamos, com seriedade, o exame dos problemas do Partido, determinados a encontrar soluções.

DISCIPLINA

O Deputado Clóvis Stenzel declarou que "a ARENA não pode continuar como está".

— Não se pode tolerar que parlamentares votem contra a orientação do Partido. As votações devem ser partidárias. Os deputados têm que votar com o Partido, mesmo quando isso contrarie seus pontos-de-vista individuais, para que exista democracia. A indisciplina deve produzir conseqüências — afirmou.

O Senador Krieger, que até então se mantinha mudo, repeliu o conselho do Sr. Clóvis Stenzel e recebeu, por isso, aplausos de quase todos os presentes. Foi então que proclamou seu entendimento de que cada um deve votar de acôrdo com sua consciência.

— O que eu não posso tolerar — disse — é que os companheiros, aos quais asseguro liberdade de opção, abandonem o plenário para impedir que a maioria se pronuncie.

O Deputado Cid Sampaio exaltou esta compreensão do Senador Daniel Krieger, dizendo que "nos Partidos amadurecidos e autênticos admite-se a questão fechada e a intransigência, mas que não pode haver rigorismo nos Partidos do Brasil de hoje, que são apenas agrupamentos compostos por setores heterogêneos de variada origem".

DESCOORDENAÇÃO

Como o Deputado Edilson Távora tivesse mencionado a deficiência de coordenação da bancada do Partido na Câmara, o líder Ernâni Sátiro sentiu-se no dever de explicar-se.

Disse que a coordenação foi feita, que todos os deputados conheciam o projeto e o substitutivo. Todos conheciam também a posição da liderança em favor do substitutivo. Cada um, porém, observou o líder, preferiu agir de acôrdo com as implicações da matéria no âmbito do respectivo Estado.

AJUSTAMENTO

Depois que o Senador Daniel Krieger reiterou a irredutibilidade de sua decisão de renunciar, o Senador Nei Braga sugeriu que se compusesse imediatamente uma comissão para discutir o problema com o Presidente da República.

O ex-Governador do Paraná disse que esta comissão deveria examinar com o Marechal Costa e Silva tôdas as implicações do gesto do Senador Krieger, "buscando ajustamento não apenas dentro do Partido, mas sobretudo entre o Partido e o Govêrno".

O Senador Gilberto Marinho ponderou, no entanto, que o assunto deveria ser entregue à Comissão Executiva Nacional do Partido, até porque êsse órgão tinha reunião marcada para as 9h 30m de ontem. A proposta do Presidente do Senado foi acolhida por todos.

OS NOMES DA CRISE

Entre os 68 deputados da ARENA que se encontravam na Câmara, mas recusaram-se a participar da votação, negando número para a deliberação do Congresso, quatro são vice-líderes do Partido — os Srs. Haroldo Leon Peres, Aniz Badra, Último de Carvalho e Américo de Sousa.

E' a seguinte a relação dos deputados cujo comportamento levou o Senador Daniel Krieger a renunciar à Presidência da ARENA:

Pará — Juvêncio Dias e Montenegro Duarte;

Maranhão — Alexandre Costa, Américo de Sousa, Emílio Murad, Eurico Ribeiro, José Marão Filho, Luís Coelho, Pires Sabóia e Temístocles Teixeira;

Piauí — Dirno Pires, Fausto Castelo Branco e Sousa Santos;

Ceará — Ernesto Valente;

Rio Grande do Norte — Agenor Maria, Álvaro Mota e Erivã França;

Pernambuco — Arruda Câmara, Bezerra Leite, Magalhães Melo e Souto Maior;

Alagoas — Aloísio Nonô, Luís Cavalcânti, Pereira Lúcio e Sogismundo Andrade;

Sergipe — Augusto Franco;

Bahia — José Penedo, Manso Cabral, Odulfo Domingues e Oscar Cardoso;

Espírito Santo — Floriano Rubin, Parente Frota e Raimundo de Andrade;

Rio de Janeiro — Alair Ferreira, Carlos Quintela, Mário Tamborindegui e Miguel Couto;

Guanabara — Cardoso de Menezes e Rafael Magalhães;

Minas Gerais — Austregésilo de Mendonça, Bias Fortes, Gilberto Almeida, Hugo Aguiar, Luís de Paula, Marcial do Lago, Maurício de Andrade, Nogueira de Resende, Sinval Boaventura e Último de Carvalho;

São Paulo — Amaral Furlan, Aniz Badra, Antônio Feliciano, Brás Nogueira, Broca Filho, Israel Novais, Marcos Kertzman, Paulo Abreu e Sussumu Hirata;

Goiás — Benedito Ferreira;

Paraná — Haroldo Leon Peres, José Carlos Leprevost e Maia Neto;

Santa Catarina — Carneiro Loiola, Joaquim Ramos, Lenoir Vargas, Orlando Bertolli, Osmar Cunha e Osni Régis.

Políticos temem conseqüência da renúncia

Brasília (Sucursal) — A renúncia do Senador Krieger à Presidência da ARENA está sendo encarada nos meios políticos, inclusive pela Oposição, como um fator de inquietação, porque implica numa ameaça às próprias instituições e poderá abrir caminho a uma intervenção do Govêrno mais a fundo no processo político, com reflexos nas prerrogativas do Congresso.

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, manifestou ontem o temor de que "uma eventual desagregação da base política do Govêrno conduzirá ao fim do poder civil", já que o sistema do bipartidarismo não permitirá ao Presidente da República recorrer por exemplo a uma coligação de fôrças para sua própria sustentação.

UMA SUBSTITUIÇÃO DIFÍCIL

Tanto o Presidente do MDB como o líder da bancada oposicionista na Câmara, Deputado Mário Covas, vêem com apreensão a renúncia do Senador Daniel Krieger, a quem consideraram uma "fonte de resistência" no processo de militarização a que está se submetendo o País. Ambos consideram por isto mesmo difícil encontrar, nas atuais circunstâncias, dentro da ARENA, um homem à altura de substituir o parlamentar gaúcho, "a despeito de quantos líderes de categoria possam ser apontados na ARENA".

CAMINHO PARA A VOLTA

A única perspectiva imediata para a volta do Senador Krieger à direção da ARENA reside na presença maciça de deputados e senadores do Partido oficial à reunião de têrça-feira pela manhã, convocada para votação do projeto da sublegenda.

Se a ARENA proporcionar quorum, pode-se esperar que o senador admita a sua recondução pela Convenção Nacional do Partido, a realizar-se êste mês.

A DESLEALDADE

A amigos mais íntimos, o Senador Daniel Krieger não escondia que o motivo principal de sua renúncia foi a decepção que lhe causaram muitos correligionários, deixando de participar da votação das sublegendas, depois de lhe terem assegurado que permaneceriam no plenário. Bancadas inteiras não responderam à chamada, como as de Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo, além de ter sido constatada a ausência de nada menos de quatro vice-líderes da ARENA, um dêles — o Sr. Américo de Sousa, do Maranhão — indicado para o pôsto pelo líder Ernâni Sátiro.

FILINTO ATÉ A CONVENÇÃO

O Senador Filinto Müller, Vice-Presidente da ARENA, assumiu a Presidência com o compromisso de permanecer no pôsto apenas até a Convenção Nacional, que foi ontem adiada de 19 para 26 de junho. O parlamentar mato-grossense antecipava ontem o propósito de não continuar na Vice-Presidência nem mesmo ante a recondução, que considera inevitável, do Senador Krieger. Acha êle que sendo a Presidência do Partido ocupada por um senador, a Vice-Presidência deve caber a um deputado.

TELEGRAMA A COSTA E SILVA

Logo após ter decidido renunciar, o Senador Daniel Krieger dirigiu-se em telegrama ao Presidente Costa e Silva, comunicando-lhe a deliberação de deixar a direção do Partido, pondo à disposição do Marechal o cargo de líder do Govêrno e assinalando que não denunciava a liderança da ARENA no Senado porque os senadores não haviam falhado aos compromissos com êle assumidos.

SOLIDARIEDADE IRRESTRITA

A Comissão Executiva da ARENA, reunida em caráter extraordinário ontem pela manhã, decidiu "manifestar sua irrestrita solidariedade ao Senador Daniel Krieger por sua patriótica e fecunda atuação como Presidente do Partido e líder do Govêrno no Senado e, em particular, nos episódios que determinaram sua grave decisão de renunciar ao primeiro daqueles postos".

Em nota oficial, anunciou a direção arenista que está recomendando a todos os seus parlamentares no Senado e na Câmara que compareçam "sem falta", à sessão marcada para votação do projeto da sublegenda, "votando quer pela proposição primitiva quer pelo substitutivo da Comissão Especial".

Alguns membros da Executiva, como o Deputado Teódulo de Albuquerque, sustentam que se a ARENA não der quorum para a sessão de têrça-feira, aquêle órgão deve renunciar coletivamente, com todos os corpos de liderança do Partido nas duas casas do Congresso.

O Deputado Israel Dias Novais, da ARENA paulista, preconiza que o projeto da sublegenda seja retirado, para que se cuide da "única solução legítima: o restabelecimento do sistema pluripartidário".

Lembrou o parlamentar que o Senador Krieger não tem qualquer responsabilidade na falta de quorum para votação do projeto e acha que êle deve "presidir à revisão geral da estrutura arenista, que vem de fins do Govêrno passado e lhe herdou os vícios".

Referindo-se à sublegenda em si mesma, considera-a como "irremediável e danosa a todos, inclusive ao próprio Govêrno".

ATO DE COERÊNCIA

Para o Deputado catarinense Ademar Ghisi, a renúncia do Senador Krieger foi "um fato de coragem e de coerência, em face do seu passado de líder político e de homem de bem e de dignidade". Assinalava êle que o parlamentar gaúcho, "no encaminhamento e votação do projeto da sublegenda, abriu mão de diversos pontos-de-vista que reputava válidos e legítimos, não procurando nunca impor sua opinião de líder".

O Deputado Ademar Ghisi acha que do episódio resulta a constatação de que é necessário "um grande esfôrço do Chefe da Nação para que o Partido que sustenta o Govêrno no Parlamento volte a se encontrar em seu mais elevado objetivo, qual seja o de propugnar, lado a lado com o Executivo, na busca das soluções verdadeiras para os problemas do povo".

Argemiro Figueiredo pede reconsideração

Brasília (Sucursal) — O Senador Argemiro Figueiredo (MDB-PB) fêz ontem, no Senado, um apêlo para que o Senador Daniel Krieger reconsidere a atitude que tomou renunciando à Presidência da ARENA, recordando sua atuação desde o advento da Revolução de 64, "tôda ela dedicada à causa da democracia e em prol do diálogo partidário".

Com o apoio de diversos colegas do MDB, o Sr. Argemiro Figueiredo afirmou que, daqui para diante, o entendimento e o diálogo se tornarão cada vez mais difíceis, caso o Senador Daniel Krieger mantenha sua decisão, abandonando a Presidência do Partido governamental.

ABALO

A renúncia do Presidente da ARENA abalou profundamente o Senado, mantendo a bancada arenista em permanentes reuniões, muitos em busca de uma solução para a situação que resultasse na manutenção do Sr. Daniel Krieger na Presidência da ARENA.

O abalo atingiu com intensidade a própria bancada da Oposição no Senado, conforme demonstrou o discurso do Sr. Argemiro Figueiredo, com apartes de apoio de diversos companheiros de Partido, recordando o orador os esforços feitos pelo Sr. Daniel Krieger no sentido de impedir a cassação de mandatos de senadores que eram visados pelos vitoriosos 64.

CONSTITUIÇÃO

Sempre exaltando a figura do Presidente da ARENA, o Sr. Argemiro Figueiredo insistiu em declarar que sua conduta foi "tôda dedicada à causa da democracia e em prol do diálogo partidário", jamais admitindo o prevalecimento da fôrça bruta.

Lembrou a atuação do Sr. Daniel Krieger durante o exame do projeto que resultou na atual Constituição, afirmando que o enquadramento da nova Carta dentro do regime democrático se deve à ação do líder governista, que não poupou esforços para retirar do projeto tudo aquilo que se opunha à formação democrática brasileira. Lembrou conversas mantidas, naquela época, entre o líder do Govêrno e a bancada do MDB, sempre em fase cordial, lutando o Sr. Daniel Krieger, com tôdas as suas fôrças, para o prevalecimento das 14 principais reivindicações da Oposição.

LISTA NEGRA

Voltando a 1964, relembrou o Sr. Argemiro Figueiredo a constância com que senadores do MDB estiveram na "lista negra", ameaçados de terem seus mandatos cassados a qualquer momento, com a suspensão de direitos políticos. Teve, então, o Sr. Daniel Krieger "posição nobre e democrática que comoveu todo o Senado", evitando a consumação de várias injustiças.

O plenário do Senado estava vazio, pois os senadores participavam de sucessivas reuniões nos gabinetes das lideranças, traumatizados e preocupados com a renúncia do Presidente da ARENA. Mesmo assim o Sr. Argemiro Figueiredo teve apartes de apoio e solidariedade dos Srs. José Giomar, Eurico Resende e Nogueira da Gama, êste último do MDB e afirmando que o Brasil necessita de homens como o Sr. Krieger, que só agem com dignidade e de forma imparcial, com a única preocupação de servir ao País e às instituições democráticas.

ORIGEM DO MAL

No final, o Sr. Argemiro Figueiredo reiterou o que tem dito várias vêzes na tribuna do Senado: a responsabilidade por erros e fatos negativos ocorridos no atual Govêrno toca à má assessoria política do Presidente Costa e Silva. Dispusesse êle de assessôres capazes, não teriam sido enviados ao Congresso projetos como o que cria as sublegendas ou o que definia municípios situados em áreas do interêsse da segurança nacional, que resultaram na ostensiva desagregação da ARENA.

Fêz, então, o Sr. Argemiro Figueiredo um apêlo ao Marechal Costa e Silva: sempre que receber de seus assessôres projetos como os por êle mencionados, submeta-os à apreciação de seus líderes no Congresso. Assim agindo, o Presidente da República evitaria muitos dissabores e, mesmo, o sacrifício de homens do porte do Senador Daniel Krieger.

Brasília (Sucursal) — Assegurando que "quem avisa, amigo é", o Senador Lino de Matos aconselhou, ontem, no Senado, o Marechal Costa e Silva a retirar do Congresso a mensagem relativa ao projeto que cria as sublegendas, que "está aprofundando e trazendo a lume a seríssima crise que lavra na ARENA".

Advertiu, por outro lado, o senador paulista para a situação que será criada se o projeto original do Govêrno se tornar lei por decurso do prazo para sua apreciação, que, na sua opinião, pràticamente tornará impossível a realização do pleito municipal dêste ano.

Crise retarda decisão do MDB

Brasília (Sucursal) — O impacto da crise na direção da ARENA determinou um adiamento de qualquer decisão da bancada do MDB sôbre as propostas de obstrução inspiradas no comportamento que a ARENA vem tendo ùltimamente no Congresso, especialmente depois da aprovação por decurso de prazo do projeto dos municípios.

Reunida para ouvir parecer do Deputado Mata Machado sôbre as proposições dos Deputados Maurício Goulart e Gastone Righi, a bancada preferiu protelar para quarta-feira próxima sua deliberação, embora seja ponto pacífico que o MDB deve adotar a tática obstrucionista contra as proposições do Govêrno.

FALÊNCIA

O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara) declarou ontem, na Câmara, que o Congresso Nacional "está falido" e que a liderança da Maioria "não representa a vontade popular, mas é instrumento cego do cumprimento de ordens oriundas do Gabinete Militar da Presidência da República".

Disse que daqui para frente, os políticos não comprometidos, tanto da ARENA como do MDB, adotarão "métodos não convencionais de luta parlamentar, uma vez que a responsabilidade que temos para com o futuro é muito maior do que a que temos para com as regrinhas presentes, impostas pela vontade do General Jaime Portela, através do seu instrumento Ernâni Sátiro".

OBSTRUÇÃO TOTAL

Juntamente com os Srs. Hermano Alves e Davi Lerer, o Deputado Márcio Moreira Alves disse que "enquanto não forem dadas a êste País as condições de recuperar não apenas o seu desenvolvimento, não apenas a justiça social, mas, sobretudo, a sua independência, nós faremos obstrução total aos trabalhos desta Casa e denunciaremos à Nação que essa liderança instrumental do poder militar não a representa, não representa o Congresso e não pode representar o Brasil".

CONFRONTO COM O PODER MILITAR

O Deputado Hermano Alves chamou a atenção "dos elementos mais lúcidos do Congresso para essa hora de grave responsabilidade", acrescentando:

— Se o Congresso não fôr capaz de ultrapassar essa fase, lutando pela sua majestade, pela sua dignidade, pelas suas prerrogativas, afirmando-se como centro de decisão política em confronto com o poder militar, estaremos, como instituição, mergulhados no oceano que por aí vem, na torrente que desabará.

Sodré conclui reforma do Secretariado

São Paulo (Sucursal) — Depois de ter confirmado, no início da semana, o Sr. Heli Lopes Meireles na Secretaria de Segurança, o Governador Abreu Sodré completou ontem a reforma de seu Secretariado, nomeando para as Secretarias do Trabalho e da Justiça o Deputado Rafael Baldacci Filho e o Sr. Luís Francisco de Carvalho, ambos da área do Brigadeiro Faria Lima, e para a do Interior o Deputado Valdemar Lopes Ferraz (ARENA), representante do ex-PSP.

O Sr. Luís Francisco de Carvalho, que até ontem chefiou o Gabinete do Prefeito de São Paulo, tomará posse às 10 horas de hoje, no Palácio dos Bandeirantes, e em seguida empossará os outros dois. Sua nomeação, decidida na noite anterior, foi efetuada ontem, depois que o Brigadeiro Faria Lima consultou, por telefone, e recebeu a aprovação de elementos da cúpula nacional do ex-PSD, o que teria comunicado em seguida ao Governador, segundo informações das áreas do Govêrno e da Prefeitura.

UNIÃO E DIVISÃO

Em comunicado distribuído na tarde de ontem, a Secretaria de Informações do Govêrno do Estado diz que o Sr. Abreu Sodré concluiu, "em caráter definitivo", os entendimentos para a reforma do Secretariado "após consultas a correntes populares, através de suas lideranças representativas e com o objetivo de fortalecer a união de São Paulo".

Apesar disso, deputados da ARENA na Assembléia Legislativa acreditam que a nomeação do Sr. Valdemar Lopes Ferraz para a Secretaria do Interior poderá provocar uma divisão na bancada situacionista, levando em conta que, dos 80 parlamentares que a compõem, apenas 16 são do ex-PSP.

Prefeito em Minas cai com aumento

Belo Horizonte (Sucursal) — O Prefeito da Cidade de Capela Nova, Sr. Afonso Pereira Neves (ARENA), foi derrubado ontem pela Câmara Municipal, em sessão que durou 12 horas, sob a acusação de ter aumentado seus subsídios de NCr$ 50,00 para NCr$ 200,00, e o Vice-Prefeito, Sr. Francisco Fonseca, foi empossado logo em seguida.

O processo de cassação do Prefeito iniciou-se há mais de 20 dias, tendo sido concluído ontem, quando a unanimidade da Câmara votou pelo seu afastamento. Logo após a cassação, alguns partidários do Prefeito, revoltados com a decisão da Câmara, chegaram a ameaçar alguns vereadores. O Prefeito impetrará mandado de segurança hoje.

ACUSAÇÕES

Além da acusação de ter aumentado seus subsídios em 400% a Câmara Municipal baseou-se em outras razões: 1) a compra de um caminhão no valor de NCr$ 10 mil sem autorização da Câmara; 2) o orçamento de 1967 não foi cumprido pelo Prefeito, que executou outro sem aprovação da Câmara, desrespeitando o princípio de que tôdas as leis devem nascer da colaboração conjunta dos Podêres Executivo e Legislativo, razão por que ficou incurso no item 6 do Artigo 4.º do Decreto-Lei 201, de 27 de fevereiro de 1967.

Amigos de Lira negam candidatura

Amigos mais íntimos do Ministro Lira Tavares não esconderam, ontem, certa indignação com a notícia de que o Governador João Agripino estaria articulando a candidatura do chefe do Exército à sucessão presidencial e disseram que "mais uma vez procuram envolver o Ministro do Exército em assunto sucessório".

Afirmaram que o Ministro Lira Tavares é um homem devotado inteiramente aos problemas do Exército e a assuntos a êle pertinentes, e que não autorizou ninguém a indicá-lo como sucessor do Marechal Costa e Silva, "pois o assunto é muito prematuro".

NATURAL

Áreas militares afirmam que o candidato natural do Exército à sucessão presidencial sempre foi o Ministro do Exército e que notícia a êsse respeito nunca foi novidade.

— Os exemplos estão aí —, e citaram o Marechal Eurico Gaspar Dutra, que de Ministro da Guerra atingiu a Presidência. Também o falecido General Canrobert Pereira teve seu nome em pauta para canditar-se à Presidência da República, renunciando mais tarde. O exemplo mais próximo é o do Marechal Costa e Silva, que ainda Ministro da Guerra teve seu nome apontado para a sucessão do ex-Presidente Castelo Branco.

— Assim, não existe novidade na notícia. O General Lira Tavares será o candidato natural do Exército à sucessão presidencial. E um intelectual e sabemos que o Brasil ganharia muito.

Bonifácio acha Câmara muito ativa

O Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, declarou ontem aos jornalistas não ser verdadeira "a declaração a mim atribuída de que a Câmara sòmente trabalha três dias na semana, pois a Casa presta serviço em todos os dias úteis."

Sublinhou não ter, em momento algum, defendido também "variante dessa tese, segundo a qual o ideal seria que o Congresso sòmente trabalhasse de fato três dias por semana".

TODOS OS DIAS

— A Câmara, por exemplo, trabalha todos os dias da semana. Apenas ocorre que às têrças, quartas e quintas-feiras acontece o principal, na produção parlamentar, pois nesses dias é que se processam as votações e a decisão sôbre matérias de maior pêso — disse, em síntese, frisando que, "entretanto, de segunda a sexta-feira a Câmara se dedica a um grande trabalho nas Comissões Permanentes e na discussão de matérias, para efeito de encaminhamento".

A declaração atribuída ao Deputado José Bonifácio causou irritação na Câmara e no Senado, onde foi encarada "como censura pública da inutilidade do Congresso e da pouca produtividade das Casas parlamentares".

Coluna do Castello

ARENA está em greve política

BRASÍLIA (Sucursal) — Desta vez a rebelião da bancada da ARENA não foi contra o Govêrno mas contra a direção do Partido, que organizara o substitutivo ao projeto da sublegenda. O Senador Daniel Krieger o entendeu e imediatamente renunciou à Presidência da ARENA.

Curioso é que o tenha feito perante o Presidente da República, de quem recebeu apêlo para reconsiderar a atitude. O Partido também não se conforma com a renúncia e estuda fórmulas para dar ao Senador plena satisfação numa sessão programada para têrça-feira, quando se tentará votar qualquer coisa, o projeto ou o substitutivo.

Embora tenha ocorrido no episódio a rejeição de uma atitude do comando partidário, a rebelião da bancada logo adquiriu o sentido de uma repulsa ao Govêrno, à sua diretriz e aos seus métodos. Tanto isso é verdade que, madrugada adentro, reunidos no gabinete do Sr. Gilberto Marinho, senadores e deputados do Partido oficial chegaram a propor que se constituísse comissão de alto nível com a incumbência de visitar o Presidente da República e lhe transmitir o descontentamento das bancadas parlamentares da ARENA.

A iniciativa foi provisòriamente sustada, mas ela dá bem a idéia de que os fatôres de crise se acumulam e de que, no fundo de tudo, há o abismo crescente entre o Govêrno, que não abre, e a classe política, que sufoca. A sublegenda, em meio a tudo, é um expediente artificial através do qual se procura sem esperança compor uma situação que não se compõe nos têrmos da filosofia do Govêrno.

O que irritou pessoalmente o Senador Krieger, no episódio, foi o fato de ter feito apêlo a duas ou três dezenas de deputados do seu Partido para que comparecessem, votando embora como entendessem. Os deputados prometeram atender ao apêlo, mas, na verdade, o empenho político prevaleceu: o grosso da bancada mineira do PSD, a bancada do Maranhão, a bancada de Santa Catarina, a bancada do Espírito Santo e outros avulsos negaram o quorum, que era uma questão de honra para o Senador Krieger. Êle entendeu que o Partido o desatendia. Na verdade, o Partido recusava a fórmula encontrada para compor interêsses que terminou por descompor outros interêsses.

O MDB tirou todo o proveito da sua tática de abstenção: abriu campo à luta de desagregação da ARENA e tornou evidente que é no próprio Partido do Govêrno que as dificuldades se acumulam e os problemas não se resolvem.

Durante o dia de ontem, retomaram-se os entendimentos, com a participação da bancada mineira, que se dizia posta à margem, em busca de um nôvo têrmo de acomodação. O ceticismo, porém, era geral: quem ficar fora da cobertura da nova fórmula se retirará do plenário com o mesmo resultado negativo. Três pontos merecem a objeção dos mineiros: o voto unipessoal na escolha dos candidatos ao Senado, o voto secreto para constituição das sublegendas e o dispositivo que restringe o poder de manobra dos governadores na armação do colégio eleitoral que escolherá o futuro Presidente da República.

Os dois últimos episódios do Congresso, o da cassação das autonomias municipais e o das sublegendas, vão demonstrando que deputados e senadores só têm como recurso a abstenção e a obstrução. Não se vota mais nada de importante: ou não interessa ao Govêrno que se vote ou não interessa aos deputados e senadores votar. No fim, prevalece sempre a vontade do Poder Executivo. O líder do Govêrno vai se transformando numa espécie de porteiro do plenário, com a função de impedir que deputados entrem ou que deputados saiam.

Nesse ambiente, não faltava ontem quem sugerisse, ainda que como blague, que deputados e senadores façam como os estudantes da Sorbonne: ocupem as instalações e se declarem em greve política para reformar o regime.

Vice-líderes deixam de votar

Pelo menos quatro vice-líderes do Govêrno obstruíram o projeto da sublegenda, retirando-se do plenário. São êles os Srs. Último de Carvalho, Haroldo Leon Peres, Américo de Sousa e Aniz Badra.

Renúncias sustadas

Ao calor das emoções da madrugada, tentou-se obter a renúncia de tôda a direção da ARENA e das suas lideranças parlamentares. O Sr. Ernâni Sátiro teve cabeça fria para ver que isso era um galope de crise com o qual não podia colaborar. Também os Presidentes do Senado e da Câmara, Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio, resistiam à pressão pela renúncia.

De todos o mais decidido a seguir o gesto do Senador Krieger era o Sr. Teódulo de Albuquerque, Vice-Presidente da ARENA.

Virgílio não entende

Do Deputado Virgílio Távora, por escrito: "Não atino de que cabeça saiu a notícia de que havia sido eu credenciado pela ex-UDN e pelo ex-PTB do Ceará para, dois anos e meio distante do pleito de 1970, tratar da sucessão cearense. Para esta missão é que existe a direção regional da ARENA".

Descontentes

Entre os que manifestaram mais acentuadamente seu descontentamento com o Govêrno, na madrugada de ontem, figuram os Senadores Nei Braga e Rui Palmeira e o Deputado Cid Sampaio.

O Sr. Rondon Pacheco foi criticado por informações que teria dado à imprensa.

Carlos Castello Branco

MDB ouvirá palestra de Dom Valdir

O Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, confirmou ontem que aceitará fazer uma palestra no dia 3 de julho, na sede do MDB da Guanabara, sôbre o tema *A Questão Social, a Igreja e o Desenvolvimento.*

Ao mesmo tempo em que realiza o ciclo de palestras sôbre os problemas da atualidade brasileira, o MDB está percorrendo os bairros, especialmente os da Zona Norte e da Zona Rural, convocando ex-petebistas para participarem de movimentos em defesa das liberdades públicas.

COMÍCIOS

Pretende ainda o MDB realizar uma série de pequenos comícios em bairros para advogar o retôrno das eleições diretas. Amanhã, durante o almôço que o Governador Negrão de Lima oferecerá na Gávea Pequena, o Presidente do MDB na Guanabara, Deputado Valdir Simões, pedirá o apoio de todos os deputados para os movimentos do Partido, a fim de que êles ganhem amplitude no Rio.

Guerra pede IBOPE sôbre as eleições

Niterói (Sucursal) — Ao comentar, ontem, a tese do Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, de que as eleições presidenciais de 1970 também devem ser diretas, o Líder da Oposição na Assembléia fluminense, Deputado Newton Guerra, sugeriu ao Marechal Costa e Silva a encomenda de uma prévia ao IBOPE sôbre o que pensa o povo do assunto.

Antecipando-se à pesquisa que sugere, o líder oposicionista afirma que "o resultado consagraria, maciçamente, as eleições diretas". O Deputado Newton Guerra acha que os Governadores deveriam, também, sondar a tendência dos eleitores de seus Estados "a fim de ajudar o Govêrno federal a se definir".

ARENA NÃO COMENTA

Os deputados da ARENA fluminense não quiseram comentar a tese do Governador Paulo Pimentel, sob a alegação de que o assunto "encerra uma série de indagações de caráter político-revolucionário que sòmente o Presidente da República pode definir".

Opinião do Deputado José Kesen (MDB): "Além do Presidente da República, também todos os prefeitos, sejam de capitais de Estados, estâncias hidrominerais e de áreas de segurança, deveriam ser eleitos pelo voto direto do povo".

Viabilidade do Plano de Saúde será estudada hoje pelo congresso do INPS

Brasília (Sucursal) — O Plano Nacional de Saúde, que pretende coordenar a assistência médica e estendê-la a tôda a população do País, mediante uma taxa de atendimento por classificação de categoria, está sendo estudado pelo I Congresso de Coordenadores da Assistência Médica do INPS, que reúne 40 representantes de todos os Estados, em Brasília.

As conclusões do congresso deverão ser apresentadas hoje, até o meio-dia, ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que convocou os coordenadores da Previdência Social com a finalidade de estudar o plano e definir a posição do Ministério para entendimento futuro com o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

COORDENAÇÃO

O plano nacional, cuja filosofia básica é a privatização da Medicina, foi proposto pelo Ministério da Saúde, e tem como objetivo coordenar tôda a assistência médica do País, cuja atuação englobaria os seus 80 milhões de habitantes.

A assistência seria proporcionada aos não beneficiados pelo Instituto, mediante uma taxa de atendimento, ainda não fixada. De acôrdo com a situação financeira e os encargos familiares, o indivíduo seria classificado entre quatro categorias: indigentes (que não paga nada), classe média inferior, classe média e classe superior.

RESTRIÇÃO

O Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. Francisco Tôrres, em entrevista coletiva, ontem, disse que o pensamento do Instituto sôbre o plano só poderá ser determinado depois dos estudos do Congresso, "mas, a priori, a maior dificuldade que encontramos é a falta de recursos disponíveis para sua aplicação".

Para solucionar êste problema, o plano prevê uma centralização de recursos, com a soma de contribuições do município, do Estado, do INPS, da União, do contribuinte, com o desconto de 8% (oito por cento) sôbre seus salários, e do não-contribuinte, com uma taxa de atendimento a ser fixada.

Uma portaria do Ministério do Trabalho, ainda não publicada, determina uma experiência com o Plano Nacional de Saúde, a ser feita em Nova Friburgo, no Estado do Rio.

Israel Pinheiro não pede nada a Ministros porque já é uma honra recebê-los

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro disse ontem que não fará nenhum pedido específico aos cinco Ministros que chegam amanhã a Minas, a fim de inaugurar o início da pavimentação do trecho de 442 quilômetros da rodovia BR-262, porque considera "uma grande honra a presença daquelas autoridades em nosso Estado".

Os Ministros Mário Andreazza, Delfim Neto, Hélio Beltrão, Rondon Pacheco e Magalhães Pinto realizarão a primeira solenidade às 9h30m, amanhã, e as últimas domingo, em Araxá, para onde seguirão de avião, com exceção do Ministro dos Transportes, que viajará de carro pela BR-262.

MOBILIZAÇÃO

A solenidade de amanhã, além de ter a presença de tôdas as autoridades estaduais, mobilizará os dirigentes das entidades que representam o empresariado mineiro, entusiasmados que estão com o acontecimento. A pavimentação da BR-262 (a antiga BR-31) significará o fim de uma campanha das classes produtoras mineiras, iniciada há oito anos pela Associação Comercial de Minas, e será financiada com recursos oriundos da USAID.

O Ministro Mário Andreazza, que se encontra em Juiz de Fora, chegará a esta Capital às 8h30m, enquanto os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e Rondon Pacheco chegarão ao aeroporto da Pampulha às 9 horas, acompanhados do representante da USAID no Brasil, Ministro Stuart Van Dyke. O Coronel Mário Andreazza e o Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, bem como dirigentes empresariais, seguirão em caravana para Araxá.

A Associação Comercial de Minas recebeu ofício do Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, informando que aquêle Departamento asfaltará, ainda êste ano, 150 quilômetros da BR-262, uma vez que é pretensão do Ministério dos Transportes concluir a rodovia em tempo recorde, para que em novembro de 1969 já possa estar totalmente pavimentada, desde Vitória, no Espírito Santo, até Uberaba, no Triângulo Mineiro.

Os 2,2 mil quilômetros da rodovia BR-262 interligam, no sentido transversal, cinco Estados do Brasil: começa em Vitória, passa por Belo Horizonte em direção a Uberaba, atravessa o noroeste de São Paulo e o sul de Goiás e vai até Cuiabá, no Mato Grosso. Neste trajeto a sua área de influência abrange quase 30 por cento do território nacional e serve diretamente a cêrca de 38 por cento da população brasileira.

No futuro, a BR-262 continuará de Cuiabá até a fronteira com a Bolívia, onde se interligará a outras rodovias bolivianas até o Pacífico.

Prorrogados contratos de câmbio

O Banco Central admitiu ontem, através dos Comunicados GECAM números 62, 63 e 64, que os contratos de câmbio relativos a importações com financiamento da AID fechados até 12-3-68 e em moeda-convênio, fechados até 10-5-68, com aceites firmados até as datas respectivas, poderão ser prorrogados por 30 dias, para efeito de liquidação de câmbio.

Na tarde de ontem, o gerente de câmbio do Banco Central, Sr. Joseph d'Ávila Mendonça, reuniu os operadores de câmbio dos bancos comerciais do Rio, a fim de debater a mecânica em vigor e pedir sugestões para seu aperfeiçoamento.

COMUNICADOS

São os seguintes os Comunicados ontem divulgados:

"Comunicado GERAM n.º 62 — Importações com financiamento da AID. Em aditamento ao Comunicado GECAM n.º 52, de 12-3-1968, levamos ao conhecimento dos interessados que os contratos de câmbio fechados até 12-3-1968, relativos a importações amparadas por saques a prazo, com aceites firmados até aquela data, poderão, exclusivamente para efeito de liquidação do câmbio, ser prorrogados no máximo até 30 dias, independentemente de reajuste de taxa".

"Comunicado GECAM n.º 63 — Importações em moeda de convênio. Em aditamento ao Comunicado GECAM n.º 59, de 10-5-68, levamos ao conhecimento dos interessados que os contratos de câmbio fechados até 10-5-68, relativos a importações amparadas por saques a prazo, com aceites firmados até aquela data, poderão, exclusivamente para efeito de liquidação do câmbio, ser prorrogados no máximo até 30 dias, independentemente de reajuste de taxa".

"Comunicado GECAM n.º 64 — Aditivo à Guia de Embarque — Comunicamos que foi instituído formulário destinado ao processamento de alterações nas guias de embarque originais, podendo ser adquirido, no Rio de Janeiro, em nossa Contadoria-Geral — CONGE — (Rua da Candelária, 24), e, nas demais praças, nos Setores de Registro e Contrôle Cambial das Agências do Banco do Brasil S.A.

Esclarecemos que, ao preencher êsse formulário, o exportador deverá indicar, em ordem crescente, logo após a denominação do modêlo, o número de cada aditivo, de modo a facilitar a identificação das sucessivas alterações".

Lacerda fica mais tempo na Europa para observar acontecimentos na França

De acôrdo com os planos que fêz, o Sr. Carlos Lacerda sòmente regressará ao Brasil no fim de junho ou comêço de julho e, segundo afirmaram seus aliados políticos, no momento nada justificaria o seu retôrno, pois com os acontecimentos da França "tem debaixo do nariz uma fonte inesgotável de fatos políticos que no futuro poderão lhe servir de inspiração".

Os membros da extinta **frente ampla**, depois do encontro que tiveram esta semana em Brasília, decidiram continuar se reunindo, para coordenar novos elementos e informações para a elaboração do manifesto que divulgarão mais tarde.

SEM PRESSA

Alegam os participantes da reunião que não há pressa na divulgação do manifesto, principalmente agora, quando se processam na França fatos de indiscutível importância, como a rebelião dos jovens, que vem sendo preparada há dez anos. Enquanto os acontecimentos franceses não atingirem seu desenlace, acham os antigos frentistas que seria uma temeridade divulgar um manifesto.

Ressaltam ainda que, a exemplo do que ocorre no Brasil, chegou a hora da juventude definir, como lhe pediu o Presidente De Gaulle, que tipo de reformas pretendem.

Contestam que na reunião de Brasília se tenha considerado a extinta **frente ampla** como uma etapa consumada. Lembram os participantes do encontro que não se tratou do problema e acentuam que a morte do movimento não foi decretada na ocasião. Todos os que estão empenhados em dar continuidade a êle são os que já estavam filiados.

— No momento oportuno — comentaram — o movimento ressurgirá, com nova denominação ou mesmo a extinta **frente ampla**, porque no caso o nome é o que tem menor importância, uma vez que tôdas as lideranças populares e expressões parlamentares estão solidários com o movimento e dispostas a prosseguir a luta.

Negrão diz que carioca deve começar a rezar para que Guandu não pare totalmente

O Governador Negrão de Lima estêve ontem à tarde com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras e, à saída, disse que a população carioca deve começar a rezar para que a Adutora do Guandu, no setor dois, não seja mais obstruída pelas pedras, "o que seria uma calamidade total".

Explicou o Governador que, com os desabamentos da adutora, a água está sendo filtrada entre pedras e que os homens-rãs da Marinha constataram uma abertura de apenas oitenta centímetros. Devido a isso, o abastecimento está prejudicado em 20%.

NÃO HÁ REMÉDIO

Revelou o Sr. Negrão de Lima que não há solução imediata para o problema, já que as pedras que obstruem a passagem da água não podem ser retiradas sem uma demorada interrupção no abastecimento. A solução será a construção da variante do trecho danificado, conhecido tècnicamente por bypass, mas para isso são necessários dois sistemas de bombeamento que estão sendo construídos no exterior e que levarão sete meses para serem entregues. Explicou, ainda, que, como medida preventiva, o Govêrno está construindo um outro sistema de variante.

Lamentou o Governador Negrão de Lima o dinheiro que será gasto para a recuperação do Guandu, lembrando que as importâncias poderiam ser aplicadas em novas obras. A construção da variante está avaliada em NCr$ 10 milhões, enquanto que o consêrto e os trabalhos de revestimento custarão mais de NCr$ 8 milhões.

Sòmente depois da construção da variante, é que o trecho danificado poderá ser consertado. Será um trabalho lento, pois as pedras, algumas com 25 toneladas, não poderão ser dinamitadas, mas quebradas e retiradas em caçambas.

Ataulfo relata situação sem pôr culpa em ninguém

Depondo ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as causas dos acidentes na nova adutora do Guandu, o Presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho, não fêz críticas ao Govêrno passado, limitando-se a ressaltar o trabalho atual da companhia em atenuar os efeitos dos acidentes, a fim de que o prejuízo da população no abastecimento de água fôsse o menor possível.

Em vista do teor do depoimento do Presidente da CEDAG, os elementos lacerdistas integrantes da CPI (Sr. Mauro Magalhães e Sr. Geraldo Monerat) pràticamente desistiram de convocar o Sr. Carlos Lacerda, limitando a defesa do Govêrno passado na vinda do Sr. Veiga Brito, primeiro Presidente da CEDAG e construtor da segunda adutora do Guandu.

DEPOIMENTO

O Sr. Ataulfo Coutinho iniciou o seu depoimento declarando que o primeiro sintoma de que algo estava errado na adutora surgiu no dia 20 de novembro do ano passado, quando foi verificada através de piezômetros (sistema que mede a pressão no interior da adutora) uma queda de pressão.

Lembrou que inicialmente foi necessário verificar-se o local exato onde estava o defeito, trabalho difícil, pois as entradas abertas para o canal foram obstruídas após a conclusão da obra e a única encontrada foi Lameirão. Recordou que para êsse serviço foram utilizados mergulhadores, num trabalho inédito e de grande risco para os seus executores.

"BYPASS"

Lembrou a seguir o Sr. Ataulfo Coutinho que os cálculos para a construção do bypass, solução encontrada para contornar a primeira obstrução verificada na adutora, previam cêrca de 7 meses para a sua conclusão. Se não houvesse comprometimento da estrutura, o carioca continuaria a ter a água da adutora, salvo possíveis interrupções passageiras necessárias ao trabalho de reparo e construção do desvio.

Mais tarde, os mesmos mergulhadores realizando uma segunda vistoria no túnel-canal quando foi descoberto o segundo acidente. Em decorrência dessa descoberta tudo ficou mais difícil e complicado para a solução do problema de imediato, pois a uma distância de aproximadamente 220 metros do poço do Mendanha, que coincide pràticamente com o trecho final da galeria, construída em concreto armado, os mergulhadores encontraram blocos de pedra, pràticamente da altura da galeria. Assentado sôbre um monte de argila, o bloco de pedra obstrui quase totalmente o conduto liberando a passagem da água através de fendas reduzidas que ficaram entre o bloco e a galeria.

DETALHES

Referindo-se a detalhes, acentuou o Sr. Ataulfo Coutinho que estão sendo ultimados estudos geológicos nos locais afetados pelos acidentes. Os técnicos que procederam a êste estudo já podem atestar que a rocha apresenta sensibilidade de fraturamento e falhas em sua estrutura, situação que, no seu entender seria capaz de comprometer a estabilidade de tôda a segunda adutora do Guandu.

Explicou que uma das maiores preocupações do Govêrno reside no momento exatamente na verificação da fragilidade da rocha, ante a convicção de que esta pode vir a comprometer tôda a estrutura construída. Na hipótese disto ocorrer, o que não é impossível, seria o desastre para o abastecimento de água à Cidade, que sofreria uma redução de cêrca de 60% no seu abastecimento total.

RESPONSABILIDADE

Às 23h30m, depois de cinco horas de depoimento, respondendo a uma pergunta do Deputado Geraldo Monerat, o engenheiro Ataulfo Coutinho reconheceu que "não tenho conhecimento de documento algum que permita se responsabilizar qualquer diretoria da CEDAG, em qualquer tempo, pelo acidente na nova adutora do Guandu".

Com a intenção de destruir a procedência das declarações do Governador Negrão de Lima, que responsabilizou a pressa com que a obra foi realizada pelo desmoronamento, um dos deputados lacerdistas membros da CPI perguntou ao Presidente da CEDAG se êle possuía meios de provar que houve pressa na inauguração da nova adutora.

Em resposta, o Sr. Ataulfo Coutinho citou duas cartas da Rodio S. A. com datas de 22 e 28 de março de 1966 — poucos dias antes da inauguração do Guandu que ocorreu dia 4 de abril dêste ano.

PROVA FOI CARTA

O Deputado Geraldo Monerat pediu então ao entrevistado para que citasse trechos destas cartas que fizessem referência à pressa em questão. O engenheiro Ataulfo Coutinho respondeu que na carta do dia 28 não se falou em pressa, mas que no dia 22 o assunto foi focalizado.

Em seguida, o Presidente da CEDAG citou o trecho desta carta que diz "(...) nos últimos três anos, devido à dificuldade no terreno, ao ritmo acelerado dos trabalhos, ao interêsse do cliente em poupar dinheiro e à pressa na execução da obra (...)".

— Para quem foi dirigida esta carta?

— À CECOB (firma empreiteira), respondeu o Sr. Ataulfo Coutinho.

— Mas, então, quem é o cliente? — insistiram os deputados.

— Sugiro que a pergunta seja feita à Rodio S. A., para que esta, como remetente, que foi, possa explicar quem é — declarou o Presidente da CEDAG.

— Para quem a Rodio enviou a carta do dia 28, na qual não se fala em pressa?

— À CEDAG, declarou o Sr. Ataulfo Coutinho.

— Então a CEDAG, na época, não fôra informada dessa pressa pela Rodio?

— Foi, sim, porque recebeu uma cópia da carta datada do dia 22.

— O Deputado Geraldo Monerat perguntou ainda se o entrevistado tinha algum outro elemento que provasse ter havido pressa na inauguração da adutora.

— Apenas os documentos já citados — respondeu o Presidente da CEDAG.

À 1h15m de hoje o Presidente da CPI, Deputado Alfredo Tranjan, deu por encerrados os trabalhos, por achar que o engenheiro Ataulfo Coutinho não possuía dados que justificassem o prosseguimento do depoimento. Marcou nova sessão para a próxima têrça-feira, às 10 horas, quando os membros da CPI acompanharão o Presidente da CEDAG ao Guandu para verificarem, no modêlo reduzido da adutora, a extensão do problema.

APENAS OS FATOS

Na CPI o Sr. Ataulfo Coutinho contou o que faz a CEDAG para desobstruir a adutora

Túnel Velho não fecha já ao tráfego mas obras vão começar na próxima semana

Serão iniciadas na próxima semana as obras no Túnel Velho, sem que seja preciso fechá-lo ao tráfego de imediato, segundo informou ontem o Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares. Os primeiros trabalhos serão a instalação de lajes nas paredes laterais do túnel e das fundações para a pista elevada.

A obra será iniciada já porque, não sendo prejudicado o tráfego, não há necessidade de esperar o término do alargamento da Rua Barata Ribeiro e a inauguração do Viaduto San Tiago Dantas — marcada para as 20 horas do dia 12 —, acrescentou o Secretário.

FECHAMENTO

O Túnel Velho só será fechado quando a Light começar a instalação do cabo de alta tensão que levará mais energia elétrica a Copacabana e ao Leme. A Light, então, desviará os cabos subterrâneos já existentes para as lajes instaladas lateralmente.

Segundo o Secretário de Obras, estão enterrados cabos de até 25 mil volts: "Não podemos nos arriscar a fazer escavações no local, pois um passo em falso e a pessoa seria eletrocutada".

Assim, a pista superior do Túnel Velho só começará a ser construída após as obras da Light e a conclusão do alargamento da Rua Barata Ribeiro.

Revisão da tarifa de gás sai depois de tombamento determinado na companhia

Sòmente depois de concretizado o tombamento físico e contábil da Sociedade Anônima de Gás é que a Secretaria de Serviços Públicos se preocupará em fazer uma revisão das tarifas de consumo dêsse produto, para conhecimento do investimento remunerável que será avaliado pelo seu custo histórico.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, amparado no Parágrafo 1.º do Artigo 72 da Constituição Estadual, designou uma comissão para proceder ao tombamento dos bens daquela concessionária. Essa comissão levantará a situação dos empregados que compõem o quadro do pessoal, quanto a salário e outros benefícios.

ATRIBUIÇÕES

A comissão será integrada pelo General Alberto Ribeiro Paz; Procurador do Estado Dirceu de Oliveira e Silva; dos engenheiros Hélio de Castro Carvalho e Roberto Silveira; e do contador Olímpio Galego Soares, sob a presidência do primeiro. Caberá apurar o ativo e o passivo da concessionária, qual o tempo de serviço dos seus empregados nos últimos cinco anos e propor medidas e providências julgadas oportunas, visando à melhoria e expansão do serviço de gás no Estado.

O tombamento físico e contábil poderá ser realizado por firmas ou entidades especializadas, contratadas através da Comissão Estadual de Energia, cabendo, nesse caso, à comissão de peritos orientar e fiscalizar as tarefas a elas atribuídas.

O ato do General Milton Gonçalves estabelece, finalmente, que, no interêsse da rapidez na realização dos trabalhos, a comissão poderá propor a contratação de assessôres técnicos, bem como requisitar servidores da Secretaria de Serviços Públicos ou de outras entidades descentralizadas.

Equipamento francês chega domingo ao Rio

O equipamento da nova usina de gás adquirida na França pelo Govêrno da Guanabara chegará domingo ao Rio, devendo estar instalado até setembro, quando começarão a funcionar duas unidades idênticas, também adquiridas na França com a finalidade de eliminar o deficit no abastecimento de gás, durante a época de consumo mais intenso.

As três usinas produzem gás a partir de nafta concentrada, com custo inferior ao do sistema atualmente utilizado no Rio que tem carvão como base, e foram compradas por 350 mil dólares, cada uma, segundo informou ontem a Secretaria de Serviços Públicos.

ECONOMIA

O equipamento da nova usina pesa 480 toneladas e permitirá a produção diária de mais 175 mil metros cúbicos de gás para o consumo da Cidade, cêrca de 20 por cento da produção do gasômetro.

Assessôres da Secretaria de Serviços Públicos ressaltam que o nôvo sistema, além de permitir produção de gás a custos inferiores, necessita de apenas dez homens para sua operação, enquanto o gasômetro emprega dois mil homens para funcionamento normal.

Segundo os assessôres, a usina francesa permitirá uma economia de divisas ao Brasil pois, enquanto o carvão utilizado para o gasômetro é importado, a nafta é produzida pela Petrobrás.

PREÇO NÃO BAIXA

Apesar do custo de produção e operacional da usina importada da França ser inferior ao do gasômetro, na produção de gás, as tarifas não serão rebaixadas, pois a diferença será empregada para evitar o deficit na Companhia, adquirir novos equipamentos e ampliar a rêde de abastecimento da Guanabara.

Sacopã fica pronto em quatro meses

As obras de drenagem nas encostas da Rua Sacopã, no valor de NCr$ 51 999,77, a serem realizadas pela SURSAN, estarão concluídas dentro de 120 dias. O desmonte, fixação e remoção dos blocos existentes no Morro dos Dois Irmãos têm o seu término previsto para 60 dias.

Friburgo deverá ter faculdades

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes está tentando motivar a Reitoria da Universidade Federal Fluminense a instalar, em Friburgo, para evitar o êxodo contínuo de jovens interessados em cursar o ensino superior, Faculdades de Medicina e Engenharia, num programa que admitirá a participação do Estado, que poderá doar à UFF os prédios necessários.

Cariocas pagam açúcar mais caro um mês antes da data prevista para a majoração

Os consumidores cariocas continuarão a comprar o açúcar refinado a NCr$ 0,54 o quilo e o cristal a NCr$ 0,43, pois embora vários órgãos do Govêrno responsáveis pela comercialização do produto tenham reconhecido ontem que "a majoração ocorreu com um mês de antecedência" — deveria se efetivar em 17 de junho, mas oficialmente vigora desde 17 de maio — admitiram "a impossibilidade da sustação do aumento".

Setores ligados à SUNAB explicaram ontem que o órgão não foi ouvido quanto à antecipação do aumento, embora a praxe da homologação dos preços fixados pelo Instituto do Açúcar e do Álcool seja sempre função da SUNAB, que para isso regulamenta a matéria através de portaria. Os refinadores, na ocasião em que os preços passaram a vigorar, disseram apenas que a autorização foi dada pelo IAA.

INSTRUMENTO DA DISCÓRDIA

Uma família que consum[e] por mês 10 quilos de açúcar refinado terá contra si um êrro de NCr$ 1,00, pois a majoração do produto foi de NCr$ 0,10, com uma antecipação de 30 dias. O quilo subiu de NCr$ 0,44 para NCr$ 0,54 e o cristal peneirado, de NCr$ 0,34 para NCr$ 0,43.

Alguns comerciantes explicaram que o IAA, através de instruções baixadas no GPO-183/68, comunicou oficialmente ao Ministério da Indústria e do Comércio os novos preços do açúcar cristal, de NCr$ 18,50 o saco de 60 quilos na Região Centro-Sul e de NCr$ 15,50 na Região Norte-Nordeste.

O Ato 183/68 do IAA foi definido ontem por vários setores responsáveis pelo abastecimento como "instrumento da discórdia", que levou, inclusive, o Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Evaldo Inojosa, a demetir-se do cargo. Na tentativa de oficializar os preços em vigor, a SUNAB deverá assinar portaria com data de 17 de maio, uma vez que a sustação dos preços foi considerada "inteiramente impraticável".

AVALIAÇAO DA CARTA

A Carta de Brasília terá seus resultados avaliados, após um ano de implantação, em encontro que será realizado em São Paulo nos dias 6 e 7 de junho. Ainda durante a Reunião Regional Preparatória ao II Congresso Nacional de Agropecuária, coordenada pela SUNAB, serão definidas atribuições do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura para que prossiga a execução da Carta.

Apenas os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul participarão do encontro. Como preparação à reunião de São Paulo, haverá nos dias 3 e 4, em Goiânia, várias reuniões coordenadas pelo IBRA.

CADEP TEM REUNIAO

Será hoje pela manhã a reunião em que a SUNAB oficializará a lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular a ser apresentada pelos comerciantes varejistas. Cêrca de 30 produtos considerados essenciais terão seus preços fixados durante o mês de junho.

Em portaria assinada ontem, o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, considerou a CADEP um "nôvo departamento", o qual ficará oficialmente vinculado ao órgão do abastecimento. Num dos considerandos da Portaria 499, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto justificou a transformação da CADEP num departamento, ao afirmar "que o desenvolvimento tomado pela CADEP e por serem peculiares suas atividades, além dos resultados altamente satisfatórios na estabilização dos preços, não se ajustava perfeitamente a nenhum órgão da estrutura da SUNAB".

França constata que 300 contratados do Trânsito serviam em outros órgãos

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, recebeu ontem a relação com os nomes, número da matrícula, data de admissão, lotação e classificação dos 1 031 funcionários contratados do Departamento de Trânsito, dos quais quase 300 estavam trabalhando em outros órgãos do Estado.

A Secretaria de Segurança informou que não há funcionários ociosos no Departamento de Trânsito e que os 300 que estavam lotados em outros órgãos já se apresentaram à Secretaria para que seus casos fôssem examinados. O General Luís de França Oliveira decidiu relotar êstes funcionários para atender à carência de pessoal que existe em outros órgãos da Secretaria, como o Instituto Médico-Legal, a Perícia e o Instituto Félix Pacheco.

BUROCRACIA

A relação dos contratados do Departamento de Trânsito foi preparada pelo Sr. Morgado Júnior, Chefe de Gabinete e diretor em exercício do Departamento de Trânsito, após exame da situação de cada funcionário. O Sr. Morgado Júnior disse que a cada funcionário correspondem seis fichas arquivadas, o que torna extremamente difícil a pesquisa, com o agravante de, em geral, uma ou mais fichas estarem incompletas.

Informou que está estudando a adoção do sistema de identificação funcional por uma só pasta, sugerida pelo Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança, Sr. Luís Igrejas. Até ontem o Departamento de Trânsito não tinha a relação completa de seus funcionários e a ativação dos serviços decorreu da necessidade de esclarecer devidamente a situação antes do dia 31, pois em caso contrário não se faria o pagamento dos funcionários do Departamento de Trânsito.

O General Luís de França Oliveira apresentará ao Governador Negrão de Lima a relação dos funcionários e seu Gabinete vai esclarecer o caso de cada um para regularizar a situação.

VISTORIA

Será iniciada hoje a vistoria de táxis, no pôsto do Maracanã, que servirá também para atender aos retardatários. O Sr. Morgado Júnior informou que tem visitado de surprêsa os postos de vistoria, para verificar se a fiscalização é feita de acôrdo com as normas exigidas e para medir o grau de eficiência dos serviços.

Foi colocada na tarde de ontem uma placa na Rua Sete de Setembro, esquina da Rua da Quitanda, para que os motoristas não parem sôbre a faixa de pedestres pintada recentemente. O Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Sílvio Proença, esclareceu que a sinalização foi feita para que o pedestre possa atravessar a Rua Sete de Setembro e continuar andando pela Rua da Quitanda.

Estado abre concorrência para a construção de mais 89 escolas para o primário

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, determinou por edital publicado ontem no **Diário Oficial**, a abertura de concorrência pública para a construção de 89 prédios escolares para o curso primário, para tentar eliminar o atual regime de três turnos nos estabelecimentos de ensino oficiais.

A construção dos prédios obedecerá às normas criadas para as outras escolas do "plano de emergência" do atual Govêrno, e que estabelece em três o número de andares e em 11 o número de salas de aula. As obras estão orçadas em, aproximadamente, NCr$ 32 milhões.

A CONCORRÊNCIA

Dentro de 15 dias serão julgadas as propostas recebidas na Secretaria, pela Comissão de Concorrência, no Salão Anchieta, na Avenida Erasmo Braga, 118, 10.º andar. Adiantou o Secretário da Educação que só serão aceitas propostas apresentadas por grupos de emprêsas devidamente inscritas no Registro Geral de Empreiteiros, com um mínimo de cinco firmas responsáveis solidàriamente, ainda que sem constituir consórcio. O grupo deverá ter ainda um capital mínimo de três milhões de cruzeiros novos.

O prazo mínimo financiamento estabelecido pela Secretaria de Educação é de seis anos, devendo constar na proposta a carência da primeira prestação de resgate não inferior a 18 meses, juros anuais, carência do primeiro pagamento dos juros não inferior a 12 meses, condições do financiamento oferecido, a forma de pagamento dos juros e da amortização principal, será de que nenhuma outra importância além dos juros e do principal, será paga pelo Estado da Guanabara.

As propostas, segundo indicação do próprio Secretário Gonzaga da Gama Filho, deverão ser encaminhadas à Comissão de Concorrência, datilografadas em impresso próprio fornecido pela mesma, condição indispensável para serem aceitas.

Governador concorda com retificações no Plano de Reavaliação de Cargos

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, submeteu ontem à assinatura do Governador Negrão de Lima as retificações feitas no Plano de Reavaliação de Cargos, em vigor a partir de amanhã, relacionadas às classes de escriturários, oficial de administração e datilógrafos, que subiram dois níveis.

Disse o Sr. Álvaro Americano que mais dois decretos serão firmados pelo Governador, ambos relativos ao Plano de Reavaliação do pessoal dos quadros do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, Departamento de Estradas de Rodagem e ADEG. Anunciou que entrarão em vigor também amanhã.

CONGELAMENTO

O Sr. Álvaro Americano explicou que o Governador assinou outro ato congelando as gratificações de representação de gabinete. A medida foi proposta, pelo fato de que, com Plano de Conversão de Símbolos e Valôres, os ocupantes de cargos em comissão e funções gratificadas terão seus vencimentos elevados.

Sôbre as notícias de que o Plano de Reavaliação seria alterado para atender o aumento de vencimentos de servidores policiais do Estado, o Sr. Álvaro Americano explicou que o Plano não será modificado com êsse objetivo. Acrescentou que o que ocorreu foi um entendimento entre o Secretário de Segurança e o Governador Negrão de Lima no sentido de ser estudada uma maneira de conceder gratificação especial à classe.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 31 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Camargo Guarnieri

"Agradeço o noticiário sôbre meu falecimento. Os adversários da música brasileira poderão ficar tranqüilos, pois continuo desfrutando de excelente saúde.

Camargo' Guarnieri — São Paulo".

Réplica do Méier

"Lemos na edição de domingo a carta do Sr. Edmar Carmo dos Santos, e em atenção aos leitores do JORNAL DO BRASIL apressamo-nos em responder. (...) Atribui êle a "politicazinhas" as importantes obras, esperadas e reclamadas há longos anos pela população de Pilares, agora realizadas pelo atual Govêrno. Afirma inclusive que tão importantes obras "só fizeram destruir o que havia de útil".

O que havia de útil? Imensos buracos e vazamentos em profusão na pavimentação de paralelepípedos, no Largo e em tôda a extensão da Avenida João Ribeiro, principal via de penetração do bairro. (...).

O que existe hoje, após a realização das obras? Uma avenida inteiramente nova, asfaltada e sem vazamentos, pois tôda a tubulação de água, na extensão de vários quilômeteros, foi substituída por nova e colocada nos passeios, e com nôvo sistema de iluminação a vapor de mercúrio, já instalado. (...)

No entanto as sugestões do missivista no sentido de melhor disciplinar o tráfego local serão imediatamente levadas à consideração do órgão competente, o Departamento de Trânsito, para os devidos estudos.

Wilmar Palis — Administrador Regional da XII RA — (Méier)".

O tema é Padilha

"De lamentável infelicidade o artigo do **Informe JB** de têrça-feira sôbre o Delegado Deraldo Padilha. Ali, sob o pretexto de que os denominados "inferninhos" se constituem em refúgio de corruptos, traficantes e marginais, aplaude-se um gesto violento e arbitrário praticado por um truculento delegado policial, que de uma penada só fechou vários dêles.

A comparação entre as atitudes do Dr. Padilha e as do falecido Coronel Fontenele só poderia ser feita com correção se aquêle militar, ao invés de esvaziar pneus, tivesse trancado as ruas onde os veículos transgredissem o Código.

Jovino de Jesus — Praça Tiradentes, 9, 13.° andar — Rio."

Cohn-Bendit

"O **leader** (sic) estudantil alemão que foi encontrado **leaderando** (sic) a revolta dos estudantes franceses, de nome Cohn-Bendit, perguntado **quaes** (sic) eram os seus objetivos, respondeu, textualmente, o seguinte: "Antes de tudo, sabotar os exames e proceder de forma a que as condições de ensino cessem de preparar os jovens para integral-os (sic) numa hierarchia (sic) social. Não se trata apenas de estudantes. Visamos a demolir completamente os quadros da atual sociedade".

Perguntado por quem os substituiria, respondeu o estudante alemão, **leader** (sic) dos estudantes francezes (sic) e que, depois de expulso da França e proibido de regressar, acabou regressando tranqüilamente e discursou hontem (sic) na Sorbonne: "Não sabemos ainda. Começaremos por destruir, e pouco a pouco a ação nos ensinará o que é preciso construir".

Como é possível que um alemão, depois das duas últimas guerras e de seus horrores (mais de 100 milhões de mortos) possa ser hoje reputado **leader** (sic) estudantil na bela França, "império da filosofia e do pensamento puro", no dizer de um professor da Sorbonne?

A volta, impune, do estudante alemão à França e o seu discurso na Sorbonne são o mais sólido indício de que De Gaulle e o seu regime estão liquidados.

Gastão Brito — Rio".

Miriam Makeba

"É preciso saber diferençar arte de política.

Se fôssemos considerar as inclinações políticas dos artistas, nunca iríamos manter relação com os países ditos da Cortina de Ferro. O fato da cantora "comunista" (como disse um leitor) Miriam Makeba, de inegável talento, ser espôsa de um "grande comunista" não impede que seja contratada para dar **shows**, em qualquer parte do mundo.

Se fôssemos pensar desta maneira, nunca iríamos ter apresentações fabulosas do **ballet** soviético, nem tão pouco do Circo de Moscou.

Nem por isso estamos contribuindo para a "causa comunista".

Ailson Dalton — Rio."

Automóveis

"... a única restrição que faço é quanto a orientação que imprimem ao **Caderno de Automóveis e Turismo**, no qual se preocupam quase exclusivamente em promover e divulgar notícias sôbre carros estrangeiros, em prejuízo da divulgação de fotografias e informações sôbre a indústria automobilística nacional. (...)

A grande maioria dos automobilistas brasileiros possui carros nacionais. Por que então não dar preferência a fatos, fotografias e inovações da nossa indústria?

Mauro Rodrigues da Cunha — Rua das Laranjeiras, 147, ap. 204 — Rio."

A Escolha da França

Continua o mundo inteiro de olhos pregados na França, hipnotizado pelo fenômeno, que já se chama de nova Revolução Francesa. O centro dêsse fascínio, comparável ao que se sente diante de um incêndio que se inicia, é a figura imponente do General De Gaulle. Muitos têm sido aquêles que — com genuína seriedade ou com certo humorismo — têm comparado De Gaulle a Joana d'Arc. Neste momento há como que um nôvo ponto de semelhança entre o velho General e a jovem camponesa. De Gaulle também recusa a saída fácil da renúncia, que durante vinte e quatro horas foi anunciada no mundo inteiro. Recusa a conciliação, a solução mediana. Se deve haver incêndio, se deve haver fogueira, êle se declara pronto ao holocausto. Não vai deixar que, na sua ausência, outros ateiem o fogo, ou o apaguem. Seu discurso de ontem começava com as palavras: "Sendo eu o possuidor da legitimidade nacional e republicana"...

O breve e incisivo discurso de ontem foi o seu *Fico*. Não se retirará para Colombey. Seu lugar de Chefe de Estado — e agora Chefe de Estado munido dos amplos podêres que lhe outorga a Constituição — é Paris e em Paris ficará. Adotou, para quem quer que se haja debruçado sôbre a linha reta de sua carreira, a solução degaullista, a solução do grande l í d e r, incontestàvelmente a maior figura de líder do Ocidente. E sua liderança é tornada mais admirável pelo fato de se arraigar profundamente na França, na História da França. Homem de vida frugal e simples, De Gaulle, do poder, só tem extraído o lado severo e construtivo. Por isso mesmo a lista dos serviços que tem prestado à França é incesgotável. Ainda agora, não acode a ninguém a idéia de que De Gaulle queira apenas permanecer no poder. Êle não quer, isto sim, entregar a outrem uma França mergulhada em aflição e contradição, com seus edifícios públicos e suas universidades e catedrais ostentando a bandeira negra do anarquismo ou a rubra do comunismo. Quem ama a França com um amor tão longo, tão constante e tão provado não pretende abandoná-la quando seu futuro é um imenso ponto de interrogação.

É no entanto inegável, como se depreende de todo o noticiário, que De Gaulle joga a grande cartada de uma vida feita de grandes cartadas. O que seria a nova Revolução Francesa é uma delirante mescla de fatôres novos, incompatíveis. Está intimamente ligada à juventude, motivada por uma educação intensiva e pelo desenvolvimento dos meios de comunicação cultural. E é claro, como acentua De Gaulle em seu discurso, que êsse fermento não deixará de ser aproveitado pelo comunismo internacional. "Tudo seria matizado de início", disse De Gaulle ontem, "com uma aparência enganosa, utilizando-se a ambição e o ódio de políticos carcomidos. Depois, porém, êsses personagens não pesariam mais do que seu próprio pêso, que não seria muito".

O que êle diz, sarcástico, é que seus adversários de agora, pesos leves, seriam sucedidos por não se sabe que líderes totalitários. A grande cartada está jogada. Não há quem possa prever o curso dos acontecimentos. Mas uma coisa ficou clara, com a clara atitude do líder. Ou êle vence a maior batalha de sua vida, restaura a ordem na França, ou a França poderá mergulhar no caos indesejável.

De Gaulle não renunciou à França. Cabe agora à França escolher entre o grande líder e um futuro imprevisível.

Educação Financiada

A inócua discussão sôbre ensino universitário pago já não tem razão de ser. Ela subsiste porque falta a iniciativa de romper o círculo vicioso do abstracionismo em que está posta a questão educacional no Brasil. Não há quem possa deixar de reconhecer que é um absurdo custear a Nação os estudos de quem possa pagar por êles. Esta injustiça social tem de acabar, pois é preciso assegurar a quem não pode pagar a oportunidade que não tem, nem terá enquanto os recursos se destinarem a manter a discriminação.

Não há mais nada a conversar sôbre o assunto. O País carece de recursos para assegurar a todos os jovens estudos gratuitos, e também não pode deixar à margem das oportunidades parcelas cada vez maiores de rapazes e môças que querem continuar os estudos. Nem os Estados Unidos — nação próspera — oferecem ensino superior gratuito: sua enorme população universitária, a maior do mundo, paga os estudos, para que todos possam estudar. Há um sistema de financiamento: depois de formado cada um devolve o valor, com o produto de seu trabalho.

O paternalismo, que está na raiz dos piores hábitos brasileiros, é o responsável pela resistência à idéia do ensino superior pago. E ao costume pernicioso soma-se a agravante do trabalho ideológico sustentado pelas minorias ativas. Como da parte do Govêrno não existe o mínimo de determinação, nem a estrutura administrativa do Ministério tem eficiência razoável, resulta um estado de espírito de desconfiança generalizada, da qual a mocidade é apenas a parcela mais franca, embora o sentimento seja generalizado.

A pregação ideológica procura confundir ensino pago e financiamento com a idéia de elitização, que seria a manutenção do ensino universitário apenas para os jovens oriundos de classes mais abastadas. O argumento é falacioso, porque não há nada de mais elitista nesse sentido de privilégio social, do que o sistema atual de dar de graça um estudo, que custa dinheiro, a quem pode perfeitamente pagar por êle. E como inexiste qualquer financiamento no nível de ensino médio, quem é desprovido de recursos não tem como chegar à Universidade.

Só um sistema financeiro para a Educação poderá deixar para trás o debate estéril e, pelo seus efeitos, encaminhar as soluções socialmente justas e econômicamente válidas para todos os problemas do ensino. Existem recursos insuficientes para as necessidades, e o problema é ainda agravado pela dispersão de seu uso. Para gerir o sistema financeiro de educação, no sentido de captar recursos, dentro e fora do País, e encaminhá-los numa correta aplicação, há necessidade de uma instituição com total desvinculação da máquina burocrática.

Só uma instituição financeira para a Educação, longe dos empecilhos administrativos, da cobiça política e do paternalismo estatal, pode executar uma política de aplicações destinada a financiar bôlsas-de-estudo. Através da rêde bancária privada, em qualquer cidade, as agências poderiam fazer o empréstimo e redescontá-lo no estabelecimento oficial, dentro de determinados requisitos e de uma fiscalização capaz de evitar financiamentos a quem não precisa.

Só uma instituição financeira de porte nacional poderia empreender um programa amplo, inclusive de financiamento de equipamento e construções de escolas e de formação técnica, a fim de atender, em horizonte mais largo, às necessidades acumuladas pelo atraso educacional. Êste é o caminho que o bom senso aponta para, sem conversar muito e sem depender da nossa proverbial ineficiência administrativa, o Brasil sair com uma passada larga no rumo de uma solução viável e urgente. De outra forma, isto é, pela via burocrática, estaremos cada vez mais atrasados em relação às necessidades.

Peça de Museu

Tem razão o Presidente da República quando observa que "peça de museu seria hoje um Govêrno que se conformasse com o atendimento do dia-a-dia das necessidades da Nação e não cuidasse de prepará-la para as exigências implacáveis e imperiosas do futuro". Esta é a tese que sempre defendemos. O Presidente chegou à tal evidência no seu habitat: o Museu Nacional, onde instalou ontem a sessão comemorativa dos 150 anos da instituição.

O atual Govêrno é um pouco mais jovem. Mas conserva na sua estrutura, na organicidade do seu Ministério, o azinhavre de antiquadas armaduras, a pátina de bronzes seculares, o bolor de alfarrábios de antanho.

O conceito de nôvo não se confunde com o de atual. Seria um acinte ao bom gôsto e à evolução da indumentária usar fraque e cartola no século XX. Da mesma forma não se concebe um Govêrno que insiste em orientar-se por padrões superados de uma filosofia política carcomida, quando, em tôda parte, há um movimento renovador, ainda indefinido, que se lança contra os alicerces de tudo aquilo que recenda a tradicionalismo, a marasmo, a rotina.

É êsse sôpro de inquietação que leva o povo a reivindicar continuamente modificações setoriais e genéricas — como no caso do Ministério Costa e Silva —, pressionado (o povo) pela necessidade de acertar o passo com povos que não se limitam a marchar no ritmo marcial dos tambores e ao som romântico dos clarins.

Na senectude do seu dogmatismo político, o Govêrno começa a despertar para aquela realidade que sempre nos esforçamos por mostrar-lhe nas côres ofuscantes de seus contornos. É uma realidade dura, às vêzes cruel — reconhecemos — mas é a realidade que nós sempre encarar, enfrentar, subjugar: a realidade brasileira.

O Govêrno, depois dessa visita às peças históricas que conservam a nossa melhor tradição, deve extrair uma lição mais profunda do episódio para definir-se de vez entre o nôvo e o velho. As peças que hoje figuram em museus ai não estariam se, em seu tempo, não tivessem causado algum impacto pela apresentação de uma intenção, que seja, de renovar alguma coisa.

Coisas da Política

Só definição do Govêrno livrará ARENA da crise

Brasília (Sucursal) — A renúncia do Senador Daniel Krieger à presidência da ARENA é um dêsses episódios que de quando em vez tornam ostensiva a crise em que vive o Partido oficial. Apenas mostra com maior clareza que essa crise se agrava e se complica na medida em que passa o tempo sem que o Govêrno se defina.

Quando, pela madrugada de ontem, o Senador resistia aos apelos para que não renunciasse dizendo não ser insubstituível, ouviu dos seus companheiros a opinião unânime de que com aquêle gesto nada se resolveria. Ficou reconhecido ali que a crise do Partido é inseparável da crise política geral, em cujo centro não pode deixar de situar-se o Govêrno.

Ponderou-se ao Sr. Daniel Krieger que, com êle ou com qualquer outro na direção da ARENA, será sempre muito difícil conduzir um Partido a r t i f i c i a l e heterogêneo. Que os problemas internos da agremiação tenderão mesmo a se agravar, enquanto o Govêrno se mantiver satisfeito na indefinição. Se bem que alguns evitassem confessar, ficou dito que a falta de orientação e de comando do Govêrno é o que precisa ser vencida em primeiro lugar. Só depois a acomodação interna se faria, e na base do ajustamento (para usar a expressão do Sr. Nei Braga) entre o Partido e o Govêrno, não apenas na base do ajustamento entre facções da ARENA.

Chegou-se a falar na necessidade de reforma do Ministério. A proposta de que se designasse comissão de alto nível para conferenciar com o Presidente da República traduziu objetivamente a reivindicação de mudança de orientação e de métodos na ação do Govêrno. Todavia, o que deu maior ênfase a essa reivindicação foi a proposta de renúncia coletiva de todos os dirigentes da ARENA e de t o d o s os m e m b r o s da liderança parlamentar.

Impacto

As duas propostas foram recusadas, aparentemente pelo temor de que viessem a t o r n a r mais tensa a situação. Preferiu-se realizar um último esfôrço de composição visando à aprovação do substitutivo ao p r o j e t o das sublegendas, ú n i c a maneira pela qual o Sr. Krieger admitiria permanecer à frente do Partido. Em seguida, e n t ã o, se procuraria o Govêrno para discutir os problemas e, mais uma vez, tentar remover os focos da crise.

A proposta de renúncia coletiva veio amparada no raciocínio de que nenhuma revisão de atitudes se obterá a frio. De que será necessário um "grande impacto" para despertar o Presidente da República para a realidade política. Se o Partido ficasse, de repente, sem direção e sem liderança, o Govêrno seria forçado a capacitar-se de que o problema não se resume a reclamações impertinentes de políticos desajustados e ambiciosos.

Dizia ontem um dos vice-líderes da ARENA que a deterioração do sistema político está atingindo o ponto em que se impõe uma opção do Govêrno: "Ou abre, ou fecha de uma vez, se não quiser que as instituições se desfaçam por si mesmas".

Lideranças

O projeto das sublegendas levou as dificuldades ao Senado, onde ordinàriamente o Govêrno não tem problemas. Contudo, bem amparado entre os senadores, inclusive os do MDB, o Sr. Krieger resolveu continuar como líder do G o v ê r n o naquela Casa.

Se a renúncia do Presidente da ARENA se deve apenas à rebelião dos deputados, quem fica em posição incômoda é o líder Ernâni Sátiro, que viu quatro dos seus vice-líderes ausentarem-se do p l e n á r i o na noite de quarta-feira. Mas o Senador Daniel Krieger, antes de enviar o pedido de renúncia ao Marechal Costa e Silva, fêz questão de declarar ao Sr. Sátiro que sua atitude não importa em qualquer crítica à liderança da Câmara.

Valmy ou Vichy

Tristão de Athayde

Escrevo estas linhas na hora em que De Gaulle volta à França, interrompendo sua viagem à Romênia. Ignora-se, portanto, o rumo que vai seguir em face do maior movimento insurrecional que a França já operou de 1789. Se o considerar como uma simples subversão a ser esmagada pela fôrça militar, como o fazem os nossos próprios governantes, ficará apenas na história como o último dos "chefes" fascistas do nosso tempo, traindo a esperança de tantos. Se atender, porém, ao que o seu povo e as suas elites intelectuais e espirituais reclamam, poderá ser o condutor de um movimento histórico tão decisivo como foi a Revolução Francesa de 1789 ou a Revolução Russa de 1917.

Pois o que está ocorrendo em França é precisamente um movimento de ascensão popular e intelectual espontânea, sem nenhuma relação direta e imediata com qualquer plano universal revolucionário comunista, como alegam os simplificadores profissionais dos fenômenos sociais. O movimento nasceu dos estudantes, isto é, dessa revolução etária universal, que não é comunista nem fascista, esquerdista ou direitista, mas *juvenilista*. E que foi condenado, no primeiro momento, pelo Partido Comunista. Obteve imediatamente a adesão dos operários, não p o r determinação de qualquer "potência estrangeira" nem mesmo por ordem dos sindicatos profissionais, mas por determinação dos próprios trabalhadores e dos comitês de greve de cada indústria, ou mesmo de cada fábrica. Tôda a elite intelectual aprovou o movimento e das autoridades eclesiásticas não partiu nenhuma palavra de condenação e apenas de apêlo a soluções não violentas. Se o movimento triunfar, como desejamos, será a mais bela demonstração da possibilidade de uma revolução social *não violenta*, que só mesmo um povo como o francês, onde a inteligência é que constitui a "faculté maitresse", nos poderia dar um exemplo de tipo universal.

O que exigem, tanto os estudantes como os operários, é precisamente o que o bom senso pede para o exercício autêntico da democracia: uma participação efetiva, tanto na administração das escolas, como na administração das emprêsas econômicas. Isto é precisamente a passagem da democracia de tipo exclusivamente político, a uma democracia de tipo social, isto é, extensiva à ordem econômica e à ordem pedagógica.

Quando estive, há pouco, em Paris, tive ocasião de ver, nas comemorações de 11 de novembro, junto ao Arco do Triunfo, a mínima popularidade de De Gaulle. Poucos aplausos e algumas vaias. A indiferença geral. Por quê? Entre outras coisas, pelo contraste entre sua política exterior de largo alcance profético, pela aproximação com o mundo socialista, que lhe permitiu a escolha de Paris como sede da conferência preparatória da possível paz no Vietname, e uma política interna direitista, isto é, dominada pelo degaullismo reacionário. Em 1964, parecia-nos que De Gaulle houvesse dominado o degaullismo. Em 1967, ao assistir à sua impopularidade e à sua teimosia em manter Pompidou como Primeiro-Ministro e uma política social anti-social e subordinada exclusivamente à recuperação econômica capitalista, senti que o degaullismo estava sacrificando De Gaulle, tanto assim que agora a ala esquerda do seu próprio partido apóia o movimento popular contra o resto do partido, infiltrado de direitismo reacionário.

O velho e glorioso símbolo da "Resistência" francesa está hoje vivendo sua maior hora da verdade. O rumo que tomar não interessa apenas à sua biografia de herói, nem mesmo apenas ao seu país. Mas a todos nós, a tôda a humanidade. Poderá ser o pioneiro da nova Revolução Francesa, de tipo universal e humanista, ou apenas um nôvo Pétain... Valmy ou Vichy, eis a sua trágica opção!

EM BUSCA DE VERBA

Os alunos da Escola de Química decidiram em assembléia prolongar o movimento pela liberação de verbas

Greve na Escola de Química se prolongará até 2a.-feira

Os alunos da Escola de Química da UFRJ decidiram ontem manter-se em greve até a próxima segunda-feira, quando então realizarão nova assembléia-geral para tomar conhecimento oficial da data em que o movimento deverá se generalizar por tôda a UFRJ, nas demais faculdades e colégios secundários cariocas, marcada para os dias 4, 5 e 6 de junho.

Segundo os próprios estudantes, a greve geral que está sendo articulada na UFRJ tem um caráter político e não reivindicatório, pois a exigência de verbas federais para evitar a transformação das universidades oficiais em fundações, sugerida pelos Acôrdos MEC-USAID e Comissão Meira Matos, "é um combate à própria política educacional do Govêrno".

O BALANÇO

Na Assembléia de ontem os alunos da Escola de Química fizeram um balanço do que os estudantes em greve realizaram até hoje, comunicaram as decisões do conselho da ex-UME, tomadas na véspera, e debateram a continuação ou suspensão da greve até a eclosão do movimento geral.

Informaram que da reunião do conselho da ex-UME participaram 57 das 70 entidades estudantis cariocas, e nela foram examinados, por ordem de prioridade, três assuntos: luta por mais verbas federais para as universidades, o problema do Restaurante do Calabouço e o diálogo com o Govêrno.

A luta por mais verbas, segundo ficou decidido, será a decretação de uma greve geral e realizações simultâneas de manifestações públicas, provàvelmente nos dias 4, 5 e 6 de junho próximo; quanto ao Calabouço, ficou resolvido que os universitários continuarão ajudando os estudantes que ali faziam refeições até que haja uma solução definitiva por parte do Govêrno, e, finalmente, por 57 votos a 18, e três abstenções, os estudantes decidiram que não podem aceitar os entendimentos para o diálogo com o Govêrno.

Os líderes estudantis informaram ainda que a deflagração da greve depende apenas do Conselho do Diretório Central dos Estudantes, que a maioria das Faculdades da UFRJ apóia o movimento, havendo dificuldades na Faculdade de Direito e nas Escolas de Engenharia Operacional, Educação Física e Enfermagem, e anunciaram para o dia 12 de junho uma concentração de estudantes cariocas de todos os níveis em local a ser escolhido na próxima semana.

CARTA ABERTA

Após a aprovação da proposta do Diretório Acadêmico de a greve ser mantida até segunda-feira próxima, os estudantes decidiram levar em passeata uma **"Carta Aberta ao DCE ao Reitor, Diretores de Faculdades e Escolas, Professôres e Funcionários da UFRJ**, e entraram na Reitoria gritando "greve, greve".

Na passeata — da qual participaram cêrca de 300 alunos da Escola de Química —, os estudantes portavam cartazes pedindo **salários condignos para os professôres, greve geral na Universidade e mais verbas federais para as Universidades, abaixo as fundações**. Os estudantes, não encontrando o Reitor em exercício Clementino Fraga Filho, deixaram a "carta aberta" com uma secretária.

Na "carta aberta" os estudantes afirmam que "há tempos temos marcado posição, dentro e fora das Faculdades, contra os cortes e reduções de verbas nas Universidades Federais, cada vez mais intensas, de transformá-las em fundações, reivindicando e lutando por mais verbas federais e por universidades livres e gratuitas, autônomas".

O MANIFESTO

Os alunos da Escola de Química distribuíram ontem um manifesto explicando sua luta contra a atual política educacional do Govêrno, informando que "em 1967 o Govêrno cortou a parcela do último trimestre do orçamento da UFRJ" e que "em 1968 a Reitoria pediu NCr$ 92 milhões, o MEC concedeu NCr$ 57 milhões, o Ministério do Planejamento cortou NCr$ 11 milhões e o Ministério da Fazenda mais 10%".

— A transformação da Universidade pública em fundação — afirma o manifesto — significa a entrega do ensino ao investimento e contrôle estrangeiros, pois na área do capital privado sòmente êles podem manter uma Universidade. É contra essa política educacional que nos batemos — concluem os estudantes —, e com base nestas razões é que propomos a paralisação das aulas da Escola de Química.

ARRECADAÇÃO

A operação-pedágio, realizada ontem das 14h30m às 17 horas pelos alunos em greve da Escola de Química da UFRJ, na Avenida Pasteur rendeu cêrca de NCr$ 200,00, que serão empregados na compra de papel e confecção de cartazes, com os quais pretendem dar continuidade à sua campanha pela liberação de verbas e contra a transformação da Universidade em fundação.

Segundo os coordenadores do movimento, a greve já conta com o apoio da maioria das demais faculdades e de hoje até segunda-feira, serão realizadas assembléias na Engenharia, Instituto de Química da Filosofia, e Farmácia (hoje) e na Medicina, Economia, Odontologia e Química, para integração na greve geral da UFRJ, que será deflagrada.

Hoje os alunos da Escola de Química estarão distribuindo exemplares da carta aberta, entregue ontem na Reitoria e diversas comissões percorrerão os demais Faculdades da UFRJ para reforçar a unidade do movimento.

Na segunda-feira realizarão uma assembléia-geral, às 16 horas, para apreciar os resultados conseguidos até o momento. Quanto à operação-pedágio, levada a efeito ontem, consistiu em parar os veículos particulares que transitavam na Avenida Pasteur, para solucitar ajuda financeira.

Universidade de Pernambuco será fechada

Recife (Sucursal) — O Vice-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Sr. Jônio Lemos, disse ontem aos estudantes de Medicina que a Universidade não tem outra saída senão fechar suas portas, pois é impossível sobreviver nas condições atuais, motivada pelos sucessivos cortes de verbas da instituição.

O Sr. Jônio Lemos fêz a afirmação em resposta ao pedido de melhoria do Hospital da Universidade, que os estudantes classificam de mal instalado, deficiente, relapso no pagamento de pessoal e sem crédito na Cidade, além de não dispor de material de consumo, chegando a terminar operações quase sem nenhum anestésico.

De acôrdo com o memorial dos estudantes ao Vice-Reitor, o Hospital Pedro II tem um serviço de raios X precário e que chega a ficar parado até por quatro meses, não dispõe de ambulatório central, nem serviço de cirurgia centralizado; a comida é ruim e pouca, principalmente porque faltam verbas; o serviço de enfermagem é deficiente e os doentes só mudam de roupa de 15 em 15 dias, e, na cadeira de Puericultura, chegaram a morrer três crianças por falta de cobertor.

Os estudantes alinham entre as deficiências, a falta de funcionamento da clínica ortopédica e o fato de o Hospital receber apenas NCr$ 60 mil para manter-se com 600 leitos, ensinar aos estudantes e tentar desenvolver a pesquisa. Por isso, estão dispostos a ir até a greve geral, visando forçar uma solução para o problema.

Catarinenses exigem verbas com passeata

Florianópolis (Correspondente) — Aos gritos de "o povo organizado derruba a ditadura" e cantando os Hinos do Estudante e da Independência, os alunos da Universidade Federal de Santa Catarina realizaram ontem uma passeata de protesto contra a política de retenção de verbas do MEC e contra os contratos de locação de casas de estudantes.

A manifestação foi autorizada pela Secretaria de Segurança e representantes de tôdas as Faculdades da UFSC fizeram discursos em frente à Catedral Metropolitana, criticando o Govêrno federal, o imperialismo norte-americano, os gastos da Reitoria e a falta de verbas para manutenção das faculdades de Medicina, Odontologia, Bioquímica e Engenharia.

AS FAIXAS

Os estudantes portavam faixas com os dizeres **UNE contra fundações e corrupção do entreguismo; menos armas para calar, mais verbas para educar; poucas verbas liberadas, faculdades fechadas**, e centenas de cartazes que criticavam a política educacional e a Reitoria.

Agentes do DOPS e do SNI ficaram observando, à distância, os estudantes, que, após a passeata, dispersaram-se ordeiramente, mas com a resolução de só retornarem às aulas depois que as verbas forem liberadas.

A ACUSAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, responsabilizou ontem na Câmara o Govêrno federal pela greve dos estudantes de Medicina de Florianópolis, assinalando que o movimento é de protesto devido à total ausência de verbas para o funcionamento normal da faculdade.

— É lamentável — frisou —, que o poder público, por omissão ou por negligência, deixe de cumprir o orçamento, impedindo, desta forma, a manutenção e o desenvolvimento do ensino superior, notadamente do ensino técnico.

Gaúchos cobram hospedagem e alimentação

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cêrca de 200 alunos da Escola Técnica Parobé, com faixas e cartazes com dizeres "estamos despejados", "ficamos sem lar" e "não temos onde morar", depois de uma passeata concentraram-se ontem em frente ao prédio da Secretaria de Educação protestando contra a falta de recursos para a reservação do convênio que lhes assegurava hospedagem e alimentação.

A passeata deixou em sobressalto oficiais do Quartel-General da Brigada Militar, que, ignorando seu motivo, pensaram tratar-se de uma marcha contra a Auditoria de Guerra, onde estava sendo qualificado o universitário Júlio César Schneider, acusado de subversão e prêso desde o dia 1.º de maio último.

A Secretaria de Educação vinha protelando a renovação do convênio com a União Gaúcha dos Estudantes do Ensino Técnico em favor dos que não possuem recursos, sob a alegação de falta de verba, mas os assessôres do Secretário de Educação descobriram que havia verba no orçamento. Quando uma comissão de estudantes foi se avistar com o Secretário Leseigneur de Farias, êste lhes garantiu a solução para o problema.

A 1.ª Auditoria da 3.ª RM iniciou ontem o sumário de culpa do universitário Júlio César Schneider, detido no dia 1.º de maio sob a acusação de estar distribuindo panfletos subversivos. O estudante desde a sua prisão, homologada pela Justiça Militar, está à disposição do DOPS.

Faculdades paulistas continuam ocupadas

São Paulo (Sucursal) — A Faculdade de Engenharia Industrial de São Bernardo e a Faculdade de Filosofia de Campinas, ambas da Universidade Católica, invadidas pelos estudantes na tarde de quarta-feira última, continuam sob domínio dos universitários, que só deixarão as escolas quando suas reivindicações forem atendidas.

Continuam em greve a Faculdade de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo, há 17 dias, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Mackenzie, há 37 dias, além dos secundaristas que, solidários a seus professôres, pretendem derrubar a Portaria 31 e irão realizar, na tarde de hoje, uma concentração e passeata pelas ruas do Centro da Cidade.

EXIGÊNCIAS

Em Campinas os universitários que invadiram o prédio da Faculdade de Filosofia da PUC querem a reestruturação da escola. O movimento iniciou com o pedido de demissão da professôra Maria Aparecida Coudry dos três cargos que ocupava na Faculdade: Secretária do Departamento de Letras, Suplente do Conselho Departamental e Membro da Comissão de Reestruturação.

Em São Bernardo, os 3 393 universitários da Faculdade de Engenharia Industrial estão protestando contra a atual diretoria, a falta de condições de estudos e contra a demissão dos três professôres de Eletrotécnica.

A maior parte dos colégios secundaristas que estava em greve contra a Portaria 31, que limita o número de aulas semanais dos professôres, realizou assembléias e voltou às aulas.

Na próxima segunda-feira os professôres secundários e primários que até agora não conseguiram nenhuma das reivindicações votadas na última assembléia, deverão se reunir novamente e votar uma greve geral para todo o Estado de São Paulo.

Leia Editorial "Educação Financeira"

Estudantes do TUCA detidos quarta-feira pelo Exército foram postos em liberdade

Os estudantes Roberto Lemos, Eliana Azem e Valquiria Colares, do elenco do Teatro Universitário Carioca (TUCA), detidos na manhã de quarta-feira pelo Exército, foram colocados ontem em liberdade, depois de interrogados no Batalhão de Manutenção.

Os três estudantes deveriam atuar na apresentação da peça **Terror e Miséria do Terceiro Reich**, de Bretch, num espetáculo promovido na Faculdade de Direito da UFRJ, anteontem à noite, pelo CACO-Livre, na mesma hora em que o CACO-Democrático patrocinava um encontro com o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto.

SILÊNCIO

A família de Eliana Azim confirmou para o JORNAL DO BRASIL a prisão e libertação da estudante e seus dois colegas do TUCA, mas considerou encerrado o incidente, informando que "tudo ficou resolvido e não mais se tocará no assunto".

As duas môças foram as primeiras a serem colocadas em liberdade, mas ontem mesmo também o estudante Roberto Lemos saiu do Batalhão de Manutenção. Os três estiveram primeiro na Polícia do Exército, de onde foram mais tarde transferidos.

A diretoria do TUCA vai procurar hoje os três estudantes que estiveram presos, a fim de se informar dos motivos alegados pelos militares e saberem como foram tratados na prisão. Eliana Azim contou em casa que ela e seus colegas foram bem tratados.

O Vice-Presidente do CACO, Válter Fleuri, afirmou que seu Diretório Acadêmico está igualmente interessado em apurar os motivos da prisão dos três estudantes, apesar de êles não pertencerem à Faculdade de Direito da UFRJ e de o TUCA ter sido convidado para ali se apresentar pelo CACO-Livre, que está na oposição.

Major Monteiro diz à CPI que PM foi ao Calabouço a pedido do General Niemeyer

O Chefe da 3.ª Seção da Polícia Militar, Major Paulo da Rocha Monteiro, responsável pelas operações de rua da PM, afirmou ontem à CPI da Assembléia que apura as responsabilidades pela morte do jovem Édson Luís, que o pedido de policiamento para o Restaurante do Calabouço, no dia 28 de março último, foi feito pelo ex-Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer.

Disse que não poderia informar mais nada, pois não estêve no local dos incidentes e nem tinha meios de testar se os policiais utilizaram suas armas para reprimir as manifestações estudantis. Logo após encerrado o depoimento, o Deputado Alberto Rajão, foi desagravado pelos membros da CPI, quanto às acusações que um estudante lhe fêz de ser um dos "chefes de manobra de subversão existente no Calabouço".

HABEAS

Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar o pedido de habeas-corpus em favor dos estudantes Antônio Guedes de Queirós e Pedro Humberto Demis, da Universidade Federal de Pernambuco, presos em flagrante no dia 4 de abril último, no Recife, quando deixavam a Igreja dos Rosários dos Pretos, cantando o Hino Nacional.

O fato ocorreu após a missa de sétimo dia por alma do jovem Édson Luís. Os estudantes pernambucanos foram, inicialmente, conduzidos para o DOPS, onde prestaram depoimento, sendo depois levados para o Quartel do Derby.

PETIÇÃO

Os advogados Paulo Cavalcânti e Mércia de Albuquerque, em sua petição, alegam a nulidade do ato de prisão em flagrante, uma vez que os militares que prenderam os estudantes declararam, na Auditoria da 7.ª Região Militar, perante o Conselho de Justiça, que assinaram o documento sem ler. Revelaram, também, os policiais, que os impressos anexados ao auto de prisão, e considerados subversivos, não foram por êles apreendidos nos bolsos dos estudantes.

Mineiro culpa coronel por STM negar habeas

Belo Horizonte (Sucursal) — As sucessivas negativas de concessão de habeas-corpus do STM a estudantes mineiros tiveram repercussão negativa em tôdas as Faculdades, mas os jovens fazem questão de colocar a culpa das decisões no Coronel Otávio Aguiar Medeiros, que comunicou àquele Tribunal estar apenas "efetuando detenções e não prisões arbitrárias", frisando ainda a importância do pronunciamento do General Peri Bevilaqua que "deu uma idéia muito precisa sôbre a balbúrdia vigente no País".

Os estudantes universitários de Minas Gerais estão encontrando muitas dificuldades para conseguirem habeas-corpus em favor dos colegas presos. Êles não têm o dinheiro suficiente para as despesas o que motivou a organização de várias frentes de trabalhos, objetivando arrecadar mais fundos para o DCE. Um bôlo esportivo para o jôgo do Atlético e Cruzeiro, a ser disputado domingo no Estádio Minas Gerais, foi uma das maneiras encontradas para levantar os recursos.

MEC-USAID.

Os protestos contra o Acôrdo MEC-USAID crescem a cada dia, com a proximidade do dia 2 de junho, estabelecido pela ex-UNE como o "Dia nacional de repúdio ao Acôrdo MEC-USAID". Notas oficiais de várias entidades estudantis explicam aos colegas "menos politizados" que "a Universidade brasileira encontra-se submetida a um processo de transformação que visa colonizá-la a serviço dos internacionais no processo de neocolonização do País. Isso implica na privatização do ensino (fundações e anuidades) e na prioridade dada ao ensino técnico, buscando a formação de mão-de-obra especializada, essa imprescindível industrialização promovida pelo capital monopolista internacional".

Bôlsas-de-alimentação têm 1 402

Trezentos e quarenta e dois ex-usuários do Calabouço se inscreveram às bôlsas-de-alimentação, nessa segunda fase de concessão do benefício, determinada pelo Presidente da República, e que será encerrada no dia 6 de junho. Até o momento estão inscritos 1 402 estudantes e ontem foram deferidos mais 63 requerimentos.

Estão à disposição dos interessados os cheques de NCr$ 60,00 correspondentes aos números:

00011, 00014, 00017, 00040,
00049, 00091, 00089, 00110,
00127, 00139, 00192, 00193,
00201, 00273, 00312, 00313,
00315, 00316, 00317, 00326,
00358, 00362, 00369, 00426,
00430, 00431, 00433, 00435,
00436, 00437, 00438, 00439,
00440, 00441, 00442, 00469,
00471, 00472, 00473, 00474,
00475, 00476, 00477, 00479,
00480, 00481, 00482, 00483,
00484, 00487, 00488, 00490,
00492, 00493, 00494, 00495,
00496, 00497, 00511, 00512,
00513, 00517, 00519.

Câmara aprova parcialmente projeto do Senado que dá abono de 10% a assalariado

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, parcialmente, o projeto do Senado que concede aos trabalhadores um abono de 10%, a partir de 1.º de maio, sôbre os salários vigentes a 30 de abril, além de permitir sejam corrigidos os índices de resíduo inflacionário, quando se verificar que a inflação ocorrida é superior à previsão feita.

A Oposição pediu a rejeição do dispositivo do projeto que tornava indefinido o prazo de vigência da chamada Lei do Arrôcho Salarial. A maioria não concordou e foi pedida a verificação de presença, constatando-se a falta de quorum para a decisão sôbre êsse preceito.

PRAZO

O prazo para a conclusão da votação dêste projeto termina quarta-feira. No caso de persistir a ausência de quorum, o dispositivo será considerado aprovado. No início da votação de ontem, foi submetido ao plenário o projeto, destacado o Artigo 7.º, que diz o seguinte: "Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogados o Art. 7.º, da Lei n.º 4 725, de 13 de julho de 1965, e disposições em contrário".

O PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

Artigo 1.º — Nos cálculos de reajustamentos salariais efetuados pelo Conselho Nacional de Política Salarial, pelo Departamento Nacional do Salário e nos processos de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, o nôvo salário será determinado de modo a equivaler ao salário real médio dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, com acréscimo de precisão para compensação da metade do resíduo inflacionário fixado pelo Conselho Monetário Nacional e de uma taxa, fixada pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, que traduza o aumento de produtividade no ano anterior, na forma da legislação vigente.

Parágrafo 1.º — O salário de cada um dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, expresso no poder aquisitivo da moeda no mês do reajustamento, será calculado multiplicando-se o salário de cada mês pelo respectivo índice de correção salarial.

Parágrafo 2.º — O Poder Executivo fixará mensalmente os índices de correção salarial para reconstituição do salário real médio da categoria nos últimos 24 (vinte e quatro) meses anteriores à data do término da vigência dos acôrdos coletivos de trabalho, ou de decisão da Justiça do Trabalho que tenha fixado valôres salariais.

Artigo 2.º — Na aplicação do critério definido no Art. 1.º, os salários decorrentes do reajustamento anterior serão substituídos pelos resultantes da adoção de uma taxa de resíduo inflacionário igual ao índice de inflação verificado no período de vigência da taxa de resíduo utilizada.

Parágrafo único — O reajustamento salarial efetuado entre 1.º de maio de 1968 e a data da publicação desta lei será revisto para aplicação do disposto neste artigo.

Artigo 3.º — As categorias profissionais cujos salários tiverem sido fixados nos têrmos da legislação salarial anterior à presente lei terão direito a um abono até a fixação do nôvo reajustamento e com início conforme tabela anexa.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos níveis de salários fixados pelo Decreto número 62 461, de 25 de março de 1968.

Artigo 4.º — O abono de que trata o Art. 3.º será de 10% (dez por cento) do salário vigente, em 30 de abril de 1968, não podendo ser superior a 1/3 (um têrço) do salário mínimo regional.

Parágrafo 1.º — Sôbre o abono não incidirá contribuição ou desconto de qualquer natureza.

Parágrafo 2.º — O abono será considerado salário para efeito do cálculo de qualquer reajustamento salarial concedido a contar de 1.º de maio de 1968.

Parágrafo 3.º — O aumento de salário concedido além do limite estabelecido pela legislação em vigor será obrigatòriamente computado como antecipação do abono, e conservará, para todos os efeitos, a característica salarial com que tiver sido concedido.

Parágrafo 4.º — O abono não poderá ser percebido concomitantemente com salário reajustado na forma do Artigo 2.º.

Artigo 5.º — O abono de emergência será financiado até 70% (setenta por cento) de seu valor, pelo Instituto Nacional de Previdência Social, na ocasião do recolhimento das contribuições a êste devidas, com repasse, se fôr o caso, ao Tesouro Nacional, que será ressarcido na medida da amortização do financiamento.

Parágrafo 1.º — O reembôlso da importância financiada na forma dêste artigo será feito sem juros em prestações mensais, a contar do primeiro mês de vigência do nôvo reajustamento e, no máximo, dentro de 12 (doze) meses.

Parágrafo 2.º — Sòmente terá direito ao financiamento de que trata êste artigo a emprêsa que estiver em situação regular perante o INPS no tocante ao recolhimento das contribuições a êste devidas.

Parágrafo 3.º — Aplicam-se, no que couber, ao financiamento de que trata êste artigo, as multas, juros, correção monetária e demais cominações, penais ou não, referentes às contribuições devidas ao INPS.

Técnicos em Mato Grosso geram crise

Cuiabá (Correspondente) — Estudantes desta Capital realizaram ontem uma passeata pelas ruas da Cidade, pedindo ao Governador Pedro Pedrossian a imediata retirada dos técnicos de outros Estados que atualmente trabalham em Mato Grosso, "pois o Estado possui técnicos e não precisa importá-los".

Na Assembléia Legislativa teve grande repercussão o movimento dos estudantes, já que a maioria dos deputados é contra a presença de técnicos de outros Estados.

A França em crise

O Presidente Charles De Gaulle assumiu, afinal, o papel de Chefe de Estado. Em discurso de seis minutos dissolveu o Parlamento, adiou o plebiscito marcado para 16 de junho e convocou eleições gerais. Ao denunciar a anarquia que os extremistas pretendem impor ao país, o Presidente francês ameaçou utilizar os podêres especiais que lhe concede a Constituição em casos de emergência. Logo após, 600 mil pessoas reunidas na Praça da Concórdia hipotecaram seu apoio ao Chefe de Estado aos gritos de "Viva a República". Mitterand, adversário político do Presidente e líder da oposição não comunista, considerou a fala do General De Gaulle como um convite à guerra civil.

De Gaulle aceita o desafio

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Num discurso coerente em seu conteúdo, enérgico no tom e embargado na ressonância, o General Charles De Gaulle — aceitando, de forma radical, o desafio que lhe foi impôsto pela crise — dividiu nitidamente as correntes políticas da França em esquerda e direita.

Pela primeira vez, a população ouviu o Presidente — seu discurso não foi televisionado, apesar da insistência do Ministro da Informação, Georges Gorse —, classificar o comunismo de "totalitário", acusar tôda a esquerda de jogar com a "intimação, intoxicação e tirania", admitir a "organização cívica", ao invocar a transformação dos prefeitos em "comissários da República" (como em 1789) e, finalmente, ver na situação atual um "movimento subversivo".

DECEPÇÃO

De forma geral, a manutenção de Georges Pompidou como Primeiro-Ministro decepcionou: um "gesto" neste sentido poderia determinar o reinício das negociações com os grevistas, que, entre suas reivindicações, incluem sua partida.

A decisão de reformular o Ministério parece um atendimento ao pedido de Valéry Giscard D'Estaing, líder dos Republicanos Independentes, que teria ameaçado não entrar mais em composição com a maioria degaullista se tal atitude não fôsse tomada.

Quanto aos nomes, duas hipóteses são discutidas entre os comentaristas: ou a nova equipe será formada por técnicos jovens, enérgicos, tendo como objetivo básico a manutenção da ordem, ou haverá uma reformulação mais "aberta", da qual fariam parte membros de tôdas as tendências do degaullismo.

COERÊNCIA

Outra constatação dos discursos de De Gaulle é a coerência com tudo aquilo já dito, escrito e reafirmado pelo General, no passado: seu amor pela "legitimidade". "Não me retirarei, tenho o mandato do povo" — afirmou De Gaulle, ao abrir seu discurso.

Baseado nisto, êle dissolveu a Assembléia Nacional, como autorizado pela Constituição. Assim, também atendeu ao desejo de tôdas as correntes políticas que há dias insistiam em "novas eleições". Pela mesma Constituição, as novas eleições devem realizar-se, no mínimo, dentro de 20 dias e, no máximo, dentro de 40.

Mas tal projeto só se realizará se "a paz voltar a reinar". "Caso contrário, optarei por outras vias". A ditadura? François Mitterand, Presidente da Federação das Esquerdas, diz que "sim" e foi mais adiante, ao anunciar, minutos depois do discurso, que "a esquerda unida vai analisar com frieza a ameaça de uma guerra civil imposta por De Gaulle".

AMEAÇA

As perspectivas são sombrias. Acabo de passar pela Praça da Concórdia, onde milhares de pessoas, de bandeiras tricolores em punho, gritam slogans pedindo a "Morte de Mitterand", "Entêrro dos comunistas", "Liberdade para todos". Um importante serviço de manutenção da ordem, da própria manifestação, teme o ataque de militantes da esquerda, de um momento para outro.

A pergunta, de um lado e de outro, é uma só: "A França ainda é uma só, ou duas?".

Tropas entram em alerta e licenças são canceladas

Paris (AFP-UPI-JB) — As tropas estacionadas na área de Paris, inclusive as fôrças de elite, entraram em estado de alerta, tendo sido suspensas tôdas as licenças militares, segundo informaram ontem à noite fontes extra-oficiais, anunciando que o General Charles De Gaulle, após consulta com os chefes militares, ordenou o regresso dos 60 mil soldados acantonados na República Federal da Alemanha, para serem utilizados em caso de necessidade.

Afirmam as mesmas fontes que De Gaulle se reuniu com altas autoridades militares na quarta-feira, e ontem, antes do discurso, tendo obtido a garantia de que as fôrças armadas não permitirão o estabelecimento em França de um poder revolucionário que desaloje o poder constituído, pela pressão de rua e sem eleições legais.

A CAMINHO

A última notícia disponível a respeito da movimentação de tropas indica que parte dos 60 mil soldados aquartelados na República Federal já entraram discretamente na França, enquanto outras unidades, com base no norte, se deslocam para Beauvais, a 50 quilômetros de Paris, a fim de completar o cêrco de segurança à Capital.

Por enquanto o Exército não foi solicitado oficialmente a intervir, mas De Gaulle deixou claro em seu discurso que poderá recorrer à medidas de exceção para impedir a implantação de uma ditadura comunista no país.

No seu misterioso desaparecimento na quarta-feira, quando durante seis horas seguidas o país ignorou seu paradeiro, De Gaulle foi secretamente à Cidade de Mulhouse, no leste do país, para conferenciar com a liderança militar. Ignora-se quem estêve presente à reunião. Ontem, almoçou com seu genro, General De Boissieu e outros Generais, antes de regressar a Paris.

O Exército comunicou a De Gaulle, através de seus porta-vozes, que está decidido a se manter afastado da crise política, enquanto ela se desenrolar dentro dos meios constitucionais. As Fôrças Armadas servirão a qualquer Govêrno legal. Pela Constituição, só podem intervir se fôr decretado estado de sítio.

O Comando das tropas francesas na República Federal da Alemanha desmentiu categòricamente as informações de que De Gaulle teria feito uma visita relâmpago ao General Massu, Comandante-Chefe dessas unidades, em Baden-Baden.

PRIMEIRA E ÚLTIMA

Esta é a primeira vez, desde a guerra civil da Argélia, que De Gaulle recorre ao Exército para apoiar seu Govêrno. Em outubro de 1962 o General era contra a reação direitista.

Nos últimos dias, o Presidente conferenciou inúmeras vêzes com seu Ministro da Defesa, Pierre Messmer, para examinar problemas de segurança e fazer sondagens. Por outro lado, durante todo o seu Govêrno, o General prestigiou os militares, fornecendo-lhes aproximadamente US$ 5 milhões por ano em equipamento e salário. O Exército francês é o único da Europa que dispõe de seu próprio armamento nuclear.

Em 1908, o Exército foi jogado contra os manifestantes, mas a intervenção resultou em fracasso, pois os soldados se recusaram a disparar contra os trabalhadores das vinhas e se voltaram contra os oficiais.

As duras leis do General

Departamento de Pesquisa

A Quinta República levou em conta a afirmação de uma personalidade francesa do século passado — "Governar é prever", dizia Emile de Girardin — e procurou assegurar a sua sobrevivência prevendo o que tinha condições de prever, principalmente em relação aos acontecimentos mais graves.

Foi com base numa dessas previsões, o Artigo 12 da Constituição, que o Presidente Charles De Gaulle dissolveu agora a Assembléia Nacional. Para tanto, precisou apenas fazer consultas ao Primeiro-Ministro e aos Presidentes das Assembléias — que, segundo a Constituição, apenas opinam, permanecendo pessoal a apreciação do Chefe de Estado.

Mas o Artigo 12 também determina que as eleições gerais devem ser realizadas pelo menos vinte dias e no máximo quarenta dias após a dissolução da Assembléia. E a nova Assembléia a ser eleita, conforme prescreve ainda, não poderá ser dissolvida durante o período de um ano após o pleito.

AS MEDIDAS DE EXCEÇÃO

As previsões da Constituição da Quinta República, aprovada no referendo de 28 de setembro de 1958, vão ainda mais longe. Em relação à Carta da Quarta República, ela concentrou o poder na Presidência, em detrimento do Parlamento. O Presidente nomeia o Primeiro-Ministro e o Gabinete: a Assembléia não vota para aprovar o Govêrno e sòmente pode derrubar o Primeiro-Ministro mediante moção de censura assinada por um décimo dos deputados e aprovada pela maioria dos membros.

O Presidente da República, segundo o Artigo 16, pode adotar medidas excepcionais "quando as instituições da República, a independência do país, a integridade do seu território ou o cumprimento de seus compromissos internacionais estiverem ameaçados de maneira grave e imediata, e o funcionamento regular dos podêres públicos constitucionais estiver interrompido".

Mas a dissolução da Assembléia — agora determinada pelo General De Gaulle — é incompatível com a adoção dessas medidas de exceção. Dois parágrafos do mesmo artigo asseguram que (1) "o Parlamento se reunirá de pleno direito" e (2) "a Assembléia Nacional não poderá ser dissolvida durante o exercício de podêres extraordinários".

O ESTADO DE SÍTIO

A Constituição prevê ainda que "o estado de sítio será decretado pelo Conselho de Ministros", não exigindo lei para o seu estabelecimento. Mas a prorrogação do estado de sítio por mais de doze dias, conforme dispõe textualmente, "só poderá ser autorizada pelo Parlamento". Isso significa que também o estado de sítio — pelo menos por um período superior a doze dias — é incompatível com a dissolução da Assembléia.

A legislação (L'État d'urgence) surgida em 1955 para enfrentar os acontecimentos da Argélia pode ainda ser aplicada hoje em caso de "perigo iminente de perturbação grave da ordem pública" ou mesmo em caso de calamidades públicas. Mas também essa lei está sujeita hoje à norma estabelecida pela nova Constituição: a decisão deve estar contida em decreto do Conselho de Ministros e deve ser confirmada doze dias depois pelo Parlamento.

OS DECRETOS-LEIS

Depois de ter governado mediante decretos-leis durante seis meses em 1958, o General De Gaulle previu, na Constituição da Quinta República, que isso poderia ser necessário em outras ocasiões. O Artigo 38 permite ao Govêrno, "para execução de seu programa", adotar medidas "normalmente pertencentes ao domínio da lei", por meio de ordonnances (portarias), durante um período de tempo limitado. Mas para tanto é indispensável a aprovação do Parlamento, segundo o mesmo artigo.

As ordonnances, de acôrdo com o texto constitucional, "serão expedidas pelo Conselho de Ministros após consultar o Conselho de Estado. Entrarão em vigor na data de sua publicação, mas caducarão se o projeto de lei de ratificação não fôr submetido ao Parlamento antes da data fixada pela lei de habilitação".

"Ao expirar o prazo mencionado no primeiro parágrafo do presente artigo, as portarias não mais poderão ser modificadas a não ser por lei nas matérias pertencentes ao domínio legislativo."

O REFERENDO

O referendo, ao contrário das medidas excepcionais, dos decretos-leis e do estado de sítio, não precisa aprovação do Parlamento para ser realizado. Mas pode ser proposto ao Presidente da República tanto pelo Govêrno, durante os períodos das sessões, quanto pelas duas assembléias em conjunto.

O Presidente pode submeter a referendo "qualquer projeto de lei que se refira à organização dos podêres públicos, que envolva a aprovação de um acôrdo da Comunidade ou que autorize a ratificação de um tratado que, sem ser contrário à Constituição, possa afetar o funcionamento das instituições".

É com base nesse artigo (11) que o General De Gaulle anunciou o plebiscito sôbre as reformas propostas pelo Govêrno. "Quando o resultado do referendo fôr favorável à adoção do projeto — diz ainda a Carta da Quinta República — o Presidente da República o promulgará dentro do prazo previsto no artigo anterior (15 dias)."

O MOMENTO HISTÓRICO

RadioFoto UPI

A Oposição parlamentar, após a dissolução da Assembléia, cantou de pé a Marselhesa

De Gaulle não renuncia e dissolve o Parlamento

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle ameaçou assumir podêres extraordinários, ao comunicar à nação, em discurso pronunciado ontem à tarde, que não pretende renunciar, nem demitir o Primeiro-Ministro Georges Pompidou, decretando a dissolução da Assembléia Nacional e convocando, em seguida, novas eleições gerais.

Falando apenas seis minutos — menos um do que na última vez — o General advertiu claramente que poderá recorrer ao Artigo 16 da Constituição, que lhe concede podêres extraordinários, "se a situação de fôrça se mantiver", depois de adiar o referendo de 16 de junho, por falta de condições materiais.

ATAQUE AO PCF

O Presidente denunciou a ameaça de uma ditadura comunista na França, proferindo violentíssimos ataques contra o PCF e demais partidos da oposição de esquerda, que, segundo êle, estariam se aproveitando de uma situação de "desespêro nacional".

O General fêz seu comunicado à nação, através da rádio apenas, sendo esta a primeira vez que não utiliza a televisão, desde que assumiu o poder. O discurso só foi acompanhado por aquêles que possuíam rádios transistorizados, em virtude da interrupção de energia elétrica em Paris, minutos antes da irradiação.

De Gaulle começou a falar exatamente às 16h30m, conforme fôra previsto, após reunião com o Conselho de Ministros às 15 horas. Seu tom foi extremamente enérgico, como se estivesse desafiando em cada palavra todos que se opõem a êle. Gravou o discurso no gabinete, a sós, após desistir, no último minuto, em ser fotografado.

A VOLTA

Às 11h, o General deixou sua residência de campo, localizada em Colombey-les-Deux-Eglises, regressando a Paris a bordo de um helicóptero, depois de passar quase 24 horas fora da capital, para meditar sôbre a solução pessoal que daria à crise. Sua partida repentina na manhã de quarta-feira levou muitos observadores a esperar que renunciasse.

Depois de pronto o texto do discurso, e já de volta a Paris, De Gaulle entrou em contato com os Presidentes da Assembléia, Chaban-Delmas, e do Senado, Gaston Monnerville, a respeito da dissolução das duas casas e convocação de eleições gerais, que, segundo se prevê, deverão ser realizadas dentro de 20 a 40 dias.

Texto do discurso

Publicamos a seguir a íntegra da mensagem do General Presidente:

"Francesas, franceses:

Sendo o possuidor da legitimidade nacional e republicana, nas últimas 24 horas, tôdas as eventualidades, sem exceção, pelas quais me permitiria mantê-la, já tomei uma resolução. Nas circunstâncias presentes, não substituirei o Primeiro-Ministro, cujo valor, solidez e capacidade merecem a homenagem de todos.

Êle me proporá as modificações que lhe pareçam úteis na composição do Govêrno.

Hoje dissolvo a Assembléia Nacional.

Propus ao país um referendo que dava aos cidadãos a oportunidade de prescrever uma reforma profunda de nossa economia e de nossa universidade e, ao mesmo tempo de dizer se mantinham ou não sua confiança em mim, pela única via aceitável, a da democracia.

Comprovo que a situação atual impede materialmente que se faça o referendo. Por isto, adio a data. Quanto às eleições legislativas, terão lugar dentro do prazo previsto pela Constituição, a menos que se pretenda amordaçar todo o povo francês, impedindo-o de expressar-se, ao mesmo tempo que é impedido de viver, pelos mesmos meios que os estudantes são impedidos de estudar, os professôres de ensinar, os trabalhadores de trabalhar.

Êsses meios são a intimidação, a intoxicação e a tirania exercidas por grupos organizados desde há muito tempo, por conseguinte, e por um Partido que é uma emprêsa totalitária, inclusive já tenho rivais nêsse sentido.

Se, portanto, esta situação de fôrça se mantiver, eu deveria, para manter a República, tomar, conforme a Constituição, outros caminhos que não o do escrutínio imediato no país.

Em todo o caso, em tôdas as partes e imediatamente é mister organizar a ação cívica. Isto deve ser feito para ajudar o Govêrno, primeiro e, depois, localmente os prefeitos convertidos ou reconvertidos em comissários da efervescência, em sua tarefa que consiste em assegurar, na medida do possível, a existência da população, e a impedir a subversão em tôdas as partes e a qualquer momento.

A França, com efeito, está ameaçada por uma ditadura. Queremos obrigar a resignar-se a um Poder que se lhe imporia no desespêro nacional. Poder que então, evidentemente, seria essencialmente o do vencedor, isto é, do comunismo totalitário.

Naturalmente, tudo seria matizado no início, com uma aparência enganosa, utilizando-se a ambição e o ódio de políticos carcomidos. Depois, porém, êsses personagens não pensariam mais do que em seu próprio pêso, que não seria muito.

Muito bem. Não. A República não abdicará. O povo voltará a se recuperar. O progresso, a independência e a paz sairão vencedores, com a liberdade.

Viva a República. Viva a França".

Congressistas saem às ruas

Paris (AFP-UPI-JB) — Uma sessão de apenas cinco minutos foi suficiente para que o Presidente da Assembléia Nacional francesa, Jacques Chaban Delmas lesse, perante todos os deputados e um público excepcionalmente numeroso, a carta do Presidente Charles De Gaulle anunciando a dissolução do Parlamento.

Chaban Delmas ainda esperou durante três minutos a chegada do Primeiro-Ministro, Georges Pompidou, que havia anunciado que faria um discurso no Legislativo. Passado o curto período, leu o decreto presidencial, que foi recebido com aplausos pelos deputados governistas, com brados de "Viva a República" pelos oposicionistas, e gritos dos esquerdistas.

Logo em seguida, os oposicionistas passaram a entoar a Marselhesa. Os governistas, que já iam deixando o plenário, voltaram e também se puseram a cantar. Terminado o hino, governistas e republicanos independentes reuniram-se no pátio interno do Palácio Bourbon, onde hastearam a bandeira nacional. Dali precedidos por duas bandeiras com a Cruz de Lorena, foram juntar-se às manifestações de apoio a De Gaulle na Praça da Concórdia.

Govêrno tem apoio em Paris

Paris (AFP-UPI-JB) — Portando milhares de bandeiras tricolores e cartazes com dizeres como "A França ao Trabalho" e "O Comunismo não Passará", cêrca de 600 mil franceses partidários do General Charles De Gaulle realizaram ontem uma manifestação de apoio ao Presidente, na Praça da Concórdia.

Conhecidas figuras da vida política e intelectual da França foram vistas entre os manifestantes. Entre elas, o Ministro Maurice Schuman e François Mauriac, Prêmio Nobel de Literatura. Desde que eclodiu a crise francesa, essa foi a primeira vez em que os partidários de De Gaulle saíram à rua em defesa de seu líder.

PARTIDO DO SILÊNCIO

Os líderes da manifestação decidiram reagir à passeata-monstro realizada na quarta-feira por 250 mil estudantes e trabalhadores. Para tanto, chegaram a arrebanhar partidários de De Gaulle que vivem na periferia de Paris. Os opositores passaram a designar os manifestantes como membros do Partido do Silêncio e do Terror.

O grupo parlamentar degaullista e seus aliados independentes lançaram uma proclamação de confiança ao Presidente, "para constituir, em tôrno do Primeiro-Ministro, um Govêrno de unidade francesa e organizar eleições quando se houver reiniciado a normalidade pública".

O chefe do grupo dos Republicanos Independentes, Valéry Giscard D'Estaing, que foi Ministro da Fazenda, anunciou ontem sua posição favorável à permanência de De Gaulle na Presidência, mas pediu a renúncia do Gabinete Pompidou, dando vez a um Govêrno Provisório. Para êle, o nôvo Govêrno não poderá ser constituído antes do retôrno do país à normalidade.

Disse que da atual crise "poderá surgir o bem ou o mal". E explicou que o mal "será a derrocada política, o desmoronamento de nossa economia, da moeda e do mercado de emprêgo". Ao concluir seu pronunciamento, D'Estaing acentuou haver chegado o momento de "transformar a França estereotipada e insatisfeita consigo mesma em uma sociedade moderna, realmente feita para os homens".

O Secretário-Geral do Partido degaullista, Robert Poujade, afirmou na manhã de ontem que o Presidente "não cederá à subversão, e os sonhos de usurpação vão cair por terra". Para Poujade, na França sòmente existem duas fôrças organizadas: "uma representada pelo Chefe de Estado e o Govêrno legítimo, resultante de eleições livres; a outra formada por uma minoria de extrema esquerda, rechaçada pela maioria dos franceses, mas que procura apoderar-se do Estado pela violência, a intimidação e as pressões de tôda espécie".

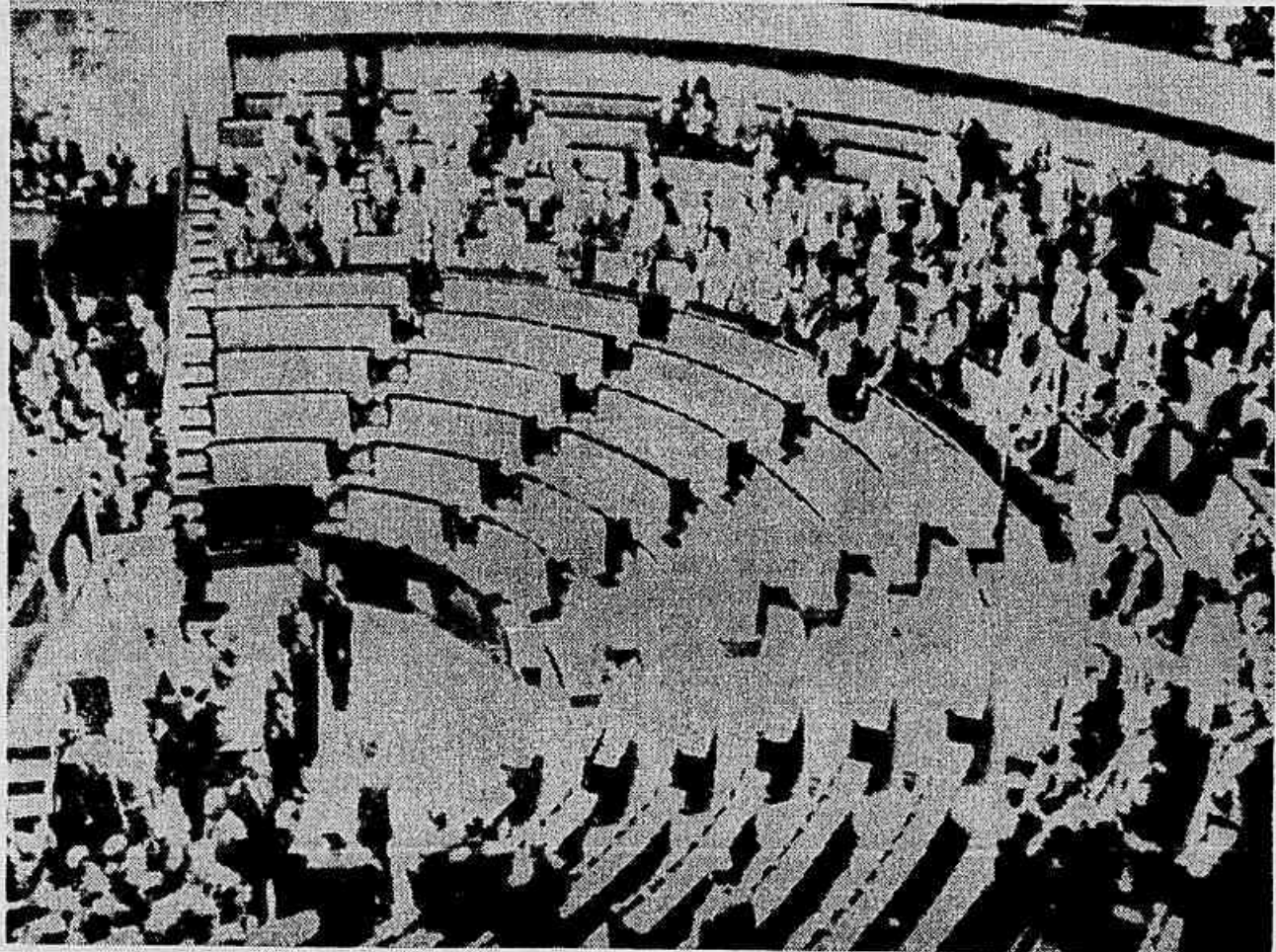
Pompidou ganha popularidade

Paris (AFP-JB) — A revelação de que a popularidade do Presidente De Gaulle e de François Mitterand — líder da Federação das Esquerdas — decresceu nas últimas três semanas, enquanto aumentava ligeiramente a do Primeiro-Ministro Georges Pompidou e a de Pierre Mendès-France, ex-Presidente do Conselho, foi feita pelo importante vespertino **France-Soir**, ao divulgar uma pesquisa ontem realizada em Paris pelo Instituto Francês de Opinião Pública.

O inquérito mostrou que uma têrça-parte dos parisienses teme que a crise leve a uma revolução, guerra civil, à anarquia ou crise econômica. Quanto aos Partidos, a União pela Quinta República (degaullista) acusou forte baixa, o PC sofreu pequena perda de prestígio e a Federação das Esquerdas, de Mitterand, teve pequena alta.

Em comparação com os dados indicados há três semanas, a pesquisa apontou os seguintes resultados:

De Gaulle: melhor opinião sôbre o Presidente — 15 por cento; opinião menos favorável — 53 por cento. Mitterand: melhor opinião — 20 por cento; menos favorável — 39 por cento. Pompidou: melhor opinião — 40 por cento; menos favorável — 34 por cento.

Cinqüenta por cento dos parisienses pronunciaram-se contra as manifestações estudantis. Trinta e sete por cento dêles tinham "muito má opinião" sôbre o líder estudantil Daniel Cohn-Bendit, chefe do Movimento de 22 de Março. Em contrapartida, as opiniões foram favoráveis aos dirigentes das organizações estudantis já existentes antes da crise: Alain Gismar, do Sindicato Nacional do Ensino Superior, e Jacques Sauvageot, vice-Presidente da UNEF, principal organização dos estudantes.

Esquerda acha que Govêrno fêz apêlo à guerra civil

Paris (AFP-UPI-JB) — A declaração do Presidente De Gaulle foi recebida como "um apêlo à guerra civil" pela Federação da Esquerda Socialista e Democrática e como uma "verdadeira agressão à classe operária" pelo Partido Comunista Francês, que já anunciou que participará da campanha eleitoral para derrubar o poder degaullista.

O Comitê Central do PCF, reunido na manhã de ontem, propôs novamente a formação de um Govêrno popular e de união democrática, que não dependa de um único homem, e advertiu que o Partido da classe operária não se prestará às manobras para uma nova composição com o degaullismo, nem com uma terceira fôrça, que já fracassou no passado.

VOZ DA DITADURA

Logo após a alocução de De Gaulle, François Mitterand, Presidente da Federação da Esquerda Democrática e Socialista, anunciou que a oposição e a esquerda responderão resolutamente e a sangue-frio às ameaças de De Gaulle.

"A voz que acabamos de ouvir vem do fundo de nossa história: é a de 18 de brumário (subida de Napoleão ao poder), de 2 de dezembro (ascensão de Napoleão III) e de 13 de maio (o golpe de Argel). É a voz que anuncia a marcha do poder minoritário e insolente contra o povo. É a voz da ditadura", disse Mitterand.

Em seguida, afirmou que a negativa de De Gaulle em abandonar o poder constitui "um desafio, uma ameaça e quase uma exortação à guerra civil".

LUGAR NO PODER

Na área do PCF, o Presidente da bancada comunista, Robert Ballanguer, disse que "os operários, calmos e tranqüilos, seguros de sua fôrça, continuarão defendendo as reivindicações pelas quais estão em greve", apesar da agressão de De Gaulle à "classe operária, seu Partido e suas organizações sindicais".

O Comitê Central, através do Secretário-Geral do PCF, Waldeck Rochet, reiterou que a classe operária, fôrça decisiva da nação, e seu Partido Comunista deverão ter um pôsto no futuro Govêrno de União Democrática.

O líder moderado Jean Lecanuet também se opôs à permanência de De Gaulle no poder, declarando-se favorável à formação de um Govêrno de "salvação pública", encarregado de convocar novas eleições.

Ignora-se por enquanto quando será realizada a reunião conjunta de tôdas as organizações políticas de esquerda e centrais sindicais, proposta por Mitterand ontem.

Onze horas que abalaram a França

Eis, a seguir, os principais fatos ocorridos durante o dia de ontem na França, que muitos observadores consideram como decisivos na atual crise:

7 horas — O Secretário-Geral da União Democrática pela V República (Partido de De Gaulle), Robert Poujade, publica uma declaração em que afirma: "Estão iludindo o povo com Mendès-France ou com Miterrand, mas na realidade nem um nem outro estão em questão, a menos que sirvam de biombo para o comunismo".

8 horas — O **Diário Oficial** publica o texto do decreto relativo ao referendo de 16 de junho. A pergunta que será feita a todos os franceses será: você aprova o projeto de lei submetido ao povo francês pelo Presidente da República para a renovação universitária, social e econômica?

9h40m — Reunião do Comitê Central do Partido Comunista.

10 horas — A Federação da Educação Nacional pede entrevista imediata com o Partido Socialista Unificado e a Federação da Esquerda Democrática e Socialista.

11h4m — O General De Gaulle sai de helicóptero de sua residência de Colombey-les-Deux-Églises, para onde tinha ido na véspera.

11h40m — Valery Giscard D'Estaing, líder dos republicanos independentes, declara em entrevista com a imprensa que deseja que o Presidente da República siga em suas funções, que o Govêrno atual renuncie, que se constitua um nôvo Govêrno provisório, representante da "realidade política do país" frente ao Partido Comunista e a Federação da Esquerda, e que depois da volta à calma sejam realizadas eleições gerais.

11h35m — O Comitê Executivo da Federação da Esquerda resolve chamar a uma reunião comum os partidos de esquerda e o conjunto das organizações sindicais.

12h25m — O General De Gaulle chega no Palácio do Eliseu.

12h40m — O Comitê Diretor do Centro Nacional dos Independentes declara que a situação se agrava e conduz o país à ruína e à angústia. Também comprova que o referendo foi condenado pelo Conselho de Estado e julga indispensável a constituição imediata de um Govêrno que se encarregue de eleições gerais para logo que a situação se normalize.

12h50m — A União dos Jovens pelo Progresso (degaullista) afirma que sòmente o General De Gaulle está em condições de assegurar a salvação da República e dá seu apoio total a Georges Pompidou.

13h30m — O Primeiro-Ministro Pompidou continua com suas conversações e recebe sucessivamente o Ministro de Estado da Indústria, Roger Frey, o Secretário de Estado para as Finanças, Roland Nungesser, e o Secretário de Estado para o Emprêgo, Jacques Chirac.

14h36m — O General De Gaulle recebe no Palácio do Eliseu o Primeiro-Ministro Pompidou.

14h50m — O Secretário-Geral da CGT (de tendência comunista), George Seguy, preconiza que se apressem as negociações indispensáveis sôbre as reivindicações operárias para pôr fim à greve.

15 horas — O Conselho de Ministros inicia sua sessão nos Campos Elíseos sob a presidência de De Gaulle.

15h30m — Fim da reunião do Conselho de Ministros.

16h30m — Alocução do General De Gaulle anunciando que não renunciará, que dissolverá a Assembléia e confirmará a posição de Pompidou como Primeiro-Ministro, deixando-lhe a liberdade na formação de nôvo Govêrno. Anuncia ainda que adiará a data do referendo e que está disposto a defender a República e a legalidade.

17h30m — Na Assembléia Nacional, o Presidente Jacques Chaban Delmas lê para os Deputados a ata de dissolução da Assembléia. A sessão durou apenas cinco minutos.

18 horas — Os degaullistas iniciam manifestação na Praça da Concórdia.

O PORQUÊ DA CRISE

Morin falou no Rio sôbre a evolução científica do fenômeno cultura de massas

Morin destaca importância do desafio jovem ao regime

Ao prestar um depoimento sôbre sua vida e sua formação intelectual, ontem, no Museu da Imagem e do Som, o sociólogo Edgar Morin afirmou que a importância da revolta estudantil na França está em que esta é a primeira vez num país ocidental que uma manifestação desta natureza extrapola a Universidade, ganha o apoio da juventude e de outros setores sociais, contestando a autoridade do regime.

Afirmou a seguir que as Universidades tendem a assumir um papel cada vez mais importante nas sociedades futuras, igual ao desempenhado pelas primeiras usinas no início do capitalismo, e será de lá que sairão as grandes fôrças capazes de inquietar e transformar a sociedade do bem-estar.

RENOVAÇÃO

Ao analisar a crise francesa atual, o sociólogo destacou a importância do que êle chamou de "comuna juvenil", afirmando que a Universidade já começou a atuar como fôrça de renovação e de crítica das sociedades capitalistas desenvolvidas.

Disse que no futuro as universidades, por congregarem sempre uma média de 50% da população de todos os países, e por representarem um local onde se concentrará a inteligência, tendem a se transformar no centro de onde emergirão as fôrças de contestação das sociedades desenvolvidas, propiciando a transformação de suas estruturas.

Segundo o Professor Edgar Morin, a revolta estudantil está trazendo para o plano da realidade aquilo que já estava parecendo utopia para muitos, e que foram os princípios que nortearam a Revolução Francesa de 1789: liberdade, igualdade e fraternidade.

— Acredito — disse — na comuna juvenil, e já podemos dizer que na França ela sacudiu e despertou as esquerdas, que permaneciam adormecidas sob a liderança de um Partido Comunista esclerosado e burocrático, dentro de uma concepção radicalmente oposta ao Stalinismo e de contestação a esta liderança reformista.

MARXISMO E ANARQUISMO

Segundo Morin, o movimento na França evoluiu para uma união de tendências anárquico-marxista, com uma prática totalmente infensa ao comunismo burocratizado, já que foram nêle englobadas a tradição do marxismo, e a ação revolucionária dos grupos anarquistas e trotskistas.

Afirmou a seguir que está acompanhando o desenvolvimento da crise, que êle vê com esperança e uma inquietação muito grandes em relação ao futuro da França, apesar de ser imprevisível apontar qualquer tendência neste momento.

O Professor Edgar Morin viajou para Paris ontem à noite, devendo voltar ao Rio na próxima têrça-feira, quando continuará o ciclo de conferências que está dando na Universidade Cândido Mendes sôbre Comunicação de Massas, e escreverá para o JORNAL DO BRASIL artigos sôbre a situação de seu país.

O sociólogo destacou a seguir que o Brasil e a Bolívia foram os dois países da América Latina que mais o impressionaram, afirmando acreditar nas profundas virtudes revolucionárias do Terceiro Mundo apesar da deformação e da renegação que elas sofrem no Ocidente.

Disse Morin que os países do Terceiro Mundo deverão passar a curto prazo por processos revolucionários, única maneira de abrir caminho para o socialismo. Acrescentou que os países desenvolvidos deverão cada vez mais se alimentar culturalmente da América Latina e dos demais países subdesenvolvidos.

Dez milhões de trabalhadores mantêm a greve

Paris (AFP-UPI-JB) — A Confederação Geral dos Trabalhadores — a maior central sindical da França — anunciou que a greve geral dos 10 milhões de operários continua, apesar das ameaças do General De Gaulle em comunicado distribuído ontem à tarde, horas antes do decreto do Primeiro-Ministro Georges Pompidou aumentando em 35% o salário mínimo.

Fontes oficiais do Govêrno informaram à noite que o Primeiro-Ministro, após reunião com De Gaulle havia assinado um decreto aumentando, a partir de 1.º de junho, em três francos, o salário mínimo por hora, de acôrdo com os compromissos governamentais fixados no protocolo com os sindicatos, na segunda-feira, e rejeitado in totum pelas bases operárias.

CONTRA A COERÇÃO

Em reação imediata à alocução presidencial, a CGT declarou: "As medidas de coerção não restabelecerão a normalidade. É preciso, isto sim, que sejam levadas em conta as reivindicações dos trabalhadores e das demais categorias da população laboriosa".

O comunicado acusa o Presidente de estar ameaçando a classe operária e de utilizar o anticomunismo para dividir os democratas. A central sindical comunista, juntamente com os sindicatos cristãos e socialistas, mantém há mais de duas semanas 10 milhões de operários em greve.

CORREIOS NÃO FUNCIONAM

A Federação dos Correios e Telégrafos, ligada à CGT, rejeitou ontem à noite um apêlo do Govêrno para que os operários voltem ao trabalho e a oferta de garantia policial, afirmando que a greve continua.

Num rápido comunicado-resposta ao Ministério dos Correios e Telégrafos, a Federação declarou que o reinício dos trabalhos só poderá ser decidido pelas organizações sindicais, depois de consulta às bases sôbre as negociações a respeito dos acôrdos com o Govêrno. Concluindo, a Federação diz que estas negociações estão bloqueadas pelo Ministro e que êste não anunciou a satisfação das reivindicações urgentes do pessoal.

Informe JB

Volta atrás

Passou mais ou menos sem o protesto dos que não têm ilusões a lei que condicionou os aluguéis cujos contratos têm data posterior a novembro de 64.

A Lei do Inquilinato foi engenhosa e realista, ao liberar os aluguéis novos e dar dez anos de prazo para que os aluguéis antigos fôssem atualizados.

Estavam atendidos os interêsses adquiridos e criada uma situação dinâmica em relação aos novos contratos.

* * *

Agora retroagimos.

A nova lei condiciona os aluguéis novos a um aumento de, no máximo, dois terços do percentual de aumento do salário mínimo. Com isto, há um congelamento de um têrço.

No primeiro e no segundo ano, o efeito será pequeno, mas daí por diante, em prazo de cinco ou dez anos, vamos ter uma situação anormal. Trinta por cento cada ano representam uma perda de estímulo que levará muita gente a desviar recursos da construção para outros setores.

* * *

E sem uma grande quantidade de casas para alugar, a questão de moradias vai agravar-se. É fatal.

Ou será que o Govêrno, que não consegue controlar preço de tomate, vai ter ilusão de que alguém é tolo para aceitar congelamento de renda sem trocar de campo de aplicação?

* * *

A tendência estimulada pela lei antiga era conduzir a uma baixa das casas de aluguel. Agora vai ser o oposto, porque o BNH não financia a construção de casas para aluguel.

Em 1942, o Govêrno Vargas teve a infeliz idéia de congelar só os preços dos aluguéis. A poupança nesse setor emigrou e, em vinte anos, o problema estava intolerável.

Parecia agora que tudo ia bem, mas deu no segundo Govêrno revolucionário uma recidiva da nostalgia de antes de 64. Mesmo sem eleição direta, capitulou ao condicionamento demagógico.

É mais uma concessão da qual se arrependerá mais cedo do que pensa.

Reformador

Dentro do quadro nacional de necessidade urgente de reforma administrativa, a Guanabara partiu à frente e no caminho certo: começa a vigorar no sábado o Plano de Reavaliação de Cargos, através do qual são corrigidas distorções nascidas de tratamento unilateral e de decisões judiciais.

Funcionários de qualificação inferior estavam mais bem remunerados do que outros, em cargos de mais alta categoria e especialização. A cada aumento geral, mantinha-se o absurdo, cujo efeito é o desestímulo e a perda dos melhores, levados pela melhor remuneração fora do serviço público.

* * *

Solução semelhante, tentada ao fim do Govêrno passado, foi insuficiente. A atual administração partiu para uma solução definitiva e já agora o Secretário Álvaro Americano poderá sair do caos que êle botou em ordem, para voltar ao convívio dos amigos.

Enquanto outros se destacam sôbre obras visíveis a ôlho nu, Álvaro Americano consegue sobressair e creditar-se com a tarefa burocrática.

O Brasil começa a mudar: até aqui ninguém se afirmava no plano da administração que lida com papel e pessoal.

Museu ao vivo

A solenidade oficial de comemoração dos 150 anos do Museu da Quinta da Boa Vista propiciou ontem um festival de pequenas gafes, a começar pelo Professor Moniz de Aragão. Ao abrir a solenidade com a saudação às autoridades presentes, esqueceu de mencionar o Governador da Guanabara, de corpo presente e anfitrião da solenidade.

Não esqueceu, porém, de saudar os oficiais-generais presentes.

* * *

Na sua vez de falar, o Professor Pedro Calmon referiu-se ao Professor Moniz de Aragão como Reitor da Universidade do Brasil, traído pela lembrança de seus bons tempos de eterno Reitor.

* * *

O Marechal Costa e Silva começou dizendo que não tinha a pretensão de fazer um discurso.

Discurso presidencial não é pretensão, é obrigação.

* * *

Quando falava o Marechal Costa e Silva, o microfone pifou.

O único que não incorreu em gafe foi o Ministro da Educação. O Sr. Tarso Dutra manteve a omissão. Em bôca fechada não entra môsca nem dela sai inconveniência.

E quando o Presidente da República subiu para visitar o museu, o Sr. Dutra escafedeu-se de fininho.

Melindre

O Governador de São Paulo convidou os deputados da Comissão de Segurança Nacional para uma visita a Urubupungá.

Todos querem ir, menos um: o Marechal Amauri Kruel.

* * *

Explica-se: quando deixou o comando do II Exército, Kruel lançou manifesto de críticas ao Govêrno Castelo Branco. Sodré então tomou as dores do Presidente, mas o Marechal sentiu-se pessoalmente melindrado.

Diz que só aceitará o convite se houver explicações por parte do Governador Abreu Sodré.

Especulação em Roma

De Roma, onde assistiu com ôlho brilhante de curiosidade às eleições italianas, manda dizer o editor José Alberto Gueiros, em correspondência de turista, que reencontrou Walter Pidgeon, conhecido seu do Brasil, por intermédio de Harry Stone.

Nem só de ruínas de mármore vive agora Roma. "A última novidade é procurar tesouros (jóias escondidas durante a guerra) nos jardins e escadarias das grandes vilas, que pertenceram aos nobres foragidos".

Conta Gueiros: "Os especuladores imobiliários usam o apêlo para seus bons negócios. Anunciam casas com belos jardins para vender aos novos-ricos e insinuam que o comprador poderá encontrar as jóias perdidas do Conde tal e qual entre as azáleas do parque".

Tudo porque um monte de jóias foi achado num jardim de Roma, logo no início do **boom** imobiliário. Nasceu a lenda e a esperança incendiou as imaginações.

A caça aos tesouros enterrados está na moda.

* * *

Walter Pidgeon filma **The Vatican Story**, com Ira Furstemberg. Êle é o cego que dirige uma turma de superladrões para roubar o famoso tesouro do Vaticano através de subterrâneos. No filme, Pidgeon é um arquiteto importante e ganha a confiança dos cardeais para realizar os estudos, oportunidade para o grande roubo.

* * *

Greve das companhias italianas e francesas de aviação atrasou a filmagem de certas cenas. Técnicos que estavam em Montecarlo tiveram de vir às pressas, de automóvel.

Nas ruínas do Coliseu, Gueiros encontrou o Senador Antônio Balbino, e especula: "Pensaria êle nos leões ou nos Césares?".

Lance-livre

- É atribuída ao economista Mário Henrique Simonsen a observação de que considerou justo o abono dado pelo Govêrno: é tradicional a gorjeta na base mínima de dez por cento.

- O seminário sôbre o que o Investidor Deve Saber começa hoje às 11 horas na PUC, com uma conferência do Presidente do BNDE, Sr. Magrassi de Sá. O seminário é patrocinado pelo Departamento de Economia da PUC e pela Bôlsa de Valôres.

- Um curso de Introdução ao Teatro Contemporâneo, a cargo de Bárbara Heliodora, começa hoje no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais. Será tôdas às sextas-feiras às 16 horas no Liceu Franco-Brasileiro.

- Os Srs. Harold Polland e Maurício Alencar, do grupo da Companhia Metropolitana, estão negociando em São Paulo a compra do contrôle da Sagres, sociedade de crédito imobiliário.

- Esclarece o Deputado Erasmo Martins Pedro, da bancada federal do MDB, que em Brasília encontravam-se também, na quinta-feira da semana passada, além dos Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Raul Brunini, "pelo menos, que eu saiba, Reinaldo Santana, Pedro Faria, Hermano Alves e Amauri Kruel", além dêle.

- A editôra Expressão e Cultura põe no mercado consumidor de livros **Por um Mundo Melhor**, de Robert Kennedy. O subtítulo da obra é **Desafio aos americanos: juventude, racismo, América Latina, contrôle nuclear, China e Vietname.** São estudos feitos pelo aspirante a candidatura à sucessão presidencial americana dêste ano.

- Também na onda, da mesma editôra, é **Uma Rajada de Balas**, a história de Bonnie and Clyde, de acôrdo com o roteiro do filme.

- A Editôra Liceu, em regime de convênio com a Libraire Hachette, apresenta, na série de Ciências Naturais, **Os Invertebrados** na linha didática do "conhecimento científico mais apoiado no dia-a-dia da vida".

- O Chanceler Magalhães Pinto apresentou ontem ao Presidente da República, no Laranjeiras, seis chefes de missão diplomática (na Turquia, Alemanha, Tunísia, Marrocos, Noruega e Hungria) que estão em férias.

- O Ministro do Exterior ofereceu ontem almôço ao Embaixador Ciro de Freitas Vale, em homenagem à sua atuação na chefia da delegação brasileira à Conferência de Direitos Humanos, em Teerã.

- Estudantes debatem hoje à noite no Colégio Bennet, com o Quinteto Vila-Lôbos, a obra musical do compositor brasileiro. Depois o Quinteto dará um recital.

- O Deputado Doim Vieira (MDB) recebeu do Ministério do Interior informações completas sôbre as maneiras pelas quais trabalhadores podem candidatar-se à aquisição da casa própria. A resposta elaborada pelo BNH é um roteiro completo.

- Atualidade continua sendo a matéria-prima dos **Cadernos Brasileiros**, cujo último número apresenta depoimentos de Alceu de Amoroso Lima, frei Francisco de Araújo e padre Henrique de Lima Vaz, versando a posição da Igreja. E mais: ensaios de Fábio Lucas, Sérgio Guerra Duarte, Luís Gouveia Labouriau e Alfredo Rusin, um artigo de Juan Bosch sôbre as teses de Régis Debray.

- Depois de reunir-se com os membros da Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira, no Rio, para tomar conhecimento dos problemas assinalados naquele setor agrícola, o Sr. Laudo Natel voltou para São Paulo disposto a empenhar-se no plano federal, a fim de que o IAA proceda à revisão dos preços fixados para a cana-de-açúcar êste ano.

- O Ministro (interino) do Interior, Sr. Pôrto Sobrinho, e o Marechal Odílio Denis almoçaram anteontem no IRB, com o seu presidente e diretores.

- Dias 6 e 7 o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, será o coordenador-geral do II Encontro de Secretários da Agricultura da Região Sul. O objetivo é examinar os problemas do abastecimento: serão discutidas novas técnicas a ser postas em prática pela SUNAB, a fim de evitar crises de consumo.

- Os prêmios nacionais de literatura, concedidos pelo Instituto Nacional do Livro, serão entregues pelo Ministro da Educação na instalação do III Encontro Nacional do Escritor, dia 7 em Brasília. Em princípio, os participantes do Encontro estão convidados para um banquete em Goiânia, domingo, quando serão saudados pelo Governador de Goiás.

- Num país onde muitos querem parar cedo de trabalhar, merece registro o Sr. Alberto Sousa Neves, que se aposentou como fiscal da Alfândega depois de 46 anos de serviço. Nascido em 1903 em Pôrto Alegre, começou no serviço público em 1922, em sua terra. Em 1930 foi servir em Santos. Veio para o Rio no ano seguinte e só agora se aposenta, quase meio século depois de começar.

Sushil Dey vem inspecionar planos de alimento da ONU

Para estudar a possibilidade de ampliar no Brasil a ação do Programa Mundial de Alimentos, chegará amanhã à Guanabara, procedente de Nova Iorque, o Sr. Sushil K. Dey, Diretor-Executivo Adjunto daquela entidade das Nações Unidas, devendo percorrer a região do Vale de São Francisco e manter contato com as autoridades da SUDENE.

O Programa Mundial de Alimentos tem atualmente no Brasil dois projetos de alimentação escolar que serão examinados pelo Sr. Sushil Dey em avião especial, percorrendo as regiões, em companhia do Ministro Tarso Dutra e do Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General José Pinto Sombra.

OS PROJETOS

O primeiro projeto, dos dois que serão observados pelo Diretor-Executivo Adjunto do Programa Mundial de Alimentos, das Nações Unidas, foi assinado em junho de 1965, com a finalidade de prover de merenda escolar a 14 municípios da região de Bom Jesus da Lapa, no Vale do Rio São Francisco. O segundo, aprovado em agôsto de 1966, engloba 122 municípios também no Vale do Rio São Francisco, abrangendo os Estados da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Piauí, numa área de 600 000 quilômetros quadrados. Êstes projetos pretendem solucionar deficiências alimentícias de 200 000 escolares que freqüentam 3 500 escolas, a fim de erradicar os efeitos da subnutrição, assim como introduzir novos alimentos, incrementando, ao mesmo tempo, a produção de alimentos regionais básicos. O custo de ambos os projetos ascende a mais de cinco milhões de dólares.

QUEM É

O Sr. Sushil Dey é graduado em Economia pelas Universidades de Calcutá e Londres. Ingressou nas Nações Unidas em 1955 e foi nomeado Diretor Auxiliar do Departamento de Assuntos Sociais no ano seguinte, ficando a êle afeto todos os programas relacionados com cooperativismo, indústrias rurais e desenvolvimento da comunidade. Em 1957 mudou-se para a FAO como Auxiliar Especial do Diretor-Geral. De 1960 a 1962 foi Diretor da Divisão de Instituições e Serviços Rurais da FAO, sendo posteriormente designado Diretor da Divisão de Elaboração e Avaliação do Programa Mundial de Alimentos. Em 1968 foi nomeado Diretor-Executivo Adjunto do Programa, cargo que até hoje ocupa.

Dom Jaime convoca clero e fiéis para Festa Litúrgica do Corpo de Deus no dia 13

Edital do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, divulgado ontem, convoca o clero e os fiéis a participarem da Festa Litúrgica do Corpo de Deus, a 13 de junho próximo, "solenidade em que se celebra o mistério de Cristo no Sacramento da Eucaristia, cultuado tradicionalmente com solene procissão", a qual se realizará às 15 horas, partindo da Igreja da Candelária para a Igreja de Santana, percorrendo a Avenida Presidente Vargas.

Segundo o edital, são convocados o colendo Cabido Metropolitano, todos os sacerdotes do clero secular e regular não legitimamente impedidos, os seminaristas e todos os "amados fiéis da Arquidiocese, associados ou não às confrarias, às associações arquidiocesanas, paróquias, às irmandades, casas religiosas e colégios em geral".

MISSAS

Antes da procissão será oficiada uma missa, às 15 horas, na Igreja da Candelária, e outra na Igreja de Santana, no encerramento do cortejo eucarístico. Recomenda o edital que "a participação de todos neste ato de culto será marcada pela piedade interior, pela oração reverente e pelo canto uniforme e unânime."

A Cúria Metropolitana divulgou ontem, também, uma circular assinada pelo Chanceler Cônego Feliciano Castelo Branco, convidando os fiéis e o clero para no Dia Mundial de Anchieta, a 9 de junho, participarem das solenidades em memória e homenagem ao Apóstolo do Brasil.

Em nome e por determinação do Cardeal Dom Jaime, a circular concita o clero a promover celebrações "em tôrno de tão insigne personagem de nossa história". A Cúria oferecerá ao clero subsídios para as pregações e "preces dos fiéis", nas celebrações do dia 9 de junho, festa da Santíssima Trindade e Dia Nacional de Anchieta.

INTERVALO DE VÔO

Mary Burgess, a comissária da British United Airways que representará a emprêsa durante a Semana da Aeromoça, a ter início êste fim de semana em São Paulo, visitou ontem a Sucursal do JB, onde declarou que a mini-saia "foi uma invenção genial, fazendo realçar a beleza feminina, quando a mulher souber usá-la" e, por isso, pretende montar uma boutique na King's Road, em Chelsea, Londres, quando abdicar de sua vida nos ares, que já inclui sete mil horas de vôo e alguns sustos, entre êles um ataque que sofreu de um elefante, quando se dirigia de automóvel para o aeroporto de Nairobi, no Kênia

O GUANDU E A OPINIÃO DE UM PROFESSOR

MARCOS TAMOYO

Corria o ano de 59. O túnel Barata Ribeiro havia sido uma das primeiras obras da SURSAN. Sua galeria estava totalmente escavada, e, de acôrdo com o projeto seria iniciado o revestimento da abóbada.

A Direção da SURSAN mal assessorada, resolveu achar que não era necessário a construção do revestimento. Com isto, nós que dirigíamos os trabalhos, como fiscalização da SURSAN no canteiro da obra, não concordávamos. A divergência ficou mais acentuada quando o prof. Maurício Joppert, como costuma fazer, escreveu em um jornal, um artigo sôbre o assunto, opinando contra o revestimento. Nosso chefe imediato que também tinha a mesma opinião nossa, resolveu convidar o prof. Joppert para visitar o túnel e passar a conhecer a situação da rocha escavada, coisa que até então não conhecia com detalhe.

O professor passou uma manhã dentro da galeria, acompanhado pelo eng. Antônio Raposo e por nós. Ao fim da visita, reconheceu que estava enganado quanto ao seu ponto de vista. Se não me falha a memória, dias depois, voltou o eng. Joppert aos jornais e passou a defender o revestimento que pouco antes havia considerado desnecessário.

Em problemas de engenharia, dêsse gênero, é sempre assim. Só vale a opinião daqueles que conhecem a situação da rocha no local.

Teve naquela ocasião, o professor Maurício Joppert, a grandeza de reconhecer o seu engano, pois opinando primeiramente sem completo conhecimento de causa, mudou seu ponto de vista, depois de constatar no local as reais condições do problema.

Cabe agora, com todo o respeito que nos merece o professor, fazer-lhe uma pergunta. Visitou o senhor minuciosamente o trecho hoje acidentado do Guandu, que ficou com a rocha aparente durante dois anos e meio antes de ser revestido em concreto simples?

Se não fêz a visita com o devido exame, foi pena, por que agora poderíamos ter o seu ponto de vista abalizado, como a segunda opinião que deu sôbre o revestimento do túnel Barata Ribeiro.

Se nunca fêz uma visita minuciosa àquele trecho, tomamos a liberdade de lembrar o engano que cometeu quando abordou o assunto do Barata Ribeiro pela primeira vez, ainda sem ter ido ao local com objetivo de exame.

É preciso que se entenda que a pressa de Carlos Lacerda em dar água à Guanabara pela Nova Adutora do Guandu, jamais interferiu na parte técnica de execução da obra. Se chegasse ao absurdo de assim proceder, e se por absurdo maior os engenheiros do Estado, da firma empreiteira e do BID, concordassem com isso, êstes sim, estariam chamando a si a responsabilidade de algum êrro.

O importante é ficar bem claro que os políticos querem propositadamente confundir 25 toneladas de acidente com a eficiência do Govêrno Carlos Lacerda, e o triste é que nessa confusão cujos objetivos são tão claros, entram nomes que não podiam entrar.

(Transcrito da "Tribuna da Imprensa" de 30/5/68)

Skol reúne jornalistas em almôço

Os Srs. Joe Morris, Presidente da Skol International, Manuel Vinhas e João Pedro Homem de Melo, dirigentes da Sociedade Central de Cervejas, de Portugal, e Morris Betink, Vice-Presidente de **marketing** da Skol International, que vieram ao Rio especialmente para o lançamento da cerveja Skol no mercado brasileiro, reuniram jornalistas em um almôço realizado ontem na Cervejaria Schnitt.

A cerveja Skol, que será v e n d i d a inicialmente na Guanabara, e em etapas sucessivas no resto do País, será produzida nas quatro fábricas da companhia instaladas no Rio, Londrina, Rio Claro e Santos. O lançamento da nova marca está a cargo da Sociedade Central de Cervejas, de Portugal.

Durante 2 dias, êste prédio foi anunciado sòmente no Jornal do Brasil e na Rádio Jornal do Brasil.
E durante êsses 2 dias êle foi inteiramente vendido.
Muito obrigado ao público que lê o Jornal do Brasil.
Muito obrigado ao público que ouve a Rádio Jornal do Brasil.
Muito obrigado ao público que confiou em nós.
FINANCILAR
Cia. de Crédito Imobiliário
— O investimento perfeito
GEMACO
Engenharia, Arquitetura, Construções Gemaco Ltda.
Experiência, técnica e eficiência
IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
— Um símbolo de confiança
mpm propaganda

Buscas ao "Scorpion" estão concentradas em Norfolk na rota seguida pelo submarino

Washington (UPI-AFP-JB) — A Marinha dos EUA reduziu ontem o número de navios empregados na busca do submarino nuclear **Scorpion**, porque já sabe a rota que deve ter sido seguida pelo submarino, desaparecido no Atlântico no início da semana, com 99 homens a bordo.

As autoridades da Marinha estão concentrando agora a busca num ponto situado a 650 quilômetros a leste da base naval de Norfolk, onde as águas são muito profundas. Se o submarino tivesse tocado no fundo dêsse local, as possibilidades de sobrevivência dos 99 tripulantes seriam muito pequenas.

SINAL

Um porta-voz da Marinha disse que ainda não há certeza de que um sinal de rádio recebido anteontem, com o nome do **Scorpion** em código, tenha vindo realmente do submarino. Afirmou, porém, que "existe esta possibilidade".

O possível local de transmissão, onde um avião encontrou restos de naufrágio, fica 110 milhas marítimas a leste de Norfolk. A profundidade do mar ali é de 3 500 metros, e seria impossível qualquer tentativa de salvamento.

Estão participando agora da busca cinco submarinos, cinco contratorpedeiros, um petroleiro, um navio experimental e vários barcos e aviões da Guarda Costureira dos Estados Unidos.

Democratas e socialistas não conseguem acôrdo para resolver crise na Itália

Roma (UPI-AFP-JB) — Fracassaram ontem tôdas as gestões empreendidas para evitar a crise política criada pela saída do Partido Socialista Italiano da coalizão que governava há cinco anos o país sob a liderança dos democratas-cristãos do Primeiro-Ministro Aldo Moro e agora se tornará minoritária.

Uma reunião de hora e meia realizada ontem entre o Secretário do PDC, Mariano Rumor, e os líderes socialistas não chegou a qualquer conclusão e o Subsecretário do PSI, Francesco de Martino, limitou-se a dizer, à saída, que "trocamos impressões sôbre nossos respectivos pontos-de-vista".

REBELIÃO

A ala esquerda do PSI, rebelada após as graves perdas sofridas nas eleições gerais da semana passada, conseguiu impor sua vontade ao líder do Partido, Pietro Nenni, e fazer aprovar por 31 votos a favor e 10 abstenções — inclusive a de Nenni — o rompimento da aliança com os democratas-cristãos. A decisão do Diretório Socialista deverá ser aprovada hoje pela Comissão Central do PSI.

O rompimento dos socialistas deixa a Aldo Moro três caminhos para tentar: governar em minoria, aliar-se aos Partidos da direita ou aliar-se aos comunistas. O último Govêrno democrata-cristão com apoio da direita foi derrubado em 1960, após distúrbios comunistas que deixaram 11 mortos em tôda a Itália.

Explosão num hotel russo fêz 40 mortos

Moscou (UPI-AFP-JB) — Violenta explosão num hotel de veraneio em Kirov ocasionou a morte de quarenta pessoas e feriu gravemente mais duzentas. Sobreviventes chegados a Moscou informam que a explosão ocorreu dia 20 e que o hotel estava repleto de trabalhadores em férias. O acidente foi provocado por incêndio num imóvel de madeira onde estavam armazenados grande estoque de fogos de artifício.

Panamá proclama presidente

Panamá (AFP-UPI-JB) — Arnulfo Arias Madrid, candidato da Oposição, foi proclamado Presidente eleito do Panamá, às 13 horas de ontem, depois da campanha política mais difícil e renhida da história do país e de uma apuração conturbada por uma série de incidentes.

Raul Arango e J. D. Bazan serão os Vice-Presidentes durante o período 1968-1972. Os dois tomarão posse, juntamente com Arias, em outubro.

Fernando Belaunde tenta superar crise política no Peru e moeda volta a cair

Lima (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Peru, Fernando Belaúnde Terry, iniciou ontem as consultas para formar seu nôvo gabinete ministerial, em meio a uma crise econômica cuja principal conseqüência, até o momento, foi a queda da moeda a seu nível mais baixo, desde a desvalorização de setembro.

A renúncia coletiva do gabinete do Primeiro-Ministro Raul Ferrero Rebagliatti, na noite de quarta-feira, agravou a séria situação política e econômica no Peru, nos últimos meses. Vários nomes são apontados como possíveis sucessores de Ferrero, mas o Presidente Terry não fêz, ainda, qualquer pronunciamento.

A CRISE

O sol, moeda peruana, sofreu a sua queda mais brusca das últimas semanas. Na abertura das operações de ontem, a cotação era de 45,15 soles por dólar, para a compra, e 45,28 para a venda. Isto significa uma desvalorização de quase setenta por cento sôbre o valor de 26,84 soles por dólar, que vigorou durante oito anos consecutivos.

Círculos políticos autorizados informaram que até 4.ª-feira Ferrero Rebagliatti estava disposto a fazer nôvo apêlo no Parlamento para que aprovasse novos impostos, a fim de conseguir o equilíbrio orçamentário. Entre êsses impostos, estavam os territorial e patrimonial, que não existem no Peru.

O Primeiro-Ministro encontrava-se no Senado, à noite, enquanto a Câmara dos Deputados havia decidido discutir um voto de censura coletiva contra o Gabinete, devido a um decreto que criou novos impostos indiretos sôbre as importações e às vendas. No entanto, devido à renúncia do Ministério, não houve debate.

Esta é a décima sétima crise política que Terry enfrenta, desde que subiu ao Poder há menos de cinco anos. Seis foram crises totais, e quarto resultaram em mudança completa do Gabinete.

Fôrças federais de Lagos ameaçam as últimas posições de rebeldes de Biafra

A Embaixada da Nigéria distribuiu uma nota ontem afirmando que o Govêrno Federal Militar da Nigéria já ocupou 60% das áreas declaradas independentes pelos rebeldes de Biafra, e o pôrto de Harcourt, a única ligação dos rebeldes com o mundo exterior, poderá ser libertado a qualquer momento.

Sôbre as conversações preliminares de paz, que estão sendo realizadas em Kampala, Uganda, a nota afirma que a Nigéria só aceitará uma "solução duradoura para a crise" se houver "a aceitação pelos rebeldes de que a Nigéria deve permanecer como uma só nação soberana".

AGENDA

A Embaixada informou que, nas conversações de Kampala, os representantes de Biafra já examinaram uma agenda proposta pela Nigéria, na qual são reveladas as condições para uma solução definitiva para a crise do país.

A agenda dos encontros tem seis itens: Aceitação pelos rebeldes que a Nigéria deve permanecer como uma só nação soberana; aceitação pelos rebeldes da nova administração de doze Estados que formam a estrutura da Federação; acôrdos para restaurar e manter a lei e a ordem do Estado Centro-Oriental, a fim de remover qualquer receio por parte dos Ibos sôbre sua segurança pessoal; garantias de igualdade de oportunidade econômicas para todos os cidadãos nigerianos em tôda a Federação; cessar-fogo e fim das hostilidades em tôda a Nigéria; acôrdos para a participação dos Ibos no Govêrno Federal e de todos os 12 Estados para elaborarem uma nova Constituição Federal e acôrdos para revisão da utilização da renda e assuntos relacionados.

TESTE FINAL

Radiofoto UPI

Robert Kennedy luta para sobreviver como candidato na Califórnia

EUA testam democracia

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Nova Iorque — *Eugene McCarthy está eufórico, porém Hubert Humphrey muito mais. Na verdade, em têrmos políticos, quem ganhou de Robert Kennedy nas primárias de Oregon foi o tranqüilo senador de Minnesota, mas quem deverá tirar proveitos definitivos desta primeira derrota eleitoral do clã de Massachusetts é o Vice-Presidente Humphrey que não participou oficialmente daquele teste eleitoral.*

Se valer o raciocínio de alguns experimentados observadores do jôgo eleitoral americano, McCarthy faria o "serviço", liquidando pùblicamente Kennedy nas primárias, para ser devorado nos corredores da Convenção Democrática por êste emérito manipulador que é Humphrey, sob a sombra protetora de Johnson.

De qualquer forma, as primárias de Oregon foram a demonstração da limpidez do processo democrático, em que um candidato pobre e sem recursos como McCarthy, destroçou fàcilmente o poderoso rôlo-compressor marca Kennedy. Ainda que, mais tarde, durante a Convenção, a máquina política venha a aproveitar-se da vontade popular, distorcendo a fluência do sistema político americano, é um agradável indício de que nem tudo está perdido para a democracia apesar do exemplo francês, ao escolher De Gaulle e afastá-lo dez anos depois.

Robert Kennedy foi vítima de seu próprio estilo. Jogou com demasiada firmeza consciente da sua fôrça, marcando demais o fato de que as vitórias no Oregon e na Califórnia seriam a alavanca para a sua consagração na Convenção.

Agora, depois da primeira derrota, êle já anunciou que se porventura perder pela segunda vez retirar-se-á do pleito, endossando o candidato democrático que a Convenção escolher, não aceitando também indicação para a vice-presidência. Isto também não foi posição hábil pois admite a presença de um fracasso, o que não é bom para atrair votos.

É a primeira derrota eleitoral da família Kennedy em 17 experiências eleitorais, incluindo primárias, e talvez do gôsto amargo da derrota Bob possa tirar valiosas lições, levando à Convenção, se lá chegar, uma postura mais dócil e menos audaciosa como convém no melífluo jôgo político.

Um membro proeminente do escritório eleitoral de Bob Kennedy, em Nova Iorque, explicava hoje a êste correspondente, tentando evidentemente minimizar o acontecido no Oregon, que naquele Estado a população negra e pobre é muito pequena, sendo êle constituído de uma próspera classe média, o que torna impraticável uma vitória de Kennedy.

Sorridente como sempre e, como sempre, acompanhado de sua espôsa Ethel, Bob chegou à Califórnia disposto a um esfôrço supremo para vencer as primárias do próximo dia quatro. Montou naquele importante Estado uma poderosa máquina de pressão, constando de duzentos e cinqüenta escritórios, e já gastou um milhão de dólares devendo ainda despender outro tanto, neste curto período de esfôrço concentrado.

Já no campo republicano as coisas parecem tomar rumo pràviamente conhecido, continuando Nixon a controlar a máquina partidária, Rockefeller agindo sempre com certa indolência, porém enfático quando diz que êle é o único republicano capaz de atrair votos democratas (êle também ausentou-se tàticamente das primárias do Oregon), e Reagan debatendo-se para provar que é um homem sério.

Ponderada corrente de analistas está acreditando hoje que estamos caminhando, nos Estados Unidos, para um duelo nas eleições de novembro entre Humphrey e Richard Nixon, o que evidentemente em matéria de reformas não é muito animador. No entanto, a virada no Oregon não é absolutamente definitiva: a tradicional fôrça e malícia Kennedianas não devem ser minimizadas nem supervalorizada a fôrça de McCarthy.

Tendo afinal aceito debater na TV com McCarthy, sem a presença de Humphrey, o que antes não admitia, Bob está procurando desesperadamente qualquer chance de vencer na Califórnia, recolocando-se no páreo com tôdas as galas.

Enquanto isso, os termômetros começam a subir pela primeira vez no ano e o verão começa a fazer-se sentir em alguns Estados. Com êle veio o primeiro motim racial em Louisville no Kentucky, provocado aparentemente por uma razão fútil, mas conduzindo ao habitual saque de estabelecimentos comerciais.

Pela televisão, aquelas cenas da massa negra, carregando para seus automóveis aparelhos de TV, móveis, são um espetáculo que não se ligam em hipótese alguma com as reivindicações sociais e humanas da população negra. A grande verdade é que os negros americanos são profundamente americanos, fazendo com que às vêzes o problema racial ganhe conotações decepcionantes.

De qualquer forma, o problema racial poderá converter-se em poderosa alavanca no processo eleitoral americano, agora que existem fôrças interessadas em que êste verão não seja tranqüilo, a fim de que Johnson e Humphrey disto não tirem vantagens.

Bundestag aprova lei que dá a Bonn podêres ditatoriais

Bonn (AFP-UPI-JB) — Apesar das intensas manifestações estudantis, a Câmara Baixa da Alemanha Ocidental, protegida por milhares de policiais convocados em tôda a região da Capital alemã, aprovou ontem as leis que permitem ao Govêrno assumir podêres quase ditatoriais no caso de comoção interna ou ataque externo.

Os estudantes rebelados, afirmando que as leis possibilitam a implantação de nova ditadura de direita semelhante ao nazismo de Adolf Hitler, continuaram até o último momento a realizar passeatas e comícios, em 20 cidades, e invadiram os enormes prédios da Siderúrgica Krupp, em Bohum, protestando contra a aprovação, já considerada certa.

PROTEÇÃO

O Ministro do Exterior e Vice-Chanceler, Willy Brandt, que lidera o Partido Social Democrata, membro da coalizão governante, afirmou no Bundestag que o objetivo das leis é proteger o Govêrno democrático e não o de tirar a liberdade do país e que uma ameaça a essa liberdade "encontraria a mim e aos meus amigos nas barricadas, para defender a democracia".

As ruas de acesso ao Parlamento foram bloqueadas por cêrca de dois mil policiais, vindos de tôdas as partes do Estado do Reno Setentrional-Westphalia, como medida de precaução ante a possibilidade de um ataque dos estudantes.

Os deputados aprovaram as leis por 384 votos contra 100, ou seja, mais 53 votos do que a maioria de dois terços necessária à adoção de uma emenda constitucional. As leis irão segunda-feira à votação, no Senado, para a aprovação final.

Em Francforte, cem policiais entraram na Universidade de Goethe, a pedido do Reitor, para expulsar os estudantes que ocupavam a Secretaria desde a segunda-feira, e prenderam cinco que dormiam no gabinete do Reitor.

Partido Comunista tcheco expurga Antonin Novotny

Praga — Paris (UPI-AFP-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco decidiu ontem afastar de seu cargo na direção do partido o ex-presidente Antonin Novotny. Esta decisão foi resultado de confronto em Sessão Plenária de liberais, dirigentes do nôvo regime tcheco, e conservadores, partidários da política da União Soviética.

O processo de alijamento do antigo dirigente iniciou-se em 26 de janeiro, quando perdeu seu cargo de Secretário-Geral em benefício de Alejandro Dubcek, líder da nova maioria liberal.

O EXPURGO

No dia 22 de março último perdeu também Novotny a chefia do Estado e agora conclui-se seu expurgo, de vez que pela mesma decisão do Comitê Central foi-lhe retirada a cédula de membro do Partido Comunista Tcheco.

No mesmo plenário retiraram-se as cédulas dos conservadores Carol Basilek — destacada figura no tempo do Culto à Personalidade —, Vilian Siroky — membro do Buró Político e seu presidente até 1963 —, David e Bruno Kohler — respectivamente membro do Comitê Central e antigo Secretário-Geral do PTC —, e mais, Pavel David, Stevan Rais e Jiri Urvalek, todos membros da linha conservadora do Partido Comunista tcheco-eslovaco.

Não se pode informar até agora a fórmula adotada, pois a ortodoxia do partido exige que esta decisão só pode ser submetida à votação num Congresso Comunista em Sessão Plenária.

Johnson quer iniciar a desescalada na guerra

Jonhson City, Texas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Johnson anunciou ontem que os Estados Unidos tomarão medidas de desescalada na guerra, se o Vietname do Norte agir em reciprocidade, mas não apontou qualquer progresso de importância nas conversações de Paris.

A declaração de Johnson foi feita em entrevista coletiva, em seu rancho LBJ, à qual estiveram presentes o Primeiro-Ministro da Austrália, John Gorton, e o General William Westmoreland, recém-chegado de Saigon.

VIETNAME

Depois de elogiar a contribuição australiana ao esfôrço de guerra aliado, prometeu Johnson que os Estados Unidos conseguirão uma paz justa e honrosa no Vietname pois tal é seu objetivo.

Westmoreland, por sua vez, manifestou que as infiltrações norte-vietnamitas assumem, cada vez mais, o caráter de uma invasão contra o sul, prevendo duros combates em futuro próximo.

Johnson manteve ontem duas conferências com Cyrus Vance, um dos delegados americanos à conferência de Paris, e leu os telegramas procedentes de Paris, enviados pela Embaixada e por Harriman.

CAMPANHA

O Presidente americano aproveitará seus dias restantes de descanso no Rancho LBJ para programar as atividades políticas durante os três meses que faltam para a Convenção Democrata em Chicago. Afirma-se que intensificará a campanha em favor do Vice-Presidente Humphrey, cuja indicação parece confirmar-se, após a derrota sofrida pelo Senador Robert Kennedy, nas preliminares de Oregan.

Quarta-feira, antes de dirigir-se a seu rancho, em discurso na Universidade de Forth Worth, Texas, Johnson manifestou inquietação com a agitação estudantil nos Estados Unidos e no mundo, mas voltou a insistir na unidade do país.

Hanói prossegue na linha dura

Paris (UPI-JB) — O Vietname do Norte enviou a seus negociadores em Paris instruções para não fazerem qualquer concessão aos Estados Unidos nas negociações preliminares, e continuarem na França até Washington tomar uma decisão definitiva acêrca da suspensão total dos bombardeios ao território norte-vietnamita.

Segundo as informações, o Presidente Ho Chi Minh age com base no que acredita ser um endurecimento da posição americana. Ontem, a delegação norte-vietnamita em Paris distribuiu uma declaração do Primeiro-Ministro Pham Van Dong, onde êste afirma: "Não pagaremos qualquer resgate aos bandidos. Qualquer idéia de reciprocidade, diminuição mútua do ritmo da guerra ou concessões deve ser excluída".

À ESPERA

Fontes da delegação disseram que o Vietname do Norte está agora esperando uma iniciativa dos Estados Unidos, mas não ficará satisfeito com nada que não seja a rápida e incondicional suspensão dos bombardeios aéreos e outros atos de guerra ao seu território.

A conferência voltará a se reunir em sessão plenária. Não se esperam quaisquer progressos. Os norte-vietnamitas deverão fazer novas acusações aos Estados Unidos.

Fontes da delegação norte-americana disseram que não pretendem mudar sua posição, esperando que o Vietname do Norte, em futuro próximo, se canse de fazer o que chamam de propaganda e comece negociações de paz.

Os observadores acham que passarão semanas e talvez meses antes que surja um indício claro das verdadeiras intenções de Hanói com relação à conferência. Possivelmente o Govêrno de Ho Chi Minh espera o desenvolvimento da situação militar no Vietname do Sul, para tomar uma decisão.

"Marines" frustram ataque a Dak To

Saigon (AFP—UPI—JB) — Tropas norte-americanas repeliram ontem um ataque de regulares norte-vietnamitas contra o Monte 990, a primeira grande batalha que marca o reinício das hostilidades em Dak To, nos Altiplanos, na qual os atacantes sofreram 150 baixas e os americanos 55 (8 mortos e 47 feridos), mais de 50% de seus efetivos.

A luta, travada em completa escuridão, durou três horas. Duas divisões do exército norte-vietnamita, uma delas veterana da batalha de Khe Sanh, estão localizadas ao longo da fronteira com o Camboja, a oeste da base. Se avançam para o litoral, podem cortar em dois o Vietname do Sul.

AMEAÇA

A maior ameaça está dirigida contra Dak To e o acampamento de fôrças especiais em Ben Hep, a 12km de distância. As duas bases protegem a rodovia 512, principal via de acesso da cidade de Kontum à costa.

Os norte-vietnamitas se lançaram ao assalto de Dak To com granadas de mão. Cêrca de 25 conseguiram chegar ao centro do Comando no Monte 990, atacando os soldados. Foram mortos a tiros de fuzil.

OFENSIVA PROSSEGUE

Pela madrugada, terminou a sangrenta batalha travada pelos *marines*, desde a véspera, a 10km ao norte da base de Dong Ha, perto da aldeia de Phu Cam. Seis norte-vietnamitas foram capturados e 36 mortos, 9 *marines* morreram e 43 ficaram feridos.

Em Saigon, que sofreu na noite de quarta-feira para ontem seu quarto bombardeio com foguetes, as fôrças sul-vietnamitas mataram 11 vietcongs no subúrbio de Phu Lam. A ofensiva prossegue no setor da Zona Desmilitarizada, nas proximidades de Dong Ha, Hoi An e Da Nang.

Na semana compreendida entre 18 e 25, as fôrças americanas sofreram menos perdas que nos sete dias anteriores: 426 soldados mortos e 2 787 feridos. O Vietcong e Vietname do Norte tiveram 2 550 mortos nesse período.

CENSURA ACABOU

Depois de muitos dias, os jornais de Saigon apareceram ontem sem os habituais espaços em branco, que indicavam a censura às informações e comentários. A ordem de suspender a censura partiu do nôvo Ministro da Informação, Ton That Thien, que tomou posse do cargo há dois dias e era pràticamente esperada pelos editôres.

Thien, em 1966, foi vítima da censura do Govêrno. Era Diretor-Gerente do *Vietname Guardian*, jornal de língua inglêsa, que foi fechado.

CRIMES

O Comitê da Aliança das Fôrças Nacionais e Democráticas da Paz, criado em fevereiro no Vietname do Sul, divulgou uma declaração denunciando à opinião pública "os crimes monstruosos cometidos pelos norte-americanos em Saigon e outras cidades sul-vietnamitas".

Citou como exemplos "os bombardeios de foguetes e artilharia contra o centro de Saigon e os bombardeios dos B-52, que atingiram os subúrbios. As perdas humanas se elevaram a cifras espantosas e à destruição de 27 mil imóveis".

Guiana vai às urnas em 1969

J. W. Wilson
Especial para o JB

Georgetown, Guiana (UPI-JB) — A democracia luta contra o tempo para sobreviver nesta recém-independente nação da América do Sul. O prazo fatal é 31 de março de 1969, dia em que o Govêrno do Primeiro-Ministro Forbes Burnham realizará eleições gerais.

O opositor de Burnham nas urnas é Cheddi Jaban, de 50 anos, político e contumaz freqüentador dos gabinetes de Moscou, Pequim e Havana. Jagan já exerceu o cargo de primeiro-ministro de 1956 a 1964, na então Guiana Britânica.

QUEM É QUEM

Burnham, um afável advogado de 45 anos de idade, venceu Jagan nas eleições representativas, logo depois de ser proclamada a independência do país. Seu Partido do Congresso Nacional (PNC) obteve 40,5 por cento do voto popular ao formar uma frente unida com o Partido da Fôrça Unida que teve 12,4 por cento. Dêsse modo, tornou-se possível a organização de um Govêrno de coalizão com 29 das 53 cadeiras da Assembléia Nacional.

Os guianenses votam obedecendo uma sistemática racial o que proporciona a Jagan e ao seu Partido Progressista Popular 45 por cento dos votos, tendo em vista o fato de que, dos 680 mil habitantes da Guiana, 49,6 por cento são indianos.

Burnham admite, abertamente, que está lutando contra o tempo. Recentemente, êle declarou: "— Precisamos mostrar ao povo que o sistema democrático é o que produz melhores resultados". E acrescentou: "— E o meu povo precisa sentir isso antes das eleições".

REALIZAÇÕES

Dois grandes fatôres favoráveis a Burnham são o de ter conseguido acabar com as sangrentas lutas raciais e o de ter iniciado o desenvolvimento econômico do país. O seu Govêrno conseguiu atrair ajuda externa, que, no ano passado, atingiu a cifra de 30 milhões de dólares. Os empréstimos foram aplicados em programas de educação, estradas e em projetos populares que beneficiaram pequenos agricultores de origem indiana. Essa parcela da população da Guiana é descendente de trabalhadores que chegaram ao país no Século XIX para cumprir contrato nas plantações de cana de açúcar.

OPOSIÇÃO

Até o momento, pràticamente não ocorreram defecções nas fileiras políticas indianas. Recentemente, Jagan sentiu-se suficientemente forte e expulsou os elementos moderados do partido marxista-socialista.

O maior foco de inquietação é o desemprêgo, que o govêrno admite atingir a 20 por cento da massa trabalhadora. Negros e operários especializados solicitam mais vagas nas fábricas e no campo.

Quando a Guiana, acompanhando a crise da libra esterlina, desvalorizou sua moeda, os preços dos produtos importados aumentaram em 16 por cento. As lideranças negras que reivindicam aumentos salariais já comandaram três greves, só êste mês. Burnham lutou contra os grevistas e não lhes concedeu as majorações pedidas.

MANOBRA

Os negros perfazem 31,5 por cento da população e os observadores políticos esperam que êles continuem dando apoio ao Primeiro-Ministro, pois um ligeiro desequilíbrio derrubaria o sistema. Os 35 mil ameríndios e os descendentes europeus estão reunidos em tôrno do Partido da Fôrça Unida, que é minoria no govêrno de coalizão.

Burnham iniciou o registro dos guianenses maiores de 14 anos, usando as impressões digitais dessa parcela populacional, e pretende utilizá-los como fôrça votante nas próximas eleições. Outra medida governamental é a de tornar elegível os guianenses residentes no exterior. Êsses dois tipos de eleitores formam uma massa estimada em 40 mil pessoas, a maioria negra.

Os países vizinhos estão atentos aos progressos do marxismo nesta nação de dois anos de idade. A Venezuela e o Surinam reclamam áreas territoriais, que, nos mapas atuais, aparecem como pertencentes à Guiana. Além disso, o Govêrno do Brasil não olharia simpàticamente um regime presidido por Jagan.

Se o processo involuir para a violência, Burnham poderá acionar uma milícia de mil homens. Sessenta e cinco por cento dos oficiais são constituídos por negros. Na política, a percentagem de negros é de 70 por cento.

Os observadores diplomáticos duvidam que Burnham possa dar um golpe, caso não vença as eleições. Em Georgetown, um diplomata disse que "a tradição britânica de respeito à ordem e ao Govêrno constituído" evitará que isso aconteça.

— "Além disso, acrescentou, o Govêrno vencerá".

Comédia predomina entre as 76 peças inscritas êste ano no Prêmio SNT

A comédia é o gênero predominante entre as 76 peças inscritas para o Prêmio Serviço Nacional de Teatro dêste ano. As peças vêm de quase todos os Estados e começarão a ser examinadas pelo júri na próxima semana.

A comissão julgadora — formada pelos críticos Yan Michalski, Fausto Wolff e Van Jafa e pelos diretores José Renato, Paulo Afonso Griscli e Hermilo Borba Filho — deverá apresentar o resultado do concurso dentro de 90 dias. O primeiro colocado receberá NCr$ 3 mil, além da publicação do original pelo SNT.

INSCRIÇÕES

O prazo de inscrições para o concurso foi encerrado ontem, mas o SNT ainda aceitará como concorrentes as peças teatrais enviadas pelo correio, comprovada a data de entrega pelo carimbo. O maior número de peças inscritas é de autores do Rio e do Nordeste.

Enquanto no concurso do ano passado foram inscritas 96 peças, êste ano estão concorrendo 76, incluindo todos os gêneros, com exceção do musical.

De acôrdo com o regulamento, as peças foram assinadas com pseudônimos e sem títulos. Os títulos foram incluídos em envelopes fechados, juntamente com a identidade e o endereço completo do autor. Os pseudônimos foram retirados no setor de Difusão Cultural do SNT, após as incrições, e os textos serão encaminhados à comissão julgadora apenas numerados.

O autor do original colocado em primeiro lugar receberá um prêmio em dinheiro de NC$ 3 mil, além da publicação da peça pelo SNT, em edição própria ou através de convênio. O SNT poderá ainda fornecer um auxílio especial à companhia profissional que encenar a peça vencedora até o final do próximo ano.

O segundo colocado receberá NCr$ 2 mil, além da publicação da peça, enquanto o terceiro colocado receberá NCr$ 1 mil, e também a publicação.

De acôrdo com o regulamento do concurso, a comissão julgadora poderá deixar de atribuir qualquer dos prêmios, caso decida que as peças concorrentes não têm qualidades suficientes. O presidente da comissão julgadora será o teatrólogo Joraci Camargo.

VÉSPERA DE ESPETÁCULO

O Teatro Nôvo apresentou ontem à noite o elenco que fará sua primeira temporada

Teatro Nôvo quase pronto apresenta os integrantes

A equipe do Teatro Nôvo — constituída pela Campanhia Dramática do Teatro Nôvo, o Grupo Música Nova do Rio de Janeiro e a Companhia Brasileira de Ballet — foi apresentada à imprensa ontem à noite no antigo Teatro República (Avenida Gomes Freire), que está sendo reformado para se tornar a mais moderna casa de espetáculos do Rio.

O Teatro Nôvo será inaugurado no dia 8, com um concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro regido pelo maestro Isaac Karabitchewski, tendo como solista o pianista João Carlos Martins. No dia 15 Vinícius de Morais e Billy Blanco apresentarão um *show*, que será seguido da encenação de *A Mandrágora*, de Machiavelli, dirigida por Luís Mendonça.

O NÔVO GRUPO

A Companhia Brasileira de Ballet vai abrir sua temporada com a estréia mundial de duas peças — *Convergências* e *Rhythetron* — com coreografia de Arthur Mitchel e música de Marlos Nobre. No mesmo programa serão apresentadas *Vitória Régia*, música de Vila-Lôbos e coreografia de Dennis Gray, e *Pas de Trois*, música de Vivaldi e coreografia de David Dupré, ambas com os bailarinos Yellé Bittencourt, Jorge Siqueira, Ceme Jambay, Suzanne Langlois, Jane Blouth e Jacy Jambay.

A Companhia Dramática do Teatro Nôvo é constituída por 16 atôres, selecionados entre mais de 200 candidatos, além de um grupo de estagiários, que participará de leituras dramáticas e de espetáculos para a juventude. A Companhia é dirigida por Gianni Rato e tem por finalidade "abrir as portas do profissionalismo, num elenco de caráter permanente, aos jovens talentos".

O Grupo Música Nova do Rio de Janeiro é composto pelos compositores Edino Krieger, Ester Sciliar, Emilio Terraza, Jorge Antunes, Marlos Nobre e Reginaldo Carvalho, que se propõem a "divulgar e incrementar músicas nacionais e estrangeiras, com um critério de informação e pesquisa". O grupo disporá de uma sala de pesquisas eletrônicas.

O TEATRO NÔVO

O Teatro Nôvo funcionará no prédio do antigo Teatro República, completamente reaparelhado, tendo como Diretor-Geral o Sr. Paulo Ferraz. O Diretor-Artístico é Gianni Rato; o Diretor-Técnico é Fernando Pamplona; o Diretor-Administrativo, Agostinho Conduru; e a Coordenadora, Tatiana Memória.

Com 3 030 lugares, o Teatro Nôvo terá também biblioteca, sala de leitura, livraria, vitrinas para exposições de arte e um bar, que funcionará ainda como restaurante.

Convênio dará garantia para quem excursionar

São Paulo (Sucursal) — A assinatura de convênios entre o Serviço Nacional do Teatro e os Governos estaduais, que assegurem a cada companhia que saia do eixo Rio-São Paulo a gratuidade da hospedagem e teatros para sua apresentação, foi debatida ontem pela classe teatral paulista e o Diretor do STN, Sr. Felinto Rodrigues.

O Sr. Felinto Rodrigues disse que "se a classe fôr unida e prestigiar as iniciativas do órgão, conseguirá ampliar o mercado, tanto no eixo Rio—São Paulo, onde a freqüência nos últimos cinco anos saiu em cêrca de 50%, como nas capitais dos Estados, onde o teatro, por falta de condições, pràticamente não existe".

PARA A LBA

Sabemos que será muito difícil levar cariocas e paulistas para o Norte e o Nordeste, mas o STN vai fazê-lo, coordenando as viagens das companhias, buscando a cooperação de autoridades estaduais e municipais, lutando contra êsse hábito que os donos de teatro têm de cobrar aluguéis altíssimos.

O Sr. Felinto Rodrigues propôs, durante a reunião, que 2% da renda bruta de cada teatro fôssem destinados à Legião Brasileira de Assistência, "pois assim teríamos uma entidade de caráter nacional interessada na nossa luta. A direção da LBA, através de D. Iolanda Costa e Silva, apoiou a nossa causa, da mesma maneira que o Governador José Sarnei, do Maranhão, que está construindo em São Luís o maior e o mais bem equipado teatro do Brasil".

Os atôres, diretores e empresários de teatros paulistas, após os debates, constituíram uma comissão para estudar as propostas do Diretor do SNT, aprovadas por seus colegas do Rio, que está assim constituída: Fernando Tôrres, Sandro Poloni, Carlos Mourão e Emílio Fontana.

Festival da Canção terá preliminar

Os organizadores do III Festival Internacional da Canção Popular estão pensando em realizar dois espetáculos preliminares — nos dias 7 e 14 de setembro — num teatro ainda não determinado para apresentar ao público as 40 canções escolhidas pela comissão de seleção do Rio.

Dessas 40 composições, um júri especial selecionará 24 para serem apresentadas nos espetáculos do Maracanãzinho dos dias 26, 28 e 29 de setembro, juntamente com mais 16 músicas selecionadas pelos outros Estados, num total de 40 semifinalistas.

Dificuldades levam o CIAP a reduzir ajuda financeira à integração da A. Latina

Washington (UPI-JB) — Devido a sua "difícil situação financeira", o Comitê da Aliança para o Progresso — CIAP — reduziu de 7,7 milhões de dólares (24 794 milhões de cruzeiros novos) para 6,8 milhões de dólares (21 896 milhões de cruzeiros novos) a verba destinada ao Plano Qüinqüenal para integração física da América Latina.

O Govêrno dos Estados Unidos, que contribui com 4 milhões de dólares daquele total, propôs outra redução para 6 milhões de dólares (19 320 milhões de cruzeiros novos), mas os membros do Comitê da Aliança para o Progresso não aceitaram a sugestão, alegando que era descabida.

PLANO PRA FRENTE

No entanto, o plano de integração física será levado adiante e os estudos para a sua elaboração serão iniciados em breve e durarão, aproximadamente, 18 meses.

Os componentes do grupo de trabalho encarregado de desenvolver o Plano Qüinqüenal serão escolhidos entre os membros dos organismos dedicados à integração econômica e desenvolvimento da América Latina.

Os países mais favorecidos pelo plano de ação que êsse grupo elaborará serão os de menor desenvolvimento econômico, principalmente aquêles que não têm saídas para o mar, como a Bolívia e o Paraguai.

Todos os itens do plano serão formulados pelos componentes do grupo, sob a orientação do CIAP.

Em face da sua situação financeira, é provável que os recursos da entidade para os estudos preliminares sejam fornecidos apenas pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID.

Bulhões acha que Govêrno deveria ser mais drástico para reduzir funcionários

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro da Fazenda, Prof. Otávio Gouveia de Bulhões, falando ontem, na Comissão de Economia da Câmara, defendeu uma medida mais drástica para o Govêrno reduzir o número de funcionários públicos, considerando a recente lei dos ociosos, embora acertada na intenção, "um caminho demasiadamente sinuoso".

Disse que a melhor solução no seu entender, seria a não concessão de aumento aos funcionários que não fôssem habilitados em provas, segundo exercício de suas funções no Serviço Público. Os que fôssem selecionados receberiam aumentos substanciais, sob a forma de melhoria salarial por promoção. Os que não fôssem selecionados, ficariam no Serviço Público, mas sem receber qualquer aumento.

INFLAÇÃO

Segundo o Sr. Gouveia de Bulhões, pela forma sugerida, o Govêrno poderia pagar bem a um número restrito de funcionários, já que na sua opinião um número bem menor do que existe atualmente "seria o suficiente para movimentar, com eficiência, tôda a máquina administrativa e o resto ficaria recebendo o que recebe hoje".

Revelou que as despesas com pessoal, em 1947, já representavam 6% do Produto Nacional e dez anos depois a proporção aumentara para 8%. Em 1963, excedia de 10%, caindo para 9% em 1965 e 1966. Acrescentou que as percentagens seriam bem maiores, se se levarem em conta os subsídios do Govêrno Federal às emprêsas do Estado, para pagamento de pessoal, particularmente à Rêde Ferroviária Federal.

FMI E ONU

A palestra do professor Gouveia de Bulhões, a convite do Deputado Adolfo de Oliveira, Presidente da Comissão de Economia, foi assistida, entre outros parlamentares, pelos ex-Ministros Mem de Sá, João Cleofas, Daniel Faraco e Tancredo Neves. Defendeu a manutenção da receita de divisas dos países exportadores, "mais importante que a estabilidade de preço dos produtos" e sugeriu o seguinte mecanismo de preservação da receita de divisas:

— O ponto de partida seria a fixação do preço, não para mantê-lo nas operações comerciais, mas como ponto de referência. Caso o preço de um produto, contemplado por acôrdo entre produtores e consumidores, declinasse, digamos de 15%, o país importador (o beneficiário da baixa) se comprometeria a transferir para o Fundo Monetário Internacional, em favor do país exportador, a soma correspondente a 50% dos 15%, ou seja, 7,5% da diferença a menos do valor da importação. Em outros têrmos, o país importador dividiria com o país exportador, o lucro fortuito, originado da diferença temporária do preço. Por seu turno, se o preço se elevasse de 15%, o país exportador entregaria 50% da diferença ao FMI, para crédito do país importador. No país importador, a receita a ser transferida para o FMI poderia ser levantada por meio de um impôsto de consumo, cobrado em nome da ONU, sôbre a diferença a menos do preço convencionado. No país exportador, a receita a ser transferida ao FMI poderia ser levantada por meio de um impôsto, cobrado no ato da exportação, em nome das Nações Unidas, sôbre a diferença a mais do preço convencionado.

DISCIPLINA

Admitiu que muitas são as dúvidas arroláveis em tôrno dessa idéia, mas a complexidade dêsse problema é compatível, disse, com o extraordinário avanço conquistado pela ciência na apuração de dados, na seleção de informações e no suprimento de meios adequados de arrecadação e contrôle da receita do impôsto.

— Acima da exeqüibilidade técnica, paira o princípio da cooperação internacional que o sistema traduz, em plena consonância com o avanço científico — salientou. E afirmou: "Temos de caminhar para a égide das organizações internacionais, centro de cooperação dos países, em esquema de trabalho recíproco, de interêsses recíprocos e de obrigações recíprocas".

— O país que não souber disciplinar sua economia e suas finanças, na direção da eficiência produtiva, preferindo acalentar a esperança de lucros fortuitos ou admitir a concretização da "caridade compulsória", tão demagògicamente apregoada nas conferências internacionais, não estará em condições de cooperar e ficará para trás, subjugado pela incapacidade de absorver a evolução científica.

Conquista das companhias de seguro para mercado de capitais é meta da ADECIF

O Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, disse ontem na reunião desta entidade que "esta é a oportunidade de ganhar as companhias seguradoras para o mercado de capitais, obtendo a aplicação em títulos públicos e privados de suas reservas técnicas".

O Sr. Moreira de Sousa confirmou ter participado de uma reunião com dirigentes de outras entidades representativas das instituições financeiras, onde se debateu o texto de um documento a ser remetido ao Govêrno, contendo ponderações sôbre a matéria.

A OPORTUNIDADE

Realçou o Presidente da ADECIF que, nesta hora em que tem início uma expansão do ramo segurador, ocorre a grande e talvez a última oportunidade de atribuir às seguradoras no Brasil o mesmo papel que desempenham em países de maior desenvolvimento — o de investidores institucionais.

Disse o Sr. Moreira de Sousa que nos mercados de capitais norte-americano e europeus, os investidores institucionais — entre os quais se destacam os seguradores — desempenham um papel não apenas de propulsionadores do mercado, mas também estabilizador de suas oscilações.

EDITAL

O Secretário da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 212 de 25 de março de 1968, do Substituto do Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional de Endemias Rurais, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, Benedicto dos Reis e Silva, ocupante do cargo de nível 8-A da Série de Classes de Eletricista Instalador, da Parte Permanente, do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação dêste, comparecer na sala da Administração da Divisão de Cooperação e Divulgação do Departamento Nacional de Endemias Rurais, situada na Rua Pedro Primeiro, n.º 23, Estado da Guanabara, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de quinze dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, GB., 29 de maio de 1968

AGNETH TEIXEIRA
Secretário da CI

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98080	3,00436
Libra Ester.	7,66000	7,66360
Marco Alemão	0,80320	0,80983
Florim	0,88537	0,89251
Franco Belga	0,064320	0,074633
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74286	0,74913
Lira	0,005144	0,005192
Coroa Dinam.	0,42807	0,43155
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61756	0,62303
Xelim Austr.	0,122840	0,126224
Escudo Port.	0,111616	0,113923
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	3,00	3,60
Marco	0,79	0,813
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,116	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0052
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,63	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se em baixa ontem, tendo o índice BV caído 2,1 pontos em relação ao do dia anterior. Essa queda ocorreu logo no início do pregão, passando a reagir depois das 11 horas e ficando pràticamente estável, embora se mostrasse fraco. O valor dos negócios foi bastante inferior ao de quarta-feira — menos 36,6% —, tendo atingido a cifra de NCr$ 1 586 mil. Ações mais negociadas: América Fabril, Petrobrás, pref., Siderúrgica Nacional, port., Belgo Mineira e Deodoro Industrial. Dentre as ações que compõem o IBV, seis subiram, 15 baixaram, cinco permaneceram estáveis e uma não foi negociada. Acusaram as maiores altas as ações da Siderúrgica Nacional (+ 18,3), Samitri (+ 2,7), Petrobrás, pref. (+ 1,7), Ferro Brasileiro (+ 1,4) e Arno (+ 1,0). As maiores baixas: Brasileira de Roupas (— 8,0), Mesbla, ord. (— 7,2), Mesbla, pref. (— 5,9), Lojas Americanas (— 3,8) e Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 3,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-5-68	29-5-68	22-5-68	16-5-68	Maio de 1967
7310	7361	7347	7563	3787

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	29-05-68	1,026	01-03-68 (0,03)	73 125 292,88
DELTEC	29-05-68	0,430	12-03-68 (0,12)	9 222 526,25
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLANTICO	15-05-68	3,59	29-12-67 (0,17)	1 512 019,00
TAMOIO	29-05-68	1,26	29-12-67 (0,17)	959 446,13
S. B. S. SABBA	29-05-68	0,163	30-03-68 (0,005)	3 264 823,45
VERA CRUZ	29-05-68	6,14	29-12-67 (0,60)	1 325 197,61
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	20-05-68	0,454	31-12-67 (0,17)	369 109,00
YPIRANGA (157)	29-05-68	1,45		1 461 217,20
F. F. CRESCINCO (157)	24-05-68	1,22	16-04-68 (0,10)	6 246 409,91
HALLES	27-05-68	0,622	29-03-68 (0,02)	1 347 942,07
HALLES (157)	27-05-68	1,221	29-12-67 (0,02)	4 031 480,36
B. G. I. (157)	28-05-68	1,4159		925 854,31
BIB-FIB (157)	27-05-68	1,39	10-04-68 (0,08)	9 031 339,24
DECRED (157)	24-05-68	1,26	15-05-68 (0,08)	1 229 707,15

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	1,04	10 100
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,90	5 900
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,84	1 900
AMERICA FABRIL	0,42	182 300
ANT. PAULISTA, C/Div.	1,05	100
ARNO, C/Bon.	1,01	39 500
ARNO, Ex/Bon.	0,85	5 000
B. DO BRASIL	7,50	39 304
B. DO ESTADO DA GUANABARA	2,00	2 044
BELGO-MINEIRA	0,56	93 700
BRAHMA, Pref.	2,05	55 200
BRAHMA, Pref., Nom.	3,02	331
BRAHMA, Ord.	1,95	17 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div.	0,91	6 551
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,59	36 100
BRAS. DE GÁS	0,60	4 286
BRAS. DE ROUPAS	0,69	9 300
C. B. U. M.	0,32	5 200
CIMENTO ARATU, Ex/Div.	3,85	500
D. INDUSTRIAL	0,46	69 600
D. DE SANTOS	1,45	33 500
D. ISABEL, Pref.	0,90	19 400
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,73	9 600
F. BRASILEIRO	1,45	5 300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,78	1 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	6 000
HIME	0,38	5 700
HERCULES IMÓVEIS S/A	0,70	2 060
KIBON	4,03	7 600
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,78	4 030
LISTAS TELEFÔNICAS, C/24	1,20	169
L. TELEFÔNICAS, Rec.	3,65	996
L. AMERICANAS	3,83	37 400
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,66	100
MESBLA, Pref., Novas	1,34	5 800
MESBLA, Ord., Novas	1,27	15 900
MESBLA, Pref.	1,29	37 600
MESBLA, Ord.	1,29	13 200
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,14	1 400
P. DE F. E LUZ	0,78	25 100
PETROBRÁS, Pref., Ex/Div.	1,30	123 470
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	0,85	8 300
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,70	600
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,70	8 462
REF. UNIÃO, Pref.	1,20	802
REF. UNIÃO, Ord.	1,20	1 652
S. B. SABBA, Pref.	1,00	220
SAMITRI	0,75	7 500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,78	95 200
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,74	6 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,73	1 038
SOUSA CRUZ	4,05	4 760
S. CRUZ, Ex/Dir.	3,98	6 100
S. CRUZ, Rec.	2,88	3 559
V. RIO DOCE, Port.	3,08	19 500
WHITE MARTINS	4,00	19 600
WILLYS, Ord.	0,65	20 600
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	580,00	10
IDEM	600,00	10

SÃO PAULO (SUCURSAL) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem foram bem animados, registrando-se grande quantidade de transações, apesar do movimento geral ter sido ligeiramente inferior ao de quarta-feira. Entre as ações de companhias mais negociadas, verificou-se que suas cotações funcionaram em bases pràticamente estáveis, embora tenha havido algumas variações, pois não houve alteração na cotação média. O volume de negócio atingiu a cifra de NCr$ 1 270 492, a quantidade de 778 276, e a realização de 331 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares, ord. (+ 3,9), Arno, cupão 39 (+ 3,1), Cimento Itaú, ord. (+ 8,5) e pref. (60%) (+ 8,5), Brinquedos Estrêla, pref. (+ 3,4), Melhoramentos de São Paulo — direitos (+ 10), Souza Cruz, c/Dir. c/Bonif. (+ 2,3), Brasmotor, ord. (+ 3,3). Ações que mais baixaram: Artex, pref. (— 4,3), Inds. Villares, pref. (— 4,3), Kibon (— 2,9), Lojas Americanas (— 3,2), Paulista de Fôrça e Luz (— 3,6), Willys, ord. (— 1,7), Antártica, cupão 8 (— 1,9), Petróleo União, pref. (— 4). Totais de ontem: Títulos — Federais — O. R. T. N. 37 970,50, Municipais 374 738,00, ações de Bancos 70 907,37, Ações de Cias. 669 815,03, direitos 20 295,00, Letras Câmbio Variável, 146 775,46. Total geral 1 270 491,56.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres e os restantes mercados norte-americanos não funcionaram ontem, em virtude das comemorações do Dia dos Mortos.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo chegado 2 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 30 850 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. De São Paulo vieram 116 fardos e de Minas Gerais, 76. Saídas: 200. Existência: 1 066 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	30/5/68 GUANABARA	30/5/68 SÃO PAULO	30/5/68 MINAS	30/5/68 PARANÁ	30/5/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	26,00 a 43,80	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 38,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 38,00	x x x	43,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,70 a 35,40	x x x	40,00	32,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	28,50 a 31,00	32,00 a 34,00	19,00 a 20,00	x x x
Prêto	21,00 a 22,00	20,20 a 23,00	24,00 a 26,00	19,00 a 20,00	22,50 a 25,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	25,50 a 26,60	x x x	13,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	11,00 a 12,00	8,50 a 9,50	12,00 a 13,00	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. firme
Grande	35,00 a 36,00	37,00	38,00 a 39,00	38,00	41,00 a 43,00
Média	34,00 a 35,00	36,00	37,00 a 38,00	37,00	40,00 a 42,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	x x x	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,30 a 1,60	1,80	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 9,20	8,00 a 8,30	9,00	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	8,30 a 8,60	9,00	8,00 a 8,50	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	8,00 a 10,00	8,00 a 10,00	x x x	x x x	x x x
Comum especial	11,00 a 13,00	11,00 a 13,00	x x x	6,00 a 12,00	12,00 a 13,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Extra	9,00 a 13,60	12,00 a 15,00	12,00 a 14,00	9,00 a 11,00	11,00 a 12,00
Especial	7,00 a 10,00	9,00 a 12,00	9,08	7,00 a 9,00	7,00 a 8,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	5,00 a 12,00	5,00 a 23,00	20,00 a 25,00	9,00 a 11,00	10,00 a 13,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,60 a 1,70	x x x	1,58	1,60 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	1,05	x x x	1,05	1,00 a 1,10	0,95 a 1,10

Aço em lingotes

A produção brasileira de aço em lingotes, segundo dados elaborados por uma publicação especializada, apresentou, no primeiro quadrimestre do ano, um índice médio da ordem 198 mil toneladas. Janeiro foi o mês que indicou melhor nível de produção (207 mil toneladas) e abril (186) o mais baixo.

Dentro do programa de expansão siderúrgica para 1968-70 está previsto aumento de capacidade de produção da Companhia Siderúrgica Nacional em 250 mil toneladas de lingotes de aço; Usiminas, 776 mil toneladas e COSIPA 385 mil toneladas; outras emprêsas, 460 mil toneladas.

ERRADICAÇÃO — Com a aprovação dos estatutos do Fundo de Diversificação da Cafeicultura, e depois de duas semanas de debate, encerra-se, hoje, a reunião da Junta Executiva da Organização Internacional do Café, no México. Apesar da falta de notícias que confirmem os resultados finais, ao que parece a reunião aprovou a proposta do próprio plenário da OIC, no sentido de destinar para o Fundo de Diversificação, 60 centavos de dólar sôbre cada saca exportada. Dêles, 40 por cento iriam para o Fundo, em Londres, enquanto 60 por cento ficariam no país exportador para intensificar seu programa de erradicação.

DECRETO 157 — Depois de uma chamada de capital da ordem de 3 milhões de cruzeiros novos no ano passado, a Brinquedos Estrêla acaba de anunciar uma nova subscrição, de NCr$ 2 milhões. A emprêsa, como a São Paulo Alpargatas, atesta o grande aspecto positivo do Decreto 157 que dá a segurança suficiente às companhias para chamar capital. Caso os acionistas não respondam, os fundos estão prontos a fazê-lo.

TAXAS DE JUROS — O mercado mostrava-se bastante preocupado ontem com a decisão de uma das principais financeiras do País de elevar de 30 para 32 por cento a sua taxa anual e de 14 para 15 por cento a sua taxa semestral. Como não há razões conjunturais que motivem essa alta, pois apesar do aumento da procura nesses últimos dias, o crédito ainda continua oferecido, temia-se ontem que outras emprêsas comecem a imitar o exemplo

INTERCÂMBIO — O Brasil está estudando a realização de um contrato comercial com a Síria, pelo qual começaríamos a receber petróleo agora, para fornecermos navios a partir de 1972.

FUMO — O Ministro da Fazenda assinou Portaria determinando que sejam estendidos a diversos produtos feitos à base de fumo os atuais prazos para o recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

POLÍGONO — Com investimentos da ordem de NCr$ 350 milhões, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais acaba de aprovar mais seis solicitações de pequenas emprêsas localizadas na região mineira do Polígono das Sêcas. Os recursos serão concedidos com base no convênio firmado entre o BDMG e o Banco do Nordeste do Brasil. A entidade está estudando 26 outras solicitações, que totalizam NCr$ 2 milhões.

INCENTIVOS — A Comissão de Finanças da Câmara aprovou ontem projeto que concede incentivos fiscais a empreendimentos florestais. As pessoas jurídicas poderão deduzir 50 por cento da sua renda bruta para aplicar em florestamento e reflorestamento e as pessoas físicas poderão descontar da sua declaração as despesas feitas em empreendimentos florestais.

EXPORTAÇÃO — Em sua segunda viagem na nova linha Brasil—África Ocidental, o Lóide Brasileiro embarcou ontem a maior quantidade de produtos químicos já exportados pelo Brasil. Também ontem, a companhia embarcava para o México, pelo navio Lóide São Domingos, um carregamento de 50 toneladas de chapas, 21 toneladas de detonadores elétricos e 56 toneladas de ácido oxálico.

REPRESENTANTE NO BID — O Ministro Delfim Neto, em seu encontro de ontem com o Presidente da República, indicou o nome do Sr. Raul Barbosa para substituir o Sr. Vitor Silva como representante do Brasil junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. Raul Barbosa foi Governador do Ceará e logo depois foi o estruturador do Banco do Nordeste, em cuja presidência ficou por 10 anos.

EMPRÉSTIMO — No mesmo encontro, o Ministro da Fazenda informou ao Presidente ter assinado com o Govêrno dos Estados Unidos um acôrdo para a concessão de um empréstimo de US$ 10 milhões, para financiar parte do programa de Erradicação da Malária, no triênio 1969/71. O empréstimo será pago em 10 anos.

RELAÇÕES COM A URSS — Segundo informa o Ministro Magalhães Pinto, a autorização dada à União Soviética para abrir um escritório comercial em São Paulo, foi feita prevendo o possível interêsse do Brasil de estabelecer um escritório em outra cidade que não seja a capital soviética, quando o Govêrno russo teria que autorizar o nosso pedido. Apesar de o acôrdo comercial entre os dois países ter sido assinado em 1963 e de já funcionarem no Brasil dois escritórios da URSS, nós não temos nenhum ainda naquele país.

BANCO — O Banco Bordalo Brenha aumenta, no próximo dia 10 de junho, para NCr$ 3 milhões o seu capital social.

NOVA EMPRÊSA — O grupo Americano, de Niterói, acaba de incluir mais uma emprêsa no seu campo de operações. A Ampla S.A., emprêsa de crédito, financiamento e investimento, que já está em pleno funcionamento desde o dia 29 último.

PROJETO APROVADO — A SUDENE aprovou projeto apresentado pela Cerâmica Mogi-Guaçu e pela Metalúrgica Volta Redonda que, com recursos próprios, construirão em Crato, Ceará, uma fábrica de pisos cerâmicos, para o abastecimento do mercado consumidor da região. O investimento é de NCr$ 4 milhões e a nova indústria produzirá, inicialmente, 600 000 metros de ladrilhos por ano, ocupando 303 operários.

Govèrno cassa CBI e pode intervir hoje na Dominium

O Conselho Monetário Nacional decidiu cassar os registros da Companhia Brasileira de Investimentos — CBI — corretora das ações da Dominium, adotando uma posição jurídica que inclui uma série de medidas drásticas, entre as quais a expedição de mandado de prisão contra os responsáveis pela situação concordatária em que se encontra a emprêsa de café solúvel e a possível intervenção na mesma, nas próximas 48 horas.

A reunião do Conselho foi presidida pelo Ministro Delfim Neto que determinou ao Banco Central a cassação imediata dos registros, mas ainda há dúvidas se foram suspensas as atividades das duas CBI, ou sòmente da CBI — Distribuidora de Valôres, confirmando-se até o momento que apenas o Registro n.º 1 da companhia de investimento foi atingida pela medida.

MEDIDAS SEVERAS

Fontes governamentais informaram que a decisão foi tomada "como o início de uma série de medidas mais severas para punir o estouro da fábrica de café solúvel", adiantando-se que nas próximas 48 horas o Govêrno deverá expedir mandado de prisão contra os responsáveis. A palavra "intervenção", na sua interpretação jurídica, não foi ainda confirmada, mas de uma ou de outra forma o Govêrno assumirá o contrôle da emprêsa, segundo fontes governamentais.

Assessôres do Ministério da Fazenda explicaram que o elenco de medidas adotadas pelo Govêrno no caso da Dominium visam resguardar o volume de exportação de solúvel da emprêsa, que no ano passado atingiu US$ 20 milhões, salvaguardar os interêsses de 45 mil pequenos acionistas e, principalmente, a situação dos empregados desta fábrica e de outras que compõem um complexo industrial.

No último caso, estaria o Govêrno atento para a situação de mais de quatro mil empregados, da Dominium, do Moinho Inglês encampado pelo mesmo grupo e de fábricas de gêneros alimentícios. Êstes empregados já não receberam seus salários do mês de abril e encontram-se em difícil situação.

Beltrão com militares expõe nova estratégia na economia

O Ministro Hélio Beltrão, em conferência na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, afirmou que o Govêrno parte para uma nova estratégia de desenvolvimento, baseada notadamente na criação de um mercado de massas e na expansão substancial do mercado interno e externo, mostrando aos militares que "a insatisfação dos jovens ajuda o País a crescer".

Assinalou o Ministro do Planejamento que, concluída a fase de recuperação da economia, visa o Govêrno a conduzir o Brasil aceleradamente para o grupo dos países que já construíram um mercado de massas e um desenvolvimento auto-sustentado. A nova estratégia, segundo êle, se fundamenta na diversificação dos pólos de dinamismo, na criação do mercado de massas, no substancial aumento do mercado interno e externo, na tecnologia e na preservação e expansão da indústria nacional.

Ressaltou que é necessário difundir a confiança no projeto de desenvolvimento brasileiro, a fim de neutralizar a desesperança e o pessimismo, afirmando que "as dificuldades de hoje são a chave do progresso de amanhã". Sôbre a inquietação estudantil, entende que "ela é boa e que ao inconformismo dos jovens precisa juntar-se o inconformismo do Govêrno na ampla reforma de base que necessita a educação em nosso País".

Voltou a insistir que o Govêrno "está ganhando a batalha dos fatos e perdendo a da informação" e citou como exemplo o fato divulgado de que "as divisas encontradas pelo atual Govêrno estavam sendo dilapidadas, enquanto pouca gente sabe que o Presidente Costa e Silva encontrou cêrca de US$ 500 milhões, em reservas e que, atualmente, elas ascendem a mais de US$ 700 milhões".

Disse o Ministro Hélio Beltrão que, ao contrário do que apregoam alguns, o ano de 1967 foi um ano de extraordinárias realizações e as perspectivas do corrente ano são de um crescimento ainda maior "em nada autorizando o clima de desânimo". Lembrou que, "quando da elevação cambial, preconizavam uma inflação terrível e que, no entanto, verifica-se que estamos com um índice de 3% abaixo da taxa inflacionária relativo a idêntico período de 1967, apesar de outros aumentos como o do IPI, do ICM, do salário mínimo e de outras medidas tomadas para a expansão do setor privado.

Asseverou o Ministro que os fatos positivos da economia brasileira não acontecem por acaso e que são fruto de um programa de Govêrno executado desde os primeiros dias de março, de 1967, funcionando em regime de plena coordenação, sob a direção superior do Presidente Costa e Silva. A palestra foi realizada às 7 horas, na Praia Vermelha, presentes o Comandante do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, o Comandante da Escola, General Reinaldo de Melo Almeida, diversos oficiais superiores da Vila Militar e todos os oficiais-alunos do Curso de Comando.

Proposta orçamentária de 1969 prevê um acréscimo de 48% em investimentos

A proposta orçamentária para o exercício financeiro da União em 1969 deverá prever um aumento de 48 por cento nas despesas de investimentos, ultrapassando os NCr$ 2,2 bilhões, sem qualquer aumento das alíquotas tributárias e com um deficit contido em tôrno de NCr$ 1 bilhão, ou igual a 1,13% do Produto Interno Bruto.

Os números da futura proposta, portanto, são menores que as dos dois últimos orçamentos, quando em relação ao Produto Interno Bruto, foram de 2,02 por cento em 1967 e de 1,56 por cento no corrente exercício. As estimativas preliminares indicam para 1969 uma receita da ordem de NCr$ 12 106 milhões, com um acréscimo relativo de 24% e mantendo, em relação ao PIB, um índice percentual igual a 12,9%.

COMPATIBILIDADE

A proposta orçamentária foi apresentada ontem pelo Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, em reunião convocada pelo Ministro Hélio Beltrão e a que compareceram os Secretários-Gerais de todos os Ministérios.

Revelou o Sr. Reis Veloso que o documento procura compatibilizar a despesa pública com os recursos disponíveis, sem afetar os programas e projetos prioritários do Programa Estratégico, mantendo o deficit dentro dos limites capazes de serem absorvidos pelo sistema econômico, sem expô-lo a um aumento da pressão inflacionária.

Nomeado Oiticica para a Presidência do IAA em substituição a Inojosa

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva exonerou ontem o Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool — IAA —, Sr. Evaldo Inojosa de Andrade, nomeando para substituí-lo no cargo, o ex-Chefe do Departamento Jurídico da Autarquia, aposentado há cêrca de dois meses, Sr. Francisco da Rosa Oiticica.

Embora o Sr. Evaldo Inojosa tenha afirmado ontem, no Rio, que pediu sua demissão da Presidência do IAA há cêrca de um mês a fim de cuidar de "interêsses particulares", sabe-se que seu afastamento está diretamente ligado à sua decisão de oficiar os novos preços para a comercialização do açúcar antes do pronunciamento da Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB.

PERSPECTIVA

Anunciou-se que as divergências entre o Presidente do IAA e autoridades do Govêrno foram iniciadas no início de abril, quando o Conselho Executivo da Autarquia iniciou a discussão do nôvo Plano de Defesa da Safra Açucareira 1968/69 — que principia no dia 16 de junho — aprovado pelo Conselho Monetário Nacional no dia 17 de abril.

De acôrdo com os níveis aprovados, o preço da cana posta na esteira da usina, foi majorado em 17,5% e o do açúcar cristal em 18,5%, correspondendo a um acréscimo no produto refinado para a Região Centro-Sul da ordem de NCr$ 0,08, passando o seu preço de NCr$ 0,46 para NCr$ 0,54 o quilo. Logo após a aprovação dos preços de comercialização do produto pelo Conselho Monetário Nacional, o Sr. Evaldo Inojosa oficiou ao Ministro Macedo Soares e Silva os seus níveis, subestimando o disposto na Lei Delegada n.º 4, que prevê sua homologação pela SUNAB.

Minas terá nova fábrica de cerâmica

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro e o Presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas estarão presentes amanhã, à inauguração da nova fábrica da Cerâmica Sanitária Porcelite, na cidade industrial de Santa Luzia, instalada em 35 mil metros quadrados de área construída e que produzirá 125 mil conjuntos sanitários mensais.

A Fábrica Celite abrirá oportunamente para 1 500 novos empregos na Região de Santa Luzia e sua construção foi financiada parcialmente pelo BDMG, em terreno de 300 mil metros quadrados cedido, por aforamento, pelo Govêrno mineiro. A 20 quilômetros de Belo Horizonte, a Celite aproveitará a disponibilidade de matéria-prima regional.

FÁCIL DISTRIBUIÇÃO

A nova fábrica da Cerâmica Sanitária Porcelite, em Santa Luzia, cidade histórica de Minas, produzirá 125 mil peças grandes mensais, além de 150 mil acessórios e peças menores dos conjuntos sanitários brancos ou em côres Celite. Também pias de cozinha, tanques para lavar roupa, além de peças decorativas, bebedouros e bacias turcas serão fabricadas na região.

Costa e Silva diz no Museu Nacional que juventude tem motivos para se inquietar

Ao instalar ontem a sessão solene comemorativa dos 150 anos da fundação do Museu Nacional, o Presidente Costa e Silva disse que caminha ao encontro da juventude. "Justamente inquieta em face da insuficiência dos meios que recebemos dos nossos antepassados e predecessores".

À solenidade estiveram presentes o herdeiro e representante da família de D. João VI (fundador do Museu), D. Pedro de Orléans e Bragança, o Governador Negrão de Lima, os Ministros Hélio Beltrão, Lira Tavares, Tarso Dutra e Márcio Melo e Sousa, o Reitor Moniz de Aragão, o General Jaime Portela, o acadêmico Pedro Calmon e o Sr. Levi Neves.

GOVÊRNO NÃO É MUSEU

Advertindo que não iria fazer um discurso, mas dizer algumas palavras de estímulo, o Presidente Costa e Silva afirmou que "as metas indicadas para a inauguração de uma nova fase do Museu Nacional podem ser consideradas como parte dos objetivos prioritários fixados pelo Govêrno para permitir que a próxima geração inaugure, também, um nôvo Brasil".

— Conheço bem a vossa história. Nestes 150 anos esta casa passou da condição de receptáculo passivo de curiosidades botânicas, zoológicas e minerais, para se transformar num centro organizador de conhecimentos sistemáticos. Um museu que não ambicionasse a condição de centro vivo e vivificador do trabalho científico ou artístico seria, êle próprio, em nossos dias, um simples objeto de museu.

— Cuido da estruturação da vida brasileira, para que ela encontre, dentro de poucos anos, base segura para evoluir em têrmos de grandeza. As incompreensões do presente não me inquietam nem perturbam, porque sei que devo pagar êsse tributo para merecer a graça de figurar entre os que contribuíram com algum sacrifício para tornar mais seguro o destino do nosso povo e da nossa Pátria — disse.

JUVENTUDE INQUIETA

Ao finalizar, disse o Marechal que "nem tudo frutifica tão cedo quanto desejamos. No domínio da cultura, da ciência e da tecnologia, aspiro a deixar uma obra à altura de nossa ambição de desenvolvimento. Empreendemos a reforma universitária e, com ela, além de beneficiar o Museu Nacional, teremos caminhado ao encontro das aspirações da juventude, justamente inquieta em face da insuficiência dos meios que recebemos dos nossos antepassados e predecessores".

O Marechal Costa e Silva chegou ao Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — às 10h30m, sendo recebido pelo diretor, professor José Lacerda de Araújo Feio, e por ministros e autoridades, além de alunos de vários colégios, que acenavam bandeirinhas do Brasil.

Após assinar o livro de ouro do museu, dirigiu-se para o auditório, onde abriu a sessão solene, na qual o professor José Feio fêz um rápido balanço das atividades do museu nos seus 150 anos de existência. O museu, fundado no dia 6 de junho de 1818, possui hoje em dia um milhão de peças históricas e mais de 250 mil volumes de documentos.

Acabada a cerimônia, o professor José Feio perguntou ao Presidente se êle "tinha um tempinho para visitar o museu". — Sim, tenho, vamos visitar essa maravilha — respondeu o Marechal, já subindo as escadas que dão acesso às salas de exposições.

Ao deparar com um enorme esqueleto, logo na entrada, o Presidente perguntou curioso: Que negócio é êsse; que tipo de monstro é êsse? Depois de saber que se tratava de uma **Eremotherium Lundi**, o Marechal fêz um gesto afirmativo com a cabeça e completou: "Muito bem, muito bem".

Leia Editorial "Peça de Museu"

AS MÁS VISÕES

O Presidente ficou muito impressionado com os enormes esqueletos expostos no Museu

FNAI apressa contato com Cintas-Largas para evitar choques com os garimpeiros

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional de Assistência ao Índio está empenhada em que as colunas de pacificação dos índios Cintas-Largas, que estariam concentrados na fronteira entre Rondônia e Mato Grosso, atinjam o mais rápido possível esta área, pois teme-se que com a cessação das chuvas e o conseqüente deslocamento dos índios aumente o choque com os garimpeiros, calculadamente dez mil.

Tôdas as informações são de que tem havido choques com os garimpeiros, mas não se tem notícias corretas sôbre a matança de índios, pois êstes costumam recolher seus cadáveres. Como não se tem informações mais detalhadas, porque as estações de rádio de Cuiabá (Mato Grosso) e Pôrto Velho (Rondônia) não funcionam, a FNAI está baseando-se, principalmente, nos relatórios de sertanistas que estiveram recentemente na região.

TRÊS TRIBOS

O relatório do Sr. Francisco Meireles afirma que em tôda área existem três grandes malocas de construção diferente, o que pressupõe a existência de tribos distintas, que seriam Beiçoes e Orelhões e Suruís. Os Beiçoes têm um batoque dependurado no beiço inferior e os Orelhões, na orelha.

O Sr. Álvaro Vilas Boas, um dos diretores da Fundação Nacional de Assistência ao Índio, disse ontem que não pode prever quantos índios existam na região, inclusive porque os relatórios entregues divergem quanto aos números. Um dêstes relatórios prevê, na área, a existência de dois a três mil índios.

Estão, os índios, concentrados na região compreendida pelos Rios Aripuanã, Roosevelt, Tenente Marques e Iquê. São hostis, mas relativamente fáceis de serem pacificados. A expedição do Sr. Francisco Meireles deverá ser definitivamente estruturada a partir de hoje em Cuiabá, para onde seguiu ontem o sertanista.

O receio de que haja choques mais intensos entre os garimpeiros e os índios baseia-se em dois motivos importantes: 1) foram realmente confirmadas as descobertas de riquezas minerais na região; 2) com a sêca, os índios deslocam-se mais.

A Fundação Nacional de Assistência aos Índios considerou ontem que a estruturação da política de amparo ao indígena que vem desenvolvendo já começou a dar resultados. Um dêstes foi o encontro mantido entre o Sr. Álvaro Vilas Boas, diretor da FNAI, e os representantes do IDAGO para demarcação e legalização das terras dos índios Xerentes, Craôs e Itapirapê.

FIM DE SERVIÇO

A espera da demolição a Agência Rio Branco do DCT vive seus últimos dias

DCT passa a atender na 1.º de Março

A partir do próximo dia 12 de junho a Agência Rio Branco do DCT, que durante vários anos vinha atendendo à população do Centro da Cidade, deixará de funcionar, e os seus serviços serão executados pela Agência Central, na Rua Primeiro de Março, adaptada, a fim de poder atender ao aumento do volume de correspondência.

Para conservar a Agência Rio Branco, pois nas imediações não existia prédios para alugar, o DCT esgotou todos os recursos possíveis, obtendo permissão dos proprietários do imóvel para que funcionasse mais alguns meses, apesar da sentença em instância superior determinar a entrega imediata, em processo que demandava mais de 10 anos.

SERÁ DEMOLIDO

O velho prédio da agência será demolido e em seu lugar construído um grande edifício. Todavia, a Agência Central foi adaptada para poder atender ao movimento de correspondência, enquanto que os distritos postais continuarão a ser atendidos sem solução de continuidade. As caixas de assinantes, com a mesma numeração, ficarão localizadas no primeiro andar do prédio da Rua Primeiro de Março, 64.

A Diretoria Regional do DCT da Guanabara informou que reabrirá a Agência Rio Branco, tão logo seja entregue ao DCT o prédio da antiga Equitativa.

IBRA será coordenador da reunião

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária coordenará a Reunião Preparatória da Região Centro-Oeste, nos dias 3 e 4 de junho, a realizar-se em Goiânia, como etapa preliminar do II Congresso Nacional da Agropecuária, promovido pelo Ministério da Agricultura e que vai rever a política agropecuária dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

São Paulo consumiu 10,8% a mais de energia êste ano comparado à absorção de 67

São Paulo (Sucursal) — No primeiro quadrimestre dêste ano houve, em comparação com igual período de 1967, um aumento de 10,8% na absorção global de energia fornecida pelo sistema Light, a São Paulo "indicando que está havendo sensível incremento das atividades", segundo revelou o Chefe do Departamento de Divulgação e Relações Oficiais da emprêsa distribuidora, Sr. Mário Savelli.

Sòmente no setor industrial, o incremento foi de 11,8%, seguido do setor residencial, com 11,1%, do comercial, com 10,5%, e pelos demais, com 5,4%. Isto, segundo disse o Sr. Mário Savelli, "nos deixa plenamente tranqüilos em relação à expansão do consumo nos próximos anos".

INDUSTRIA CONSOME MAIS

Foram os seguintes os setores industriais que registraram maior acréscimo no consumo de energia elétrica: cimento e subprodutos, 32,3%; tecidos de lã, 38,09%; curtumes, 19,9%; automóveis, ... 18,4% e químico, 16,9%.

O Sr. Mário Savelli disse que a Light "acompanhou de perto o vertiginoso crescimento de São Paulo", acrescentando que uma das nossas maiores satisfações "é notar que êste crescimento no corrente ano está mantendo um ritmo dos mais acentuados".

Acentuou que no dia 9 de maio último, das 18 às 19 horas, a Light forneceu 3 036 000 kWH, batendo o recorde da ponta de carga, frisando que êste fornecimento foi maior do que o dos anos 1901/1902, quando a população de São Paulo era de 250 mil habitantes.

Delegado do Trabalho quer saber quem financiou greve dos metalúrgicos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, determinou ontem uma devassa no Sindicato dos Metalúrgicos para apurar possíveis irregularidades, como o financiamento da recente greve na Cidade Industrial, enquanto as contas da entidade continuam bloqueadas no Banco do Brasil, apesar dos apelos dos operários às autoridades estaduais e federais, inclusive ao Ministro Jarbas Passarinho.

O Presidente Antônio Santana recebeu tranqüilo o ofício do Delegado autorizando a medida, iniciada ontem mesmo pelo técnico Anísio Alves Vilela, do Conselho Regional de Contabilidade, assessorado por contadores. O líder sindical, apesar da tranqüilidade, não conseguiu reter um desabafo: "Se o Govêrno quer intervir no Sindicato terá que fazê-lo *no peito*, pois nada temos a dever."

SURPRÊSA

A decisão do Delegado do Trabalho colheu de surprêsa os metalúrgicos envolvidos na greve que paralisou 14 fábricas de Minas Gerais, mas êles confessaram já estar de sobreaviso para a medida, pois "nossas contas no Banco do Brasil foram bloqueadas sem nenhum motivo, logo após o término da greve, contrariando promessas do próprio Ministro Jarbas Passarinho, quando veio a Belo Horizonte solucionar a crise."

A secretária do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Srta. Maria Conceição, recebeu convite do Ministro Jarbas Passarinho, através de um de seus assessôres, para integrar uma comissão do Ministério do Trabalho que irá fazer minucioso estudo sôbre o resultado da atual política salarial e suas possíveis modificações. Ela é considerada uma líder autêntica do Sindicato mineiro, tendo inclusive recebido elogios do Ministro do Trabalho quando aqui estêve.

Maria Conceição deverá confirmar ainda esta semana a sua ida para a Guanabara, onde entrará em contato com a comissão de estudos do Ministério do Trabalho e exporá "muitas idéias sôbre a injusta política salarial vigente".

Alves Pinto toma posse no C. Militar

Ao assumir na manhã de ontem o Comando do Colégio Militar, o General Lauro Alves Pinto ressaltou "a fé no trabalho harmonioso e fecundo que haveremos de realizar na busca do aperfeiçoamento moral e espiritual do jovem que a Nação nos confia".

Além do General Arione Brasil, que transmitiu o cargo ao seu sucessor, estiveram presentes o Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento; o Marechal Odílio Denis; os Generais Antônio da Silva Murici, e Idálio Sardemberg e diretores do Colégio Militar, parlamentares e o representante do Governador Negrão de Lima.

Após a leitura dos atos oficiais de nomeação e exoneração do Comando do Colégio Militar, o General Arione Brasil afirmou que entregava o cargo sem modificar ou alterar diretrizes traçadas pelo então Comandante Válter Meneses Pais, a quem fêz referências elogiosas por seu trabalho. O General Lauro Alves Pinto, que será o 29.º Comandante do Colégio Militar, foi apresentado ao corpo discente pelo General Brasil como sendo o ex-aluno 424.

Tuthill diz no "Memorial Day" que os EUA só pensam em evitar uma nova guerra

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, disse ontem, durante a solenidade do centésimo aniversário do **Memorial Day**, no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, que o seu país vem se empenhando nesses últimos anos para evitar a eclosão de um nôvo conflito e para a manutenção da paz mundial.

Anualmente, o povo americano celebra o **Memorial Day** — Dia da Recordação —, **data que recorda os sacrifícios e os feitos de guerra de seus heróis. Em todos os países onde se encontram enterrados soldados norte-americanos realizaram-se cerimônias pela passagem da data.**

O ATO

O representante diplomático dos Estados Unidos no Brasil, Embaixador John Tuthill, foi recebido com honras militares ao chegar ontem pela manhã no Monumento dos Pracinhas. Passou em revista uma tropa do Exército, ouvindo-se em seguida a execução dos hinos nacionais dos Estados Unidos e do Brasil por uma banda militar.

Acompanhado pelo Secretário-Geral do Exército, General Antônio Jorge Correia; pelo Chefe da Delegação Mista Militar Brasil-Estados Unidos, Brigadeiro General Alvan N. Moore; pelo Presidente da Sociedade Americana no Rio de Janeiro, Sr. William Willianson; e pelo Diretor do Monumento, Coronel Eduardo Rocha de Oliveira, o Embaixador se dirigiu para o Túmulo do Soldado Desconhecido, onde depositou uma coroa de flôres, enquanto era executado o Toque de Silêncio.

Em seu discurso, o Embaixador John Tuthill lembrou a proclamação do Presidente Lyndon Johnson sôbre o **Memorial Day**: "No Dia de Recordação dos Mortos de Guerra, lembramo-nos de nossas dívidas para com aquêles que morreram para que pudéssemos viver em liberdade".

— Peçamos a Deus que a paz seja restaurada. E hoje confirmamos o nosso propósito de que êsse objetivo seja atingido — disse o Embaixador.

Durante o ato, o Capelão Naval, Capitão-Tenente Geraldo Diniz, pronunciou uma prece em intenção aos heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Nova Friburgo e Petrópolis brigam por cinzas do Conde D'Eu e da Princesa Isabel

Niterói (Sucursal) — Duas cidades fluminenses — Nova Friburgo e Petrópolis — estão reclamando as cinzas da Princesa Isabel e de seu marido o Conde D'Eu, que se acham numa cripta da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro desde 1953, quando para lá foram transladadas da França.

Ontem, o Instituto Histórico de Petrópolis emitiu nota oficial repelindo com veemência o movimento iniciado há dias em Nova Friburgo para que os despojos do casal de nobres ficassem em um mausoléu que seria construído na Praça Getúlio Vargas, naquela cidade.

É LEI

O Presidente do Instituto Histórico, Sr. Paulo Machado Costa e Silva, frisou ter o Congresso Nacional aprovado há tempos um projeto de lei que autorizava o Govêrno federal a abrir crédito especial para as despesas "com a deposição dos restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu em jazigo perpétuo na Catedral de Petrópolis". Lembrou que o projeto fôra apresentado pelo então Deputado Jeremias Fontes, hoje Governador do Estado do Rio.

O Sr. Paulo Machado disse, ainda, que "sem alarde, já de algum tempo, o Instituto Histórico de Petrópolis vem tomando as providências necessárias para a transferência dos preciosos despojos para esta cidade". Acrescentou que "Petrópolis não considera a transferência uma simples pretensão, mas uma forma de reconhecimento público e perpétuo de gratidão ao carinho e aos favores dispensados à Cidade pela imperial família".

Justiça pretende instalar computador eletrônico que dará qualquer informação

A Justiça da Guanabara poderá ingressar em breve na era eletrônica, pois um grupo de trabalho presidido pelo Desembargador Luís Antônio de Andrade está estudando a viabilidade da instalação de um computador, com a finalidade de fornecer ràpidamente informações sôbre escrituras, certidões negativas e até locais onde estão registradas as firmas dos cariocas.

O grupo de trabalho, que é integrado por cinco juízes substitutos, estêve reunido no Tribunal de Justiça, quando foram trocadas as primeiras idéias sôbre o assunto e ouvidas exposições de técnicos em computadores, que concluíram pela viabilidade da solução.

FACILIDADES

Os Desembargadores Luís Antônio de Andrade e Salvador Pinto Filho estiveram visitando o computador do INPS e ficaram maravilhados pelas facilidades de catalogação fornecidas pelo aparelho. O tipo de trabalho utilizado pelo INPS em muito se assemelhava às necessidades da Justiça, daí surgindo a idéia de estudar o problema com vistas a sua instalação no fôro.

Segundo o Desembargador Luís Andrade, a instalação de um computador eletrônico na Justiça traria inúmeras facilidades, como, por exemplo, a catalogação dos locais onde estão registradas as firmas dos cariocas, o fornecimento de certidões sôbre a existência ou não de processos contra determinadas pessoas, a indicação do cartório, do livro e fôlhas onde estão lavradas as escrituras, e até mesmo a indicação da jurisprudência dominante nos tribunais.

Tudo dependeria da maneira como o computador seria alimentado das informações pois, vencido êsse problema, o fornecimento das informações seria questão de apertar um botão. Tôdas as questões e dúvidas estão sendo estudadas pelo grupo de juízes, que expontâneamente se ofereceu para a tarefa.

Pinto de Miranda afirma que seguro-saúde deveria ser atribuição do INPS

Defendendo sua tese sôbre **Seguro de Saúde e Ética** no V Curso de Deontologia Médica (Ética Médica) da Santa Casa de Misericórdia, o Dr. Mário Pinto de Miranda afirmou que "todo seguro de saúde deveria ser feito pelo INPS, que funcionaria, através de um simples movimento de caixa, como uma supercompanhia de seguros, com milhares de sócios".

Na ocasião falou ainda o médico José Luís Santos, que abordou o tema **Ação dos Conselhos de Medicina**, no qual defendeu a sindicalização da classe médica e a criação de conselhos médicos no País, "condição indispensável para o desenvolvimento e evolução de nossa Medicina".

A ÉTICA

Segundo o Dr. Mario Pinto de Miranda, o médico só se enquadra nas regras "eticamente corretas" quando há condições para tal.

— Quando não encontra condições mínimas, não é possível se dizer qual a sua atitude. Eu mesmo — prosseguiu — não saberia dizer se praticaria a medicina ilegal, se tivesse três filhos pequenos chorando de fome, em casa. Para se assegurar condições mínimas de trabalho e de ambiente ao número sempre crescente de médicos, é necessário uma reforma geral no que vemos e vivemos hoje em dia. Seria preciso que tivéssemos uma dotação de verbas maior, como a da Inglaterra, que para a metade da nossa população, tem uma verba duplamente superior.

Na questão de Seguro de Saúde, o médico frisou a importância de que o mesmo seja feito através do INPS, o que acarretaria vantagens para todos.

— E para isso, não seria necessária nenhuma grande modificação. Bastaria um movimento de caixa, e o INPS estaria apto a receber os seguros.

No seu entender, a diversificação dos seguros, acarretaria um atraso no atendimento e dispersão dos processos.

O PROGRAMA

Para hoje estão programadas uma conferência do médico Danilo Perestrello e uma mesa redonda, composta pelos médicos Spinosa Rothier, Clementino Fraga Filho, pelos professôres Benjamin de Morais e Marino de Andrade.

O curso está sendo ministrado no auditório da 16.ª Enfermaria da Santa Casa, a partir de 12 horas.

A REVERÊNCIA AOS HERÓIS

Soldados do Exército desfilaram em memória dos companheiros que tombaram na guerra

Mágicos se reunirão com estrangeiros

O II Congresso Brasileiro de Mágicos, a ser realizado no Rio ainda êste ano, contará com a presença de artistas estrangeiros, segundo informou uma comissão do Clube Nacional dos Mágicos que veio à redação do JB para apresentar os vencedores do último concurso da especialidade, realizado dia 26 no Orfeão Portugal.

A classificação final no concurso foi a seguinte: categoria infantil — 1.º lugar, Xuxuzinho, 2.º lugar, Xuxu; infanto-juvenil — 1.º, Hélius Júnior, 2.º, Ginho; feminino — 1.º, Carmem Rossini, 2.º, Lígia Santana; ventriloquia — 1.º, professor Garcia, 2.º, Belan.

Comunicações Humanas diploma 48

Quarenta e oito alunos receberam ontem seus certificados pelo término do I Curso de Técnicas de Comunicações Humanas, realizado no Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica, como parte da programação do CAT — Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho.

No seu discurso, o paraninfo, professor Rui Santos de Figueiredo, disse que esperava fôsse encontrada na França uma solução baseada nas comunicações, entre o Govêrno, "que perdeu o contrôle", e os estudantes, "que perderam a noção".

O CURSO

Do I Curso de Técnicas de Comunicações Humanas participaram pessoas diretamente ligadas ao assunto, como Chefes de Treinamento da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, funcionários do SENAC, e estudantes. O programa constou dos seguintes temas: *A Mente Humana, Desenvolvimento da Humanidade, A Personalidade, A Educação Moderna, Liderança, Fatôres da Influenciação, A Comunicação Humana, Comunicações Orais*, e uma parte prática.

Os professôres foram os Srs. Rui Santos de Figueiredo, na parte de Relações Humanas, Educação, Liderança e Desenvolvimento da Humanidade; Carlos Roberto Witzig, na relativa à Psicologia e a professôra Eda Fossati, na de Comunicações Orais. O curso foi coordenado pela Diretora do CAT, Sr.ª Ana Regina Carneiro de Sousa.

Na entrega dos certificados, estêve também presente a Presidente da Associação de Educação Familiar e Social, órgão do Instituto Social da PUC, Sr.ª Altair Malan. A oradora da turma foi a panamenha Maritza Rangel.

No dia 22 de agôsto será iniciado nôvo curso, que já tem as matrículas abertas na sede do Instituto Social da PUC, na Rua Humaitá, 170, e terá, também, a duração de dois meses, sendo realizado às têrças e quintas-feiras, de 8 às 10 horas.

Prêmio Esso êste ano dá NCr$ 3 mil

As inscrições para o Prêmio Esso de Jornalismo estão abertas até o dia 30 de setembro. O prêmio máximo êste ano será de NCr$ 3 mil, uma passagem aérea de ida e volta a Nova Iorque e ajuda de custo de 300 dólares. Todos os trabalhos serão desta vez julgados por uma comissão nacional, mas os prêmios regionais continuarão a ser distribuídos.

Os prêmios serão divididos nas seguintes categorias: jornalismo, reportagem, fotografia, trabalho esportivo, informação econômica, informação científica, equipe e regionais. O regulamento do concurso será divulgado nos próximos dias, mas as inscrições já podem ser feitas na Associação Brasileira de Relações Públicas, na Av. Rio Branco, 120 — sala 1112, no Rio.

França diz que incidente entre Cotrim e Padilha é hoje um caso encerrado

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou ontem que o incidente entre o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, com o Delegado Deraldo Padilha "é hoje um caso encerrado" e que "tudo não passou de tempestade em copo de água".

Quando lhe pediram que desse detalhes sôbre o episódio o General França Oliveira respondeu: "Que episódio? Não houve episódio nenhum". Acrescentou que o Delegado Deraldo Padilha agiu acertadamente no caso, pois a liminar que beneficiava os proprietários das boates se relacionava com outro processo e não com a extensão do horário de funcionamento.

INTERESSE DA ORDEM

Defendendo o Delegado Deraldo Padilha o Secretário de Segurança alegou que êle tinha atribuição de interditar as boates, uma vez que se tratava de problema de interêsse da ordem pública. Afirmou que aquêle delegado "é muito esclarecido e não agiria arbitràriamente".

Sôbre o fato de o Sr. Cotrim Neto ter recorrido à Justiça, declarou que vai aguardar a decisão, mas se ela não fôr favorável à Secretaria de Segurança, pretende recorrer a uma instância superior.

HORAS EXTRAS

O General Luís de França Oliveira, afirmou que encontrou boa receptividade do Governador à informação de que aquela Secretaria está estudando a possibilidade de pagamento de horas extras a alguns policiais de carreira, como peritos, comissários, escrivães e oficiais de diligências.

Desmentiu, entretanto, que esteja nas cogitações da Secretaria de Segurança um aumento nos vencimentos dêsses servidores na ordem de 100%. Afirmou que êsse pagamento de extraordinários é sistema empregado em relação a algumas professôras do Estado, mas acrescentou que ainda não pode estabelecer as bases dessa melhoria, "porque tudo ainda se encontra em estudos".

O Secretário de Segurança anunciou que dentro de 15 dias já deverá estar funcionando um nôvo sistema de obtenção de documentos no Instituto Félix Pacheco, que consiste na instalação de telex para fornecer mais rápido êsses documentos, inclusive com funcionamento aos sábados e domingos.

Assembléia fluminense vota e aprova hoje aumento de 20 a 60% ao funcionalismo

Niterói (Sucursal) — A Assembléia fluminense encerrará na manhã de hoje a votação, em segunda discussão, da mensagem de aumento geral do funcionalismo, que dará aos servidores vinculados à magistratura vencimentos superiores a NCr$ 2 mil mensais, quase os mesmos níveis dos atribuídos aos juízes e desembargadores, sem as gratificações de funções que êstes percebem.

O Governador Jeremias Fontes fêz na presente mensagem a primeira tentativa para corrigir uma série de aberrações que encontrou no quadro de pessoal, mas 28 deputados — também funcionários — vinculados à magistratura conseguiram emendar substitutivo da Comissão de Justiça para se autobeneficiarem. As vinculações, pelo lado familiar, interessam a mais de 40 dos 62 integrantes da Assembléia.

LEGADO

As aberrações funcionais — encontram-se porteiros equiparados a desembargadores, por exemplo —, representam o legado da política do ex-PSD e do ex-PTB ao Estado do Rio, Partidos que dividiram o Poder de 1945 a 1964. O Estado do Rio tem um quadro de procuradores, carreira também vinculada à magistratura, maior do que o quadro da própria União.

Os procuradores não têm pràticamente o que fazer no Estado e trabalham, quando muito, apenas um dia na semana. Os funcionários vinculados à magistratura, entre os quais se incluem 28 deputados e mais 12 que têm parentes ou cabos eleitorais de muitos votos interessados diretamente, somam a quase mil. Constituem minoria dentro da administração do Estado, mas por pressão dos políticos conseguem sempre os melhores aumentos.

Govèrno exige conhecimento do Hino Nacional para quem entrar no serviço público

Brasília (Sucursal) — Quem quiser ingressar no serviço público terá de conhecer o Hino Nacional, porque isso é condição indispensável para ser admitido, de acôrdo com o Artigo 39 da lei que trata dos símbolos nacionais — o hino, a bandeira, as armas e o sêlo — sancionada ontem, sem vetos, pelo Presidente Costa e Silva.

A lei estabelece o prazo de um ano, a contar de sua publicação, para que o Govêrno promova a atualização de todos os símbolos nacionais: a inscrição, nas armas e no sêlo, do dístico "República Federativa do Brasil" (de acôrdo com a nova Constituição) e o acréscimo de duas novas estrêlas, referentes aos Estados da Guanabara e do Acre, na bandeira.

AUTOR DECLARADO

Dentro de 90 dias — determina ainda a lei sancionada —, todos os exemplares da bandeira nacional e das armas da República somente poderão ser distribuídos gratuitamente ou postos à venda com a inscrição do enderêço do fabricante ou do editor, bem como da data de sua feitura.

O uso de símbolos de nações estrangeiras, fora dos centros urbanos, dependerá de autorização especial do Ministério da Justiça.

Nos seus dispositivos finais, a lei estabelece que o Ministério da Educação deverá fazer a edição oficial definitiva de tôdas as partituras do Hino Nacional e ainda promover a gravação em discos de sua execução instrumental e vocal.

Ao Ministério da Educação caberá organizar concursos entre autores nacionais para a redução das partituras de orquestras do Hino Nacional para orquestras restritas.

Simas inaugura hoje novos telefones de B. Horizonte falando com Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — As 30 mil novas linhas telefônicas de Belo Horizonte, instaladas pela Companhia Telefônica de Minas Gerais — CTMG — pelo sistema de autofinanciamento, serão inauguradas hoje, às 20 horas, pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos de Furtado Simas, que será o primeiro a utilizar o nôvo sistema com um telefonema interurbano para o Presidente da República comunicando a inauguração.

Durante as solenidades o Sr. Carlos Simas anunciará, para dezembro de 1969, o início de funcionamento do Tronco Nordeste e da Estação de Trânsito nesta capital, que permitirão discagem direta de Belo Horizonte para São Paulo, Rio, Brasília e outras cidades sem a utilização da telefonista para os tradicionais interurbanos.

EQUIPAMENTO

Segundo informou a CTMG 93% do equipamento utilizado foi produzido no Brasil e é fabricado de forma a que possa ser obtido em três segundos eletrônico. O seu custo foi de NCr$ 50 milhões e vai alterar o tradicional sistema de discagem: o ruído de discar pode ser obtido em três segundos e após a discagem a ligação é completada em 800 milésimos de segundo. O atual equipamento leva pelo menos três segundos para completar a ligação.

A instalação das três novas estações telefônicas que comportam as 30 mil linhas foi feita sem nenhum prejuízo para o funcionamento do sistema telefônico antigo. Êste sistema era constituído de vinte mil linhas sendo 10 mil da estação **dois**, instalada em 1938 e as restantes dez mil na estação **quatro**, que foi instalada em 1952. Êste equipamento será levado para cidades do interior e encontra-se em perfeito estado, embora tenha suportado uma sobrecarga de 14 mil extensões para uma população de 1,1 milhão de habitantes.

Os assinantes do atual sistema telefônico pagarão mínima de 90 chamadas por mês e as que excederem a êsse número terão uma tarifa por chamada de NCr$ 0,05. O objetivo dêste **serviço medido é impedir o uso** desnecessário do aparelho e as brincadeiras no telefone, que acabam congestionando o equipamento.

Médicos de Itaguaí decidem insistir com o reimplante da mão da menina Cristiane

Niterói (Sucursal) — A mão esquerda da menina Cristiane, reimplantada em Itaguaí, não será mais amputada como se admitia até ontem. Só perderá, dentro de dois ou três dias, o dedo anular, porque após a necrose êle cairá naturalmente, como ocorre com os umbigos.

A explicação é do cirurgião Gilson Braga, que operou a menina num dos piores hospitais do Estado do Rio, o São Francisco Xavier, cujos quartos têm paredes de madeira compensada e está situado em frente a um terreno cheio de água poluída que corre pelo seu pátio interno.

NOVA ATITUDE

Cristiane sorriu ontem pela primeira vez ao receber visitas, movimentando seguidamente as perninhas agasalhadas num pijama de lã.

Até ontem ela reagia contra a entrada de pessoas no quarto, principalmente as que estavam com roupa branca, chorando e virando-se para o canto da cama.

Atendendo a um conselho de seu pai, o psiquiatra Sebastião Braga, o cirurgião Gilson Braga mudou Cristiane para o quarto número cinco, onde está o seu irmão Angelo, de cinco anos, que convalesce juntamente com a mãe das crianças, Sr.ª Aparecida Porreca.

Os dois irmãos, em camas separadas, trocavam sorrisos constantemente, enquanto Dona Aparecida permanece em estado semicomatoso. A boneca de um só braço não está mais na cama de Cristine, porque o psiquiatra Sebastião Braga acha que ela agora deve ser tratada como uma criança normal, a fim de amenizar seus possíveis problemas psíquicos futuros.

QUEDA NORMAL

O cirurgião explicou que o dedo anular de Cristiane, após a necrose, cairá naturalmente dentro de dois ou três dias. Os fragmentos maiores de tecido serão expelidos e os menores absorvidos totalmente dentro de cinco dias, com aplicações de enzimas, que já estão sendo feitas.

Amanhã, um professor de ortopedia da Faculdade de Piedade, visitará Cristiane para inteirar-se das correções que deverão ser feitas na mão reimplantada.

Segundo o psiquiatra Sebastião Braga, daqui a seis anos a menina terá consciência nítida dos aspectos emocionais que a envolveram em conseqüência do desastre. Se não tiver agora cuidados psiquiátricos, mais tarde será acometida de crises agudas ao ver qualquer coisa relacionada com desastre.

— O fato de ela ser agora um centro de atenção coletiva poderá contribuir para que futuramente seja uma menina muito vaidosa ou muito introspectiva, dependendo de sua personalidade. Em têrmos de valôres, dentro de padrões elevados, não se pode dizer se as conseqüências serão positivas ou negativas, pois como se sabe, a maioria dos gênios teve sérios problemas na infância — explicou o psiquiatra.

ALEGRIA DE UM POVO

A pequena cidade de Itaguaí está exultante com o sucesso do reimplante da mão de Cristiane. Ontem, o nôvo Chefe da Clínica da Santa Casa, Dr. Francisco Nakano, cumprimentou o cirurgião Gilson Braga, no Hospital São Francisco Xavier, onde disse-lhe em tom de brincadeira se não queria um nôvo ajudante.

Os cinco médicos do hospital — Gilson Braga, Wagner José Mendes, França Miranda, Sebastião Braga e João Pereira — não escondiam a alegria. As enfermeiras Maria do Carmo, Ivete Natividade Cruz, Marlene Hildebrando e Deise Castro Rocha estavam tão contentes que ofereciam a todo o momento frutas aos repórteres e curiosos.

Os quatros dedos da mão de Cristiane voltaram ontem a côr-de-rosa natural e Dr. Gilson Braga diz que o dedo anular da menina fará uma falta muito relativa.

— Ela poderá ser até uma cirurgiã sem êle, pois um dos maiores obstetras que a França teve, e cujo nome não me recordo, não tinha uma das mãos.

O cirurgião Gilson Braga, de 34 anos, trabalha há três anos no Hospital São Francisco Xavier. Diz que se fôr chamado para trabalhar numa grande clínica não aceitará.

— Se sair daqui — acrescentou —, estarei perdendo o meu mundo.

O médico mora em dois cômodos desarrumados nos fundos do hospital, entre uma grande estante, uma coleção de armas de caça — seu *hobby* —, um violão que ganhou recentemente, 15 gaiolas de passarinhos e uma pequena criação de coelhos.

UM MÉDICO OTIMISTA

No Hospital São Francisco Xavier apenas o Dr. Gilson Braga é cirurgião. Os outros fazem apenas clínica-geral. Não há um cardiologista, um especialista em vasos, um anestesista ou um enfermeiro especializado.

O médico que operou Cristiane, entretanto, acha que não falta qualquer coisa à menina. A seu ver, se ela fôsse operada em qualquer clínica especializada, com uma equipe completa, não haveria melhores chances, "porque o que importa é a consciência de que estamos fazendo aquilo que deve e pode ser feito, seja aqui, no Rio, em São Paulo ou em qualquer parte do mundo."

Costa e Silva condecora Zerbini com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico

O Presidente Costa e Silva condecorará hoje, às 15h30m, no Palácio Laranjeiras, o Professor Euriclides de Jesus Zerbini com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, pela realização do primeiro transplante de coração no Brasil.

A mesma conderação será estendida aos membros da equipe que realizou a intervenção cirúrgica, porém caberá ao Professor Zerbini apontar ao Presidente Costa e Silva as pessoas merecedoras da comenda. A apresentação do médico paulista será feita pelo Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré.

CONVITE

São Paulo (Sucursal) — O Professor Euriclides de Jesus Zerbini e os três médicos argentinos que participaram da operação de transplante de coração foram convidados pelo jornal *Crônica Diaria*, de Buenos Aires, para uma conferência naquela Cidade.

Os três médicos argentinos são: Eduardo Sosa, de 26 anos, Roberto Pairolla e Miguel Barbero Marcial, que está definitivamente radicado no Brasil. O Dr. Pairolla afirmou que tem o dever moral de retornar ao seu país a fim de aplicar suas experiências; acrescentando que certamente participará de outros transplantes.

CIDADANIA

Niterói (Sucursal) — O médico Euriclides de Jesus Zerbini ganhará a Cidadania Fluminense, segundo propôs ontem o Deputado Júlio Ferreira da Silva (MDB), em projeto que será aprovado dentro de 30 dias, para que o homenageado possa recebê-lo na primeira quinzena de julho.

O Deputado Júlio Ferreira explicou que o projeto está perfeitamente enquadrado nos têrmos do nôvo regimento interno da Assembléia, que só permite a concessão da Cidadania Fluminense "a pessoas que tenham prestado relevantes serviços ao País, no campo da ciência, das letras e das artes".

TELEGRAMA GAUCHO

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Bancada da ARENA na Assembléia gaúcha expediu ontem telegrama ao Professor Euriclides de Jesus Zerbini, congratulando-se com o êxito de sua operação. Na mensagem, os deputados afirmam que "tal êxito demonstra a capacidade dos cientistas brasileiros, abrindo novos horizontes para grandes conquistas médicas".

Eugênio do Carmo nega briga com Hildebrando

O Diretor do Instituto de Cardiologia, Aloísio de Castro, Dr. Eugênio do Carmo, informou ontem ao JB que "não está havendo nada entre mim e o Secretário de Saúde", acreditando o cardiologista que tôdas as notícias divulgadas sôbre o assunto têm o único objetivo de "promover intrigas".

Disse ainda o médico Eugênio do Carmo que "quando falei das condições do Instituto de Cardiologia estava apenas cumprindo o meu dever, que é o de relatar o que ocorre no órgão sob minha administração. Não tive, em nenhum momento, a intenção de fazer críticas à Secretaria de Saúde e lamento que as notícias tenham sido levadas para êste lado".

ASSUNTO ENCERRADO

Segundo informações da Assessoria de Imprensa da Secretaria da Saúde, o problema do Instituto de Cardiologia "é assunto encerrado", não se acreditando que o Sr. Eugênio do Carmo seja demitido e afirmando-se que em tôrno de tudo houve muito boato.

A Secretaria de Saúde informou ainda que "êste problema de demissão é da competência do Governador, não cabendo portanto ao Secretário de Saúde esta decisão".

Com relação à ajuda ou não da Secretaria para a compra do material necessário à realização do transplante de coração na Guanabara, o órgão esclareceu que "também êste ponto da questão é assunto encerrado e ninguém mais tratou do caso".

COMPETÊNCIA

O Diretor do Instituto de Cardiologia esclareceu também ao JB que "o que compete a mim é mostrar as necessidades do hospital e mostrar também que nossa equipe de cirurgia cardiovascular está em condições de realizar o transplante".

— Se eu não procedesse desta maneira mostraria omissão — afirmou.

Segundo o Dr. Eugênio do Carmo esta opinião não é apenas dêle, mas de tôda a equipe cirúrgica do Instituto, e "apesar de o Sr. Hildebrando Marinho defender o ponto-de-vista econômico e eu o do interêsse na realização do transplante, isto não implica que esteja havendo um atrito entre nós dois".

E agora Dr. Zerbini, um sorriso para a posteridade

(charge de LAN)

Boiadeiro se vê livre das sondas e pede mais comida

São Paulo (Sucursal) — O boiadeiro João Ferreira da Cunha, libertado ontem das sondas que o incomodavam desde que recobrou a consciência, continuou sendo contido pelos médicos que o assistem nas suas tentativas de abandonar a sala especial de transplante e de comer "alguma coisa que faça mais pêso no estômago". Seu único consôlo é o de poder ouvir, sempre que pede, as guarânias de Luís Bordon.

A rebeldia de João, longe de preocupar os médicos, é vista com muitos risos por todos êles, pois acham que isso evidencia sua rápida recuperação com o nôvo coração, sem que se manifestem os sintomas da rejeição.

O QUE QUER

Enquanto não o atenderem no desejo de comer comida substancial e de trocar de quarto, João continuará sendo o paciente considerado como o mais rebelde do Hospital das Clínicas, onde médicos e enfermeiras tratam-no como "o nosso paciente", com carinho e orgulro.

O Diretor do Hospital, Dr. Geraldo Ferreira, disse ao JB no final da tarde de ontem que, tanto quanto possível, as reivindicações de João irão sendo atendidas:

— Além de tirarmos as sondas, ficando apenas o aparelho de contrôle das batidas cardíacas, já estamos dando ao nosso paciente comida mais sólida, especialmente purê de batatas. Quanto aos próximos transplantes, acho que os nossos cirurgiões só voltarão a fazê-los em seqüência dentro de dois meses.

O comunicado distribuído ontem pelo Hospital das Clínicas, sôbre o estado de saúde de João Ferreira da Cunha, dizia que "permanece em situação satisfatória o enfêrmo com transplante cardíaco. Êle se mantém em normotermia, com bom estado respiratório e circulatório. Trata-se de avaliação de momento, em período delicado, no qual não são possíveis modificações súbitas de comportamento".

João Ferreira da Cunha jantou batata cozida, frango desfiado, gelatina e sucos. Pela manhã tomou café e comeu dois ovos quentes. O estado do boiadeiro com transplante cardíaco tem se mostrado tão satisfatório que o Hospital das Clínicas decidiu que a partir de ontem passaria a fornecer sòmente um boletim médico, às 10 horas da manhã.

RIM BOM

Sôbre Mercedes Escudeiro Leme, que sofreu um transplante de rins, está passando bem, segundo o Dr. Campos Freire, que afirmou: "Ela pode comer qualquer coisa, como se não tivesse passado por uma intervenção cirúrgica".

O rim antigo de D. Mercedes Escudeiro Leme, que permaneceu até que o doado por Luís Ferreira de Barros entrasse em função normal e aceitasse o seu organismo, já foi extraído pela equipe do Professor Campos Freire.

João tem mêdo apenas de sentir dor

Já se descobriu a primeira manifestação de caráter psicológico em João Ferreira da Cunha: êle tem mêdo de sentir as mesmas dôres e limitações a que era submetido antes da operação, durante o tempo em que estêve internado e era preparado, mas não teme a parada do coração. Assim, qualquer ligeira dor que surgir será supervalorizada pelo mêdo.

Mas João Ferreira da Cunha ainda não sentiu dor alguma, além de rápidas tosses e febres sem maiores conseqüências e que não abalaram seu estado emocional e psicológico, que se mantém ótimo, segundo os médicos que o assistem e o especialista em psiquiatria de enfartados e operados cardíacos, Dr. Paulo Vaz Arruda. Sua condições psíquicas e psicológicas deverão evoluir para um estado de normalidade desejável e compatível com as providências de caráter clínico que estão sendo tomadas ao mesmo tempo.

A IGNORANCIA TOTAL

As informações a respeito de João são de que êle não tem participação alguma de que é notícia. Na sua simplicidade, nem de longe acordou para a importância que todos, dentro e fora do Hospital, estão lhe dando. Esta apatia existe na razão direta de sua ignorância, isto é, êle faria mais perguntas e daria mais importância ao fato de ter sido operado se fôsse um homem menos primitivo do que realmente é.

O psiquiatra Paulo Vaz Arruda, traçando ràpidamente o quadro psicológico do paciente, diz o seguinte:

— Antes da operação não podia mover-se por causa da dor. Tinha freqüentes manifestações de dor, seguidas de depressão nervosa, o desespêro e, mais tarde, tentativas de autodestruição, com duas ameaças de suicídio. Na primeira, quis atirar-se pela janela, saiu da cama mas foi contido por um médico; na segunda, tentou cortar os pulsos com os vidros da janela, mas não conseguiu quebrá-la porque não teve fôrças. João Ferreira, todavia, foi se adaptando a essa vida de limitações, diminuindo cada vez mais seu pequeno mundo, ampliando-o uma vez ou outra, sempre que entrava algum médico diferente em sua sala ou quando trouxeram os discos com música paraguaia. João acostumou-se depressa à vida que levava.

Depois da operação, João viu abrir-se diante dêle um mundo imenso e diferente, do qual tinha saído pouco tempo antes, e por isso queria dar expansão a tôdas as manifestações interiores. Não entendia que havia sido submetido a uma operação delicadíssima e tinha que ser contido em suas intenções de andar, comer feijoada, dançar. Isto, e mais a redução no número de pessoas que entram no seu quarto, os rostos que não se renovam, basta para deixá-lo irritado e aborrecido.

A grande esperança dos médicos é de que dentro de três ou quatro dias, pròvàvelmente, João Ferreira da Cunha deixe de ver em seu coração nôvo — que não sabe de quem era — uma figura tão exagerada e tornar-se um operado cardíaco comum.

Viúva impede entêrro do doador

O advogado João Bernardes da Silva pretende manter insepulto o corpo do doador Luís Ferreira Barros — liberado para o entêrro desde quarta-feira cedo —, até que o Dr. Euriclides Zerbini explique judicialmente quanto tempo demorou para retirar o coração, depois de declarada a morte.

Apesar de reconhecer serem bem fundamentadas as explicações dos médicos, através de entrevistas, e de achar que nenhum juiz condenaria os autores dos transplantes, o advogado da viúva Josefa Maria da Conceição — separada do marido há seis anos — explicou ontem, que "a família quer apenas uma satisfação".

AS EXIGÊNCIAS

Informou não ter intenção de condenar os médicos, porque se tivesse pediria a abertura de um inquérito.

— Requeri apenas, em nome da viúva e dos quatro filhos, providências à Polícia para que os médicos expliquem as circunstâncias exatas em que se deu a retirada dos órgãos de Luís — justificou.

O requerimento foi apresentado ontem à 1.ª Delegacia Auxiliar e será encaminhado à 34.ª Delegacia, que investiga o atropelamento do doador. Nêle o advogado exige explicação para cinco questões. Exige, ainda, que sejam ouvidos "os eminentes médicos que assistiram o paciente durante o tratamento da salvação de sua vida, sôbre os processos médico-cirúrgicos empregados neste sentido". Quer, também, explicações do "chefe da equipe realizadora do grande feito dos transplantes de órgãos sôbre o tempo que esperaram para iniciar a retirada dos órgãos a serem transplantados, depois de declarada a morte clínica do paciente, pelos testes do eletroencefalograma e do eletrocardiograma".

O advogado acha que as perguntas só podem ser respondidas com outro exame do cadáver.

São as seguintes as questões formuladas por êle em nome da viúva e dos filhos, Sérgio Paulo Ferreira de Barros, Carlos Alberto da Conceição, Maria Aparecida de Barros e Benedito Ferreira de Barros:

"1 — Ante o exame histológico das lesões para obtenção da reação vital, as que foram produzidas no corpo da vítima Luís Ferreira Barros, para a extração de órgãos aproveitados para transplante em terceiros, tiveram início depois da morte ou durante a vida do mesmo?

2 — Sendo a morte um processo e não um momento, foram tentados, e esgotados, todos os recursos para a manutenção da vida de LFB, inclusive no que tange à manutenção da vida vegetativa?

3 — Qual a porção de massa encefálica ou cefálica perdida pelo acidentado, se é que ocorreu essa hipótese, no momento em que foi o mesmo entregue, para ser medicado, no Hospital das Clínicas?

4 — A quantidade de massa perdida pelo paciente impossibilitava a tentativa de recuperação da composição do restante do cérebro, para que fôsse tentada a salvação da vida vegetativa, no caso de se ter tornado impossível outras funções do cérebro do paciente?

5 — É possível a vida vegetativa do homem em continuidade à descerebração material, anatômica, do mesmo?".

AS CINCO RESPOSTAS

O neurofisiologista Paulo Vaz Arruda, responsável pelo eletroencefalograma do doador Luís Ferreira de Barros é quem verifica a morte afirmando "deu-se o óbito", respondeu ao JORNAL DO BRASIL às perguntas feitas pelo advogado João Bernardes da Silva na sua petição, pela ordem:

"1 — O coração e o rim foram retirados após a morte de Luís Ferreira de Barros.

2 — Sim. Todos os que rotineiramente são empregados e mais aquêles que a situação de um provável transplante haviam criado.

3 — A massa cerebral era eliminada pelo nariz, o que é fato comum nos traumatismos de crânio com fratura de base.

4 — Não, porque não se manteve apesar de todos os esforços.

5 — Muitas vêzes é possível, mas no caso dêle não foi, apesar de empregados todos os recursos médicos".

Caso o requerimento do advogado chegue ao Hospital para que os elementos que trabalharam no doador e o chefe da equipe, Dr. Jesus Zerbini, prestem declarações, isso deverá ocorrer sòmente no próprio Hospital, pois não querem fazê-lo na Delegacia.

O médico Paulo Vaz Arruda afirma que há documentos cinematográficos, fotografias, eletroencefalográficos e eletrocardiográficos provando que não havia mais possibilidades de sobrevida no doador do coração e que durante três horas e 10 minutos tentaram-se tôdas as possibilidades, notando-se mesmo uma parada cardíaca superada com reanimação artificial.

Havia 30 médicos da equipe trabalhando no doador e por isso as possibilidades de sobrevida seriam muito maiores como, foi o caso de um doador que apareceu no comêço da tarde com violenta fratura de crânio e conseguiu ser salvo pela grande quantidade de médicos que cuidaram dêle, principalmente os neurocirurgiões.

SEM INTERÊSSE

O Sr. João Bernardes da Silva admitiu que as questões apresentadas já foram explicadas, mas quer as respostas em têrmos oficiais.

— É uma situação jurídica nova. Não estamos fazendo qualquer pedido de natureza econômica. A família quer uma satisfação, uma explicação, sôbre o que de fato aconteceu.

O Diretor do Instituto Médico-Legal, Dr. Arnaldo Siqueira, disse ontem que o corpo do doador foi liberado quarta-feira de manhã. Revelou estranheza pela demora da família em providenciar o entêrro e afirmou que as dúvidas levantadas pelo advogado não têm fundamento e são perfeitamente respondidas pelo resultado da autópsia.

VIL CHANTAGEM

Brasília (Sucursal) — O Deputado Gastone Righi (MDB-SP) afirmou ontem na Câmara que se trata de "vil chantagem" o processo contra os Professôres Jesus Zerbini e Campos Freire, promovido pela espôsa do doador do coração transplantado em São Paulo.

Lamentou que "a sêde de publicidade de um advogado, que à guisa de representar a mulher de Luís Ferreira de Barros procura enlamear dois homens que são autênticos heróis da humanidade".

Pela primeira vez a janela foi aberta para que Arari Rios pudesse respirar ar puro

Médicos de Arari acreditam que não haverá rejeição do pâncreas reimplantado

Melhorou sensivelmente ontem o estado de saúde de Arari Rios — submetido no último sábado a um transplante de pâncreas — e, embora a fase crítica da operação continue até a próxima semana, já parece afastada a hipótese imediata de rejeição, segundo informações da equipe médica que vem assistindo o paciente.

A certeza de que Arari continua em franco restabelecimento permitiu ao Dr. Edson Teixeira, responsável pela operação, viajar ontem pela manhã a São Paulo, a fim de visitar o Professor Zerbini e realizar algumas conferências no Hospital das Clínicas.

OTIMISMO

Como que atendendo aos apelos dos médicos para que melhorasse logo da distensão abdominal que o atingiu na madrugada de anteontem — e que fêz o Dr. Edson Teixeira supor que fôsse o início do processo de rejeição —, Arari Dios amanheceu ontem com uma disposição que surpreendeu todo o Hospital Silvestre. Diante disso, o Dr. Renato Bandeira liberou a sua alimentação, tirando-o da dieta rigorosa que vinha observando desde o dia em que foi internado.

Antes de viajar às 8 horas para São Paulo, levando o aparelho de preservação de órgãos que inventou nos Estados Unidos, o cirurgião Edson Teixeira examinou seu paciente, constatando então a sensível melhoria de seu estado clínico. A temperatura estava a 36º e a pressão arterial havia descido para 130x80.

A pedido dos repórteres, Arari Rios apareceu na manhã de ontem junto à janela de seu quarto.

Pela primeira vez desde que foi internado as enfermeiras levantaram o vidro da janela do quarto de Arari Rios, deixando-o apanhar um pouco de ar puro. Minutos mais tarde tornaram a fechá-la e obrigaram o paciente a retornar ao leito.

A GRANDE AUSÊNCIA

Na ausência do Dr. Edson Teixeira, o responsável pelas entrevistas coletivas vem sendo o cirurgião Chefe do Hospital Silvestre, Dr. Renato Bandeira, que ontem, depois de acusar a imprensa de estar fazendo sensacionalismo em tôrno do assunto transplantes, declarou que tanto êle quanto o Dr. Edson Teixeira já foram advertidos pela Comissão de Ética do Hospital para que limitassem ao máximo as informações à imprensa. Recusou-se, entretanto, a revelar o nome dos integrantes desta comissão.

Referindo-se à ausência do Dr. Edson Teixeira, disse que o paciente Arari Rios estava entregue a excelentes profissionais "não havendo necessidade para preocupações". Explicou que o período de rejeição continuará por mais esta semana, adiantando ser imprevisível a data certa em que o paciente poderá ser considerado como fora de perigo. Ressaltou, entretanto, que o estado geral de Arari Rios nas últimas 12 horas é melhor do que tôda a equipe médica esperava e que a reação de seu organismo aos medicamentos tem sido "excelente".

As visitas dos familiares de Arari Rios foram proibidas pelos médicos e as informações estão chegando à casa do paciente através de telefonemas trocados entre as enfermeiras e as irmãs do doente. Explicou que as drogas imuno-supressoras, utilizadas para evitar a rejeição, estão sendo dadas com bastante cautela, a fim de impedir que o organismo do paciente apresente qualquer reação negativa às drogas.

OUTROS TRANSPLANTES

Enquanto as informações quanto ao sexo do paciente, que está no Hospital Silvestre à espera de ter um rim transplantado, continuam sendo mammantidas em sigilo (alguns médicos dizem que é homem, outros garantem que é mulher) o Dr. Renato Teixeira informava ontem à imprensa que a possibilidade dêsse transplante continuará remota enquanto não se efetuar o pronto restabelecimento de Arari Rios.

Cirurgião ainda tem mêdo de um fracasso

São Paulo (Sucursal) — O autor do primeiro transplante de pâncreas, Dr. Edson Teixeira, do Hospital São Silvestre, no Rio, estêve ontem em São Paulo, onde manifestou seu receio quanto ao sucesso da sua operação em Arari Rios, pois "fui obrigado a suspender, durante 48 horas, a medicação contra rejeição, para corrigir um sangramento verificado num ponto da sutura do nôvo órgão, a veia hipogástrica".

O médico Edson Teixeira, que regressou ontem mesmo ao Rio, explicou que não trará problema para o paciente Arari Rios a rejeição do nôvo pâncreas, uma vez que "êle passará a viver com o órgão anterior, que ainda permanece no seu corpo, e daqui a um ano tentaremos um nôvo transplante". O médico carioca encontrou-se ontem com o Dr. Ernesto Gonçalves, do Hospital das Clínicas, que pretende fazer um transplante de fígado.

ORIENTAÇÃO

O médico Edson Teixeira chegou a São Paulo pela manhã e foi se encontrar imediatamente com o Professor Euríclides de Jesus Zerbini, que lhe explicou detalhadamente o seu método de fazer transplante com o órgão retirado do cadáver no estado normotérmico. O médico do Hospital São Silvestre, que passou muitos anos nos Estados Unidos, disse que "só a capacidade inventiva do brasileiro encontraria uma maneira mais simples que o congelamento".

— Eu guardei os desenhos e os escritos do Dr. Zerbini como lembrança, e para me orientar, pois os próximos transplantes que realizar utilizarei também órgão em estado normotérmico — acrescentou.

O Dr. Édson Teixeira fêz questão de explicar que foi a São Paulo sòmente para entrar em contato com as equipes médicas do Hospital das Clínicas, "principalmente, com o Dr. Ernesto Gonçalves, com quem conversei longamente sôbre as minhas experiências nos Estados Unidos sôbre transplante de fígado".

Sôbre os problemas que podem advir com a família do doador, o Dr. Édson Teixeira disse que não se preocupa com esssa parte, pois "eu não procuro um doador. Quando quero um órgão para o transplante, uso o processo dos Estados Unidos. Entrego ao Hospital um memorando especificando como deve ser o doador, e quando há algum à disposição providencio a operação". Na sua opinião, o problema de comunicar aos familiares é extra-médico.

Ao referir-se à condição médica do Rio e São Paulo, o Dr. Edson Teixeira disse que no Rio existe um vazio muito grande em pesquisa científica, o que não ocorre em São Paulo.

Sousa Aguiar reimplanta no bancário Alcides a mão que uma guilhotina decepou

Depois de ter a mão esquerda decepada por uma guilhotina de gráfica e transportada até o Sousa Aguiar num envelope, o monitor-chefe do Serviço de Impressão do Banco do Brasil, Alcides Alves, a teve reimplantada por uma equipe médica do Centro Cirúrgico do Hospital. O Dr. Silvio Rubens Barbosa, Diretor do Sousa Aguiar, disse que são grandes as possibilidades de êxito da operação.

Segundo o Diretor do Hospital, o fato de a mão do paciente ter sido decepada sem qualquer tipo de esmagamento concorre bastante para que os médicos possam fazer um prognóstico positivo, embora sòmente decorridas 72 horas após a operação seja possível afirmar concretamente se a reimplantação terá êxito.

CUIDADO

O funcionário do Banco do Brasil teve a mão decepada quando trabalhava, por volta das 13 horas, na guilhotina do Serviço de Impressão, sendo socorrido por colegas que estavam nas proximidades, um dos quais, Válter Gonçalves, amarrou com uma corda o braço de Alcides à altura do cotovêlo, para impedir uma possível hemorragia.

Outros funcionários, que haviam acorrido ao grito de socorro de Alcides, providenciaram a interdição do elevador, enquanto Itamar de Sousa apanhava a mão, que ficara do lado interno da guilhotina, completamente separada do pulso, e a colocava num envelope.

Segundo José da Silva Pimenta, que estava a 12 metros de Alcides, ninguém sabe até agora como foi que ocorreu o acidente, principalmente porque o seu colega, além de ser Chefe do Serviço de Impressão, tinha bastante experiência, pois trabalhava na seção há mais de 20 anos.

— Houve uma correria enorme quando Alcides gritou, embora ninguém soubesse do que se tratava. Vi de tudo naqueles instantes: gente aparentemente nervosa agir com tôda a lucidez, enquanto outros, que eu pensava serem calmos, desmaiarem.

De acôrdo com José da Silva Pimenta, o bancário Alcides Alves, após ter a mão decepada, permaneceu lúcido, tendo inclusive o cuidado de não abaixar o braço acidentado, por recomendação dos colegas, que para evitar infecções envolveram seu pulso num lenço, encoberto por um plástico.

O funcionário do Banco do Brasil foi transportado de táxi até o Hospital, onde chegou 20 minutos após o acidente, ocorrido no oitavo andar do prédio n.º 54 da Praça Pio X. Ao verificar que havia possibilidade de reimplantação da mão, o Dr. José Badim, Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Reparadora do Sousa Aguiar, iniciou imediatamente os preparativos para a operação.

Uma das primeiras providências foi a de injetar heparina, medicamento anticoagulante, na mão decepada, para impedir que os vasos ficassem obstruídos. Em seguida, houve a realização dos exames normais pré-operatórios e uma transfusão de sangue.

A equipe médica, sempre coordenada pelo Dr. José Badim, iniciou então o suturamento dos vasos (anastomose), utilizando fios de nylon. O ôsso foi ligado com fios de aço inoxidável, enquanto a bainha que envolve os músculos (aponeurose) recebeu pontos de linho. A pele foi costurada com fios de sêda.

Durante a operação, que foi terminada às 20h10m (com duração de seis horas), o momento de maior alegria entre os médicos ocorreu por volta das 17 horas, quando o anestesista injetou o conteúdo de duas seringas de 10 cm3 de sangue na artéria da mão decepada e constatou que a sutura estava impermeável.

A mão do paciente adquirira uma côr branca, quase transparente, e quando os médicos colocaram-na junto ao pulso havia um contraste chocante entre as duas partes. Alcides Alves, já completamente inconsciente devido ao efeito da anestesia, estava encoberto por um lençol e rodeado por cinco médicos, uma acadêmica, dois anestesistas e um grupo de enfermeiras.

OS PERIGOS

Infecção e trombose (coagulação de sangue nos vasos) são as duas principais ameaças à obtenção de um bom resultado numa operação de reimplantação de uma perna ou mão, segundo informou ontem o Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Dr. Silvio Rubens Barbosa.

O médico disse que esta é a segunda vez que é realizada uma reimplantação de um membro no Sousa Aguiar, tendo a primeira ocorrido quando o Hospital funcionava ainda no antigo prédio.

Acrescentou que no caso de Alcides Alves, que teve sua mão reimplantada ontem por médicos do Sousa Aguiar, o paciente vem recebendo drogas anticoagulantes para evitar o perigo de uma trombose.

Como medida preventiva contra a ocorrência de infecção, o Diretor do Hospital informou que o paciente foi internado em um quarto completamente esterilizado, onde sòmente será permitida a entrada de médicos e enfermeiras.

MULHER NÃO SABIA

Dona Geralda Alves, mulher de Alcides, sòmente à noite soube que seu marido foi operado, através de telefonema do cunhado, Sr. Arístides Alves, que a avisara antes, por volta das 15 horas, que Alcides "sofrera um pequeno acidente no trabalho".

Alcides Alves, que tem três filhos — Alcides Alberto (19 anos), Ronaldo (17 anos) e Ana Maria (15 anos), trabalha de 9h30m às 18 horas na Matriz do Banco do Brasil, onde chefia o Serviço de Impressão. O funcionário acidentado está com 45 anos.

Logo que soube do estado do marido, Dona Geralda Alves quis imediatamente seguir para o Hospital Sousa Aguiar, mas foi aconselhada pelo cunhado para que permanecesse em casa, pois Alcides Alves sòmente poderia ser visto hoje.

O funcionário está internado num quarto do segundo andar do Hospital, totalmente esterilizado, para evitar o perigo de infecções. Caso a reimplantação tenha resultado, Alcides deverá receber alta dentro de oito a dez dias, segundo informação da direção do Sousa Aguiar.

A EQUIPE

A equipe que estava de plantão no Centro Cirúrgico do Hospital Sousa Aguiar na tarde de ontem e que participou da reimplantação da mão do funcionário do Banco do Brasil, Alcides Alves, é a seguinte: plantonista responsável — Dr. Asarias de Araújo S. Júnior; médicos anestesistas: Drs. Alberto Meneses da Costa e Henrique Gendsel (acadêmico); médicos cirurgiões: Drs. José Badim, Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Reparadora, Aldio Leite, 1.º assistente do Serviço de Cardiovascular, Renato da Rocha Passos (Cirurgia Geral), Antônio Monteiro (Cirurgia Cardiovascular), Pedro Galindo y Galindo (Cirurgia Cardiovascular) e acadêmico Marcos Pereira de Lima. A equipe de enfermeiras, era constituída por Dona Maria Auxiliadora, encarregada do Centro Cirúrgico e Expedita Lago, Maria de Lourdes Meneses, Ieda Domingues Reis, Iolete Resende Medeiros.

Paciente com "pace-maker" terá alta

Niterói (Sucursal) — O médico Valdemar Vanderlei, que assiste clinicamente D. Joaquina da Silva, que teve implantado em seu coração um **pace-maker** (marca-passo) pelo cirurgião Geraldo Ramalho, do Hospital Universitário Antônio Pedro, anunciou ontem que a paciente deverá ter alta dentro de cinco dias.

D. Joaquina da Silva, que sofria de irrecuperável doença cardíaca, vem reagindo satisfatòriamente com o aparelho que é alimentado por baterias instaladas sob a pele de seu abdomem.

OBSERVAÇÃO

A operação realizada com êxito pela equipe cardiovascular do Hospital Universitário tem servido para instrução aos alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, havendo palestras do cirurgião Geraldo Ramalho e dos catedráticos para os alunos da escola.

Apesar da rigorosa observação sob a qual é mantida Dona Joaquina da Silva, o médico Valdemar Vanderlei autorizou o abrandamento da dieta, recomendando apenas o pouco uso de sal na alimentação.

Fotos dão dinheiro ao hospital

São Paulo (Sucursal) — A direção do Hospital das Clínicas já tem pelo menos NCr$ 40 mil em caixa, pagos à vista, pela venda de fotos coloridas e em prêto-e-branco do transplante de coração realizado domingo último. Ontem foram negociadas uma coleção de 23 fotos e uma série de 16 para duas emprêsas brasileiras. Cada foto custou NCr$ 400,00.

À tarde realizou-se uma reunião entre a Superintendência do Hospital e os representantes de revistas brasileiras, estrangeiras e agências de notícias. Não se chegou a um acôrdo sôbre o preço e hoje poderá haver uma nova reunião.

Mais transplantes no "Caderno B"

Relatório de assistentes sociais sôbre o Mangue será levado ao Governador

A Secretaria de Serviços Sociais deverá receber dentro de aproximadamente uma semana o relatório final apresentando a situação do problema da prostituição na Zona do Mangue, com as possíveis sugestões para o caso, a fim de que seja encaminhado ao Governador, que deverá dar uma solução, uma vez que tôda a área será desapropriada para a construção da Cidade Nova.

Ainda com relação ao problema da prostituição, a Secretaria de Serviços Sociais pensa em criar uma agência que funcionaria em uma delegacia da Zona Sul com a finalidade de atender às prostitutas detidas na rua. Nesta agência, trabalhariam assistentes sociais.

LEVANTAMENTO

O relatório teve origem no levantamento iniciado em 1966 e que contou com a participação de técnicos das Secretarias de Serviços Sociais, de Segurança, Saúde, Justiça e Educação.

Durante o levantamento, foram visitados os 31 prostíbulos do Mangue e entrevistadas 761 mulheres. Entretanto, apenas 22 mulheres se retiraram para aceitar a assistência da Secretaria de Serviços Sociais, tendo a Coordenadora dos Serviços Sociais da Secretaria, D. Maria da Penha Franco informado que o motivo disto é que a média de arrecadação mensal de cada uma é de NCr$ 400,00 e que são poucas as perspectivas de capacitação profissional oferecidas.

As prostitutas entrevistadas foram avisadas de que, depois da desapropriação do local, o Estado não daria outro lugar para elas se estabelecerem, "pois isto colocaria o Estado como explorador de lenocínio". Foi ainda esclarecido que elas não eram obrigadas a dar entrevista nem aceitar a assistência do Estado.

A Secretaria de Saúde, durante o levantamento, examinou o estado físico de 480 mulheres, "constatando-se um nível sanitário excelente". A Secretaria de Justiça atuou pouco, uma vez que estava encarregada da parte da Curadoria de Menores e não foi encontrada nenhuma menor entre as prostitutas. A parte da Secretaria de Educação era relacionada com bôlsas-de-estudos para os filhos das prostitutas que se dispusessem a ter outro meio de vida, enquanto que a Secretaria de Segurança ficou com a responsabilidade de chamada das mulheres para serem entrevistadas.

Depois de pronto o levantamento, foi iniciada a fase de apuração dos questionários, realizada no ano passado, devendo agora ser entregue o relatório final que está sendo feito por um psicólogo, um psiquiatra, um sociólogo e um assistente social. Depois de entregue, o relatório será encaminhado ao Governador Negrão de Lima, responsável pelas medidas a serem adotadas para o caso.

Com relação à desapropriação da área, informou D. Maria da Penha Franco que tudo está na dependência da CEPE-1, encarregada da construção da Cidade Nova.

— Depois de tudo acertado, as prostitutas serão avisadas pela Secretaria de Serviços Sociais pelo menos com 15 dias de antecedência, para que as casas possam ser esvaziadas sem problemas. Acredito que em fase final de despejo haja ao todo seis casas.

Ladrões armados assaltam agência do BRADESCO em São Bernardo do Campo

São Paulo (Sucursal) — A agência do Banco Brasileiro de Descontos, em São Bernardo do Campo, foi assaltada ontem, quando encerrava seu expediente, por cinco homens armados, um dêles portando uma metralhadora Ina, que levaram NCr$ 80 mil.

Do assalto saiu ferido o caixa Gervásio Jesus Agostinho, que recebeu um tiro de raspão na testa. Após o assalto, os cinco homens fugiram em um Itamarati de côr vinho, sem que ninguém conseguisse ver o número da placa. Os clientes do banco não serão prejudicados, porque tudo estava no seguro.

A TÉCNICA

O banco já havia encerrado o seu expediente para o público e esperava apenas a saída de três ou quatro pessoas, que ainda se encontravam no balcão, quando cinco homens entraram precipitadamente, gritando para todos ficarem em seus lugares sem fazer qualquer movimento. Quatro dêles, de revólveres em punho, imobilizaram os 18 funcionários, enquanto o quinto, armado de metralhadora, aguardava na porta.

Os assaltantes obrigaram o gerente a mostrar onde estava a caixa-forte e, quando o caixa Gervásio Jesus Agostinho tentou reagir, recebeu um tiro, que por acaso passou-lhe pela testa, de raspão.

Depois dêsse incidente ninguém mais tentou reagir ao assalto. Os ladrões foram livremente até a caixa-forte, retiraram de lá um saco contendo NCr$ 80 mil e fugiram no Itamarati, enquanto o homem de metralhadora lhes dava cobertura.

Tarso inaugurará no Norte de Minas e Bahia unidades da Campanha de Alimentação

Diversas unidades da Campanha Nacional de Alimentação Escolar serão inauguradas no início da próxima semana pelo Ministro Tarso Dutra, em cidade do Norte de Minas Gerais e da Bahia.

Na segunda-feira o Sr. Tarso Dutra seguirá para a Cidade de Montes Claros, em Minas, onde participará do lançamento da pedra fundamental do prédio da sede regional da CNAE, e logo em seguida seguirá para a cidade baiana de Bom Jesus da Lapa. Depois visitará Caetité e Brumado, ambas na Bahia.

PRIORIDADE

O Ministro da Educação autorizou, ontem, a imediata execução dos itens prioritários do plano de trabalho da Fundação Nacional de Material Escolar (FENAME). A aprovação ministerial teve caráter de urgência, e prevê a aplicação parcial dos recursos de 1968, independentemente da aprovação global do plano, ainda em estudo.

CONVITE

O Professor Durmeval Trigueiro, membro do Conselho Federal de Educação, ex-Diretor do Ensino Superior do MEC e ex-Reitor da Universidade Federal da Paraíba, seguiu ontem à noite para Paris, para integrar-se a um grupo de peritos em assuntos educacionais, convocados pela .... UNESCO, para a realização de um debate, com a duração de uma semana, em Moscou.

O assunto a ser debatido é o da repercussão internacional e comparabilidade e equivalência dos cursos superiores em 120 países membros da ONU, tendo em vista a conveniência de se fixada uma ação normativa internacional para o setor. O professor Durmeval Trigueiro deverá regressar ao Brasil dia 15 de junho.

Florestan é contra reforma porque universidades não absorvem procura de massas

Brasília (Sucursal) — O Professor Florestan Fernandes, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, no depoimento que prestou ontem na CPI da Câmara sôbre o ensino superior, disse que a idéia de "uma reforma de nossas universidades é inadequada, pois está demonstrando que elas não têm condições de absorver uma procura de massas".

Criticou também o Plano Nacional de Educação, que chamou de "ridículo", já que prevê o crescimento das matrículas no ensino superior em 100 mil, quando seriam necessárias, no mínimo, 300 mil matrículas. Disse o Professor paulista que a pesquisa científica e tecnológica nunca foram introduzidas sistemàticamente nas faculdades brasileiras, com exceção de algumas de Medicina e na de Filosofia de São Paulo, onde leciona.

CONGLOMERADO

Respondendo aos Deputados da CPI, o Professor Florestan Fernandes afirmou "que o Brasil passou do regime das faculdades isoladas para o do conglomerado de escolas, o que agravou o problema de suas administrações". Preconizou o rompimento com as tradições culturais do passado, para se dar um salto para o futuro. Na sua opinião, com o conglomeramento, os problemas administrativos criaram "focos de tensão, como da cátedra e, por isso muitos professôres passaram a reagir à necessidade de renovação, mais como profissionais liberais do que como intelectuais".

Sugeriu, a seguir, que as nossas universidades sejam um todo e não uma aglomeração de escolas. Salientou que na sua opinião, o departamento deve ser a unidade básica do trabalho universitário e que devem ser criados Institutos Centrais de Ciências e Pesquisas, para a coordenação daquelas atividades.

Propôs, também, que a aprendizagem técnico-profissional se faça em níveis de especialização e que a pesquisa passe a ser área fundamental do trabalho universitário. Defendeu maior destaque para o ensino pós-graduação, no delineamento das universidades brasileiras.

RECURSOS

O Professor Florestan Fernandes declarou, enfàticamente, que a situação do ensino superior no Brasil é tão grave, "que devíamos estar estudando medidas de salvação pública, para resolver o problema em níveis quantitativos e qualitativos".

— Os recursos aplicados na educação, em nosso País, além de escassos, estão sendo malbaratados, com a multiplicação de escolas superiores, sob pressão de interêsses regionais, que não coincidem com os nacionais".

Informou, também, que após estudos que realizou sôbre o ensino superior na América Latina, concluiu que o Brasil perdeu terreno na escala do ensino latino-americano. O crescimento econômico da região está levando os países da região "a formas mais perigosas de dependência que as existentes no passado". Revelou que de 1950 a 1960, "o nosso País passou de 1,2% para 1,6% no seu índice de matrículas nas faculdades, enquanto o Uruguai, Argentina, Chile, Venezuela, Costa Rica, México e Cuba, no mesmo período, ultrapassavam a média de 3% de matrículas".

Ainda sôbre os recursos, preconizou duas alternativas para a obtenção de maiores meios para a aplicação no setor educacional: através do Impôsto de Renda ou, de um Impôsto Especial. Numa etapa inicial, seriam suficientes para a renovação, com vistas ao desenvolvimento, "mas desde que bem empregados". Depois, com a expansão universitária, poderia ser cobrado o Impôsto Especial.

Ao final, o Professor Florestan Fernandes disse considerar o estudante que protesta "mais responsável do que o que se omite", e acrescentou que o Brasil está diante de uma opção: "ou queremos o nosso País desenvolvido, mas dependente ou, independente, com desenvolvimento".

Diretores de televisões aplaudem plano do CONTEL para melhorar programas

Diretores de emissoras de televisão do Rio mostraram-se ontem entusiasmados com a idéia do CONTEL de reformular a orientação com relação a certos programas de baixo nível cultural e se declararam dispostos a colaborar com o estabelecimento de normas de programação, "após diálogo aberto com os membros do Conselho".

O Sr. José Bonifácio Oliveira Sobrinho, da TV Globo, declarou que a medida que o CONTEL quer adotar no momento vem sendo estudada de longa data, sem ter sido até agora aplicada porque o assunto envolve interêsses diversos, que entram em choque no momento em que o órgão pressiona para melhorar os programas.

DIÁLOGO

O Diretor-Superintendente da Televisão Rio, Sr. Murilo Leite, disse que haveria grande interêsse de sua parte em colaborar com o CONTEL no estabelecimento de um critério que regulamentasse a produção de programas de televisão dentro de um nível cultural mais elevado.

— O problema — salientou — não se trata de não produzir programas populares de grande penetração, mas de produzi-los dentro de certos critérios mínimos de cultura e informação, e não como vem sendo produzidos atualmente na televisão brasileira. Nada impede de que um programa popular tenha uma mensagem de cultura.

Explicou o Sr. Murilo Leite que a sua meta será colaborar com o CONTEL no levantamento dos níveis dos programas atualmente produzidos.

— Para isto é importante o diálogo — salientou o Sr. Murilo Leite. — Um diálogo franco e aberto com o Ministério das Comunicações e seus órgãos subordinados como o DENTEL e o CONTEL, para que se possa elaborar um plano de ação que, mesmo que não fôsse imediato, traria grandes benefícios à televisão brasileira.

POVO

Para o Sr. José Bonifácio Oliveira Sobrinho, "a televisão deve ser popular, e para isto deve procurar fórmulas que cada vez mais atinja tôdas as camadas da população".

— Temos que produzir programas — salientou — que tenham penetração, que sejam ouvidos em tôda a parte, programas populares.

Disse que os estudos de reformulação que agora estão em andamento no CONTEL já existem há muito tempo e que de tempos em tempos os diretores de televisão são obrigados a ir ao CONTEL para estudar a programação de suas emissoras.

COISA ANTIGA

— O que se está querendo fazer agora — frisou — já existe há muito tempo e, naturalmente, a nova direção do Conselho está desengavetando um estudo que nunca deu resultados devido aos interêsses das partes envolvidas. Nos Estados Unidos a fiscalização que o Govêrno realiza é através de uma comissão técnica, que orienta e controla a programação, o que, se fôsse aplicado no Brasil no momento seria um desastre. A ingerência técnica é a melhor fórmula de melhorar o nível de programação.

— Dentro em breve — disse o Sr. José Bonifácio — teremos na televisão brasileira programas culturais que estão sendo feitos pelo Ministério da Educação e Cultura, e que versarão sôbre os mais diversos assuntos. Os programas serão diários, dentro do horário estabelecido para programas culturais, e apresentados um dia em cada emissora de televisão. A idéia partiu do MEC, depois de uma reunião com os dirigentes de TV, e os programas já começaram a ser produzidos.

Dom Avelar participa em Bogotá da II Conferência Episcopal da A. Latina

O Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, viaja hoje, às 7 horas, para Bogotá, onde participará da reunião da entidade, que será realizada de 1 a 8 de junho, com a finalidade de elaborar, juntamente com 35 peritos, o documento básico da II Conferência Episcopal da América Latina, resultante das sugestões apresentadas pelos Episcopados de todo o Continente.

Segundo o Secretário de Opinião Pública da Conferência dos Bispos do Brasil, a II Conferência Episcopal da América Latina reveste-se de suma importância, pois foi convocada pelo próprio Papa e será por êle aberta a 24 de agôsto próximo, em Bogotá, durante o 39.º Congresso Eucarístico Internacional, bem como será presidida pelo Sumo Pontífice através de três delegados especiais.

CHANCELA DO PAPA

Após a abertura da Conferência pelo Papa, os Bispos latino-americanos continuarão o encontro na Cidade de Medelin, a partir do dia 26 de agôsto, prosseguindo os debates por dez dias ou mais, segundo exigirem os assuntos que serão abordados. Disse ainda o Secretário de Opinião Pública que na conferência serão tratados assuntos específicos da América Latina, para receberem posteriormente a chancela do próprio Papa.

Segundo se informa, o Papa já está preparando o pronunciamento que fará na abertura da II Conferência Episcopal, devendo ser a sua alocução mais importante, na visita que fará à América Latina, precisamente a Bogotá, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará de 18 a 25 de agôsto.

Além de Dom Avelar Brandão, seguirão também para Bogotá Dom Eugênio Sales, de Salvador, na qualidade de Presidente do Departamento de Ação Social do CELAM, e Dom Cândido Padim, de Lorena, na qualidade de Presidente do Departamento de Educação da mesma organização.

V. Redonda dia 29 dará vestibular

Niterói (Sucursal) — A Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda, mantida pela Fundação Osvaldo Aranha, presidida pelo Deputado Paulo Mendes (ARENA) realizará dia 29 de junho vestibular para preenchimento de 50 vagas em seu primeiro ano de atividades. As inscrições podem ser feitas na sede da Fundação, à Avenida Paulo de Frontin, 457, de 7 a 22 de junho, naquela cidade e a taxa de inscrição será de NCr$ 195,00.

Cadáver sai de hospital sem licença

O sargento Jorge Tôrres de Aguiar, da Polícia Militar, apresentou queixa na 4.ª Delegacia Distrital contra funcionários do Hospital Sousa Aguiar, pela subtração do corpo da sua filha Deise, de 14 dias, que ali morrera de broncopneumonia.

O militar após obter o atestado de óbito, saíra para providenciar o entêrro da criança e, quando ali voltou, o corpo da sua filha havia desaparecido da geladeira onde se encontrava, havendo no lugar apenas um cartão com seu nome.

A PROCURA DO CORPO

Sòmente ontem, após várias providências do sargento Tôrres, o corpo da criança foi devolvido ao Hospital Sousa Aguiar, sem que fôsse dado ao pai uma explicação do local onde se encontrava ou dos motivos por que êle fôra retirado do estabelecimento.

O militar disse que o administrador do Hospital Sr. Benedito, havia afirmado que ela se encontrava em uma Faculdade, sem porém esclarecer qual delas.

Todavia, anteriormente o pai da criança fôra à presença do Dr. Rui Sodré, Vice-Diretor do Hospital, que lhe pedira para esperar, uma vez que iria com o técnico de laboratório de Anatomia Patológica, a uma Faculdade na Urca, para ver se encontrava o corpo ali, isto depois de verificar, pessoalmente, que o corpo havia desaparecido.

Tendo em vista a irregularidade, o sargento Tôrres apresentou queixa na 4.ª Delegacia Distrital, solicitando do Comissário Navarro de Andrade que o corpo da criança fôsse encaminhado ao Instituto Médico-Legal para exame pericial, a fim de apurar a possibilidade da ocorrência de ilícitos penais, previstos nos Artigos 211 e 212 do Código Penal.

Govêrno trancará projetos superados no Congresso para poupar NCr$ 500 mil

Brasília (Sucursal) — De acôrdo com um plano já aprovado pelo Ministro Rondon Pacheco, o Govêrno vai promover o bloqueio da tramitação no Congresso de cêrca de cem projetos de lei considerados desatualizados ou inconstitucionais que deveriam, fatalmente, ser vetados pelo Presidente da República.

Com essa providência, segundo cálculos realizados no Palácio do Planalto, haverá uma economia de cêrca de NCr$ 500 mil apenas com a dispensa das sessões do Congresso que seriam necessárias para o exame dos vetos presidenciais, ao custo aproximado de NCr$ 20 mil cada.

COMO BLOQUEAR

No balanço inicial realizado pela Assessoria Parlamentar da Presidência da República foi apurado que 2 064 projetos de lei, alguns em tramitação desde 1959, se encontram no Congresso para serem apreciados. Caberá aos Ministérios diretamente interessados no assunto a decisão sôbre a conveniência ou não da paralisação dos projetos selecionados como desatualizados ou inconstitucionais. Se o projeto fôr de autoria do próprio Govêrno, o Presidente da República oficiará ao Congresso pedindo a sua retirada. No caso de ser da autoria de parlamentares, haverá entendimentos com as lideranças da ARENA na Câmara e no Senado para promover a rejeição do projeto nas votações de plenário, ou sua impugnação pelas comissões técnicas.

AVISOS RELIGIOSOS

EMBAIXADOR JOÃO BAPTISTA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dulce de Rezende Silva Baptista Pereira e família, José Baptista Pereira e família, Francisco Baptista Pereira e senhora, Augusto Baptista Pereira e senhora, Helio Moro e família, Raul Trejos e família, Edson Musa e família, Oberon Estrázulas e família agradecem sensibilizados às manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de seu querido espôso, irmão e tio JOÃO e convidam aos demais parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia, que em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, dia 31, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, confessando-se antecipadamente gratos.

FRANCISCO BUARQUE ALVES

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ Henriqueta de Oliveira Alves, Maria José Alves Gandolpho, espôso e filhos, José Maria de Oliveira Alves, Francisco de Assis de Oliveira Alves, espôsa e filhos, convidam parentes e amigos de seu saudoso e inesquecível espôso, pai, sogro e avô BUARQUE para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 1.º de junho, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Carolina Santos n.º 143 — Méier, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

HELENA B. R. GERLINGER

(TULÚLÚ)

(FALECIMENTO)

✝ A sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento. O sepultamento se realizará hoje às 10 horas no Cemitério Evangélico Luterano de Nova Friburgo.

PROFESSOR JOÃO BAPTISTA DE MELLO E SOUZA

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Sua família tem a satisfação de convidar seus amigos para a Missa em Ação de Graças que fará realizar na Capela do Instituto Santa Úrsula, Rua Farani, 75, sábado, 1.º de junho, às 17h30m, por motivo do transcurso de seu 80.º aniversário.

PROFESSOR DR. JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ VIOLETA, EDUARDO, CARLOS E MARIA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso e pai PROFESSOR DR. JOSÉ RODRIGUES DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 1.º, às 12 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

PROFESSOR DR. JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Departamento Nacional de Endemias Rurais do Ministério da Saúde, agradece as manifestações de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento do DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE — PROFESSOR DR. JOSÉ RODRIGUES DA SILVA — e convida os colegas e funcionários para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º, às 12 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco). (P

PROFESSOR DR. JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Reitor e o Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do PROFESSOR DR. JOSÉ RODRIGUES DA SILVA e convidam os colegas e alunos para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º, às 12 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco). (P

PROF. PAULO DA SILVEIRA RAMOS

(FALECIMENTO)

✝ O Diretor Geral do Colégio Pedro II cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inestimável amigo e colega, PROF. PAULO DA SILVEIRA RAMOS e convida seus colegas, parentes e amigos para o sepultamento, que ocorrerá hoje, às 11 horas, no Cemitério de Catumbi; de onde sairá o féretro. (040

Menino Jesus de Pádua

Agradeço as graças recebidas.

ADALGISA NERY

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Instituto Brasileiro do Café

TOMADA DE PREÇOS

Tornamos público que se acham à venda diversas viaturas inservíveis, devendo os interessados apresentar suas propostas até o dia 15 de junho de 1968, quando serão abertas e apuradas, imediatamente.

Os veículos estão em exposição diàriamente, das 10 às 16 horas, no Armazém sito à Rua Monsenhor Manoel Gomes n.º 116 — São Cristóvão, nesta cidade.

Foi afixado Edital respectivo no quadro de avisos e editais da sede do IBC, à Avenida Rodrigues Alves, 129, em sua agência da Rua Sacadura Cabral, 208 e naquele Armazém, onde serão oferecidos quaisquer outros esclarecimentos aos senhores licitantes.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1968.

a) Leopoldo Moneró Junior

Presidente da Comissão de Alienação

(P

Fonfonelo inspira confiança

O treinador Felipe Lavor disse que as melhoras constantes de Fonfonelo já permitem pensar em vitória no terceiro páreo de domingo, mesmo admitindo que Gold Finger seja a fôrça da competição, acreditando que os dois sejam os nomes mais destacados devendo a forma à dupla que, na sua opinião, deve ser a favorita.

O preparador paraibano salientou que Fonfonelo afinal entrou na sua melhor fase de evolução, e pelo seu bom porte certamente vai ser dos nomes mais ganhadores da nova geração, podendo começar logo na tarde de domingo, mas acha que mesmo o páreo sendo bom não seria sensato indicá-lo como ponto certo.

SÓ NA GRAMA

Mesmo alistada em 1 500 metros, Felipe Lavor acredita que Mais Linda sòmente na grama deve ser apresentada e, diante disso é que está esperando que as chuvas diminuam, a pista seque e ainda haja tempo para a corrida ser disputada na relva.

Na grama, admite até a vitória de Mais Linda, mesmo respeitando a presença da favorita Séstria, e com a raia sendo modificada, acha até melhor apresentar o forfait da sua pupila, que na areia é a mais pura negação.

PÁREO DIFÍCIL

Com relação a Estio explicou que se trata de um páreo difícil, como não podia deixar de ser para um cavalo de handicap alistado em um Grande Prêmio. Mas, levado para uma atropelada curta, apesar do percurso elevado de 2 400 metros, acredita em boa atuação do tordilho:

— Mas entre uma boa apresentação e a vitória, há uma diferença bem expressiva. Ganhar do Abaeté e outros, não será nada fácil.

Felipe Lavor, pela incerteza da pista no próximo domingo, preferiu insistir em Fonfonelo como a melhor corrida, mas na grama acha que Mais Linda seria a surprêsa da reunião.

Ricardo gosta de Allumeur

Antônio Ricardo, mesmo montando em poucos páreos no final da semana, espera algumas vitórias, achando mesmo que em todos os páreos reúne boas possibilidades, até mesmo com Charnot, que reaparece de longa ausência, mas se a pista estiver sêca até domingo vai correr bem, mas prefere apontar Allumeur como o páreo de maior chance.

Acha, Ricardo, que Charnot é muito bom cavalo, valente, bem situado na milha e meia do Grande Presidente Vargas e que estando com pista favorável até domingo, basta não sentir a longa ausência das pistas para terminar em luta pelo pôsto principal.

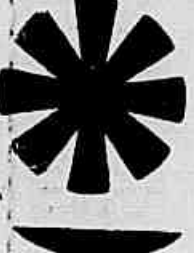
DEVE GANHAR

Ao contrário de Charnot, no páreo de Allumeur espera Ricardo que o páreo programado para a grama passe para a areia, e o seu pilotado, dessa maneira, não tenha dificuldades contra Fair Kino que, no gramado, acharia um adversário do maior respeito.

Mas, como tudo leva a acreditar que, pelo menos amanhã, não seja realizada qualquer disputa em raia de grama, conta com a vitória de Allumeur, que vai bem no percurso e preparado para uma atropelada, dificilmente será dominado.

BOA CORRIDA

Outro páreo que considera excelente é o de Bela Menina, que ainda acha melhor do que a turma, mesmo considerando algumas adversárias perigosas.

Salientou que Bela Menina a cada corrida que faz dá demonstração de melhora e pelo que vem mostrando agora, está em condições de repetir a vitória anterior. Explicou, ainda, que não existe grande diferença entre a turma imediatamente inferior e aquela contra a qual vai concorrer domingo, e por isso mesmo admite que logo depois de Allumeur, Bela Menina deva ser considerada a montaria de maior possibilidade.

Jasmin mais aguerrido vai correr hoje o que sabe e pode

Jasmin, potro de 2 anos, filho de Fort Napoléon, de criação e propriedade do Haras São José e Expedictus, retorna na corrida de amanhã, muito bem preparado, com partida de 700 metros em 44s1/5, com relativa facilidade pelo centro da pista.

Freeness, Seu Pedrosa, Hali, Chaleco, Cadenero, Itagiba e Lord Samba, também deixaram excelente impressão, principalmente Camury, que corre o dôbro em pista de areia anormal e se deu ao luxo de cravar 43s nos 700 metros, com C. R. Carvalho no dorso, substituindo J. Santana.

FREENESS

Freeness (I. Oliveira) chegou muito junto de um companheiro em 44s os 700. Lady Manon (L. Acuña) a reta em 38s, com sobras. Solenka (M. Alves) os 360 em 23s, muito à vontade. Sheet (J. Santana) subindo até pouco mais dos 600, finalizou os 360 em 22s2/5, deixando muito boa impresão e Eryma (J. Machado) sem ser obrigada registrou 37s para a reta.

SEU PEDROSA

Tamoyo (J. Pedro F.º) vindo de mais distância, completou os 600 em 38s2/5, correndo muito nos derradeiros metros. Farjo (J. Reis) os 700 em 48s, suavemente. Iberian (J. Machado) chegou agarrado com um companheiro em 44s os 700. Seu Pedrosa (J. Queirós) procurando à cêrca externa, registrou 50s2/5 nos 800, com alguma facilidade. Secelon (J. Pinto) chegou muito junto com um outro em 45s os 700.

HALI

Indigo (J. Machado) desceu a reta em 39s, sem chamar muita atenção. Upa Neguinha (J. Bafica) com algum rigor, assinalou 44s os 700. Camury (C. R. Carvalho) subindo até pouco mais dos 700, trouxe 43s os setecentos com grande facilidade. Arbele (O. F. Silva) aumentou para 47s2/5, com ação regular. Happy Spring (J. Borja) não se empregou nesta partida de 39s4/5, a reta. Hali (J. Queirós) desceu a reta em 36s2/5, agradando muito. Titular (J. Pinto) os 700 em 47s, muito à vontade e Forrobodó (J. Pedro F.º) os 800 em 51s2/5, deixando melhor impressão nesta partida do que no seu floreio da distância.

CHALECO

Chaleco (C. R. Carvalho), vindo de mais longe, completou os 800 em 53s2/5, levando a pior de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho. Jilto (J. Pinto) o quilômetro em 1m10s, sem ser exigido. Elogio (J. Reis) os 800 em 54s, com sobras. Guarapema (D. Santos) o quilômetro em 1m09s, com seu jóquei muito sereno e afastado da cêrca. Quartel (J. Queirós) os 800 em 55s, de galope largo e colado à cêrca externa. Tabacar (J. Santana) melhorou para 54s, agradando muito. Jeune Prince (S. Cruz) melhorou para 53s2/5, com algumas reservas e Gold Express (P. Pinto) igualou e deixou melhor impressão.

CADENERO

Aperitivo (J. Machado) desceu a reta em 38s, deixando muito boa impressão. Cadenero (A. Reis) chegou sobrando ao lado de Mister Mug (Lad.) em 37s a reta. Moonshine (O. Cardoso) não se empregou nesta partida de 40s a reta. Diabinho (L. Santos) os últimos 360 em 22s4/5, com sobras. Galho (A. Santos) melhorou para 22s3/5, muito ajustado.

JASMIN

Jasmin (J. Machado) os 700 em 44s1/5, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista. King Richard (S. Silva) deu um passeio na pista de 43s os 600. Comodoro (L. Correia) a reta em 37s2/5, agradando muito. Jaburu (J. Pinto) aumentou para 39s, sòmente desenvolvendo nos últimos metros, e correspondendo. Happy Jack (J. Borja) melhorou para 37s, correndo bastante. Proteu (J. Sousa) os 700 em 44s, sobrando ao lado de um companheiro e Útil (M. Silva) aumentou para 42s, com ação apenas regular.

ITAGIBA

Pitis (C. R. Carvalho) a reta em 38s, com sobras. Millionaire (J. B. Paulielo) melhorou para 37s, demonstrando alguns progressos. Itagiba (J. Pinto) aumentou para 38s, com facilidade. Dirajaia (S. Cruz) a reta em 40s, sobrando ao lado de um outro. Orbeniz (J. Tinoco) levou a pior de um outro em 38s2/5 a reta. Lightsome (M. Silva) sempre afastado da cêrca, registrou 45s2/5 os 700, correndo muito.

LORD SAMBA

Lord Samba (J. Machado) subindo até pouco mais dos seiscentos, virou e trouxe 36s2/5 a reta, com alguma facilidade. Mambrum (J. Borja) os 360 em 23s, à vontade. Setubal (O. Cardoso) os 700 em 48s, suavemente. Uleouro (J. Barbosa) os 360 em 23s2/5, com algumas reservas, e Lord Tango (J. Pedro F.º) agradou muito na partida de 36s4/5 a reta.

Fluminense resistiu sempre às atropeladas de Feudo e San Isidro após viva luta

Fluminense lutou em todo o direito contra Feudo e San Isidro e nos últimos metros livrou pequena diferença sôbre seus adversários vencendo páreo sensacional e confirmando sua grande forma e demonstrando perfeita adaptação ao percurso, além de deixar muito claro que corre bem em qualquer pista.

Feudo, no último galão, conforme revelou a fotografia, livrou diferença mínima sôbre San Isidro, realizando excelente atuação, ainda mais que foi colocado com muita antecedência nos boxes, largando frio e sem mobilidade e se atrasando por isso mesmo no início. Fair River, o favorito, corrido em exagerado alcance, não passou da quarta colocação.

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Velocity, O. F. Silva ... 57
2.º Vergel, F. Estêves 51

Vencedora (1) NCr$ 0,19 — Dupla (12) NCr$ 0,31 — Placês (1) NCr$ 0,13 (4) NCr$ 0,24 — Proprietário: Stud Stael — Treinador: Oldemar Bandeira Lopes — Não correu: Happy Sunrise — Tempo: 1m26s.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Taquari, M. Silva 55
2.º Massacre, O. F. Silva .. 50

Vencedor (10) NCr$ 0,23 — Dupla (44) NCr$ 0,68 — Placês (10) NCr$ 0,16 (9) NCr$ 0,20 — Proprietário: Cicero Leuenroth — Treinador: Claudemiro Pereira — Não correram: Fetichista (5) e Kopenick (11) — Tempo: 1m24s3/5.

3.º PÁREO — 1.300 METROS

1.º Vando, J. Queirós 53
2.º Nauta, J. Borja 58

Vencedor (3) NCr$ 0,15 — Dupla (23) NCr$ 0,21 — Placês (3) NCr$ 0,11 (6) NCr$ 0,14 — Proprietário: Mário Difini — Treinador: Alcides Morales — Tempo 1m25s.

4.º PÁREO — 2 100 METROS

1.º Fluminense, F. Maia 53
2.º Feudo, J. Borja 51

Vencedor (3) NCr$ 0,42 — Dupla (23) NCr$ 0,93 — Placês (3) NCr$ 0,26 (6) NCr$ 0,30 — Proprietário: Mauri Lemos Gama — Treinador: João Emílio de Sousa — Tempo: 2m21s.

5.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Cobiçada, J. Gil 56
2.º R. de Monial, J. Machado 57

Vencedora (10) NCr$ 0,43 — Dupla (34) NCr$ 0,30. Placês (10) NCr$ 0,25 (12) NCr$ 0,25. Não correram: Chaleco (2), Bananoso (5), Tabacar (6), Uncle (9), Luthier (11) e Flamante (16) — Tempo: 1m46s.

6.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º P. Valente, F. Estêves.. 57
2.º Sebênico, D. Santos ... 50

Vencedor (1) NCr$ 0,17 — Dupla (13) NCr$ 0,30 — Placês (1) NCr$ 0,14 (9) NCr$ 0,50 — Proprietário: Stud Gêmeo — Treinador: Athualpa Brito — Tempo: 1m45s.

7.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Dunois, J. Paulielo 55
2.º Redoxan, M. Silva 56

Vencedor (10) NCr$ 0,94 — Dupla (34) NCr$ 0,91 — Placês (10) NCr$ 0,40 (11) NCr$ 0,54 — Proprietário: Guilherme Ullôa — Treinador — O proprietário — Não correram Ragazzon (14) e Itinga (4), retirada no alinhamento. Tempo: 1m19s1/5.

Total de apostas: NCr$ .... 426 282,50.

Binóculo

J. C. Moraes

Hali, tido em alta conta no Stud Peixoto de Castro, vai reaparecer na corrida de amanhã, com apronto de 36s2/5, na reta de 600 metros, em pista de areia pesada, agarrando mesmo. O filho de Prosper é reconhecidamente voluntarioso, devendo influir no resultado da competição diante de Camury, Indigo, que estão muito visados pelos observadores. Hali tem atuado com pêso físico de 484.

FALECEU CAVALHEIRO

Faleceu em São Paulo, o treinador Manuel Cavalheiro, que militou muitos anos no turfe, atendendo ao animais dos Studs Santa Teresinha e Eduardo Guilherme. Foi ainda, o responsável pela apresentação de Darah, na Argentina, em 1960, obtendo uma expressiva vitória internacional.

PEDIGREE DE SIR IVOR

Sir Ivor, que venceu de forma sensacional o Derby de Epson, descende de Sir Gaylord e Attica, também produtos norte-americanos.

Sir Gaylord, um castanho escuro, nascido em 1959, correu 18 vêzes, para levantar 10 provas, 4 terceiros lugares, somando prêmios na importância de 237 400 dólares. Entre suas vitórias, as de maior significação foram no Spapling Stakes, Great American Stakes, National Stallion Stakes, Tyro Stakes, Bahamas Stakes e Everglades Stakes.

Seus primeiros filhos nasceram em 1963, passando a ser considerado um dos melhores reprodutores do momento. Entre seus produtos contam-se a égua Gay Matelda, grande ganhadora clássica nos EUA; Village Square, ganhador na França; Mudela, vencedora na Itália, além de Wildwook, Francine M. Gayway e outros bons animais das pistas norte-americanas.

Attica, mãe de Sir Ivor, é uma alazã nascida em 1953, ganhadora de 5 provas nos Estados Unidos, deu mais 3 produtos: Mars Hill, Be Careful e Greek to Me.

SIR IVOR

Macho — Castanho
1965 — EUA

SIR GAYLORD	Turn-to	Royal Charger
		Source Sucrée
	Somethingroyal	Princequillo
		Impératrice
ATTICA	Mr. Trouble	Mahmoud
		Motto
	Athenia	Pharamond II
		Salaminia

Criador: Mill Ridge Farm
(Sr.ª Reynolds W. Bell)

DESERÇÕES CONHECIDAS

Já são conhecidas as deserções de Gorja e Fairvá, domingo, respectivamente no sexto e oitavo páreos da reunião. Apenas o G.P. Presidente Vargas deverá ser desdobrado na pista de grama, sendo os demais, mesmo, na areia.

RELATÓRIO APRESENTADO

No relatório do Jóquei Clube Brasileiro, apresentado à Assembléia-Geral Ordinária, ficou esclarecido que a entidade patrocinou em 67, 159 reuniões, nas quais se disputaram 1 375 páreos, inclusive 42 clássicos. Foram inscritos 1 739 animais nacionais e 27 estrangeiros, sendo 22 da Argentina, 3 da França e 2 do Uruguai. Dos 1 739 nacionais, 870 nasceram em São Paulo, 566 no Rio Grande do Sul, 173 no Paraná, 102 no Estado do Rio, 18 na Guanabara, 8 em Santa Catarina e 2 em Mato Grosso.

Jorge Pinto reaparece na condição de líder absoluto

Jorge Pinto reaparece na corrida de amanhã, ainda como líder absoluto da estatística de jóqueis, com 37 vitórias, 118 colocações e prêmios no valor de NCr$ .... 99 990,00, contra 32 de José Machado, 89 colocações e NCr$ 84 246,00.

Ernâni de Freitas, M. Alves, Haras São José e Expedictus — proprietários e criadores —, Mehdi — reprodutor —, Sabinus e King Salmon, comandam as demais categorias. Em São Paulo, João M. Amorim e o chileno Enrique Araya contam com igual número de pontos, permanecendo Juan José Gonzales absoluto entre os treinadores.

Eis a relação completa da Gávea e Cidade Jardim, com jóqueis, treinadores, aprendizes, proprietários e criadores mais bem colocados:

Jóqueis	Vts.	Cols	Prêmios-NCr$
J. PINTO	37	118	99 990,00
J. Machado	32	89	84 246,00
J. Queirós	29	120	92 179,00
F. Pereira F.º	29	75	66 236,00
J. Borja	23	98	79 500,00
O. Cardoso	28	46	76 563,00
J. Pedro F.º	2	51	58 600,00
F. Esteves	20	45	65 470,00
M. Silva	16	76	50 670,00
A. Ricardo	15	50	101 130,00
J. Santana	13	46	32 995,00
J. Reis	12	58	40 130,00
A. Santos	12	50	63 830,00
P. Alves	12	13	55 360,00

Treinadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
E. FREITAS	41	76	125 110,00
J. L. Pedrosa	23	60	65 830,00
A. Araújo	19	65	62 782,00
F. Costas	17	64	60 360,00
S. d'Amore	16	52	43 570,00
P. Morgado	15	72	58 700,00
Z. Guedes	15	70	40 614,00
W. Aliano	14	56	64 502,00
R. Silva	13	50	43 420,00
L. Ferreira	13	40	33 360,00
A. P. Silva	12	19	30 020,00
M. F. Neves	1	46	27 320,00
P. P. Lavôr	1	30	23 088,00

Aprendizes	Vts.	Cols	Prêmios-NCr$
M. ALVES	10	30	18 514,00
E. Marinho	8	34	18 250,00
D. Santos	6	28	16 170,00
O. F. Silva	5	45	15 528,00
L. Carlos	3	16	7 990,00
C. Dia Ros	3	9	5 150,00
J. Garcia	3	3	4 560,00

Criadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
H. S. J. E EXP.	75	190	212 730,00
A. J. P. Castro Jr.	37	147	144 636,00
Luís G. A. Val.	37	113	130 352,00
Breno Caldas	24	56	72 610,00
I. de Lima e Silva	19	78	64 635,00
Stud Vale B. Esp.	2	5	55 100,00
Dante Marchione	12	48	38 630,00
Haras São Luís	9	32	35 774,00
Haras St. Aninta	11	50	34 263,00
J. Mércio Silveira	10	63	34 130,00
Haras V. Alegre	11	35	28 064,00
H. Brunatto	7	36	27 820,00
Haras Palmital	5	12	24 000,00
Haras Vacacaí	8	42	23 448,00

Proprietários	Vts.	Cols	Prêmios-NCr$
Zélia G. P. Castro	16	62	81 800,00
H. S. J. E EXP.	41	76	125 110,00
Ind. de L. e Silva	15	64	55 265,00
H. Vale B. E. S.A.	1	0	50 000,00
M. Joaq. Lopes	9	14	27 630,00
Stud F. A. N.	6	10	27 540,00
Hélio P. de Freitas	7	32	27 360,00
Stud 20 Janeiro	8	32	26 810,00
Roger Guedon	6	36	25 160,00
Stud Loques	5	14	24 380,00
Stud Tutu	8	20	22 430,00
Stud Teresópolis	5	16	21 350,00
Stud Shangri-Lá	11	28	21 200,00
Stud Doncaster	8	36	20 620,00

Reprodutores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
MEHDI	20	39	66 470,00
Fort Napoléon	23	39	58 820,00
Maki	16	40	56 800,00
Hyperic	1	0	50 000,00
Fairfax	11	58	40 985,00
Estensoro	13	26	39 380,00
Quebec	12	39	38 000,00
Dernah	15	44	36 840,00
Wilderer	8	29	36 840,00
Timo	8	13	31 370,00
Profundo	9	29	29 030,00

Animais	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
SABINUS	1	0	50 000,00
Haú	1	1	23 000,00
Good Girl	3	1	20 400,00
Intrépido	3	4	19 700,00
Zancquinha	2	2	13 100,00
Arkansas	1	2	12 400,00
Abaeté	2	2	12 200,00
Nitica	3	0	12 000,00
Estissac	1	2	10 400,00
Estafeiro	2	3	10 300,00
Play Boy	2	2	10 200,00
Al Fin	2	5	9 450,00
Walad	3	5	9 420,00
Degen	2	3	9 300,00
Haju	1	0	8 000,00

Avós Maternos	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
KING SALMON	18	62	83 330,00
Delirium	1	0	50 000,00
Dragon Blanc	10	29	43 450,00
Fort Napoléon	15	31	38 210,00
Formasterus	12	40	35 290,00
Marvell	7	24	33 680,00
Heliaco	12	27	33 240,00
Blackamoor	12	26	30 980,00
Vagabond II	10	30	30 530,00
High Sheriff	7	23	26 120,00
Sayani	5	21	24 306,00
Swallow Tail	7	27	23 030,00
Cadir	7	25	21 050,00
Dark Warrior	3	8	21 843,00
Prosper	6	23	20 640,00

SÃO PAULO

Jóqueis	Vts.	Cols	Prêmios-NCr$
J. M. AMORIM	29	79	102 550,00
E. Araya	29	59	116 500,00
A. Barroso	26	123	142 812,00
C. Dutra	25	33	106 275,00
E. Sampaio	22	57	77 312,00
J. R. Alguin	21	52	98 145,00
J. Alves	21	48	78 640,00
L. Rigoni	19	45	79 973,00
K. Nakagami	18	42	70 560,00
D. Garcia	17	59	122 075,00
A. Bolino	15	29	125 255,00
J. G. Silva	15	45	57 660,00
G. Macnall	13	47	53 100,00
J. P. Martins	12	49	48 925,00
C. Taborda	12	38	48 255,00
A. Cassante	11	47	38 685,00
J. Fagundes	11	43	43 370,00
M. Olguin	11	28	27 670,00
S. Lôbo	10	46	49 400,00
L. Cavalheiro	9	42	37 473,00
G. Antônio F.º	8	26	30 250,00

Treinadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
J. J. GONZALEZ	23	36	85 125,00
S. Garcia	20	51	127 475,00
P. Nickel	19	51	65 237,00
M. Signoretti	19	48	67 105,00
W. Xavier	17	56	76 330,00
N. Raphael	16	40	46 805,00
C. Cabral	15	60	97 462,00
C. Borges	15	30	57 275,00
J. S. Sousa	15	26	123 080,00
F. V. Navarro	14	54	59 125,00
E. Feijó	14	38	49 075,00
R. Rondelli	13	51	51 795,00
A. Magalhães	13	45	57 900,00
O. Ullôa	12	24	27 225,00
J. B. Gonçalves	11	46	74 650,00
R. Mesquita	11	39	45 850,00
S. S. Corrêa	11	31	27 215,00

Haras	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
J. R. DAS PEDRAS	29	54	135 675,00
S. José-Expedictus	36	82	131 162,00
Ipiranga	15	31	129 905,00
São Luís	27	100	106 615,00
Guanabara	18	46	73 050,00
Sta. Therezinha	17	33	60 705,00
Patente	8	38	59 835,00
Paraná	19	35	58 322,00
Mondesir	19	66	53 110,00
Faxina	15	40	56 850,00
Antenor L. Campos	6	45	46 450,00
São Bernardo	9	45	44 475,00
Terra Branca	9	27	43 925,00
Recreio	11	35	41 025,00
São Quirino	8	39	40 450,00
Bela Vista	7	25	39 670,00
Arado	4	8	34 975,00
La Querencia	6	36	34 875,00

Proprietários	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
HARAS IPIRANGA	15	26	123 450,00
Haras Mato Grosso	16	25	107 125,00
S. José-Expedictus	25	54	95 473,00
H. Sta. Terezinha	16	27	64 635,00
Jahu-R. das Pedras	15	30	57 275,00
Stud Sallum	15	31	45 745,00
Antônio Zen	11	35	43 757,00
Theot. P. de Lara	7	32	42 650,00
Haras La Querencia	8	41	42 100,00
Zélia G. P. Castro	9	45	41 935,00
Stud Seabra	7	21	35 125,00
Haras Faxina	6	13	34 375,00
Stud Imperial	2	2	30 525,00
Haras S. Bernardo	7	10	29 775,00
Haras Prelúdio	8	21	27 975,00

Mandarino vence bem em Paris

Paris (UPI — JB) — Voltando a jogar bem e com desenvoltura, mostrando que já está quase totalmente recuperado de uma forte contusão no braço direito, o tenista brasileiro Édson Mandarino obteve ontem a sua passagem para a quarta rodada do Campeonato de Tênis Roland Garros, ao derrotar por 6-3, 4-6, 6-3 e 9-7 o chileno Jaime Pinto Bravo.

Mandarino ficou cêrca de dois meses sem jogar no início dêste ano, tratando-se na Espanha, e sòmente voltou às quadras pouco antes da estréia da equipe brasileira na Taça Davis, quando êle e Thomas Koch perderam por 3 a 2 na série contra a Tcheco-Eslováquia em Praga.

Estádio de Juiz de Fora vai começar

Belo Horizonte (Sucursal) — Será sancionado hoje às 20 horas, o projeto de construção do Estádio Regional de Juiz de Fora, que terá capacidade para 60 mil pessoas e que será erguido pela Prefeitura Municipal e pela Coordenação de Construção do Estádio Regional de Juiz de Fora. A solenidade é parte das comemorações de aniversário da Cidade e contará com a presença do Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, o Governador Israel Pinheiro além de outras autoridades.

PROVA DE RECONHECIMENTO

Colaborador indispensável em qualquer competição de gôlfe, o caddie foi homenageado ontem pelas associadas do Gávea

Gerdal Bôscoli começa com dois jogos no Tijuca

Com o Flamengo e Fluminense se enfrentando, num teste de possibilidades dentro da competição, enquanto o Vasco inicia a trajetória para o pentacampeonato, contra o Municipal, começa hoje à noite, no ginásio Tijuca TC, a V Copa Gerdal Bôscoli de basquetebol masculino, que contará ainda com a participação do Botafogo.

A Copa Gerdal Bôscoli é disputada anualmente, entre os clubes que obtiveram as cinco melhores colocações na temporada anterior, e tem por objetivo aproveitar o bom estado técnico das equipes, logo após o Campeonato da Cidade, para movimentar o basquetebol. Êste ano, entretanto, devido às Olimpíadas, a Copa será antes do Campeonato.

RETROSPECTO

A idéia da Copa Gerdal Bôscoli nasceu em 1964, em um grupo de desportistas liderado pelo dirigente do Vasco, Sr. Alberto Rodrigues. Calcado no Torneio Luciano Marrano, disputado com êxito há muitos anos, em São Paulo, resolveu-se criar uma competição em moldes similares na Guanabara. O nome do troféu — que nunca terá posse definitiva — foi em homenagem ao fundador da Federação Metropolitana de Basquetebol e seu primeiro presidente.

Nos dois primeiros anos de existência, a Copa não teve caráter oficial e nela podiam intervir jogadores em estágio. A partir de 1966, a Federação resolveu considerar a competição como parte obrigatória do calendário, dando-lhe Regulamento específico e considerando as suas partidas para a contagem de tempo de um jogador, no respectivo clube.

O retrospecto da Copa mostra como campeão único, até hoje, o C.R. Vasco da Gama, enquanto Flamengo, Fluminense, Botafogo e Flamengo, pela ordem, ficaram com os vice-campeonatos. A primeira Copa foi realizada em fins de 1964, mas a segunda, relativa à temporada de 65, só teve lugar em janeiro de 66, devido ao atraso no término do Campeonato. A terceira, disputou-se em outubro de 66 e, a quarta, em dezembro último. Na III Copa intervieram seis clubes, excepcionalmente, pois o Conselho Supremo permitiu a presença do Mackenzie, 6.º colocado no Campeonato de 1966.

Vasco, Botafogo, Flamengo e Fluminense participaram de tôdas as Copas. O Tijuca disputou as três primeiras e, o Municipal, a última que, por sinal, contou com os mesmos clubes que hoje iniciam nova competição, tendo oferecido os seguintes resultados:

1.ª rodada (1-12-67) — Flamengo 60 x Municipal 51 e Vasco 80 x Fluminense 67; 2.ª (412) — Vasco 80 x Municipal 54 e Flamengo 83 x Botafogo 75; 3.ª (8-12) — Fluminense 62 x Municipal 54 e Vasco 73 x Botafogo 60; 4.ª (11-12) — Municipal 58 x Botafogo 57 e Flamengo 64 x Fluminense 54; 5.ª (15-12) — Botafogo 68 x Fluminense 63 e Vasco 71 x Flamengo 61.

A classificação final foi: — campeão — Vasco, 8 pontos ganhos; vice-campeão — Flamengo 7; 3.º — Botafogo, 5; 4.º — Fluminense, 5; e 5.º — Municipal, 5. A equipe campeã dirigida por Ari Vidal, contou com: Tentativa, Sérgio, Édson Ferraciu, Douglas, Gogó, Felinto, Leonardo, Paulista, Renê, Marcos e Felipe.

FLA CREDENCIADO

Para a Copa que hoje começa, o Flamengo desponta com acentuadas possibilidades de êxito, pois foi o único clube que pôde treinar com todos os seus jogadores nêste início de temporada. Kanela não teve maiores problemas, o que não ocorreu com os outros treinadores, a começar por Ari Vidal, no Vasco, que sofreu o desfalque de Sérgio (seleção brasileira), além de Gogó, Leonardo e Douglas, todos contundidos.

O Botafogo perdeu o concurso de Barone, Edinho e César (com transferência pendente para o Vasco), mas contrabalançou com a aquisição de Válter e do gigante Emil Rached. Perdeu ainda a direção do técnico Tude Sobrinho, agora no Fluminense. Sob a orientação de Epaminondas Leal e com a equipe remodelada, o Botafogo será uma incógnita nesta Copa, o mesmo acontecendo com o Fluminense, que poderá surpreender, pelo trabalho de seu nôvo treinador e pelos reforços de Conde e Renê. De todos os participantes, o de menores possibilidades é o Municipal. Após uma atuação meritória na última temporada, a sua equipe perdeu diversos elementos de valor e, com o que restou, dificilmente o técnico Rob poderá manter o padrão do elenco.

A preliminar de hoje, entre Vasco x Municipal, começará às 20h30m, sob a direção dos árbitros Manuel Tavares e Jairo Cavalcânti. O jôgo principal — Flamengo x Fluminense — tem início previsto para 15 minutos após o término da preliminar, dirigido por Paulo dos Anjos e Roberto Vieira Machado. Os ingressos serão cobrados aos preços de: cadeiras — NCr$ 4,00; e arquibancandas — NCr$ 2,00. Os sócios do Tijuca nada pagarão.

As demais rodadas da V Copa Gerdal Bôscoli, estão programadas da seguinte maneira: 2.ª (7/6) — Botafogo x Municipal e Vasco x Fluminense; 3.ª (14/6) — Botafogo x Fluminense e Vasco x Flamengo; 4.ª (21/6) — Fluminense x Municipal e Botafogo x Flamengo; 5.ª (28/6) — Flamengo x Municipal e Vasco x Botafogo.

Bobby Unser venceu ontem 500 Milhas de Idianápolis pilotando uma Offenhouser

Indianápolis (UPI-JB) — O norte-americano Bobby Unser, pilotando um Offenhouser, de motor convencional, venceu, ontem à tarde, a prova Quinhentas Milhas de Indianápolis, com a média horária de 253,784 quilômetros, classificando-se, em segundo lugar, um outro norte-americano, Dan Gurney, ao volante de um Ford, de motor a pistão, 54 segundos atrás de Unser.

Joe Leonard, com um Lotus Turbina, liderava a corrida, com facilidade, mas quando faltavam apenas oito voltas para cruzar a linha de chegada, seu carro apresentou um defeito mecânico e o pilôto foi obrigado a retirar-se da competição, repetindo o que aconteceu, no ano passado com Parnelli Jones.

TURBINAS FAVORITAS

O tempo nublado, pela manhã, preocupou os organizadores da prova, que se viram na iminência de ter que adiá-la, a exemplo do que ocorrera no ano passado, quando uma forte chuva caiu durante a disputa, obrigando a suspensão da corrida, que continuou no dia seguinte, observando-se as posições dos concorrentes no momento da interrupção.

A hora da largada, entretanto —, 12 horas de Brasília — não chovia e os organizadores puderam dar início a Quinhentas Milhas de Indianápolis, em sua versão 1968, que apresentavam as máquinas a turbina como francas favoritas, devido aos excelentes tempos feitos durante as eliminatórias, apesar de estarem em desvantagem numérica, de dez para um, em relação aos carros de motor convencional.

Calculava-se, a esta altura, que os carros com motor a pistão, teriam que contar, principalmente, com a sorte, pois, em condições normais as turbinas deveriam liderar a corrida e vencê-la com relativa facilidade, apesar de não ter havido tempo para testes do nôvo sistema de suspensão que iriam usar.

Após decorridas vinte voltas, Bobby Unser, com um Offenhouser, de motor convencional, liderava a prova, seguido de perto por Joe Leonard, com um Lotus Turbina, Gordon Johncock, com Offenhouser, Lloyd Ruby, com Offenhouser e Graham Hill, com Lotus Turbina. Unser, a esta altura, estabelecera o recorde absoluto da pista, para a volta, com a média horária de 262,3 quilômetros.

Cumpridas quarenta voltas — cem milhas — Unser estabeleceu nôvo recorde, com a velocidade de 262,969 quilômetros por hora, seguido, ainda, por Leonard, vindo depois Lloyd Ruby, Graham Hill e, em quinto lugar, aparecia Dan Gurney, pilotando um Ford.

Cinco dos trinta e três competidores foram obrigados a desistir da prova, antes que se completassem trinta voltas, devido a defeitos mecânicos. Jim Hurtubise, com Offenhouser, teve um pistão de seu carro rompido, enquanto George Snider, com Ford, Jochen Rindt, da Suíça, com um Repco-Brabham, Roger McCluskey, com Offenhouser e Larry Dickson, com Ford, tiveram avarias nos motores de suas máquinas.

Cai o recorde

A luz amarela de advertência — quando acesa os competidores não podem ultrapassar 200 quilômetros por hora — apareceu pela primeira vez quando Bobby Unser completava a 41.ª volta. Al Unser, irmão de Bobby, pilotando um Ford, perdeu uma roda e chocou-se contra o muro de proteção na curva do sudoeste. O volante saiu ileso, mas sua máquina ficou quase que totalmente destruída.

Cumpridas 60 voltas — 150 milhas — Lloyd Ruby assumiu a liderança, com Unser em segundo lugar, caindo bastante a média horária, que passou a ser 247,9 quilômetros, muito longe do recorde de Bobby.

Aumentando um pouco sua média, para 254,200 quilômetros horários, Ruby mantinha seu Offenhouser na primeira colocação quando ultrapassou as duzentas milhas do percurso — 80 voltas — sempre perseguido por Bobby Unser, vindo depois Leonard, Graham Hill e Dan Gurney.

Quando os concorrentes completaram a metade do percurso — 100 voltas — Bobby Unser estava novamente em primeiro lugar, seguido de Joe Leonard, com o Lotus Turbina, caindo Ruby para a terceira colocação. No quarto e quinto lugares mantiveram-se Graham Hill e Dan Gurney.

Os três primeiros postos não sofreram nenhum alteração até que fossem completadas 350 das 500 milhas do percurso. Graham Hill, entretanto, que vinha conseguindo conservar-se entre os cinco primeiros, devido a um acidente foi superado pelo neozelandês Dennys Hulme.

Vitória de Unser

Dai para a frente a prova ganhou em colorido, pois Leonard passou para primeiro, dando a impressão que, superando a desvantagem numérica, os carros à turbina iriam vencer pela primeira vez em Indianápolis.

Numa repetição do que aconteceu com Parnelli Jones, no ano passado, entretanto, quando faltavam menos de 5 milhas para o término da corrida, o Lotus Turbina de Leonard apresentou um defeito mecânico e o pilôto foi obrigado a abandonar a prova, deixando o campo livre para a vitória de Bobby Unser, ficando em segundo lugar um outro norte-americano, Dan Gurney, que havia superado Lloyd Ruby.

Leonard, que era o favorito da prova, começou a ter problemas no carro quando faltavam 50 milhas — 83 quilômetros — o que o obrigou a diminuir a velocidade do Lotus Turbina sem, entretanto, ser ameaçado por Unser.

Quando faltavam apenas 22 milhas, entretanto, a turbina do Lotus de Leonard parou completamente. Pouco depois, Graham Hill, pilotando o único carro a turbina que ainda restava na pista, desistiu da prova, deixando-a apenas para os carros de motor convencional.

As primeiras colocações foram as seguintes:

1) Bobby Unser — 200 voltas.
2) Dan Gurney — 200 voltas.
3) Mel Kenyon — 200 voltas.
4) Dennys Hulme — 200 voltas.
5) Lloyd Ruby — 200 voltas.

Taça dos Caddies findou com empate na 1.a categoria

As Sras. Jane Kennon e Lila Sweet, ambas com 30 pontos, terminaram igualadas a disputa da Taça dos Caddies, relativa à primeira categoria, enquanto a Sra. Enid Freeland conquistava a vitória na segunda categoria, com 26 pontos, em competição que teve por local o *field* do Gávea Golf & Country Club, ontem.

A Taça dos Caddies — em homenagem aos garotos que carregam o material das golfistas — efetivou-se em 18 buracos, *par-point*, com 80% de handicap para as duas categorias e contou com a participação de vinte e uma concorrentes. O desempate entre as sras. Jane Kennon e Lila Sweet será marcado oportunamente.

COMO TERMINOU

Dez golfistas intervieram na Taça dos Caddies, relativa à primeira categoria, onde a Sra. Jane Kennon fêz o seu percurso na parte da manhã e acabou igualada com a Sra. Lila Sweet, que preferiu fazer o campo à tarde. O desempate entre ambas compreenderá uma volta, de 18 buracos, *stroke-play*.

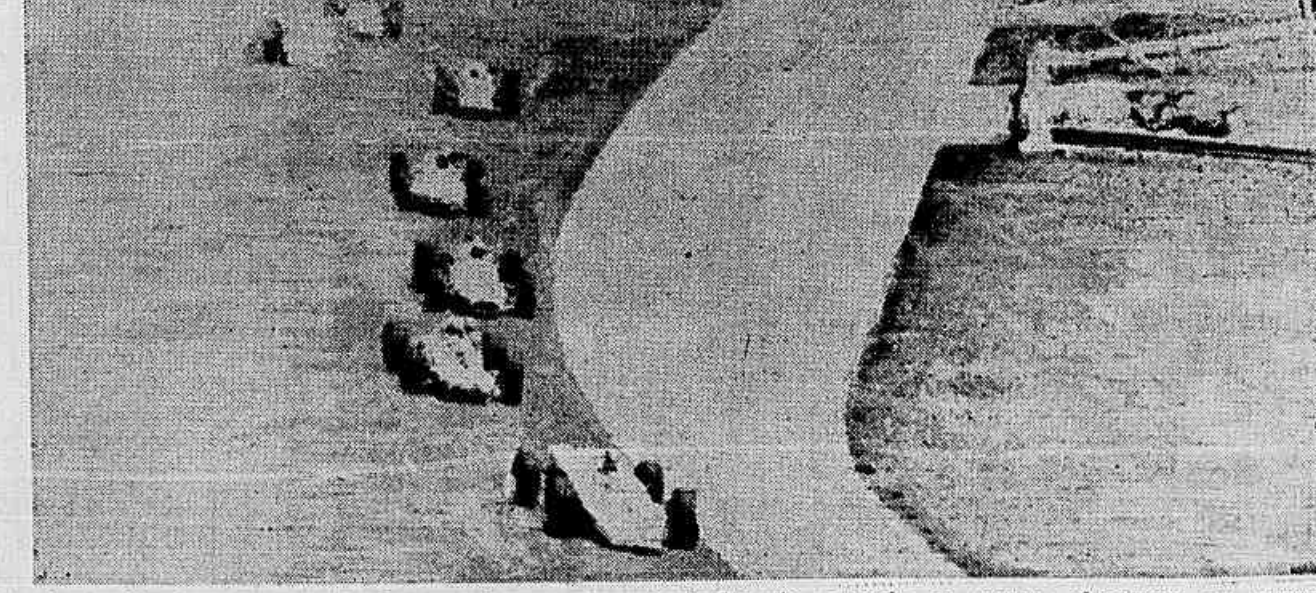
As demais colocações na segunda categoria foram: 3.º — Vicki Sanders, 29 pontos; 4.º — Eva Wolfson, 28 pontos; 5.º — Ingrid Engelhardt, 27 pontos.

Na segunda categoria, a Sra. Enid Freeland conquistou expressiva vitória, suplantando dez concorrentes. A vencedora — que funciona como amável divulgadora das competições femininas do Gávea, junto a imprensa — afirmou que "não jogou tudo o que sabia mas, ainda assim, estava bastante satisfeita, por ter ganho uma Taça, antes de viajar para os Estados Unidos", o que acontecerá na próxima semana.

A colocação final da Taça dos Caddies, na segunda categoria, foi a seguinte: 1.º lugar — Enid Freeland, 26 pontos; 2.º — Jane Kennedy, 25 pontos; 3.º — Bárbara Ewing e Eileen Goldie, 23 pontos.

A próxima competição feminina no Gávea será quinta-feira, dia 6, quando estará em disputa a Medalha Mensal de junho. No setor masculino, haverá amanhã a efetivação da Medalha Mensal, prova em que os 16 melhores golfistas ficarão automàticamente classificados para a Taça Dunlop, cujo início está determinado para domingo, seguindo-se mais três voltas, nos dias 15, 16 e 22, pelo sistema *match-play*. A classificação, entretanto, será em *stroke-play*.

Também para amanhã está marcado o desempate da Taça Cruzeiro do Sul, entre Rony Carvalho, George Reed e J. C. Ewing, bem como o desempate da Medalha Mensal de abril, na segunda categoria, entre Ipar Ali e Thompson Flôres.

No campo do Itanhangá Golf Club começa amanhã a Taça das Nações, entre equipes do Brasil, Alemanha, Estados Unidos, Japão, Portugal, Suécia, etc. As equipes serão conhecidas hoje e compostas por associados do clube.

Atlético decide no treino hoje se promove estréias de Cabrita e Cincunegui

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético faz hoje o seu último coletivo da semana para jogar domingo contra o Cruzeiro, e o técnico Airton Moreira ainda não sabe se escala o lateral esquerdo uruguaio Cincunegui, contratado há apenas dois dias, deslocando Oldair para o meio-campo no lugar de Amauri.

Também Cabrita, que o Atlético trouxe para entrar no lugar de Humberto, a fim de marcar o ponta-esquerda Rodrigues, do Cruzeiro, tem possibilidades de estrear na lateral-direita ou mesmo na esquerda se Cincunegui não tiver sua condição legalizada junto à Federação Mineira, pois o técnico quer mesmo Oldair no meio-campo.

HÉLIO VOLTA

Ontem pela manhã houve treino individual puxado com o preparador físico Fernando Grosso. Os goleiros Fábio e Hélio treinaram separado com Airton Moreira, que exigiu muito dos dois. A intenção do técnico é escalar Hélio, que estêve afastado por alguns dias, deixando Fábio para a regra três. Fábio não atravessa boa forma.

A concentração começou ontem à noite, quando vinte jogadores foram convocados para dormirem no "poleiro do galo", nova concentração que o clube alugou, na Pampulha. O técnico mantém os vinte até a manhã de domingo, quando então dispensa quatro, já que apenas cinco podem ficar na regra três. Mas se o Atlético vencer, todos os vinte jogadores recebem o prêmio pela vitória.

Cincunegui continua fazendo seus exames médicos hoje, mas os primeiros resultados são excelentes. Cabrita está dependendo do seu certificado militar para ter sua situação legalizada na Federação Mineira, e apenas o protocolo dizendo que êle pediu o certificado de reservista basta para registrar o contrato e por isto êle ficará pelo menos na regra três.

Comissão pode estudar problema do Cruzeiro

O Presidente da Federação Mineira de Futebol, Coronel José Guilherme, ainda não sabe como vai resolver o problema criado com a convocação de três jogadores do Cruzeiro para a seleção brasileira num período em que o time deve continuar disputando o campeonato mineiro, mas pode nomear uma comissão só para estudar o caso.

Até ontem à tarde não havia sido tomada nenhuma medida para resolver o impasse, pois sòmente às 15 horas chegou o telegrama da CBD oficializando a convocação dos cruzeirenses. O Coronel José Guilherme ainda está acamado, depois de sofrer um acidente automobilístico e não tem ido à federação.

INSOLÚVEL

A princípio, a solução era adiar os jogos do Cruzeiro, mas, depois, verificou-se que com a tabela dirigida esta solução torna-se impraticável. Elementos ligados à federação apontam como única saída até agora a marcação de jogos mais fáceis do Cruzeiro para o início do segundo turno, a fim de que o time não fique muito prejudicado.

Para o lugar de Piazza o Cruzeiro tem Zé Carlos, para o de Natal conta com Ricardo, que já substituiu o titular em vários jogos com sucesso. Mas, para o pôsto de Tostão, é que o problema será maior, pois seu reserva, o juvenil Palhinha, é considerado imaturo para substituir um jogador tão importante para o time.

O problema aparentemente não tem solução, a não ser que uma das partes fique prejudicada. O Diretor de Futebol do Cruzeiro Sr. Carmine Furleti, já afirmou várias vêzes que seu time não poderá ser deixado de lado na disputa do campeonato. O problema se torna maior com o prazo que a federação tem para terminar o campeonato que é: até primeiro de julho. O primeiro turno termina domingo e só depois é que será elaborada a tabela do turno final.

Mineiros querem quebrar recorde de renda no país

Desde cedo, quando os postos de venda da ADEMG na Avenida Afonso Pena foram abertos, os torcedores mineiros começaram a formar filas para adquirir os ingressos para o jôgo entre Atlético e Cruzeiro no próximo domingo, apesar dos preços terem sido aumentados.

Até as crianças menores de 12 anos, que nos outros jogos entravam de graça, desta vez vão pagar, porque os diretores do Atlético e Cruzeiro querem a todo custo quebrar o recorde nacional de arrecadação. Os dirigentes acham que é muito importante para o futebol mineiro ter o recorde nacional de rendas.

QUANTO CUSTA

Sòmente os ingressos para as gerais, que, por lei, não podem passar de NCr$ 1,00 não foram aumentados. Uma cadeira especial custará NCr$ 20,00, uma cadeira numerada NCr$ 15,00 e as arquibancadas NCr$ 5,00. Êstes são os maiores preços cobrados até hoje para uma partida no Estádio Minas Gerais, mas os diretores justificam a medida, dizendo que, na preliminar, vão jogar o Formiga, time sensação do campeonato, e o América.

Ontem os ingressos para as gerais foram os mais procurados. A previsão é de que se até sábado êstes ingressos se esgotarem, a renda total pode chegar a NCr$ 498 mil se os 110 mil ingressos colocados à venda forem vendidos. O SERVAS, a pedido de Dona Coraci Pinheiro, espôsa do Governador de Minas, vai promover a venda dos ingressos de favor que eram destinados a políticos e autoridades.

JUIZ MINEIRO

Depois de muita briga ficou decidido que o juiz será mesmo um mineiro, pois o Colegiado de Árbitros da Federação ameaçou renunciar se os clubes trouxessem um juiz de fora, mesmo que êle fôsse o Armando Marques. O juiz, como vem acontecendo no campeonato mineiro, será anunciado minutos antes do início do jôgo, mas sabe-se antecipadamente que deverá ser José Mário Vinhas ou José de Assis Aragão, os dois que melhor vêm se apresentando até agora.

Para fazer a preliminar, América e Formiga vão ganhar NCr$ 9 mil cada um. Os dois times deveriam jogar no sábado, mas seus diretores entraram em entendimentos com os do Atlético e Cruzeiro e a rodada dupla ficou definitivamente acertada. Só que desta vez ela começará às 14 horas e não às 15 horas, para que haja economia de energia elétrica e os torcedores possam voltar mais cedo para casa.

EMOÇÃO EM ALTA VELOCIDADE

Radiofoto UPI

A corrida teve momentos de grande emoção principalmente quando os carros chegavam na curva

O FUTURO

Zé Maria só é profissional há um ano e a convocação para a seleção lhe traz a oportunidade de se projetar e ganhar bem

Passeata pede saída de Helu

São Paulo (Sucursal) — Torcedores do Corintians, revoltados com as últimas derrotas do time, farão, hoje à tarde, uma passeata pelas ruas do centro da Cidade para protestar contra o Presidente Vadi Helu, a quem responsabilizam pela perda do título dêste ano, por causa de sua intromissão no trabalho do técnico L...

Depois do jôgo de quarta-feira, em que o Corintians foi goleado pela Portuguêsa de Desportos, por 4 a 0, dezenas de torcedores aguardaram o Presidente do clube defronte ao Estádio do Pacaembu para exigir sua demissão do cargo, mas foram agredidos por elementos de confiança do Sr. Vadi Helu.

PRESSÃO

Um grupo de ex-dirigentes do Corintians, liderados pelo Sr. Alfredo Ignácio Trindade, anunciaram para amanhã, à noite, uma manifestação de protesto a ser realizada diante do estádio do Parque São Jorge, a fim de conseguir o apoio de associados para a campanha de oposição ao Sr. Vadi Helu, eleito Presidente há sete anos e que vem se mantendo no cargo por meio de alterações nos estatutos do clube.

Zé Maria se apresenta dia 14 ao Exército e teme não ser aproveitado na seleção

São Paulo (Sucursal) — O mêdo de não poder integrar a seleção por causa do serviço militar está preocupando o lateral-direito Zé Maria, que no dia 14 de junho próximo será incorporado ao Exército, por ter completado 19 anos no mês passado. O jogador acredita que os dirigentes da CBD intercederão a seu favor, já que Edu tem, como êle, o mesmo problema.

Zé Maria acha que, se perder esta oportunidade de jogar pela seleção, vai ser difícil conseguir outra em iguais condições, porque no próximo ano o Brasil disputará as eliminatórias para a Copa do Mundo e os jogadores que aprovarem na excursão serão chamados de nôvo em 69. Para justificar sua apreensão, Zé Maria diz que atravessa no momento uma boa fase técnica e física, o que poderá não acontecer por ocasião da próxima convocação.

COMEÇO DIFÍCIL

Em março do ano passado, ao assinar seu primeiro contrato com a Portuguêsa, Zé Maria recebeu de luvas uma casa modesta em Vila Rosália, onde reside com seus pais e cinco irmãos, dos quais dois, Gil e Tuta, são amadores e nada recebem da Portuguêsa e do Corintians, enquanto os outros são menores e apenas estudam.

Por ser um time irregular, a Portuguêsa de Desportos não rende muito para os jogadores, que, às vêzes, passam dois ou três jogos sem ganhar gratificações. Apesar de ser titular quase há um ano, Zé Maria não ganhou o equivalente a jogadores de outros times paulistas e que foram convocados para a seleção.

— Sou nôvo no futebol, mas se fôr bem na seleção, terei argumentos para pedir um bom dinheiro de luvas na próxima renovação de contrato.

SIMPLICIDADE

José Maria Rodrigues Alves, um crioulo risonho de 1,75m de altura e 74 quilos de pêso, define seu estilo de jogar como "simples, de pegar a bola e procurar logo um companheiro livre para passar".

— Não sou de driblar ou fazer jogadas clássicas. Sempre joguei assim e nunca me disseram que estava errado.

A possibilidade de mostrar seu futebol no exterior, aumentando a chance de se transferir para um clube de maior projeção que a Portuguêsa, não muda a maneira de pensar do jogador.

— Estou satisfeito na Portuguêsa, mas, quanto mais a gente subir na vida, melhor. No momento, não posso me queixar.

Zé Maria lembra que jamais pensou em seleção, principalmente por ser um jogador pouco conhecido. Na sua opinião, Carlos Alberto é o melhor lateral-direito que viu jogar e vai ser uma honra ser reserva da posição, que foi durante muitos anos de Djalma Santos.

— Djalma começou na Portuguêsa e eu posso ter a mesma sorte que êle. Vontade de agradar não me falta.

O PRESENTE

O problema de Zé Maria agora é não servir o Exército

Imprensa elogia o Manchester

Londres (UPI-JB) — Os jornais inglêses — como de tôda a Europa — deram destaque ontem à vitória do Manchester United sôbre o Benfica, na final da Taça da Europa, elogiando a fibra do campeão no tempo extra da partida e criticando as duas equipes pelos lances de violência registrados, de lado a lado, nos minutos iniciais.

O **Times**, no seu comentário sôbre o triunfo do Manchester, diz:

"Nada mais justo que esta memorável vitória tenha pertencido a um clube que tanto fêz pelo esporte que a Inglaterra foi a primeira a praticar em todo o mundo".

ELOGIOS

O **Daily Telegraph** observou: "O Manchester reagiu como verdadeiro campeão, pois o tempo regulamentar terminou com forte pressão do Benfica e a equipe inglêsa acabou se impondo logo em seguida".

O **Daily Mail** ressalta que "a partida começou extremamente viril, mas a vitória do Manchester se deve, sobretudo, a uma grande dose de perícia e fé. Nas faltas violentas que empanaram os minutos iniciais, os inglêses foram tão culpados quanto os portuguêses".

O **Daily Express** afirma: "Manchester United sagrou-se campeão com um futebol que demonstra não só a classe européia, mas de todo o mundo".

DEPOIMENTOS

Em entrevista ao **Daily Sketch**, Eusébio confessa:

— Sinto-me deprimido. O Benfica perdeu o jôgo nos meus pés. Faltavam dois minutos quando, frente a frente com o goleiro inglês, perdi um gol certo. Bastava ter colocado no canto.

Os dois técnicos, naturalmente, revelam dois estados de espírito:

— Os jogadores, vencendo esta partida, renderam-me uma emocionante homenagem. Sou hoje o homem mais feliz da Inglaterra — disse Matt Busby.

— Reconheço os méritos da vitória do Manchester, mas acho que o fator campo e a sorte estiveram do lado dos inglêses — afirma Oto Glória.

Em Lisboa, em artigo assinado no jornal **A Bola**, Aurélio Marcus também assinala a violência verificada nos primeiros lances do jôgo:

— Fora isso, os atacantes portuguêses não tiveram poderio ofensivo e o resultado final acabou sendo uma conseqüência natural da evolução do futebol inglês.

O mesmo jornal cita o entusiasmo dos inglêses e a falta de sorte dos portuguêses como fatôres decisivos.

O **Século** comenta: "O esquema tático do Benfica não funcionou. O Manchester merece a Taça por ser a melhor equipe da Europa no momento".

Herrera foi para o Roma

Roma (UPI-JB) — O técnico Helênio Herrera, que foi despedido pelo Internazionale, de Milão, devido à fraca campanha no campeonato dêste ano, assinou ontem um contrato com o Roma, prometendo aos torcedores conduzir o seu nôvo time à conquista do título, dentro de três anos.

As bases do contrato não foram divulgadas, mas os jornais locais afirmaram que Herrera deve ter recebido cêrca de 50 milhões de liras — 144 mil dólares —, conforme havia pedido em conversas preliminares com os dirigentes do Roma.

Os torcedores do Roma, que consideravam Herrera como inimigo número um, ficaram entusiasmados com a contratação do técnico, tendo aplaudido com enorme satisfação os diretores do clube, ontem, na porta do estádio. O Roma chegou em décimo lugar no campeonato que se encerrou mês passado.

Na grande área

Sérgio Noronha
(Interino)

Assim que acabar o campeonato, seja qual fôr o seu resultado, o Botafogo vai pedir a exclusão de Gérson e Jairzinho da seleção brasileira, sob a alegação de que sofrerá enormes prejuízos por cancelamento de excursões, e que, uma vez que foi aberto um precedente para o Santos no caso Pelé, êle deve ser extensivo a todos os clubes.

O Botafogo tem em mãos contratos assinados com o empresário Cacildo Osés que lhe garantem 3 jogos no Peru, a 10 mil dólares cada, e 10 na Europa a 96 mil dólares no total, o que dá 126 mil dólares, coisa que em cruzeiros novos anda lá pela casa dos NCr$ 450 mil. Esta dinheirama, porém, depende da presença de Gérson e Jairzinho, sem o que, nada feito.

Acrescenta o Botafogo que além de deixar de ganhar os NCr$ 450 mil, gastará NCr$ 100 mil deixando o time parado.

Em sua alegação, o Botafogo vai lembrar que sempre colaborou com a seleção brasileira, desde os idos de 1958 até a tragédia de 1966, cedendo quatro, cinco ou quantos jogadores a seleção necessitou. Acontece, vai ainda dizer o Botafogo, que todos cediam jogadores, sem exceção para ninguém.

Na verdade, nenhum outro clube brasileiro, além do Botafogo, excursiona nas bases do Santos. E assim, o pessoal de General Severiano acha que sofreu um golpe, se não baixo, pelo menos inteligente da CBD, quando Pelé deixou de entrar na lista para não existir um têrmo formal de dispensa.

O pedido de dispensa dos jogadores só será feito depois do campeonato porque o Botafogo acha que criar tumulto nesta altura será prejudicial, principalmente para Jairzinho, que tem tanto entusiasmo pela seleção que é capaz até de jogar no gol.

* * *

E já que o assunto é Botafogo e seleção, cabe retificar algumas declarações de Gérson que foram deturpadas. Em nenhum momento Gérson disse que se negava a ser reserva de Rivelino, e sim que desistiria da seleção se notasse que havia um ambiente de prevenção contra a sua presença.

Gérson disse até que vai se esforçar o máximo, disputar a posição mas não admite ser pôsto em segundo plano, como expiação de pecados que lhe são imputados. Quanto a ser titular, isto por enquanto está apenas na sua vontade.

* * *

Na reta final do campeonato, as declarações dos dirigentes contaminam diretamente os torcedores, e cada grupo se sente vítima de um complot *para beneficiar outro. De Alberto Sued, um homem lúcido que vê em tudo uma trama anti-rubro-negra, ao Sr. Joaquim dos Santos, morador em Nova Iguaçu e que vê em Armando Marques um carrasco às pretensões do Vasco, todos, enfim, acham que o campeonato está se decidindo nos corredores e nas intrigas.*

Quais são os três melhores times da cidade? Por acaso existe algum fora da disputa do título que possa ser apontado como pelo menos igual a Botafogo, Vasco e Flamengo?

"Futebol é bola na rêde" — já dizia o Conselheiro Acácio, depois de enterrar o gurro na cabeça e pisar no field *com o pé direito.*

* * *

A Nigéria estará firme no torneio de futebol das Olimpíadas, representada pelo Águias Verdes. Para ir ao México, êles derrotaram as seleções da Uganda e da Etiópia.

E por falar em futebol e Olimpíadas, quero retificar uma nota aqui publicada, de que o CND teria adotado critérios errados para a ida de nossa seleção. Errei na sigla: não foi CND e sim o COB.

* * *

Coitado do goleiro Lula; saiu de seus pagos no Recife diretamente para a seleção brasileira e foi o que se viu (ou se soube) anteontem papou três, frangos e saiu com 16 minutos de jôgo. Eu creio que êle não precisa de mais um recibo para provar que não tem condições de defender uma seleção brasileira, não por defeitos técnicos, que eu não posso julgar a distância, mas por estar tremendo antes sequer de responder à chamada.

Deixem o Lula mais uns três anos no Corintians, e depois, se êle agüentar a pressão, escalem-no em um selecionado de novos que já será mais que o bastante.

Zé Maria jogará pelo Washington

Baltimore (AFP-JB) — O zagueiro Zé Maria, que já atuou no Botafogo, do Rio, e que está atualmente com 28 anos, transferiu-se do Baltimore para o Washington, onde jogará ao lado dos brasileiros Antônio Nascimento, Nei, Jorge Siegau e Roberto Mauro.

O Washington está classificado em terceiro lugar no grupo A, da divisão leste, enquanto que o Baltimore foi o campeão da mesma divisão no ano passado.

S. Catarina terá estádio para 45 mil

Florianópolis (do Correspondente) — O Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, assinou decreto nomeando uma comissão técnica para elaborar o projeto de construção de um estádio esportivo nas proximidades da Cidade universitária. O estádio terá capacidade para 45 mil pessoas e seu projeto deverá ser concluído dentro de 120 dias pelos arquitetos Ademar Cassol, da Universidade, Moisés Lyz, da Diretoria de Obras Públicas, e Odilon Monteiro, do Gabinete de Planejamento do Plano de Obras do Govêrno. O Decreto será publicado nos próximos dias.

NA RAÇA

César depois de entregar a Luís Carlos iniciou o pique quase do meio do campo, mas foi recompensado logo após, porque o rebote do chute de Fio sobrou para êle que marcou a seguir o primeiro gol do seu time

Vasco quer jogar em São Januário

Alegando não querer aumentar a renda do jôgo entre o Flamengo e Botafogo, depois de amanhã, quando o Vasco fará preliminar, o Presidente Reinaldo Reis disse que vai conversar hoje com dirigentes do Madureira, a fim de tentar transferir do Maracanã para São Januário a partida entre as duas equipes.

Bianchini tem chance de participar do último jôgo do campeonato, frente ao Botafogo, e por isso vai voltar hoje à noite a concentra-se com seus companheiros, uma vez que o médico Hilton Gosling quer que êle intensifique o tratamento.

O atacante havia deixado a concentração do Hotel Corcovado ontem à tarde com os olhos cheios de lágrimas e emocionando a todos os companheiros.

O jogador, que sofreu uma distensão no músculo da parte superior da coxa direita, foi dispensado por Paulinho, embora o Presidente Reinaldo Reis, a exemplo do que vem fazendo com Fontana, tenha lhe prometido pagar tôdas as gratificações, enquanto estiver de fora.

Botafogo treina sem problemas

Zagalo marcou treino individual para a tarde de hoje e todos os jagadores deverão participar, já que na revisão feita pelo Dr. Lídio Toledo, ainda no vestiário, depois do jôgo com o Bangu, nenhum reclamou de qualquer contusão.

Antes do treino, o técnico vai fazer a sua habitual palestra sôbre a partida de quarta-feira e deverá insistir junto ao time para que passe a jogar em ritmo mais acelerado. Zagalo pretende também fazer nova advertência a Paulo César que, a seu ver, não vem rendendo o que pode.

ROGÉRIO ADVERTIDO

O extrema Rogério, que foi expulso de campo ao revidar uma falta de Jaime, também será advertido por Zagalo, que achou a atitude do jogador muito ingênua por ter cometido a falta quando o bandeirinha Amilcar Ferreira estava junto ao lance. Já no vestiário, Zagalo disse que Rogério tinha pràticamente cavado a sua expulsão de campo.

NA RAPIDEZ

Silvinho entrou rápido e, apesar do salto de Marco Aurélio, chutou forte, de perna direita, marcando o segundo gol do Vasco da Gama

NA INTELIGÊNCIA

O Flamengo não parou de correr e acabou empatando o jôgo com uma linda cabeçada de Luís Carlos; era o segundo gol que surgia

Flamengo e Vasco empatam em jôgo de luta até o fim

Vasco e Flamengo empataram por 2 a 2, ontem à noite, no Maracanã numa partida cheia de alternativas e disputada palmo a palmo até o minuto afinal, cujo resultado deixou o Botafogo isolado na liderança do Campeonato, com quatro pontos perdidos, o Vasco em segundo lugar com cinco e o Flamengo, com esperanças reduzidas de título, em terceiro com sete.

César abriu a contagem aos 15 minutos e Nei empatou aos 31 do primeiro tempo. Na etapa final, Silvinho colocou o Vasco em vantagem aos 29 minutos e o Flamengo empatou aos 32 por intermédio de Luís Carlos. O juiz foi Armando Marques e a renda somou NCr$ 240 850,25.

INÍCIO DO FLA

As equipes jogaram com as seguintes escalações:

VASCO — Pedro Paulo, Ferreira (Jorge Luís no último minuto, Brito, Ananias e Lourival; Danilo e Bougleux; Nado, Nei, Adilson e Silvinho (Valfrido aos 40 minutos do segundo tempo).

FLAMENGO — Marco Aurélio, Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique (Dionísio aos 28 minutos do segundo tempo); Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Fio (Zèzinho aos 35 minutos do segundo tempo), César e Rodrigues Neto.

O primeiro ataque perigoso foi do Vasco, através de Nei, mas Manicera afastou a bola rebatida por Marco Aurélio. A partir do segundo minuto, o Flamengo passou a dominar a partida, principalmente porque Rodrigues Neto recebia tôdas as bolas limpas pela ponta esquerda e contava com o apoio de Paulo Henrique.

Do outro lado do campo, Luís Carlos jogava excelente partida, e, com o auxílio de Fio e Carlinhos, envolvia seguidamente Lourival, apesar do recuo de Silvinho.

A pressão do Flamengo aumentou a partir dos 10 minutos e o primeiro gol surgiu aos 15. César entregou a Luís pela meia direita e êste esticou para Fio ainda mais pela direita. Mesmo perseguido por Lourival, Fio chutou forte para o canto esquerdo de Pedro Paulo, que rebateu, oferecendo-se a bola a César que chutou para as rêdes.

Três minutos depois, Carlinhos chutou rente à trave e aos 21 minutos o Flamengo perdeu a grande chance de vencer a partida. Depois de uma tabelinha linda com Luís Carlos, César chutou na trave esquerda de Pedro Paulo.

A partir dos 25 minutos, com Bougleux caindo mais para a direita e insistindo através de Nado, o Vasco subiu de produção e passou a procurar o gol de empate, que surgiu justamente por aquêle setor. Paulo Henrique fêz falta em Nado quase na bandeira de córner e o próprio Nado bateu. Nei pulou mais que a defesa do Flamengo e colocou de cabeça no canto esquerdo de Marco Aurélio, aos 31 minutos.

O jôgo ficou equilibrado a partir daí, e até o final do primeiro tempo a melhor oportunidade ainda foi César quem desperdiçou, cabeceando no meio do gol para Pedro Paulo salvar a córner.

EMPATE NO FINAL

A partida continuou disputadíssima no segundo tempo, sem predomínio de nenhuma das equipes. As jogadas de gol, no entanto, ficaram mais raras, desenvolvendo as ações mais no meio do campo.

Aos 29 minutos, Nado passou espetacularmente por Rodrigues Neto e cruzou quase da linha de fundo. A bola ficou presa no meio das pernas de Bougleux próximo à marca do pênalti e acabou sobrando para Silvinho, que entrou pela esquerda e marcou sem dificuldade.

Danilo quase liquidou a partida num chute longo desviado por Marco Aurélio para córner e o Flamengo empatou aos 33 minutos, quando Fio, pela direita, tocou de joelho para a esquerda, por onde entrava Luís Carlos para cabecear e empatar a partida.

O Flamengo partiu decidido em busca da vitória, que, no entanto, estêve mais próxima do Vasco nos minutos finais, pois Marco Aurélio fêz duas defesas sensacionais numa cabeçada de Bougleux e num chute de Nei.

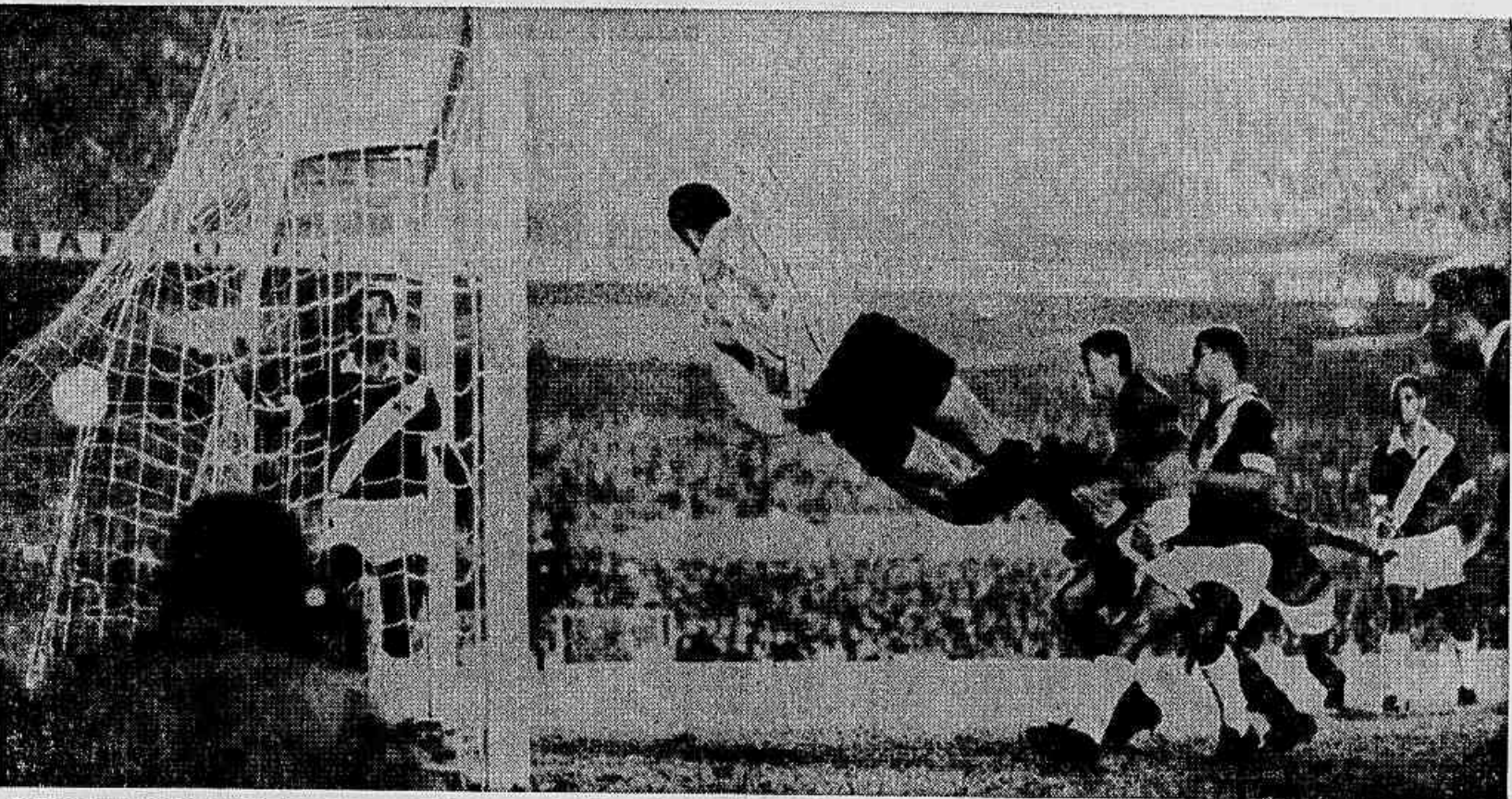
Colocações

Com o resultado de ontem à noite, o Botafogo isolou-se no primeiro lugar do Campeonato Carioca de Futebol, um ponto à frente do Vasco e três à frente do Flamengo, ficando os três para decidirem o título nas rodadas programadas para êste e o outro fim de semana.

As colocações, por pontos perdidos, são as seguintes:

Botafogo, 4 — Vasco, 5 — Flamengo, 7 — América, 13 — Bangu, 18 — Fluminense e Bonsucesso, 19, e Madureira, 20.

Jogos que faltam para cada clube: O Botafogo tem que enfrentar o Flamengo e Vasco, enquanto o Vasco vai jogar com Botafogo e Madureira. O Flamengo tem de jogar com o Botafogo e Bonsucesso, o América com o Fluminense e Bonsucesso, o Bangu com Fluminense e Madureira, o Fluminense com América e Bangu, o Bonsucesso com América e Flamengo e o Madureira com o Vasco e Bangu.

Próxima rodada: América x Bonsucesso e Fluminense x Bangu (sábado à noite); Vasco x Madureira e Flamengo x Botafogo (domingo).

Brito e L. Carlos se destacaram

Poucos jogadores não estiveram nivelados à excelente partida de ontem à noite. Contudo, Brito com uma atuação quase perfeita estêve um pouco acima dos seus companheiros, enquanto Luís Carlos, pelo perigo constante que levou à defesa adversária, se destacou no Flamengo.

FLAMENGO

Marco Aurélio — Errou no primeiro gol do Vasco ao não sair para interceptar o cruzamento de Nado. Chegou perto da reabilitação, depois, com boas defesas.

Murilo — Andou se confundindo um pouco no início, mas se firmou a partir do gol inicial do Flamengo.

Onça — Não estêve bem em nenhum momento, sendo seguidamente batido por Nei e por sua própria inabilidade. Também falhou no primeiro gol do Vasco.

Manicera — Prejudicado pela fraca atuação de Onça, foi obrigado a cobrir as falhas do companheiro e andou complicando.

Paulo Henrique — Teve um duelo à parte com Nado, levando vantagem na maioria das jogadas. Foi o melhor da defesa do Flamengo.

Carlinhos — Fêz uma boa partida, e poucas vêzes perdeu as bolas divididas no meio de campo.

Liminha — Continua o jogador lutador de sempre. Vai da defesa ao ataque com uma rapidez incrível e ajuda os dois setores com a mesma eficiência.

Luís Carlos — Levou sempre vantagem sôbre Lourival, conseguindo ir várias vêzes à linha de fundo, proporcionando perigo constante à defesa do Vasco.

César — Fêz um belo gol e estêve a ponto de fazer outros. Recebeu marcação severa ora por Brito, ora por Ananias, êste abusando da violência.

Fio — Andou complicando um pouco, mas fêz excelentes jogadas, inclusive saindo dos seus pés os dois gols do Flamengo.

Rodrigues Neto — Foi obrigado a se plantar para dar o primeiro combate a Nado, não sendo o mesmo jogador eficiente de jogos anteriores.

Dionísio — No pouco tempo em que estêve em campo, conseguiu levar uma boa dose de preocupação aos zagueiros vascaínos.

Zèzinho — Quando entrou, o jôgo já estava pràticamente decidido. Pouco teve a fazer.

VASCO

Pedro Paulo — Fêz a defesa mais bonita da partida, numa cabeçada de César. Realizou uma boa partida, embora falhando no primeiro gol do Flamengo.

Ferreira — Não teve a quem marcar, pois Rodrigues Neto pouco se adiantou. Estêve pràticamente absoluto no seu setor.

Brito — É realmente o melhor zagueiro de área do Rio. Sua partida foi irrepreensível.

Ananias — Abusou do jôgo violento e só desta forma conseguiu levar vantagem sôbre os atacantes adversários algumas vêzes.

Lourival — Foi o ponto fraco da defesa. Pelo seu setor, o Flamengo conseguiu as melhores jogadas.

Danilo — Teve altos e baixos. Mas o saldo foi positivo.

Bougleux — Bom na marcação, com um trabalho positivo na ajuda ao ataque, estêve bem durante todo o tempo, embora mostrasse algum receio nas bolas divididas.

Nado — Embora tenha encontrado em Paulo Henrique um marcador incansável, nas poucas vêzes em que conseguiu levar vantagem, causou perigo à defesa do Flamengo.

Adilson — Valeu pelo espírito de luta.

Nei — A exemplo de Brito, é um dos melhores da cidade na sua posição. Seus deslocamentos precisos, seus dribles desconcertantes e a sua insuspeitada capacidade de sair do chão, foram motivos de apreensão durante todo o tempo na defesa do Flamengo.

Silvinho — É um jogador rápido e difícil de ser marcado, mas facilita as coisas quando passa a prender a bola demasiadamente. Atuou desta forma, ontem, facilitando as coisas para Murilo.

Jorge Luís — Entrou quando faltava um minuto para o final. Falhou na sua primeira intervenção, quase complicando.

Valfrido — também teve pouca oportunidade de realizar alguma coisa.

Flu teve sorte no empate de 0 a 0 com Bonsucesso

O Fluminense teve sorte ao empatar de 0 a 0 ontem à noite no Maracanã com o Bonsucesso, num jôgo equilibrado, mas em que o adversário estêve sempre mais perto da vitória, ao criar situações de maior perigo, que obrigavam Félix a fazer boas defesas.

A equipe do Fluminense mostrou-se bem estruturada na sua defesa e meio-campo, onde Cláudio teve boa atuação, mas pecava pela falta de entrosamento de seu ataque, onde Dario e Ademar não se encontravam, e Wilton, além de frágil, abusava de jogadas individuais. O juiz foi o Sr. Carlos Costa, com atuação regular.

As equipes começaram jogando assim formadas: Fluminense — Félix; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Cláudio e Denílson; Wilton (Roberto), Dario, Ademar e Lula. Bonsucesso — Pedrinho; Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Amaro e Brandão; Gilbert, Gibira (Didinho) Paulo Mata e Valdir.

O jôgo começou frio, com as duas equipes se estudando, e só aos 10 minutos surgiu a primeira chance de gol, quando Denílson passou uma bola a Dario, que de próximo da grande área chutou rente à trave.

A partir daí o Bonsucesso viu que podia jogar de igual para igual, e Valdir, que atuava pràticamente como um líbero, frente a sua defesa, também passou a ajudar o ataque, que passou a criar situações de perigo para o Fluminense.

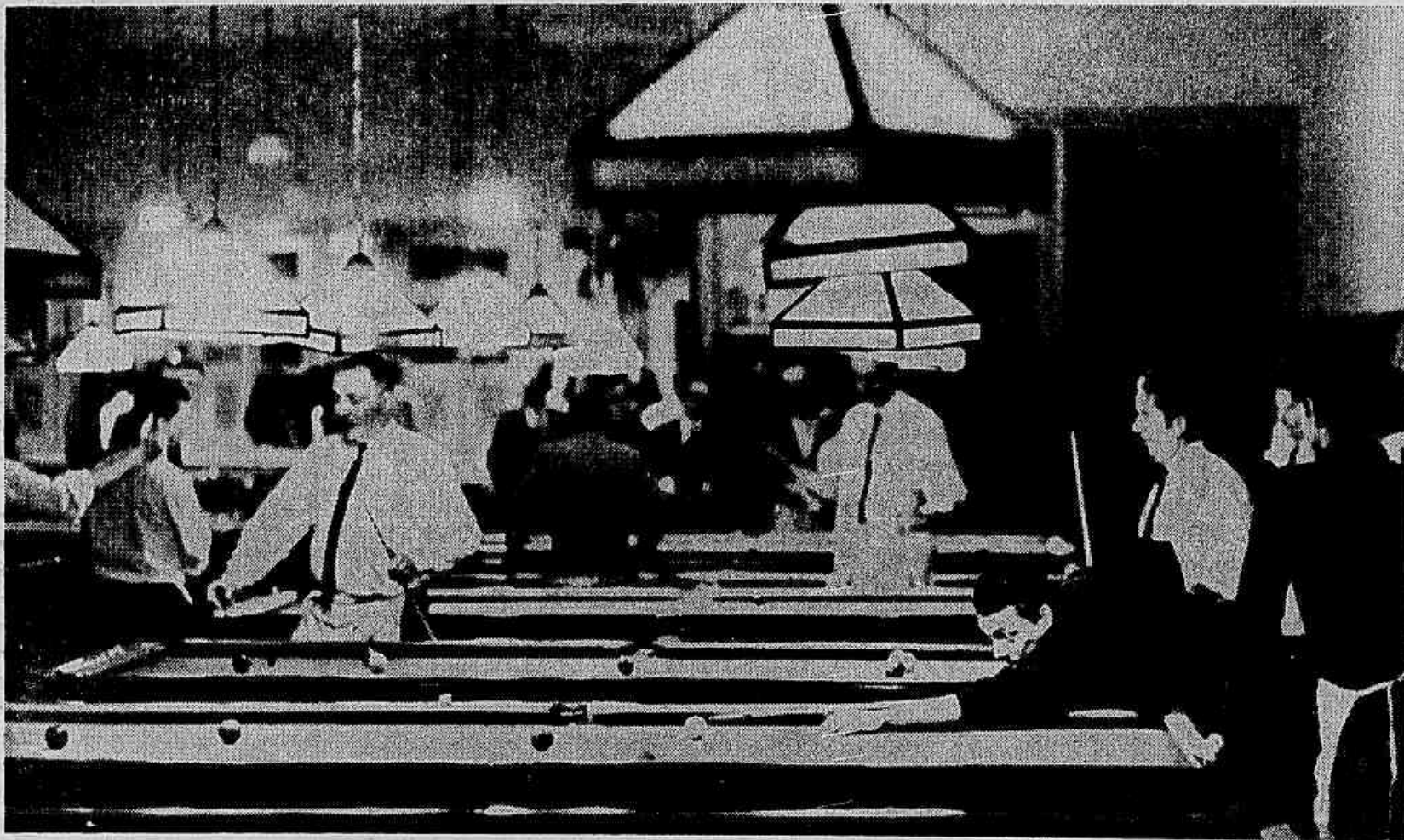
No segundo tempo o jôgo tornou-se mais veloz, porque as duas equipes se lançaram em busca do gol.

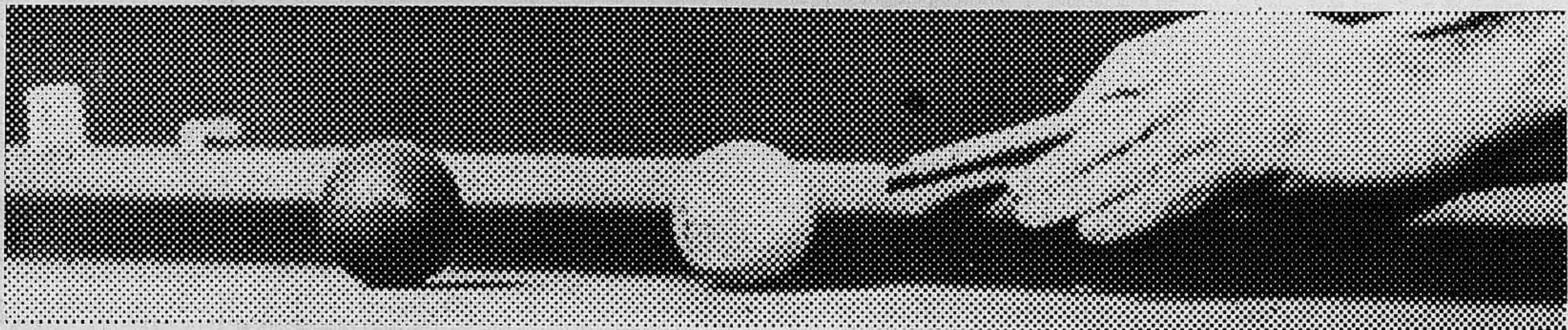
Logo no começo Denílson deixou Dario com o gol livre à sua frente, mas o atacante não mostrou boa velocidade e chegou na bola ao mesmo tempo que Pedrinho.

Depois de uma ligeira pressão do Fluminense o Bonsucesso voltou a se encontrar e partiu para o ataque, proporcionando boas defesas a Félix, que pegou um chute fortíssimo de Brandão de dentro da pequena área e uma bicicleta de Gilbert, também junto ao gol.

O Fluminense queria marcar com chutes de longe, que nem sequer chegavam ao gol de Pedrinho, que pràticamente não teve trabalho.

UM SALÃO ONDE O TACO É FORTE

LUIZ CARLOS BOMFIM
Fotos de HAMILTON CORRÊA

Agora que a sinuca está voltando à moda e os salões, passada a febre do boliche, estão de nôvo repletos, é preciso ter os olhos bem abertos. Profissionais da sinuca, os tacos-fortes, **rondam os salões à procura de** incautos **e passam noites e madrugadas empenhados em fazer o dinheiro passar dos bolsos de parceiros ao seu próprio.**

Chegam a s s i m como quem não quer nada, examinam o mercado **e convidam para uma** partidinha. **Para não espantar a** lebre, **a primeira partida vale só o tempo. Na segunda já se** casa **um dinheirinho, "para esquentar a brincadeira". O desafiante perde ambas, mas na verdade quem está perdido a essa altura é o parceiro: m o r d i d o pela môsca azul êle está agora** amaciado **ao ponto de aceitar uma** parada **mais alta. Daqui para frente, entretanto, não ganhará nenhuma. Só depois que estiver devidamente** depenado **é que descobrirá que enfrentou um profissional do taco.**

Carne Frita está em São Paulo, Bôca Murcha excursiona em busca de melhorês mercados, Lincoln está aposentado, Serrinha anda sumido, mas no lugar dêles aí estão, na melhor forma, Zèzinho, Ruço Pilantra, Rodolfo, Neto, Wilson, Sarará — profissionais do taco, **cobras** da sinuca. Quando alguém o convidar para disputar o tempo, tome cuidado e procure saber quem é seu parceiro, antes de começar a partida...

Há dias, quatro rapazes muito bem vestidos, gastando à vontade, apareceram no Palácio, ainda hoje o maior e mais importante salão da Cidade. Um dêles vencia fàcilmente os outros três e foi por isso desafiado por um dos curiosos que formavam uma rodinha em tôrno de sua mesa. O rapaz relutou, mas, espicaçado, terminou aceitando. O joguinho começou às 11 horas, valendo apenas o tempo (quem perde paga pelo aluguel da mesa). Às quatro da manhã, hora em que o Palácio fecha, o rapaz já perdera 300 cruzeiros novos para o desafiador. Nem assim desistiu. Para recuperar o que havia perdido, foi em casa e, uma hora mais tarde, o jôgo prosseguia no Salão Indígena, na Lapa. O milhão e meio que êle trouxe de casa amarrado com elásticos passou ao bôlso do desafiador antes das sete da manhã, além de um relógio universal, de ouro, que êle apostou por 100 cruzeiros novos, quando valia pelo menos quatro vêzes mais.

O **curioso** (talvez o rapaz ainda hoje não o saiba) era Neto, **habitué** do Palácio, profissional da sinuca e um dos **tacos-fortes** mais temidos da praça: — Nunca mais apareceu — comentou Neto com ironia. Bom profissional, Neto sabe como **acuar a lebre** e nunca joga para perder: — A gente começa com pouca coisa. Aposta o tempo, por exemplo. E amolece o jôgo para perder. Deixa **a lebre sair da toca.** Então a gente **casa um dinheirinho** (aposta uma pequena quantia). Torna a perder. Aí o parceiro fica à vontade. Às vêzes a gente pede até **partido** (vantagem em pontos). É uma espécie de investimento que tem seus riscos. O sujeito pode desistir e, se isso acontece, o capital está perdido. Quando a parada (valor da aposta) interessa, então a gente começa a ganhar, mas sempre escondendo o jôgo, vencendo na **bola sete** (cada bola tem uma côr e vale determinado número de pontos. Devem ser encaçapadas em ordem: a vermelha, um ponto, em primeiro lugar; a preta, sete pontos, em último lugar. Ganhar na bola sete, portanto, é vencer na última oportunidade, dando assim ao parceiro a impressão de que o jôgo é de igual para igual).

Quem perde pela **sete** — explica Neto — sempre imagina que possa ganhar a próxima partida. Se o adversário hesita e ainda tem dinheiro, a gente dá uma **colher de chá** e perde uma. Se a **lebre** quer fugir, a gente ainda tem o recurso de oferecer **um bom partido** (vantagem em pontos: o adversário mais fraco inicia a partida com 30, 40 e até 80 pontos de frente). Com isso sempre se consegue arrancar mais uns trocadinhos.

DA FAMA À FOME

Como Neto, vários outros **cobras** da sinuca ganham a vida fazendo do taco seu instrumento de trabalho. Êles se conhecem de longa data, se temem e jamais jogam um com o outro, a não ser num **tira-teima** por esporte (sem valer dinheiro).

— O bom profissional respeita o outro — explicou o Neto.

Entre os **tacos-fortes** há cinco grandes que deixam os outros muito atrás: Lincoln, "o mais antigo e mais seguro", atualmente quase aposentado, trabalhando numa fábrica de equipamentos e de mesas de bilhar; Carne Frita o mais hábil, atualmente em São Paulo, trabalhando no Fôro e jogando à noite; Bôca Murcha, Manuel das Couves e Serrinha — êstes últimos excursionando. Ninguém pode enfrentá-los, a não ser recebendo larga vantagem de pontos — nem mesmo os bons do segundo time. Êles têm um ponto, um salão qualquer que transformam em base, mas circulam sem parar em busca de mercado.

Ao contrário do que acontece na maioria dos jogos, o pior inimigo do profissional da sinuca é a fama.

Em 1953, apareceu no **Palácio** um mulatinho sergipano, magro, baixinho com jeito de bôbo. Logo os **cobras** da casa o cercaram para uma partidinha. Êle relutou, ofereceram-lhe vantagem em pontos. Terminou aceitando a proposta de um dos desafiadores, recebendo 30 pontos de **partido.** Ganhou, o desafiador baixou a vantagem para 20, depois para 10 pontos e continuou perdendo. O novato aceitou jogar no **mano a mano** (sem vantagem) e o desafiador tornou a perder. Foi assim que surgiu no mundo da sinuca Valfrido, logo apelidado de Carne Frita, o melhor taco, segundo muitos, que já jogou no Rio. **Frita** — como é mais conhecido entre os profissionais — chegou a fazer dinheiro no ramo. Noite após noite foi abiscoitando apostas cada vez mais altas. Havia quem pagasse, mesmo sabendo-se derrotado, só para enfrentá-lo. Mas, à medida que êle se tornava conhecido, ia também perdendo parceiros. Em 1955, já ninguém o enfrentava com menos de 30 pontos de vantagem. Em 1960 já lhe pediam 50 pontos e ùltimamente queriam, para pôr alguma coisa em jôgo nada menos de 80 a 100 pontos. Frita gastava noites correndo inùtilmente os salões ou sentado numa cadeira no **Palácio,** à espera de parceiros. Quando excursionava por outros Estados, sua fama chegava antes, fôsse onde fôsse. Não lhe houvessem arranjado remuneradas em clubes, na televisão e em casa de alguns milionários e teria passado sérias dificuldades. Há dois anos transferiu-se para São Paulo, onde conseguiu um emprêgo no Fôro e onde ainda joga quando encontra parceiro.

O "TACO-FORTE" E SEU PATRÃO

Com a profissionalização dos **tacos-fortes,** surgiu nos salões uma figura nova: o **banqueiro** ou **patrão,** que empresta ao jogador tanto quanto fôr o valor da aposta, dividindo depois o ganho, em partes iguais. Êles escolhem, com ôlho clínico, em quem investir e passam a operar sempre com os mesmos jogadores:

Quando Carne Frita apareceu no Rio, o dono da Praça era o velho Lincoln, nascido em Petrópolis e filho do proprietário do principal salão de sinuca daquela cidade, mas radicado há muitos anos no Rio. Os **patrões** dos dois **cobras** combinaram um **tira-teima** entre os dois, mas tiveram o cuidado de estabelecer que não se apostaria um centavo. Uma pequena multidão lotou o salão de Engenho de Dentro para assistir à partida. Acontece que, no **mano a mano,** ganhava infalìvelmente dos dois, aquêle que iniciava a partida. Ambos invariàvelmente **fechavam a mesa** (encaçapavam tôdas as bolas, da primeira, vermelha, à última, preta, na primeira jogada). Dessa forma o que devia ser uma partida de sinuca, tornou-se quase que uma disputa de **par-ou-impar:** ganhava quem jogava primeiro e jogava primeiro quem ganhava o **par-ou-impar.**

CADA SALÃO TEM SEU "COBRA"

O salão principal da Cidade continua sendo o Palácio, no Passeio Público sôbre o cinema do mesmo nome. Com suas 28 mesas bem conservadas, 12 funcionários entre garçons e contínuos, recebe entre 8 da manhã e 4 da madrugada nunca menos de 3 000 jogadores o que representa uma freqüência maior que a de qualquer outro salão. Na lanchonete e junto às mesas do fundo fazem ponto alguns dos mais respeitados tacos da praça: Zèzinho-PM, Vadoca, Rodolfo, Wilson, Baby e outros. O Palácio Clube Bilhares — é êsse o nome que consta no alvará de licença — pertence à organização Moreira Rocha & Irmãos que controla também o chamado **Palacinho,** do Largo de São Francisco que é, também, com suas 21 mesas, um dos maiores da cidade, embora menos movimentado que o Palácio-Passeio.

Há salões no Centro, nos bairros e subúrbios — muitos dêles tradicionais, fazendo parte da vida e da crônica da Cidade. As mesas são alugadas por tempo, valendo de NCr$ 1,00 a hora no subúrbio de Encantado, por exemplo, a NCr$ 1,56 na Gávea e até a NCr$ 2,54 no Palácio. Entre os mais conhecidos destacam-se no Centro os salões Indígena e Azul (Lapa), Palácio (Passeio), **Palacinho** (Largo de São Francisco), Secundarista (Avenida Passos). Nos bairros os salões Real (Rua do Catete), Lamas (Largo do Machado), Palhêta (Praça Saens Peña), Balalaica (Rua Siqueira Campos), Ideal (N. S. Copacabana, Pôsto 6). Nos subúrbios são famosos os salões de Cascadura, Méier, Engenho de Dentro e, sobretudo, o de Encantado, que não fecha nunca, em que faz ponto o Lincoln e onde muitos profissionais terminam, alta madrugada, partidas de **tira-teima.**

Cada um dêles têm seus habitués, profissionais e amadores que deixam guardados os seus tacos privativos em armários especiais. Todos registram histórias de partidas dramáticas, **tira-teimas** emocionantes que se prolongaram por muitas horas e marcaram época, como a partida entre Carne Frita e Lincoln em Engenho de Dentro.

caderno

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA □ 31 DE MAIO DE 1968

QUEDA E ASCENSÃO

Freqüentados pela melhor sociedade no princípio do século, os salões entraram em decadência a partir de 1940 e sofreram uma crise ainda mais aguda com o aparecimento do boliche. A verdade é que de 1940 até hoje não se abriram a não ser dois ou três novos salões (pequenos) nos subúrbios. A maioria é anterior e suas instalações são sujas, mal conservadas e antiquadas. Não raro, os salões de sinuca se transformam num valhacouto de ociosos e contraventores de t ô d a espécie, que vivem uma vida de semimarginalidade ou de criminalidade declarada. Do antigo Trianon, que chegou a ser um dos pontos elegantes da Cidade, só resta a lembrança. Os grupos de melhor posição econômica passaram a freqüentar os salões cada vez menos.

A coisa vinha mais ou menos assim até há algum tempo. De meados do ano passado para cá, entretanto, com a saturação do boliche, a freqüência às sinucas tornou a crescer e tanto que parece anunciar a volta do jôgo do taco à moda.

Mas há quem não creia nisso. O Sr. Joaquim Aguiar Filho, por exemplo, gerente do Palácio há 32 anos, vê com ceticismo a recuperação da sinuca. Êle viu durante êsses anos muitos ciclos de declínio e crescimento do interêsse popular pela sinuca:

— A verdade é que o aumento do interêsse popular de uns meses para cá pela sinuca é apenas uma conseqüência da estação. No outono e no inverno a freqüência sempre aumenta, para decair em seguida, a partir da primavera — afirmou.

Em todo o caso, se o Sr. fôr levado na **onda** da moda aos salões de sinuca e ficar entusiasmado com os próprios progressos no manejo do taco, a primeira precaução é ter os olhos bem abertos.

CINEMA | ELY AZEREDO

"O TERROR EMPALIDECE"

A resistência demonstrada por **The Set-up (Punhos de Campeão)** à erosão do tempo — a recente reprise manteve na categoria das obras-primas o filme de Robert Wise — e a excelente memória de vários títulos da série de cinema fantástico que Val Lewton produziu na linha **B** da antiga RKO fatalmente levariam um público numeroso ao cinema de arte que reapresenta **A Maldição do Sangue de Pantera (The Curse of the Cat People)**. Em sua maioria, porém, os espectadores saem com meia ou total decepção. Ficamos entre os mais insatisfeitos, principalmente porque não conhecíamos o filme e esperávamos algo do nível de **Sangue de Pantera (The Cat People)**, embora alertados de que **The Curse**, assinado por Gunther V. Fritsch e Robert Wise, não constituía uma **continuação** do filme dirigido por Jacques Tourneur.

Entre 1942 e 1946, à fôrça de talento, imaginação e da liberdade acessível às produções de baixo orçamento, Val Lewton, nascido na Rússia e educado nos Estados Unidos, impressionou a crítica cinematográfica mais lúcida com o fascínio e a categoria formal de uma série mal contida na qualificação **de terror**. Revelou Wise (**O Túmulo Vazio/The Body Snatchers**), Tourneur (francês, filho do muito **ancienne vague** Maurice), Mark Robson (**A Ilha dos Mortos/The Isle of the Dead; Asilo Sinistro/Bedlam**) — êste, nesse período, o mais brilhante, embora, longe de Lewton, fôsse perdendo terreno; amplamente, para Wise, que viria a realizar também, depois de amadurecido, **Quero Viver (I Want to Live)** e **Homens em Fúria (Odds Against Tomorrow)**. As equipes de Lewton não contavam com **grandes nomes**: eram montadores Wise (nessa qualidade **editor** de **Cidadão Kane**) e Mark Robson; Jacques Tourneur dirigia sem fazer-se perceber, na produção mais rotineira; Fritsch se exercitava na curta metragem. Sob sua orientação, vigiados por Lewton, movimentavam-se atôres da produção **de linha**, como Tom Conway, Dennis O'Keefe, Kent Smith; infatigáveis atôres **característicos**, liderados por Boris Karloff e Bela Lugosi; e elementos em fase de eclipse, como a francesa Simone Simon, com cujo tipo felino os hollywoodianos não sabiam o que fazer. Igualmente sem **créditos** impressionantes os roteiristas e fotógrafos, cujos nomes ganhariam ressonância pela mão de Val Lewton: um Dewitt Bodeen e um Nicholas Musuraca, por exemplo, para citarmos um escritor e um chefe-operador. A partir de 1942, com **Sangue de Pantera**, que não custou mais de 300 mil dólares e fêz carreira de bilheteria, Lewton deu nôvo ímpeto ao filme de terror, impondo-se, (além dos já lembrados) com **A Morta-Viva (I Walked with a Zombie)**, **A Sétima Vítima (The Seventh Victim)**, **O Homem Leopardo (The Leopard Man)**. Algumas produções da série, porém, não se acomodavam sob a etiquêta **terrorífica**. Um exemplo: **Mademoiselle Fifi**, segundo Maupassant, um filme que permaneceu inédito nos cinemas brasileiros, alcançando nosso público exclusivamente (e, acreditamos, **nunca** em versão integral) através da televisão. Após deixar a RKO Val Lewton não conseguiu reacender noutros estúdios a chama cinematográfica da série-revelação. Em contrapartida, seus diretores também nunca mais foram capazes de reviver, no gênero de terror, aquela atmosfera insólita e envolvente de um **A Ilha dos Mortos** ou um **A Morta-Viva**.

A Maldição do Sangue de Pantera procura sem êxito o delicado equilíbrio fantasia/realidade do Lewton n.º 1. A retomada do personagem Irena (Simone Simon), morta no filme anterior (no qual tinha obsessão de transformar-se em fera), realiza-se numa trama excessivamente laboriosa e, sobretudo, hipersentimental. O mundo de fantasia da menina Amy (Ann Carter), filha de Irena, não tem a compreensão dos colegas de escola e dos pais. Daí a **descoberta** da amiga imaginária, com a figura da mãe (Simone Simon, **bis**) que ela não conheceu, sugerida à sua fantasia por uma fotografia vista casualmente. O roteiro paira prìmàriamente sôbre um esbôço de psicologia infantil mais aconselhável a **baby sitters** do que a cinéfilos. O realismo do pai (Kent Smith) tende ao caminho punitivo. Ao contrário do que o título sugere, Irena permanece até o fim angelical, visível sòmente aos olhos de Amy e (o mais lamentável) vestida com o uniforme de serviço das fadas. Os poucos acenos de terror brotam das temerárias incursões da menina ao sombrio casarão vizinho, onde uma velha ex-atriz (Julia Dean) conta a história do cavaleiro-sem-cabeça — uma seqüência que ainda resiste — enquanto a filha desprezada (Elizabeth Russel) espreita com violentas crises de ciúmes a intrusa.

The Curse of the Cat People está longe de representar o nível criativo da série Val Lewton. A fantasia empalideceu com o tempo, o estilo de interpretação tornou-se cansativamente impostado, o ângulo sentimental menos sofrível. A rigor, salvam-se os momentos passados no casarão (mas não tôdas as cenas), a fotografia de Musuraca (se perdoarmos a contaminação mais ingênua da **féerie**) e a pequena participação de Julia Dean.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

NOVA DROGA ANTIÚLCERA

Uma nova droga recentemente desenvolvida na Grã-Bretanha poderá revolucionar o tratamento das úlceras duodenais, pois além de ter mostrado melhores resultados que os de outras drogas comparáveis permite aos pacientes uma vida plenamente ativa e normal durante o tratamento.

Segundo o descobridor do nôvo medicamento, o Dr. Thomas Hunt, do Saint Mary's Hospital, de Londres, o *carbonoxolone sodium*, que é administrado dentro de uma cápsula denominada *duogastrone*, mostrou-se capaz de, em testes clínicos nas referidas condições de vida ativa e normal, curar a maioria dos pacientes.

A cápsula de duogastrone é semipermeável e não se dissolve no interior do estômago, mas *incha* com a finalidade de evitar sua passagem pelo piloro, onde ao chegar entra em decomposição, liberando seu conteúdo — a droga ativa — diretamente no duodeno, explicou o Dr. Hunt, ex-Presidente da Associação Mundial de Gastrenterologia.

Nas experiências, 34 pacientes foram divididos em dois grupos, um de 15 e outro de 19. A um dos grupos foi administrado um placebo (qualquer medicação inativa que age apenas por auto-sugestão) e ao outro, uma cápsula de 50 miligramas de duogastrone quatro vêzes ao dia, entre 15 e 20 minutos antes de cada refeição.

Os resultados apresentados após quatro semanas de tratamento mostraram que sòmente quatro dos 19 pacientes do grupo contrôle tinham alcançado alívio completo, enquanto 13 dos 15 pacientes do grupo duogastrone tinham obtido até alívio completo e não mais apresentavam úlceras radiològicamente visíveis.

Outra experiência realizada posteriormente pelo Dr. Hunt com a nova droga, desta vez em 32 pacientes não controlados, mostrou que, ao seu término, 29 dêles apresentavam acentuadas melhoras ou mesmo cura completa, sem que se registrassem quaisquer efeitos colaterais indesejáveis.

ÁTOMO CONTRA O CÂNCER

O Dr. Willard Libby, Prêmio Nobel de Medicina e Professor de Bioquímica da Universidade da Califórnia, disse recentemente que a conquista final do câncer será alcançada com a ajuda do átomo.

"Os isótopos radioativos — disse o Dr. Libby — desempenharão papel-chave na descoberta da cura do câncer. Esta seria a maior contribuição do átomo à humanidade".

"Não falo em substituir os raios X pelos raios beta ou gama na remoção do tecido canceroso", disse Libby. "Refiro-me aos conhecimentos que os isótopos radioativos poderão proporcionar para a solução final do mistério do câncer".

Os isótopos radioativos, permitindo aos cientistas ver o trabalho das células do corpo, poderão ser uma arma decisiva na explicação do mecanismo que faz as células entrarem em reprodução descontrolada, explicou o cientista americano.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

PIERRE FOURNIER

O retrato de **Dona Maria Amélia**, com seu sorriso um pouco cansado dos últimos tempos, era reproduzido no programa impresso do recital de quarta-feira; a primeira manifestação realizada por parte da ABC Pró-Arte, depois do desaparecimento da inesquecível senhora. A emoção por esta continuidade da Pró-Arte foi comovedoramente sublinhada pelos intérpretes — Pierre Fournier e Jean Fonda — com a execução de um coral de Bach. Em lugar do habitual minuto de silêncio, um minuto de música; Maria Amélia muito teria gostado.

E muito teria gostado, como sempre no passado, do ilustre violoncelista cujas qualidades excepcionais destacaram-se ainda mais com o fato de ter executado (de maneira bem melhor) duas das obras principais do recital dêstes dias, de Daniil Schafran: a **Sonata em Lá Menor, Arpeggione**, de Schubert, e a **Sonata em Ré Menor Op. 40**, de Chostakovitch. Pelo restante, o soviético contrapunha Brahms ao Beethoven do francês; Albeniz, Ravel e De Falla a Schumann e Chopin. Fournier ficou quase totalmente prêso ao romanticismo do passado (incluindo-se nisso Chostakovitch) e o russo, apesar das diretrizes musicais socialistas, chegara até Falla e Ravel.

O programa de Fournier, então, repousava bem dentro das tradições mais tradicionais, cantando conforme os destinos do violoncelo, mas deixando de lado a música francesa e o que esta deve ter continuado produzindo no nosso século. O mesmo acontecerá quinta-feira próxima com a Orquestra Sinfônica Brasileira e Karabtchewsky, quando o artista-hóspede limitar-se-á a reexumar mais uma vez Dvorak.

O ilustre concertista não foi ajudado pelas músicas escolhidas, nem o foi pela participação, ao piano, de seu filho Jean Fonda. O môço é simpático, risonho e domina seguríssimo o teclado, podendo tornar-se um grande pianista se e quanto enfrentar a música com um pouco mais de humildade; respeitando, antes de mais nada, seu grande pai, as óbvias hierarquias entre o piano e o violoncelo, o equilíbrio necessário entre os dois instrumentos. A suprema doçura, a arte perfeitíssima e fascinadora, a pureza inigualável do som de Fournier foram freqüentemente ameaçadas e até submersas pelas ondas sonoríssimas do piano.

A temporada ABC Pró-Arte continuará segunda-feira com um recital do barítono francês Gérard Souzay que, acompanhado por Dalton Baldwin, cantará obras de Haendel, Schubert, Fauré, Debussy, Poulenc e Strauss, acabando com um quarto de páginas de Camargo Guarnieri. Em 26 de junho, concêrto da **Cappella Monacensis**.

A PINTURA HOLANDESA DOS SEISCENTOS

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I

A exposição do MAM, que focaliza a iconografia legada pelo domínio das Províncias Unidas em nosso Nordeste barroco, coloca na pauta da atualidade a pintura e a gravura holandesas dos seiscentos. É certo que se trata de um legado que os revezes históricos cingiram em limites intransponíveis, eis que, finda a aventura batava, não permaneceu em terra brasileira nenhum processo que prolongasse o aprendizado com os comerciantes-militares, a não ser certas peças de mobiliário. Todavia se não houve prosseguimento imediato, há na consciência brasileira uma presença, ainda que tênue, da cultura holandesa. Uma parte de nós (o nós-Brasil) a um tempo foi da Holanda é uma certeza que se adquire nos bancos escolares, e com ela uma dúvida: que teria sido melhor: Portugal ou os Países Baixos vencerem? Não se trata pois de algo inteiramente apartado do que somos, mas uma espécie de tempêro, que modifica um pouco o sabor do prato.

Nas presentes linhas tentarei observar o panorama da pintura holandesa de então, para, na próxima semana, empreender uma análise da mostra que se exibe no amplo prédio do Atêrro.

II

O século XVI assistiu a uma das mais heróicas empreitadas do Ocidente: algumas províncias do noroeste europeu, de predominância protestante, se revoltaram contra o Imperium em vigor; a Espanha, cujo processo de decadência política e militar ainda não tornara um inimigo fácil. Goethe, que não raro funciona como a consciência européia da fase do amadurecimento setecentista-novecentista, registrou o fato em seu Egmont, registro que teve a correspondência em outro mentador análogo: Beethoven.

O que nos interessa, sobretudo, é que a revolta holandesa foi castiçamente histórica, no sentido positivo da palavra, isto é: recebeu a aprovação do futuro. Só os analistas arcaicos poderão tomar partido por Alba ou pelos Felipes.

Não cabe aqui um deslinde dos fundamentos econômicos do evento, não é o momento de se ver a primeira vitória da burguesia, mas, pura e simplesmente, constatar o vulto da ocorrência.

III

À rebelião bem sucedida resultou um período de euforia nas províncias vitoriosas. Elas se alinharam na vanguarda do processo europeu, observaram um intenso mercantilismo, ingressaram, com êxito, malgrado o atraso, na feroz corrida colonialista. Foi o tempo no qual os mares se povoavam das naus holandesas, desde Java até Nova (Amsterdã) Iorque, desde o Recife até o Zuiderzee.

Essa euforia (bem assente em lucros incessantes), por sorte nossa, ultrapassou o arame farpado da usura e se quis registrada por uma pintura que se situa entre as mais válidas do século XVII. O holandês passou a se orgulhar de seu país, passou a ter-se em alta conta, achou-se merecedor de uma fixação na tela ou nos tablados de carvalho.

E o que é mais importante: não se tratava de uma arte de cima para baixo, como o barroco das monarquias absolutas, porém de um empenho que nascia da própria comunidade, do resultado de um sentimento geral. Daí, o realismo que caracteriza a maioria da produção pictórica de então, excetuando-se os italianizantes, que alienadamente participavam do embevecimento europeu diante da península eleita. Cumpre aqui registrar o caso Rembrandt, que, com seu incomensurável gênio, foi ao mesmo tempo realista e italianizado, e que superou ambas as posições numa síntese e numa inovação surpreendentes. Mas Rembrandt é holandês e não é holandês, como Miguel Ângelo é italiano e não é italiano, ou Mozart é austríaco e não é austríaco.

IV

Permaneçamos no deslinde do realismo holandês dos seiscentos. A paisagem e a gente, de tal época e país, encontraram retinas suficientemente hábeis para alçá-las a um estilo. Não se tratava de fotografar o que existia, mas de ver conforme um determinado estado de espírito. E tal gênero de visão importa numa agudeza que escolhe entre os vários dados da aparência, aquêles que se referem ao ser e não ao parecer.

Êsse ser holandês dos seiscentos encontra, creio eu, sua máxima virtude num apêgo ao humano e não ao atavio. Os homens ou mulheres retratados por um Hals, um Rembrandt, um Ter Borch ou um Metzu são de carne, osso e alma, e não manequins solenes onde a pompa anula a pessoa, do qual é exemplo seguro a iconografia de Luís XIV. Não nego que certos gênios, como Rubens por exemplo, souberam superar a mera solenidade e armar os seus triunfos como uma explosão vital. Mas, aí, houve um passar de limites; limites êsses que permanecem constrangedores em artistas menores.

Voltando às Províncias Unidas: o holandês que posava diante de um pintor queria ser êle mesmo, e o pintor era capaz de ver o seu modêlo como uma pessoa. Efetivou-se aquêle concêrto entre o criador e o tema, imprescindível para que a arte consiga algo de permanente, porque nesse concêrto algo de profundo é captado, algo que escapa à devastação que o tempo história efetua continuamente nas camadas superficiais.

V

A Holanda havia sido liberada a custa de muito sangue, muita persistência, muita angústia e esperança, a Holanda, o país, a terra, assim, humanizou-se, ou, em outras palavras, o cenário foi vivificado pelo drama.

Dêsse modo, o realismo a que aludi não se cingiu à figura; os interiores, os rebanhos, a paisagem — urbana ou rural — igualmente convocaram uma emocionada atenção. Mas não era, a rigor (excetuando-se a obra solitária, trágica e admirável de Ruysdael, precedida pela de Seghers e por parte da produção rembrandtiana), da dita paisagem-como-estado-de-alma, porém de uma objetividade que encontrava no simples objeto uma razão suficiente de interêsse. Felizmente, os artistas que levaram adiante tal tarefa tinham uma suficiente habilidade pictórica para realizarem obras que superaram o fotográfico, permitindo-se o próprio laconismo das naturezas mortas. E essa perícia pictórica se fundamenta no apêgo ao visual, que por sua vez tem base no interêsse pelo país. Assim, resultaram obras-primas como a Vista de Delft, por Vermeer, que é, ao mesmo tempo, Delft e todo um hino tranqüilo à beleza da matéria, observada sob os aspectos da coisa benfazeja. Eis, provàvelmente, um dos segredos da pintura que nos prende a atenção; para o pintor holandês dos seiscentos, a sua terra era benfazeja.

PANORAMA

DAS LETRAS

TEATRO ITALIANO — A professôra Emília Teresa Alvares Ribeiro fará uma conferência hoje, a partir das 13h30m, na Associazione Amici d'Italia sôbre **As Características do Teatro Medieval Italiano**. A associação funciona na Avenida N. S. de Copacabana, 919/201.

FORUM AMAZÔNICO — O Prof. Rubens Lima, da Universidade do Pará, falará hoje, a partir das 18h, na Casa do Estudante do Brasil, sôbre Terra e Água no Complexo Amazônico. É mais uma palestra do ciclo que se constitui no II Forum sôbre a Amazônia.

ESTOPIM? — O interêsse em acender no País o estopim de uma revolta entre negros e brancos ou apenas sensacionalismo editorial? É a pergunta que ocorre ao leitor ante o lançamento, pelo editor Gumercindo Rocha Dórea, do livro de Abdias do Nascimento, com o título de **O Negro Revoltado** e em cuja capa se publica uma foto muito expressiva. Ora, por mais que o pretendam alguns radicais da pigmentação o problema racial não existe no Brasil. Conforme observou o JB a propósito das comemorações do 13 de Maio no Rio, a discriminação no Brasil é apenas de ordem econômica. Por que essa mania de querer separar negros de brancos quando êles se dão muito bem? Só para imitar os americanos?

ESPIONAGEM — Os livros de espionagem não mais cairão da moda. Agora mesmo Bloch Editôres nos dão de Len Deighton, autor de Funeral em Berlim, a luta de um espião em busca de segredos nucleares. Título: Sob o Signo do Aquário. **Tradução de Jorge M. Nunes.**

CADERNOS PORTUGUÊSES — Com o objetivo de ampliar mais o debate em tôrno de temas de nossa época, a revista portuguêsa **O Tempo e o Modo** vem editando regularmente os **Cadernos o Tempo e o Modo**, cujo último número se constitui em autêntico forum sôbre o casamento.

PROFECIAS — Mozart Monteiro lançou ontem na Livraria São José a segunda edição de O Livro das Profecias, **com sêlo editorial de O Cruzeiro.**

RETIFICAÇÃO — Na nota aqui publicada sôbre o livro **Igualdade. Privilégios, Nunca**, de Paulo Martins Tôrres, falou-se equìvocamente em regulamentação do adultério: "O que a Constituição procura — explica o autor em carta — é impedir e criar com isso penas para que não sejam cometidos, portanto proporciona obstáculos para ser evitado ou não existir. A regulamentação do adultério só pode ser no sentido da permissão e nunca de proibição, assim penso." Estamos entendidos.

CAXIAS NAS LETRAS — O Município de Duque de Caxias está vivendo hoje um dia de grande emoção. Nada menos de 15 intelectuais dali estarão sendo empossados na Academia Duque-caxiense de Letras, a partir das 20h, no Clube dos Quinhentos, cada um com seu padrinho: Laís Costa Velho (Mourão Filho); José Soares de Sousa (Leila Miccolis), José Amarílio Aguiar (Gastão Neves), Ademar Constant (Deolindo Amorim), Euclides de Aragão (Silveira Prado), Antônio do Vale (Paulo Roberto), Afonso Elvas Cordeiro (Orlando Caldas da Silva), Alberto Machado (Manuel Gomes Maranhão), Silbert dos Santos Lemos (Antônio Olinto), Abeilard Brainer (Floriano Lima Brainer), Jorge Armênio (Agripino Grieco), Roberto Bento da Silva (Eneida), Homero Batista Filho (Glauber Rocha), Antônio Pacot (Mendes de Morais) e Sílvio Goulart (Eliezer Rosa).

MIRANDA VOLTA — Dentro de poucos dias as Edições Bloch estarão mandando às livrarias o romance **O Sol Escuro**, de Macedo Miranda. Os que já leram os originais afirmam que o tema do livro — o futebol — é tratado aí com a maior dignidade.

"LEGENDA" — Saiu em São Luís a revista Legenda, tendo como diretor-proprietário o poeta e vereador José Chagas. Com capa do pintor Antônio Almeida, traz reportagem de Bernardo Almeida sôbre o problema da mãe solteira, uma evocação de Vieira por Jomar Morais, artigo de Sérgio Brito sôbre a Censura, seções de discos e livros por Fernando Moreira, ensaio de Mânlio Fernandes sôbre óleo e arroz, uma entrevista de Arlete Nogueira da Cruz com Lago Burnett, conto de Reginaldo Teles, crítica de cinema por José Frazão, sociedade por Lourdinha Pflueger, reportagem de José Nascimento sôbre o Papa Negro em São Luís, estudo de Edmílson Duarte sôbre a mortalidade no Estado e muitos temas de interêsse.

PANORAMA

DAS ARTES

IAB — Estão abertas as inscrições para a constituição do Corpo de Jurados do Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara — Biênio 68/69. Os interessados em integrar o corpo de jurados deverão apresentar à Secretaria do IAB-GB dentro do período que se extingue a 3 de junho próximo, *curriculum vitae* indicando premiação em concursos, bienais, premiações anuais do IAB, participação em júri de concursos de arquitetura, planejamento físico e assuntos correlatos, obras construídas com indicação precisa do local onde foram edificadas. Maiores informações pelo telefone 22-1703.

NÚCLEO DE ARTISTAS FLUMINENSES — Fundado em Niterói por um grupo de artistas. Finalidade: "congregar todos os pintores, escultores, aquarelistas e congêneres", diz o texto enviado para publicidade, "sem restrições de idéias, nem de escolas. Outras metas: promover a arte, levar a arte ao povo por intermédio de Salões, com premiações honestas etc." O que não entendemos é que pretendem dar uma seção separada para aquarelistas que consideram "relegados a segundo plano". Não identificamos esta categoria marginal das artes plásticas, e não entendemos a colocação do problema.

NOVA GALERIA INGLÊSA — A Galeria de Arte de Whitworth, de Manchester, foi fundada em 1887, e por muitos anos vista como uma monstruosidade vitoriana de tijolo vermelho. Foi transformada numa galeria moderna capaz de competir com as melhores da Europa. A modernização foi feita pelo arquiteto John Bickerdike e custou 200 mil libras esterlinas. Um dos principais problemas do arquiteto foi a redução da vastidão das velhas galerias, resolvido com um rebaixamento do teto e aproveitamento do espaço ganho para criar uma sobreloja.

MUSEU E AS ESCOLAS — O Museu da Cidade levou aos colégios estaduais uma exposição de Debret, em coordenação com a Divisão do Patrimônio Histórico da Cidade e o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação. Seria oportuno que os mesmos Departamentos aproveitassem o embalo e, de comum acôrdo com o Museu de Arte Moderna, programassem visitas guiadas dos alunos dos nossos ginásios e colégios, às exposições mais significativas. Por coincidência a exposição recém-inaugurada no MAM dos pintores da comitiva do Príncipe Maurício de Nassau (século XVII) é de visita obrigatória a todos os que se interessam por um dado a mais em sua bagagem de cultura, e deveria ser obrigatório para todos os estudantes da Guanabara. Nunca mais teremos a oportunidade de ver reunido êste precioso acervo que nos chega de museus de Leningrado, Haia e Copenague. Seria de grande importância ainda mais, que esta exposição fôsse documentada em sua totalidade, por um bom documentário cinematográfico, em côres. A produtora de cinema, que levar esta idéia aos bancos e indústrias locais, certamente conseguirá patrocínio fácil para um empreendimento desta envergadura. Enquanto outra coisa não se faz recomendo a quem ler esta coluna que recomende ao maior número possível de conhecidos, de tôdas as classes e idades, para que visitem a exposição dos Pintores de Maurício de Nassau no Museu de Arte Moderna.

CATÁLOGO — A Boate Biombo vai expor quadros de Di Cavalcânti a partir da segunda quinzena de junho. Di preparando exposição para São Paulo — O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo convidando para a exposição 35 Artistas Nacionais — Aquisições e Doações — Recebemos um opúsculo com um ensaio fartamente ilustrado sôbre as esculturas nos parques da Cidade de Haia, na Holanda — O artista galês Kyffin Williams visitará a América Latina no fim do ano em curso, para levantar um registro pictórico, em desenhos e aquarelas, dos descendentes das velhas colônias galesas que se estabeleceram na Patagônia. — Angelo Hodick acabando seu álbum com cinco gravuras. Lançamento para breve na Petite Galerie — Júlio Pacello preparando o lançamento de um álbum de gravuras de Edith Behring.

W.A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O DESAFIO

Ninguém ainda teve coragem para reconhecer uma coisa: os jovens são socialistas. Mas quem quiser saber como será o mundo do futuro terá que partir dêste ponto. Socialistas são os jovens não apenas na França, mas no mundo inteiro.

Há um paradoxo nos dias que estamos vivendo, que mostra como nenhum outro a confusão dos mais velhos. Começaram todos repentinamente a simpatizar com os comunistas, porque êstes tentaram utilizar a ortodoxia como um dique. Até agora a tentativa fracassou, mas nunca mais comunismo ortodoxo e conservadorismo deixarão de ser a mesma coisa. E ao mesmo tempo os mais velhos começaram a denegrir um nome, ou uma palavra, que para êles simboliza a anarquia, o desconhecido, a origem da filosofia do mêdo. Marcuse, marcusianismo.

Compreenderam finalmente que make love, not war *é a divisa da nova Internacional? Parece que ainda não, porque compreender e não aceitar é o mesmo que destruir o compreensível, é não suportar a realidade e desejar conseqüentemente destruir o mundo. Em conseqüência, o suicídio está do lado dos adultos.*

Um homem lúcido e experimental, Jean-Paul Sartre, teve que ir à Sorbonne para esclarecer que não está necessàriamente a favor da ditadura do proletariado, visto que esta pode se transformar numa ditadura sôbre o proletariado. Mas durante quanto tempo êle próprio se recusou a aceitar esta evidência? Qualquer garôto hoje em dia, em qualquer parte dêste planêta, se sente bastante seguro para declarar que está ao lado do socialismo, e até mesmo do comunismo, sem que isto signifique adesão a qualquer forma de socialismo ou de comunismo existentes. Para escapar à vertigem, os adultos de boa vontade têm que admitir uma discussão furiosa. No final, sobra apenas isto: make love, not war. *O sexo, ou seja, a felicidade, é que haverá de prevalecer. Ou vocês já esqueceram — que péssima memória! — ou vocês já esqueceram que tudo começou com os rapazes exigindo que moças e rapazes se encontrassem livremente à noite, em seus respectivos aposentos, dentro da Universidade?*

O caos é um câncer que está precisamente localizado na palavra ordem. Ou a honra das nações, se preferirem, ou qualquer outra palavra em nome da qual seja proibido ser feliz e seja glorioso morrer no Vietname ou em qualquer outro lugar. Aos adultos cabe uma tarefa que considero a mais dolorosa jamais apresentada ao meu espírito: em primeiro lugar, temos necessidade de compreender os jovens; em segundo lugar, será imperioso fazer tudo para conquistar a estima dêles.

Sei por experiência própria que isto exige uma total (ainda que provisória) renúncia a tôdas as nossas crenças, e é êste, justamente, o desafio que temos diante de nós.

LÉA MARIA

AS IMPOSSIBILIDADES DE PARIS

- **Notícias de Paris que vêm à margem do noticiário: De vez em quando, a qualquer hora do dia ou da noite, as pontes de Paris são interditadas. O povo, que já há muito anda a pé, grandes distâncias, nessas horas ainda precisa fazer desvios imensos para chegar a seu destino.**

- O grande programa para a população é assistir a Tribuna Livre do Teatro Odeon que funciona sem parar 24 horas por dia. É o espetáculo da Cidade.

- **Os diplomatas estrangeiros (e quase todos os brasileiros) procuram, às pressas, tirar suas férias e sair da Cidade.**

- Deixar o carro estacionado no Quartier Latin é um perigo. A qualquer momento estabelece-se o alarme e os automóveis estacionados correm o perigo de serem incendiados.

- **A bôca pequena, fala-se em guerra civil.**

- Os habitantes do Quartier Latin ficam freqüentemente bloqueados dentro de casa. Pode acontecer o inverso: impossibilidade de voltar às casas, quando se é obrigado a dormir em hotéis.

- **Enquanto tudo isto acontecer no dia-a-dia de Paris, aqui, no Rio, as esquerdas — festivas e não festivas — que freqüentam os botequins da moda aderem a uma nova seita: o** combandismo, **ou seja, a filiação às idéias de Cohn-Bendit, o líder dos estudantes franceses. Os** combandistas **falam de "unidade revolucionária", "reformas, não, revolução, sim" e assim por diante.**

Os combandistas **começam a fazer seu sucesso particular.**

UM TAPETE PARA NEGRÃO

Eila, a tapeceira finlandesa (que já voltou a Itatiaia, onde vive), com D. Ema Negrão de Lima. Ao lado, o seu trabalho, São Francisco de Assis, *oferecido ao Governador do Estado*

OUTRO ROLLING PRESO

Segundo Rolling Stone prêso, por terem sido encontradas, em seu apartamento de Chelsea, Londres, quantidades de drogas. Desta vez é Brian Jones, que pudicamente escondeu o rosto dos fotógrafos que flagraram sua prisão

NOITE "RACÉE"

O Ministro Magalhães Pinto, o ex-Chanceler Juraci Magalhães, vários embaixadores, muita gente do Corpo Diplomático — enfim, um grupo *racé* — estêve no coquetel do Embaixador Carlos Jacinto de Barros, anteontem, no Salão Verde do Copa.

A Embaixatriz Nininha Leitão da Cunha anunciava, durante o coquetel, que o Embaixador Vasco Leitão da Cunha volta ao Brasil definitivamente a 1.º de julho.

RECEPÇÃO

Ontem, chegou da Europa Nininha Magalhães Lins. Foi recebida pelas duas filhas — Cristiane e Cecília — que estudam música com Sulla Jaffé e preparam um autêntico recital para mostrar à mãe seus progressos na iniciação musical.

VISITANTE

Chega ao Rio no próximo dia 8 o casal T. Townsend. Êle é o Diretor-Presidente da Chrysler Corporation. O casal ficará hospedado no Leme Palace Hotel.

CENA

Marcos Flaksman, cenógrafo dos melhores que existem na praça, volta por êstes dias de Paris — assim que conseguir avião. Marcos vem contratado do Casa Grande para lá fazer uma reforma.

Quem também se inicia na arte da cenografia é o pintor Carlos Vergara, que faz, atualmente, os cenários (e também os figurinos) da peça de Plínio Marcos, *Jornada de Um Imbecil Até o Entendimento*, que tem estréia marcada para junho.

COM QUEM FICA O GLÁUCIO GIL

O Serviço de Teatro da Guanabara está divulgando a seguinte notícia: que em vista de a Companhia Tônia Carrero, vencedora do sorteio do Teatro Gláucio Gil para esta temporada, por motivos *técnicos imperiosos*, não ter podido montar a peça *A Gaivota*, de Tchecov; e em vista também de que a companhia pleiteou, a 24 de maio, a cessão do teatro para a produção *Juventude em Crise*, de Bruckner (direção de Cecil Thiré); e ainda em vista do "curto prazo restante para que outras companhias interessadas preparassem seus espetáculos"; enfim, em vista de tudo isso, o Serviço decidiu apresentar *Juventude* durante o prazo de dois meses (julho-agôsto), após o que procederá a nôvo sorteio para cessão a nôvo grupo nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.

O nôvo sorteio será feito no dia 15 de junho.

REDUTO

Segundo os especialistas, o Acapulco — bar da moda da esquerda badalativa —, é uma "nova Fiorentina". E mais: é um reduto de fossas de primeira qualidade.

OUTRA GERAÇÃO

Depois da geração Paissandu, vai surgir a geração Ópera. É que o cinema da Praia de Botafogo, depois de longa disputa entre Lívio Bruni, arrendatário e Jacques Valency, proprietário, ficou com o segundo que já tem em vista uma programação de filmes de arte para a casa.

A TENDÊNCIA

O uísque Cutty Sark é mesmo o uísque da moda. Informação para os esnobes: existe à venda no Kinutre, ao preço de NCr$ 50,00 a preciosa garrafa.

NÔVO NÉLSON

Nélson Pereira dos Santos, um dos papas do cinema nôvo, começa a filmar novamente, na semana que vem. Um filme rápido, com som direto, em 16 milímetros, em côres e fotografado por Dib Lufti.

Ainda não há título. Nem história. Mas há atôres: Irene Estefânia, Norma Blum e Nevile de Almeida (cineasta, ex-assistente de Nélson, agora ator).

FESTAS DE JUNHO

- Na têrça-feira que vem é a vez das senhoras israelitas pertencentes à sua Associação carioca reunirem-se em um almôço, no Iate.

- No dia 26 de junho é a Noite Cigana organizada por Humberto Saade para festejar o aniversário da sua loja. Será no Sucata, com trajes especificados: *black tie* ou fantasia cigana. As *patronnesses* são damas ilustres da alta sociedade e entre as muitas atrações da festa está programado um desfile de moda para homens.

DELFIM E ZERBINI, OS AMIGOS

Hoje, dia do almôço com que o Ministro Delfim Neto e o Governador Abreu Sodré vão homenagear o Dr. Zerbini e sua equipe (cêrca de 30 médicos), que chegaram pela manhã ao Rio. A homenagem: um grande e alegre almôço na Churrascaria Gaúcha.

O que pouca gente sabe é que Delfim, quando Secretário da Fazenda de São Paulo, apoiou com entusiasmo as liberações de verbas para compras de aparelhamento do Hospital das Clínicas. Daí surgiu uma amizade estreita entre o cirurgião e o economista.

NOVA IORQUE PARA MÃE E FILHA

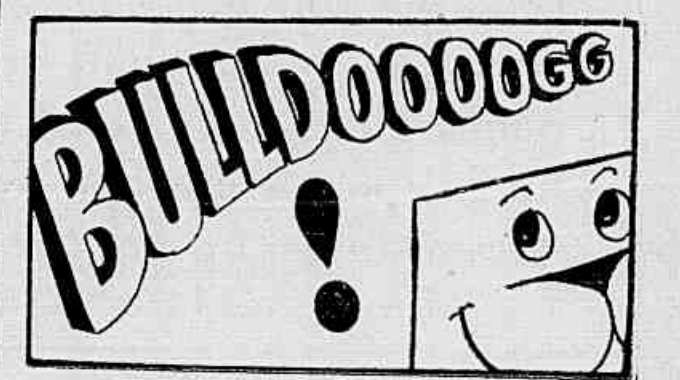
Grauben, a pintora, acaba de ser convidada para fazer uma individual em Nova Iorque. Grauben mandará seus quadros. Por causa da idade avançada, não irá.

O que pouca gente sabe é que a filha de Grauben é a pianista Eunice Catunda, que exibiu-se no dia 27 no Carnegie Hall, obtendo boa crítica. Agora, Eunice foi contratada pela firma Steinway de pianos para fazer uma *tournée coast-to-coast*, patrocinada pela fábrica.

INTERVALO DE TEATRO NO PRINCESA ISABEL

FERNANDA COLAGROSSI

Sr.ª PEGGY SALES; NILSON PENA

DEPUTADO EVERARDO MAGALHÃES CASTRO; TÔNIA CARRERO

Estefânio é o chefe da cozinha do Bucksy, restaurante movimentadíssimo do Centro. Apesar de iugoslavo, êle é um mestre na arte de fazer feijoada, tanto que é êle que nos dá a receita de hoje, que só poderia ser.

FEIJOADA COMPLETA

(12 pessoas)

Calcule 300 gramas de carne para cada pessoa e não esqueça que êste prato deve ser preparado de um dia para o outro.

Ingredientes: carne sêca, costela, lombo e orelha de porco, chispe, lombo Minas, língua defumada, toucinho defumado (1 fatia), torresmo (2 quilos de toucinho), 300 a 400 gramas de tripas de boi, 2 lingüiças de padre, 2 quilos de feijão prêto uberabinha, 1 laranja.

Como preparar: Limpe bem tôdas as carnes e ponha-as de môlho, com exceção da lingüiça de padre — que deve ser cozida separadamente — e do toucinho defumado. Procure trocar a água o maior número de vêzes, para tirar todo o sal. Em seguida, lave o feijão e ponha-o de môlho em uma panela separada. No dia seguinte, misture as carnes no feijão e deixe tudo cozinhar. Faça um refogado com alho, cebola, sal e pimenta e misture. Depois, com o garfo vá tirando as partes cozidas (algumas custam mais a cozinhar do que outras) e corte-as em fatias.

Para acompanhar; arroz, couve-mineira, torresmo, fatias de laranja e farinha torrada.

CULINÁRIA

RUTH MARIA

● COSTELETAS DE CARNEIRO

Bata as costeletas com um batedor, esfregue com sal, alho e, se quiser, com um pouco de pimenta-do-reino.

A seguir ponha as costeletas em uma vasilha funda e cubra com vinho branco, deixando-as neste môlho desde a véspera.

Antes de preparar para servir, retire as costeletas do môlho, passe-as uma a uma em ovos batidos, depois em farinha de rôsca e frite em gordura bem quente.

Sirva com purê de ervilhas de um lado e batatas palhas de outro.

● COELHO À FRANCESA

Ingredientes: um coelho, uma garrafa de vinho tinto, uma cebola, duas cenouras, um talo de aipo, um alho-porro, uma fôlha de louro, sal, pimenta e uma lata pequena de champignons.

Modo de fazer: Corte o coelho em pedaços e leve a corar em manteiga e cebola. Quando estiver corado, junte as cenouras, o aipo, o alho-porro e o vinho misturado com um copo de água.

Deixe cozinhar em fogo brando. Quando estiver macio, retire o coelho, coe o môlho e engrosse com uma colherzinha de farinha de trigo.

Junte os champignons *e novamente acrescente os pedaços da carne de coelho.*

Sirva com soufflê *de batatas ou de aspargos.*

● OVOS RECHEADOS

Ponha em uma panela, água e um pouco de sal e cozinhe os ovos. Depois de cozidos, descasque-os e corte-os pelo meio. Retire as gemas. A seguir, prepare uma massa com pão molhado no leite, manteiga, as gemas, queijo ralado e um pouco de sal.

Encha os ovos com esta massa. Passe os ovos em ôvo batido e em farinha de rôsca. Frite no momento de servir e coloque em baixo de cada um uma fôlha de alface.

● OMELETE DE QUATRO CÔRES

Com uma dúzia de ovos, faz-se êste ótimo prato que consiste em quatro omeletes, cada um de uma côr.

O primeiro é feito com três ovos e quatro colheres de suco de tomate.

O segundo, com três ovos e três colheres de creme de espinafre (espinafre cozido e passado na peneira).

O terceiro, com três claras e cinco colheres de queijo ralado.

O quarto, com três ovos e as três gemas que sobraram do terceiro omelete.

Arrume os quatro omeletes em um prato formando uma estrêla e encha os espaços vazios com petit pois.

● OVOS EM FORMINHAS COM PRESUNTO

Escorre-se a água de uma lata de *petit pois*, junta-se uma colher de manteiga e 150 gramas de presunto picadinho ao *petit pois* escorrido, e forra-se com esta mistura o fundo de várias forminhas untadas com manteiga.

Quinze minutos antes de servir, quebra-se um ôvo em cada forminha, por cima da mistura feita, e leva-se ao fôrno sem deixar que as gemas endureçam muito. Desenforma-se uma a uma, cuidadosamente, e arruma-se num prato sôbre fôlhas de alface e rodelas de tomate.

Para você que é apreciador de pratos bem brasileiros e não entende sábado sem feijoada, das boas e das mais completas, aqui está, trocadinho em miúdos, o melhor plano de ataque de um fim de semana:

O ROTEIRO DE ALGUMAS DAS BOAS **FEIJOADAS** DO RIO

★ Ao que parece, uma das mais antigas — vai comemorar 30 anos agora em junho — é a do Sr. Leopoldo Jacó, proprietário da Churrascaria Parque Recreio, na Rua Marquês de Abrantes, 96. A feijoada de lá, feita pelos chefes Henrique e Manuel, é servida em panelinhas de barro e vem sempre acompanhada de uma batida. De limão ou maracujá, conforme o gôsto do freguês. E dentre êstes fregueses, que não entendem sábado sem feijoada, encontram-se o Embaixador Boulitreau Fragoso, o Ministro Neemias Gueiros, Fernando Lôbo e Haroldo Barbosa.

A feijoada de lá começa às 11 e só termina às 16 horas.

* * *

★ Feijoada de frente para o mar é o que oferece todos os sábados — das 12 às 18 horas — o Bar e Restaurante Saint-Tropez, na Avenida Atlântica, 3564. "Feijoada completa, sim senhora, e com carnes de primeira qualidade", como faz questão de frisar Arlindo, um dos sócios. A feijoada do Saint-Tropez tem oito meses de sucesso, batida de limão para completar e conta com as presenças de Válter Clark, diretor de TV, e do compositor João Roberto Kelly.

* * *

★ Para os que gostam de saborear uma feijoada gostosa, longe do movimento da Cidade e em plena floresta — só que da Tijuca —, o lugar certo é o Restaurante Floresta, na Estrada Bom Retiro, que oferece feijoada aos sábados e domingos, há mais de 20 anos. E nesta ocasião o editor Alfredo Machado, o Sr. Santos Bahdur e a família Seabra Mogi são sempre encontrados lá. A batida de limão e de maracujá também é presença certa na mesa do Floresta.

* * *

★ Feijoada com freqüência das mais heterogêneas é a do Restaurante Le Relais, na Rua Venâncio Flôres, 441: pessoal do cinema nôvo — Júlio Bressane, Helena Inês e Cacá Diégues —, cantores e compositores — Edu Lôbo, Nara Leão e Chico Buarque — e grande número de estrangeiros, principalmente franceses. Isto sem contar o Presidente do Jóquei, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado e o ex-Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório. Panela de barro é onde vem servida a suculenta feijoada. E o maior orgulho do proprietário, Sr. Luís Vieira Souto, "é ver os franceses tomarem vinhos de sua terra durante a feijoada. É a maior prova de que o prato realmente agrada". Os seus dias são sábados e domingos, das 12 às 18h30m.

* * *

★ Pertinho do Le Relais, outro lugar para os apreciadores de feijoada aos sábados é o Antonio's, na Avenida Bartolomeu Mitre quase esquina com a Avenida Ataulfo de Paiva. Luís Jatobá, Leila Dinis, Tom Jobim, José Carlos Oliveira, Marieta Severo, Nélson Mota e Djanira são algumas das presenças certas. A batida de limão e a guindilha, pimenta espanhola, também têm lugar de honra à mesa.

* * *

★ Feijoada mais para sofisticada é a da Pérgola e do Bife de Ouro, no Copacabana Palace, procurada em sua maioria por políticos, como os senadores Gilberto Marinho, Daniel Krieger e o Deputado Artur Bernardes. Isto já há seis anos.

* * *

★ No Centro da Cidade, mais precisamente na Rua do Rosário, 133, uma feijoada conhecida e procurada por todos os que trabalham na Cidade é a do Restaurante Bucksy, preparada pelo chefe Estêvão e com quase 30 anos de tradição.

* * *

★ Feijoada ipanemense é a da Churrascaria Carrêta, na Rua Visconde de Pirajá, 451, que acontece aos sábados, das 10 às 17 horas. Paulo Mendes Campos, Nestor de Holanda e Fernando Lôbo são alguns de seus freqüentadores.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

☆ PARA VESTIR NO INVERNO

HOJE É DIA DE COMPRAS

Na Boutique Roda-Viva, Rua Visconde de Pirajá, 300, sala 203, você encontrará um guarda-roupa completo para os dias mais frios e a preços razoáveis.

— meias brancas rendadas por NCr$ 14,00 (longas) e NCr$ 12,00 (3/4).

— saia em veludo cotelê vermelho com cinto de fivela em tartaruga (NCr$ 65,00).

— suéter em polyester, mangas compridas e gola plissada, por NCr$ 39,00.

— mantô em veludo cotelê amarelo ou rosa (NCr$ 160,00).

— poncho cinza com desenhos em prêto e amarelo (NCr$ 125,00).

☆ NO MUNDO DAS MALHAS

A Gobelim Fios, Rua Barata Ribeiro, 560-A, está com uma grande e bonita variedade de malha Courtelle, em côres exclusivas (NCr$ 30,00 o metro, com 2,20 metros de largura), sendo possível fazer-se um vestido com apenas 1 metro. Lá também se encontra malha de veludo com estamparias exclusivas, gênero Pucci, com 1,20 metro de largura, a NCr$ 25,00 o metro; fio acrílico vendido a partir de 100 gramas (NCr$ 45,00 o quilo); jérsei de malha com estampado exclusivo da casa por NCr$ 20,00 o metro. Na Gobelim você também poderá aprender tapeçaria: o curso consta de quatro aulas, com duração de 3 horas, e sai por NCr$ 20,00, o material à parte. Para as que já foram iniciadas nos pontos, tela Gobelim para encôsto e assento de cadeira (NCr$ 50,00 o par), telas pintadas para tapête (NCr$ 40,00 em média).

☆ ENDERÊÇO NÔVO PARA A DONA-DE-CASA

O Leblon ganhou mais uma casa especializada em comestíveis finos, nacionais e estrangeiros: é a Cadir, na Avenida Ataulfo de Paiva, 116-A, que tem arenques escoceses, defumados e marinados, com creme e cebola .... (NCr$ 1,50 o filé) e em salmoura forte (2,20 a unidade); sopas inglêsas enlatadas, de lagosta; champignons, galinha (NCr$ 3,80 a lata); cerveja Tuborg (NCr$ 4,20) e Thor Beer (NCr$ 3,80); geléia romena Pétala de Rosas (NCr$ 4,50 o vidro) e marrons glacés em compota (NCr$ 36,00) e em pasta (NCr$ 4,00).

COZINHA REVOLUCIONÁRIA

Em poucos minutos, comida grelhada, cozida, gratinada ou esquentada. Sem aquêle odor desagradável de gordura, nem fumaça. Um nôvo tipo de grill *é que permite tudo isso. Apenas um recipiente de vidro, tipo* pyrex, *com uma cobertura de metal provida de resistência elétrica, que permite preparar as refeições na cozinha, e mesmo, na mesa*

PANORAMA

DO CINEMA

CINEMA SOVIETICO — Prosseguindo na mostra retrospectiva 50 Anos de Cinema Soviético, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 21 horas, em seu auditório, O Idiota, *de Ivan Pyriev, 1958, com Yuro Yakovlev e Julia Borisova. Legendas em português. Segunda-feira:* Otelo (Othello), *de Serguei Yutkevich, 1955, com Serguei Bondarchuk. Legendas em português.*

"CALIGARI", AMANHÃ — Amanhã, às 18h30m, a Cinemateca do MAM apresentará em seu auditório, o clássico alemão de Robert Wiene, *O Gabinete do Dr. Caligari (Das Kabinett des Dr. Caligari)*, produção de 1919, com Conrad Veidt, Werner Krauss e Lil Dagover. Legendas em inglês. Como complemento, o curto polonês de Andrzej Munk, *Visita à Velha Cidade*, 1959.

CINEMA ALEMÃO — Hoje, às 18h30m, a Cinemateca estará apresentando, em seu auditório, Naqueles Dias (In Ienen Tagen), *de Helmut Kaeutneur, 1947. Em versão original. A exibição é dentro do ciclo Os Anos Críticos do Cinema Alemão (1931-1965).*

PERSON NA MAISON — Em sessão conjunta da Cinemateca do MAM com a Aliança Francesa, será exibido segunda-feira, às 18h15m, na Maison de France, o filme de Luis Sérgio Person, *São Paulo S/A*, 1965. Com Valmor Chagas e Eva Vilma. Como complemento, mais um episódio da série de *TV-Eve Memoire*, realizada por Mirea Alexandresco, 1967.

"TREM NOTURNO" NO PAISSANDU — Amanhã, em sessão extra às 24 horas, será exibido no Cinema Paissandu, Trem Noturno (Pociag), *filme polonês, de Jerzy Kawalerowikcz, com Zbigniew Cybulski e Lucynna Winnicka. Jerzy Kawalerowikcz é o mesmo diretor de* Madre Joana dos Anjos.

M.A.

DA MÚSICA

ORQUESTRA HALLE — A partir de junho próximo, a famosa Orquestra Halle dará 20 concertos em seis países latino-americanos: México, Venezuela, Peru, Chile, Argentina e Brasil; no Brasil, os concertos serão em número de 5. No dia 4 de julho em Pôrto Alegre, dias 6 e 8 em São Paulo, dias 10 e 11 no Rio. A Orquestra, há muito ligada ao nome do maestro John Barbirolli, sob cuja batuta ganhou reputação internacional, foi fundada por *Sir* Charles Halle, industrial de Manchester, em 1857. Naqueles tempos, e naquela terra bendita, os mecenas ajudavam mesmo e criavam, não se limitando a conselhos amadoristas e frisas permanentes na sala.

NA CECÍLIA MEIRELES — Dias 22 e 28 de outubro, serão realizados dois concertos dedicados à Música Clássica Atual da Alemanha: isto é, à apresentação no Rio de Janeiro daquelas obras de vanguarda do nosso século, que já agora passaram a ser consideradas como definitivas. E que nós ainda não conhecemos.

CHOO HOEY — O maestro, original de Sumatra, dia 2 de junho às 10h regerá um concêrto da OSN na TV Globo-Rádio MEC, executando a abertura de *Scala di Seta*, de Rossini, *Concêrto para Orquestra*, de Bartok, e *Concêrto N.º 1*, de Brahms, com o pianista norte-americano Ralph Votapek.

JUVENTUDES MUSICAIS — Diferentemente do que acontece aqui — com duas organizações de concertos para a juventude, mas com programas improvisados e da pior rotina — as Juventudes Musicais de Hanöver (em colaboração com o Norddeutscher Rundfunk) também em 1967, e pela undécima vez, apresentaram uma série de concertos sob a expressiva denominação de Juventude Executando Música Jovem. Procurando explicar a dolorosa rotina, os organizadores cariocas há algum tempo falavam em "razões geográficas". Hoje dizem: "Os materiais de orquestra são caros demais...". Mas não dizem — para demonstrar que a nova desculpa é válida — qual a medida dos cachets de regentes e solistas reapresentando Beethoven, Tchaikowsky, ou Rachmaninov.

PANTOMIMAS EM FESTIVAL — Realizar-se-á em outubro, em Praça, o I Festival Internacional de Pantomima, devendo participar os melhores artistas e elencos do gênero, inclusive o famoso francês Marcel Marceau.

R.M.

A TV QUE ENSINA A LER

Não está muito distante o dia em que a clássica figura do professor estará de todo ausente das escolas norte-americanas. Na cátedra, em seu lugar, um aparelho de TV. Para os brasileiros, isso tudo tem um inevitável ar de fantasia, no momento mesmo em que um órgão como o Conselho Nacional de Telecomunicações tem de preocupar-se ainda em enquadrar programas dentro de padrões mínimos de qualidade cultural

Sem nunca ter visto sua professôra pessoalmente, êstes alunos de uma escola primária em Maryland assistem a uma aula de música

Há 12 anos, no Condado de Washington, Estado de Maryland, não muito longe da Capital dos EUA, era lançado em caráter experimental o primeiro sistema de televisão educativa em larga escala dos Estados Unidos. A finalidade da experiência era avaliar e explorar as possibilidades da TV para a instrução.

Hoje, os professôres do Condado de Washington sabem que estas possibilidades são ilimitadas. Mas sabem, por outro lado, que, por si só, a televisão não é educativa, por ser um meio de conduzir idéias, não de criá-las.

Uma rêde de TV de circuito fechado, com centro na maior cidade do Condado, Hagerstown, atinge todos os 21 mil alunos das 46 escolas públicas do Condado de Washington. Os programas são transmitidos para as escolas por cabos coaxiais que podem levar seis aulas simultâneamente. A instrução é fornecida em seis níveis e sôbre quase todos os assuntos — Música, Arte, Leitura, Matemática, Ciências, Francês, Espanhol, História, Inglês (Gramática e Literatura) e Física.

AS PROVAS DA EFICIÊNCIA

O sistema foi estabelecido em 1956, graças a uma doação da Fundação Ford, de Nova Iorque. O equipamento foi doado pela Associação das Indústrias Eletrônicas. Cinco anos depois, o Condado de Washington assumiu a total responsabilidade pelo funcionamento do sistema, dedicando a verba de 270 mil dólares anuais para equipamentos e pessoal.

Antes do início do programa, dois terços dos estudantes das escolas intermediárias do Condado situavam-se abaixo da média nos EUA, em Matemática. Hoje, a situação é inversa.

Entre 1945 e 1956, um em cada quatro estudantes do Condado atingiam o sexto ano em Inglês, um em 11 em Ciências Sociais, e um em oito em Química. Hoje, um em cada três atinge o sexto ano em Inglês, um em quatro em Ciências Sociais, e um em quatro em Química.

Êsses fatos levaram o Professor Wilbur Schramm, da Universidade de Stanford, e uma das maiores autoridades em pesquisas de comunicações, a elogiar as escolas do Condado de Washington, num discurso feito na Conferência Internacional sôbre a crise mundial da educação, em outubro de 1967:

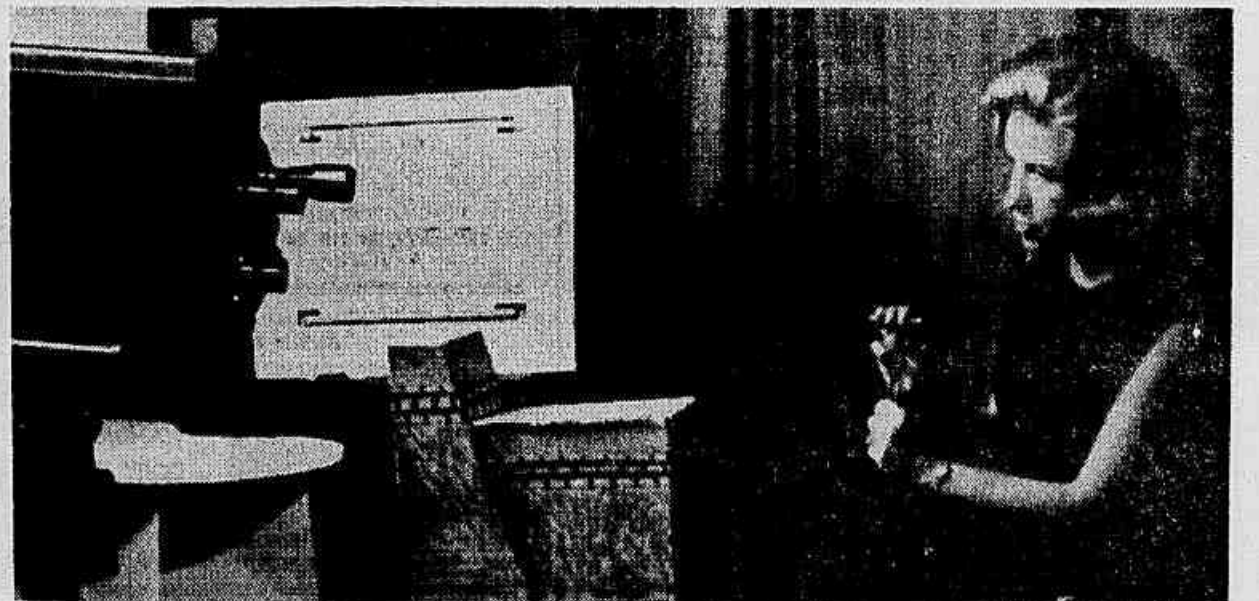
"As escolas do Condado de Washington estavam ansiosas para oferecer a ciência através de seus 12 graus, para iniciar o ensino de línguas estrangeiras nos primeiros anos da escola primária, para terem cada uma das escolas professôres competentes de Arte e Música, e para oferecer cursos de nível universitário para estudantes talentosos de escolas secundárias. Elas agora estão fazendo isso através dos circuitos fechados de televisão. Nos primeiros anos, algumas das melhorias nos exames padronizados foram espetaculares; algumas classes subiram 30% na apuração dos testes nacionais."

O TESTE DEFINITIVO

Antes da televisão, a educação científica nas escolas elementares estava restrita ao que o professor individualmente se sentia apto a ensinar. Agora há um programa de ensino gradativo, com início no primeiro ano (seis anos de idade) e prosseguindo durante todo o curso secundário. A expansão do ensino nos graus mais baixos permite à escola secundária fornecer dois anos de Biologia, dois de Matemática adiantada e dois de Química.

Os progressos são ainda mais notáveis quando se considera que o Condado de Washington foi vítima de depressão econômica durante vários anos, com alto índice de desemprêgo e baixo índice de renda familiar.

O teste definitivo do sistema virá ainda êste ano, quando as escolas do Condado de Washington diplomarão as primeiras turmas de alunos dos EUA que receberam instrução pela televisão durante todos os anos do curso elementar e secundário. As vitórias que conseguirem nas universidades serão justificadas pela qualidade de sua instrução escolar pioneira.

Os estudos sociais segundo a TV

A formação das rochas é mostrada aos alunos por um sistema mais direto

O inesperado acontece, repentinamente, nos Estados Unidos: entre mais de 150 candidatos ao pôsto de regente da Orquestra Sinfônica de Nova Jérsei, foi escolhido um jovem maestro que começou sua carreira aos 16 anos, como contrabaixista na Filarmônica de Los Angeles. Particularidade: é um negro

O SURPREENDENTE CASO DO NEGRO AMERICANO QUE VENCEU NA VIDA

Um regente em família

Henry Lewis, o primeiro regente negro da Orquestra Sinfônica de Nova Jérsei

Mas não foi sem uma certa hesitação que os membros do conselho da orquestra decidiram dar o pôsto a Lewis. Quando o antigo titular, Kenneth Schermerhorn, afastou-se, começou a procura do substituto, logo concentrada sôbre cinco maestros, quatro dos quais norte-americanos.

A questão devia ser encarada sob dois aspectos: em primeiro lugar, a Sinfônica de Nova Jérsei é uma das de maior prestígio na categoria *metropolitana*, segundo a classificação da Liga Sinfônica Norte-Americana. Para efeitos de concessão de verbas anuais, apenas a categoria *major* supera a *metropolitana* em volume de dotações. O fato de confiar a um negro a direção da orquestra poderia, pois, temia o conselho, ameaçar-lhe o confôrto financeiro.

Outro lado da questão, entretanto, não podia ser desprezado: os membros do conselho viram-se forçados a admitir que Henry Lewis era o mais categorizado dos cinco candidatos em pauta, e a conclusão final foi de que o fato de ser negro afinal não teria assim tanta importância.

— Para os negros pode ser de grande ajuda — comentou Lewis depois de efetivado como regente da Sinfônica. O simples fato de um negro ter conseguido o pôsto tão cobiçado dará à raça e a outras minorias grande incentivo para o trabalho.

Conta êle que nunca teve maiores problemas na carreira por conta de sua condição de negro:

— Apenas uma vez fui recusado para um cargo devido à minha raça.

TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO SUCESSO

Primeiro negro a ser admitido em uma orquestra sinfônica de importância nos Estados Unidos, ao entrar para a Filarmônica de Los Angeles o então contrabaixista Henry Lewis era também o mais jovem membro da orquestra.

Atualmente, vários conjuntos, grandes e médios, possuem um ou dois músicos negros. São casos isolados, embora a Sinfônica Nôvo Mundo, de Nova Iorque, tenha 46 negros num total de 88 músicos.

Em 1961, Lewis teve sua primeira grande oportunidade, ao substituir Igor Markevitch, regente convidado da Filarmônica de Los Angeles. EM 1962, e pelo período de um ano, serviu como regente-assistente de Zubin Mehta. A esta altura começou a aparecer como regente-convidado de várias orquestras de prestígio, entre elas as de São Francisco, Chicago e Detroit.

Os críticos não economizaram seus elogios quando êle se apresentou o ano passado, com a Sinfônica Norte-Americana, em Nova Iorque. E até mesmo fora dos EUA, Lewis já conseguiu um nome respeitado. Trabalhou com várias orquestras musicais no estrangeiro: a Companhia de Óperas de Vancouver e Montreal, a Orquestra do Covent Garden e a Sinfônica de Londres, a Orquestra de Genebra e a do Teatro Scala de Milão. E foi no Scala que êle teve um de seus grandes momentos, com a *performance* de *Gershwiniana*, um bailado-cantata baseado na música de George Gershwin.

PERGUNTE AO JOÃO

Em que ano e com que obra Jorge Amado estreou na literatura?

Foi em 1931, com o livro *O País do Carnaval*. Dois anos mais tarde — e dois anos antes de se formar em Direito pela Universidade do Brasil — publicou seu segundo livro, *Cacau*. Jorge Amado é o mais popular de todos os escritores brasileiros; e, nesse aspecto, seu único rival é o gaúcho Érico Veríssimo.

GÁS NATURAL

Qual é a região brasileira maior produtora de gás natural derivado de lençóis petrolíferos?

O maior produtor de gás natural é o campo petrolífero de Água Grande, na Bahia, que em 1967 produziu 313 milhões 921 mil metros cúbicos. Em segundo lugar, está o de Miranga, com 193 milhões 623 mil metros cúbicos.

AÇÃO DE GRAÇAS

É verdade que a proposta de celebração do Dia Universal de Ação de Graças partiu de um norte-americano? Quem foi êle?

A primeira sugestão para que fôsse comemorado em todo o mundo católico o Dia de Ação de Graças foi feita por um brasileiro, em 1909. Após a celebração de uma missa na Igreja São Patrício, em Nova Iorque, com a presença do Presidente dos Estados Unidos e representante da América Latina, Joaquim Nabuco lançou a idéia afirmando: "quem dera que tôda a humanidade se unisse, num mesmo dia, para um universal agradecimento a Deus."

MISSADELA

No ano passado, depois de ter ido com uma família de portuguêses à Missa do Galo, disseram-me: "vamos agora à missadela!". Não entendi, mas não perguntei o que era.

Naturalmente, depois da Missa do Galo, você deve ter ido à casa dêles, onde lhe serviram a ceia de Natal, ou missadela, como dizem. Êsse têrmo é usado entre os alentejanos. Há também as variações missador ou missadura.

POETA

Qual o maior poeta brasileiro de todos os tempos?

Na arte, como na vida, os critérios críticos absolutistas são falhos. Em cada fase da nossa poesia um ou mais nomes se destacaram, pela capacidade criadora ou repercussão popular da obra. O primeiro grande poeta nacional foi Castro Alves, que dominou a Escola Romântica, com sua poética apaixonada, até mesmo verbalmente excessiva. Da mesma fase há que destacar Álvares de Azevedo. O simbolismo produziu Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens, enquanto que no modernissimo de 1922 surgiram Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. Este último influenciou uma geração inteira, com seu lirismo contido, seu sentimento do mundo" sêco, realista e atual. João Cabral de Melo Neto, da geração de 45, a princípio foi influenciado por Drummond, produzindo, posteriormente, a obra mais importante da poesia brasileira contemporânea.

IMIGRANTE

Quem é o autor do Monumento ao Imigrante, que me impressionou vivamente, quando vi numa praça em Caxias do Sul?

O autor dêsse monumento — realmente um dos mais importantes, pelo seu valor artístico, entre os muitos que podem ser vistos no Rio Grande do Sul — é Antônio Carigi, gaúcho, que mora parte do tempo no Rio e outra em sua terra natal, Pelotas. Caringi esculpiu também a estátua do General Osório em Pôrto Alegre.

ARTE GREGA

O que é a Idade de Ouro da Arte Grega?

O Período Clássico, ou Idade de Ouro, vai do século quinto ao quarto, isto é, dos anos de 500 a 300 antes de Cristo. As artes gregas atingem alto nível de execução técnica apresentando notável harmonia de expressão. O centro dêsse movimento foi Atenas, governada por Péricles.

JOANA D'ARC

Há algum livro, em português, sôbre Joana D'Arc próprio para a leitura de jovens? E que atriz representou o papel de Joana D'Arc na peça O Canto da Cotovia, no Rio de Janeiro.

Érico Veríssimo escreveu, em 1930 e poucos, um bom livro sôbre Joana D'Arc — assim intitulado — com ilustrações de Nélson Boeira Faedrich. É próprio para jovens e, segundo alguns críticos, o melhor do estilo de Érico está justamente nessa obra tão pouco conhecida. Maria della Costa foi Joana D'Arc em **O Canto da Cotovia**, de Jean Anouhil.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Frank Sinatra, policial em Tony Rome, filme com direção de Gordon Douglas

ESTRÉIAS

TONY ROME (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial, com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Sue Lyon. DeLuxe Color. **São Luís e Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Madri:** a partir de 15h30m. **Santa Alice:** horário especial. (14 anos).

BEBEL, GAROTA PROPAGANDA (Brasileiro), de Maurice Capovilla. Rossana Ghessa no papel de uma jovem pobre que ambiciona ser estrêla e cai vítima da máquina publicitária. Baseado no romance de Inácio Loiola, **Bebel que a Cidade Comeu.** Roberto Santos colaborou no roteiro. À frente do elenco: Rossana, Paulo José, Geraldo del Rey, Johnny Herbert, Maurício do Valle, Washington, Fernandes, Fernando Peixoto. **Capitólio, Copacabana, Azteca, Carioca e Riviera.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. **Comédia-western.** Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy:** 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

GOLPES DA FOME (Wounds of Hunger) — de George Sherman, com Tony Anthony, Luciana Paluzzi e Brud Talbot. Colorido — **Pathé** (a partir das 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h30m. (18 anos).

REQUIEM PARA MATAR (Requiescat), de Carlo Lizzani. **Western** italiano. Com Lou Castel, Mark Damon, Pier Paolo Pasolini. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Ipanema, Riveli, São José, Bruni-Piedade, Alfa.** (14 anos).

TUBARÕES DA PRAIA (Leoni al Sole), de Vittorio Caprioli. Comédia italiana em Tecnicolor, com Franca Valeri, Philippe Leroy, Vittorio Caprioli, Serena Vergano. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palacio-Tijuca, Art-Palacio-Méier, Art-Palácio — Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DESEMBARQUE SANGRENTO (Beach Red), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam difícil missão na Guerra do Pacífico. Com Rip Torne, Jean Wallace. De Luxe Color. **Coral, Britânia, Rio-Palace.**

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), de Dino Risi. Comédia. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker. Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 13h30m, 15h40m, 17h 50m, 20h, 22h. (18 anos).

CHARADA EM VENEZA (The Honey Pot), de Joseph L. Mankiewicz. Aventuras de um excêntrico milionário inglês, em cenários de Veneza. Teatro de mistério & humor filmado sem imaginação. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Ópera, Caruso, Festival, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde e São Bento:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com base numa história de Hélio Bloch. Um **playboy** com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Georgia Quental, Tânia Scher, Marisa Urban, Diana, Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. **Presidente e Alvorada.** (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Bunuel, é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Odeon e Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana, Bruni-5, Pena, Bruni-Botafogo, Esperanto** (Petrópolis). — (Livre)

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace e Kelly:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM NU (Brasileiro), de Roberto Santos. O célebre conto de Fernando Sabino transformado em uma interessante experiência de humorismo, insólito, às vêzes cruel. Com Paulo José, Leila Diniz, Walter Forster. **Tijuca-Palace e Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ÚLTIMO PÔR DO SOL (The Last Sunset), de Robert Aldrich. **Western** em Eastmancolor. Com Kirk Douglas, Rock Hudson, Dorothy Malone, Joseph Cotten, Carol Linley, Neville Brand. **Vitória, Miramar e Tijuca:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross), de Terence Young. Aventura em Tecnicolor, com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Gert Froebe, Claudine Auger, Yul Brynner. **Rian e América:** 14h, 16h 30m, 19h30m. **Rex:** 14h50m, 17h 19h10m, 21h20m. (10 anos).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. Personagens sem perspectiva às margens da grande cidade (São Paulo). Com Mário Benvenuti, Valéria Vidal. **Império:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

VOCE É A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO? (Scusa, Lei è Favorevole o Contrario?), de Alberto Sordi. O inimitável Sordi interpreta e dirige esta comédia em Eastmancolor, com Bibi Andersson, Giulietta Masina, Paola Pitagora, Silvana Mangano, Tina Marquand. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

AGENTE SECRETO CONTRA MR. X (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio Tessari. Aventura à procura de humor. Com Giuliano Gemma, Lorella de Lucca, Nieves Navarro, Georges Rigaud. Prod. ítalo-espanhola. Tecnicolor. **Flórida e Marrocos.** (10 anos).

EXTRA

OS ANOS DE CRISE DO CINEMA ALEMÃO — Naqueles Dias (In Zenen Tagen), de Helmut Kacutno. Hoje, às 18h30m. **Auditório da Cinemateca.**

50 ANOS DE CINEMA SOVIETICO — O Idiota, de Ivan Pyriev. Legendas em português. Hoje, às 21h, no **Auditório da Cinemateca.**

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

NOITES DE CARIBIA (Le Notti di Caribia) — De Frederico Fellini, com Giulietta Massina, Amadeo Nazari, Dorian Gray e outros. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h. Complemento: **Pour um Maillot Jaune**, de Claude Lelouch.

Teatro

Maria Fernanda e Jardel Filho, personagens de Arthur Miller em O Preço, no Princesa Isabel

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Viler, Maria Fernanda e Pablo Grecindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFICIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM UISQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Milton Morais, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção de Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriete Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Ster, Carlos Melo, Mazilia, Tiririca e grande elenco. — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonleros** (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

VIOLA ENLUARADA — Marcos Vale, Milton Nascimento e Danilo Caími. **Santa Rosa** (47-8642). Diàriamente, às 21h30m.

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos, 51** (56-1954): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SÓ POR AMOR — Vinícius de Morais, Vande Sá, Dori Caími e Francis Hime. **Bôlso** (27-3122). — Diàriamente, às 21h30m — Sáb., às 21h e 22h30m. Vesp. dom., 18h.

"Show"

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora. NCr$ 15,00.

LUCIANO — Show, no **Katakemba**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

CATITI CATITI — Sidney Miller, Gatemberg Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sidney Miller e direção geral de Paulo Afonso Grisoli. **Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco, 300). Três **shows** diferentes por noite a partir das 21h 30m. As segundas-feiras, **Calma, que o Brasil Foi Nosso**, show com Chico Anísio e o violonista Manuel da Conceição. Horário: 22h30m.

A MAQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

HOLIDAY ON ICE-SHOW, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho**, Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h 30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet.** — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

MARIA BETANIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

Música

OSN — Maestro Hoey e Votapek — Mozart, Brahms, Rossini, Bartók — **Cecília Meireles**, amanhã, às 16h30m.

MUSICA MODERNA DO BRASIL — Mahle, Guerra-Peixe, Guarnieri e Villa-Lôbos — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — OSN, maestro Hoey, pian. Votapek — Rossini, Bartók e Brahms — **TV Globo e Rádio MEC**, domingo, às 10h.

GERARD SOUZAY — O grande barítono francês — ABC Pró-Arte — **Municipal**, segunda-feira, às 21h.

ASSIS PACHECO — Recital de canto — **T. Miguel Lemos**, segunda-feira, às 21h30m.

CAMERATA MONTEVERDI — Sarau mensal — **Praça da República**, dia 17, às 20h.

OSB — Quinto Social — Karabtchewsky e Fournier — Brahms, Dvorak, Krieger — **Municipal**, dia 6, às 21h.

OSM — Maestro Tavares e Maria da Penha — **Municipal**, dia 7, às 21h.

OSB — Maestro Karabtchewsky — Estréia do **Teatro Nôvo**, dia 8, às 21h.

COMPANHIA BRASILEIRA BALLET — Rhythmatron e Convergências, de Nobre e Mitchell — **Teatro Nôvo**, dia 11, às 21h.

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MUSICA TAMBEM É NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da **Abertura N.º 1 em Dó Maior**, de Bach * **Valsa da Serenata para Cordas**, de Tchaikovsky * **Ronda de Gnomos**, de Liszt * **O Cisne de Tuonela**, de Sibelius * **Improviso Opus 90 N.º 3**, de Schubert * **Dança e Abertura do Ato 3.º, de Moscou, Cheramushki, Opus 105**, de Shostakovitch * **Lassú**, da **Rapsódia N.º 1**, de Bartók * **Danse**, de Debussy. — 22h05m — **Pan and Syrinx**, de Nielsen * **Concêrto Grosso em Sol Menor, Opus 6, N.º 8 (Concêrto de Natal)**, de Corelli * **Háry János Suíte**, de Kodály.

Televisão

OLHO VIVO E FAROFINO (13) às 16h — desenhos animados.

AULA DE INGLÊS (9) às 18h15m — com o Professor Paulo Tavares.

BIBI AO VIVO (6) às 20h15m — assistível, graças ao talento de Bibi Ferreira.

TUNEL DO TEMPO (6) às 21h30m — filme de ficção científica.

HOLLYWOOD 68 (13) às 22h10m — filme de longa metragem.

O ASSUNTO É POLITICA (13) às 23h15m — debates sôbre a semana política.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições abertas. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. **Local:** Rua Evaristo da Veiga, 94.

CURSO DE ARQUIVISTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

TAPEÇARIA — **Centro de Arte e Cultura** — Somente para senhoras, incluindo, também, cursos de maquilagem, confeitagem de bolos, decapê, flôres etc. Mensalidade: NCr$ 10,00 — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido). Tel. 34-8227.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

QUARTETO — Artistas de São Paulo, pintura e escultura: Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende — Petite Galerie, Praça General Osório, 53 — fone 27-5206.

VICTOR DECIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

Quadros, desenhos, gravuras e tapeçarias da missão cultural de Maurício de Nassau, em exposição no MAM

PINTORES DE MAURICIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Aterro).

LUCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

VIDOCK CASAS — Pintura — 3.º andar do Edifício da **Maison de France.**

GRAUBEN — Pintura primitiva — **Copacabana Palace** — (entrada pelo Teatro).

COLETIVA — Charles Levi, Simes, M. Matos e Ilo Burruni — **Galeria Gead.**

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 737 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia. — **Museu de Arte Moderna** (Aterro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República.**

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Anibal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

ELEONORA DE FIGUEIREDO — Pintura — Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de maio.

COLETIVA — Artistas do Grupo Estampa, com obras originais na Galeria Santa Rosa (Visconde de Pirajá, 22 — fone 47-8541): Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, Glauco Rodrigues, Vergara, Gerchman, Ana Letícia, Glenio Bianchetti, Ivã Marchetti e João Henrique.

ERNA ALFARO SAA — pintora chilena — pintura e desenho — Galeria Goeldi. Prudente de Morais, 129 (fone 47-9371).

IONE SALDANHA — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

COLETIVA — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Dacosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

GRAUBEN — pintura — Galeria do Copacabana Palace. Av. Copacabana, 291 — (fone 57-1818).

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Ferani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GAVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5506) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 16h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

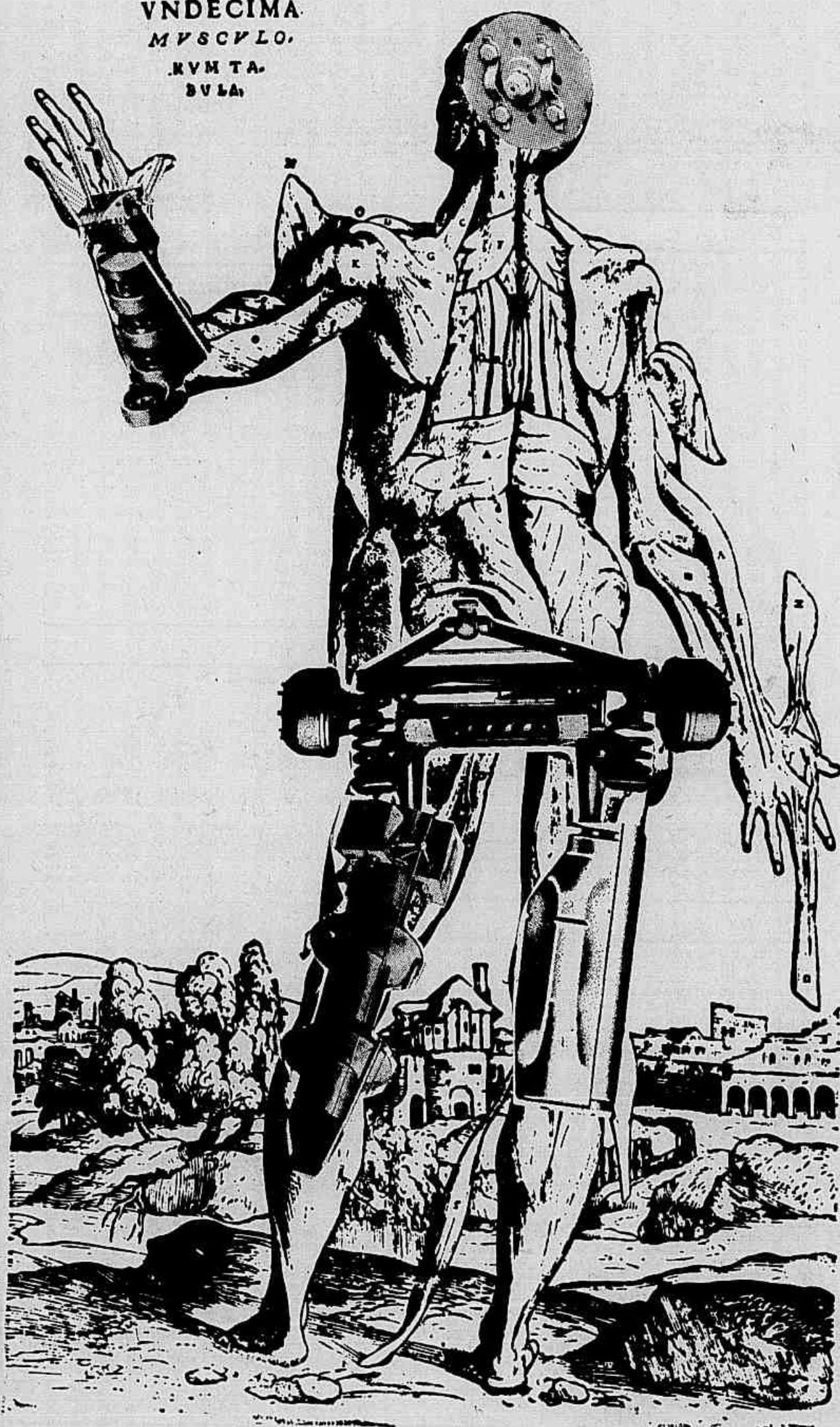
FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Grande coleção de obras de Debret pode ser vista na Fundação Castro Maia

JORNAL DO FUTURO

N.º 30 □ ANO I □ EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Satisfeito, Válter X move ràpidamente suas pernas bioelétricas. O sol derrama um calorzinho agradável sôbre seu crânio de silicone. Seu coração, que fôra de Vilma Y, bate ao compasso estabelecido pelo seu *pacemaker* eletrônico, o sangue corre rápido por suas artérias de *dracon*. Seu ôlho de fibra acrílica recebe a imagem de Laura M, que passa jogando com seus quadris de cerâmica. Válter X e Laura M, dentro de poucos anos, deixarão de ser personagens de *science-fiction*. Muita gente, como êles, tem seus corações regulados por *pacemakers* eletrônicos, sobrevive de transplantes de órgãos ou tecidos. Tudo leva a acreditar na possibilidade de um homem futuro, reconstruído aos pedaços, vivendo de órgãos humanos ou artificiais

O HOMEM AOS PEDAÇOS

Tendões de borracha de silicone, fêmur de metal, artérias de *dracon*, ilíacos de cerâmica, estimulador de bexiga eletrônico, busto de borracha de silicone, junta dos ombros de metal, traquéia de borracha de silicone, cartilagens do nariz em borracha de silicone, ôlho plástico, córnea de fibra acrílica, maxilares em cerâmica, pedaços de crânio em ossos de animais ou silicone, marca-passo do coração eletrônico (*pacemaker*), pulmões de borracha, junta do cotovêlo em metal são órgãos artificiais existentes, alguns já em uso, outros à espera de uma experiência humana.

Juntas e ossos são feitos de vitálio, um metal que está em uso há 28 anos. Mais parecido com o osso é o *cerosium*, uma nova cerâmica que está sendo usada para substituir maxilares e pode ter outras aplicações próximas. O material mais versátil é o *silastic*, uma borracha de silicone que tem capacidade muito grande de flexibilidade e consistência: pode imitar a gordura formando um busto sintético, músculos do coração artificial e cartilagens no nariz e orelha. E na tentativa de um pulmão implantável imita com perfeição os capilares do tecido pulmonar.

O coração artificial, em experiência desenvolvida pela equipe médica chefiada pelo Dr. Willem Kolff na Clínica de Cleveland, tem quatro câmaras, quatro válvulas e duas artérias principais. Prêso a uma máquina que bombeia estímulos rítmicos de ar comprimido entre as membranas das paredes dos ventrículos, êle tem uma ação de bombeamento duas vêzes maior que a do coração humano. A implantação dêstes corações artificiais está sendo estudada, para ser conseguida com outra fonte de fôrças que não o ar comprimido: estimulação eletromagnética, mecanismo nuclear, sistemas eletro-hidráulicos, ou uma célula combustível biológica, que usaria reações químicas do corpo para gerar eletricidade.

O HOMEM MECÂNICO

Todos êstes órgãos artificiais já existentes, as experiências que estão sendo feitas visando a um funcionamento quase humano, levam à possibilidade de um Valter X e uma Laura M reais, por volta do ano dois mil.

Em sua tábua de *cem inovações técnicas muito prováveis nos últimos trinta anos do século vinte*, Herman Kahn prevê o uso extensivo de técnicas *ciborg* (a cibernética ligada aos organismos): aparelhos mecânicos ou substitutos para órgãos humanos, sentidos, membros ou outros componentes).

"Haverá fábricas de córneas, pulmões e rins artificiais, bem como de pernas e braços artificiais tão versáteis como os naturais, com substitutos eletrônicos dos sentidos, inclusive os do tato e vista. Êsses desenvolvimentos são previstos para o período de 1975-1980".

Na Rússia, Boris L., nascido em 1934, em Kiev, usa suas duas mãos artificiais para seu trabalho de operador de cinema, para acender cigarros, comer e beber. Isto foi possível devido à bioeletrônica, ciência nova que estuda a aplicação de correntes bioelétricas a aparelhos suplementares ao corpo. As mãos de Boris L. podem transformar-se num futuro próximo em braços e pernas, leves, quase perfeitas, segundo as experiências em curso no Instituto de Prótese de Moscou, liderado pelo professor Popov.

Cada célula ativa do corpo humano é um gerador galvânico de eletricidade, e o conjunto de células forma uma extraordinária máquina eletrônica que é possível controlar. Nossas fibras musculares, em particular, podem ser consideradas como tubos onde as paredes são atravessadas por cargas elétricas. Quando a fibra é estimulada por suas células nervosas, um campo de despolarização a percorre, liberando a carga que é seguida de um tempo de recarga química de um milésimo de segundo. Na superfície da pele, sob um músculo que se contrai, seus impulsos, chamados eletromiogramas, se traduzem por um sinal. Êste sinal é proporcional à fôrça necessária, mesmo que o músculo não a exerça. Esta característica abre ao eletromiograma um campo de aplicação inesperado, pois mesmo os músculos atrofiados, como nos casos de poliomielite, podem ser fontes adequadas de correntes bioelétricas. Para o Professor Popov há muitas possibilidades a explorar neste campo:

"Mas há obstáculos a vencer. Se a ação é caracterizada por movimentos uniformes e rítmicos, os membros superiores apresentam problemas extremamente complicados. Êles podem receber do cérebro até 5 000 ordens diferentes. É evidentemente impossível analisar tôdas estas ordens e reproduzir todos os movimentos que elas desencadeiam. Mas nós sabemos, ao menos, realizar êste prodígio nos atos da vida cotidiana e certos gestos profissionais".

"Porque a corrente bioelétrica que governa a extraordinária máquina da mão, ainda não se mostrou de todo. Graças a um aparelho concebido no Instituto Moscovita de Próteses, estuda-se em pessoas normais os impulsos de eletromiogramas em função dos diferentes movimentos dos membros superiores. Define-se assim os parâmetros (características constantes de um fenômeno) biomecânicos dos gestos. E não está longe o tempo em que a mão bioelétrica se prolongará em um braço completo, capaz de obedecer ordens múltiplas, agir como um membro vivo".

HOMEM OU MÁQUINA?

Ao mesmo tempo em que as pesquisas científicas levam ao aperfeiçoamento de *ciborgs*, a medicina avança na prática de transplantes humanos.

Herman Kahn prevê o uso de marca-passos artificiais que geram uma corrente elétrica suficiente do movimento do diagrama (mais de 15 000 americanos já andam com marca-passos artificiais, instalados no tórax e substituídos depois de três anos), bombas movidas a ar para fazer o trabalho do ventrículo esquerdo que devem estar em uso dentro de cinco anos, coração artificial de silicone ou borracha natural, com um sistema sintético de válvulas, para 1980, e aplicação da microeletrônica e novos materiais para construção de membros artificiais.

Por outro lado, prevê um enorme progresso no transplante de órgãos e tecidos.

"Já há experiências em nervos e veias reconstituídas, inclusive novas técnicas de colagem de membranas artificiais para juntar veias (quase 50 000 pessoas estão usando veias feitas de *nylon* e *dracon*). Isto pode ser aplicado em eventuais transplantes de membros de pessoas mortas para vivas, quando descoberto um meio de vencer a rejeição de tecidos estranhos. Pesquisas em antígenes, que provocam a rejeição, podem revelar novas drogas para inibir a rejeição do anticorpo, sem deixar a pessoa vulnerável a infecções".

O Dr. Cachera (Hospital Broussais, em Paris) e o Dr. Noirclerc (Centro de Medicina Experimental de Marselha) estudam, o primeiro no coração, e o segundo no pulmão, as possibilidades de conservação sôbre resfriamento pouco acentuado (4 graus) em uma caixa sob pressão de oxigênio puro. A duração da conservação assim obtida, que parece compatível com a reprise de uma função normal no momento de transplante, não passa de quatro a cinco horas no animal.

O Prof. Dubost, cardiologista francês, acha que os problemas normais impostos pela procura de um doador, já que a conservação de órgãos por longo tempo é difícil, é o coração mecânico:

"Portanto, neste domínio, nós ainda não estamos próximos de uma aplicação prática, e seu preço, sôbre o plano experimental, é de qualquer maneira muito caro. Um simples marca-passo para excitar o coração já custa um milhão de francos antigos (NCrS ... 6 450,00) e é uma coisa muito simples. O coração completo será então incomparàvelmente mais caro. Estima-se seu preço em 50 milhões de francos antigos (NCrS 322 500,00), mais ou menos. Sobretudo se adotada uma fonte motora nuclear. Neste domínio, os problemas são antes de tudo mecânicos, de energia, de válvulas e coagulação."

Assim, enquanto os problemas apresentados pelo coração mecânico e outros órgãos são de energia motora e custo, os problemas relativos aos órgãos humanos estão ligados às possibilidades de congelamento e à rejeição de elementos estranhos aos organismos. Novas pesquisas estão em curso nos dois campos.

DE HOMEM PARA HOMEM

Já são uma realidade os transplantes de coração, ouvido interno, fígado, rins e agora do pâncreas, de sêres humanos. Entre os problemas que impossibilitam a prática em larga escala, está o da rejeição.

Até agora, o processo para evitar a rejeição é um nôvo sôro, a Globulina Antilinfocitária (GAL). Em seu processo de produção os linfócitos encontrados na linfa do doador, líquido amarelado dos vasos linfáticos do corpo, são injetados no sangue de um cavalo ou de uma ovelha. Os animais produzem um antisoro do qual os médicos extraem o GAL, injetado no operado à razão de 2,5 a 10 miligramas diários. Êste tratamento é complementado a partir do décimo quinto dia com Imuran e corticóides, os outros soros imunológicos contra rejeição utilizados pelo Dr. Barnard.

Mas a aplicação dêste sôro não é ainda a solução ideal. Especialistas estudam a possibilidade de criar verdadeiros *gêmeos biológicos*, êstes são os únicos que podem trocar enxertos sem perigo de rejeição — criando-se artificialmente poderosos laços biológicos. A equipe do Dr. Medawar, Prêmio Nobel de Biologia, trabalha em experiências para a aceitação de enxertos. No primeiro caso, começa-se introduzindo apenas algumas células do doador no receptor — geralmente tais células são toleradas — então, aos poucos, aumenta-se a dose até o enxêrto total.

Na segunda tentativa injetam-se extratos de enxêrto, antes de efetuado o transplante, isto não para tornar tolerante o organismo, mas com a finalidade de estimular a reação imunológica suficientemente intensa para mobilizar tôda a energia disponível da defesa imunológica contra a rejeição dêsse extrato de enxêrto, deixando-lhe tôda a possibilidade de se instalar no organismo recebedor.

O sábio francês Jean Dausset, do Instituto de Pesquisas das Doenças Sangüíneas, descobriu um sistema de compatibilidades de células semelhante ao da compatibilidade do sangue. Espera-se estabelecer-se tôdas as características dos tecidos que deveriam levar à idéia de uma individualidade biológica bem definida. Saberíamos assim que tipo de tecido possui o doador e se êste seria conveniente para o receptor.

Outro grande problema nos transplantes de órgãos, depois da rejeição dos tecidos, é a possibilidade de estocar os substitutos, em vista da grande demanda existente. Uma equipe de médicos e engenheiros soviéticos trabalha atualmente no desenvolvimento de um Banco de Órgãos, um refrigerador a pressão altamente aperfeiçoado. Outros bancos já funcionam, com experiências sôbre órgãos de animais. Vencidas estas dificuldades, o homem em pedaço poderá escolher: ser um *ciborg* ou um organismo reconstruído de outros homens.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 31-5-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Câncio, Canciano, Pascácio, Regina, Petronila, Angela, Matilde e Cancianila.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria, ontem localizada ao Sul da Guanabara, atingiu no litoral o Sul do Estado do Espírito Santo, entrando no interior em dissolução. O Centro de Alta do Atlântico com mais de 1028 MBS, afasta-se do litoral dos Estados de São Paulo e Paraná em direção Leste. Assim o fluxo da massa de ar marítimo enfraquecerá ocasionando melhoria de tempo no litoral do Estado do Paraná até o Rio de Janeiro. No resto do País não há maiores modificações a relatar.

NO RIO

MAXIMA — 23.5
MINIMA — 11.0

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIAVEL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
4h35m/1,1m e 18h/1,2m
BAIXA-MAR
0h35m/0,7m e 12h15m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior e instável com chuvas no litoral. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom. — Temperatura: em ligeira elevação.

Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade, instabilidade passageira no litoral. Temperatura: em ligeira elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

São Paulo — Tempo: bom, no litoral, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades Seguintes: Buenos Aires, 17º, sol; Santiago, 13º3, bom; Montevidéu, 12º, nublado; Lima, 15º5, encoberto; Bogotá, 14º8, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 21º, bom; San Juan, 26º7, chuva; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, bom; Nova Iorque, 22º, sol; Miami, 29º, bom; Los Angeles, 25º, nublado; Londres, 14º, sol; Paris, 20º, sol; Berlim, 18º, encoberto; Moscou, 13º, encoberto; Roma, 20º, nublado; Lisboa, 28º, sol; Montreal, 17º, sol; Quebec, 13º, encoberto; Toquio, 23º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA ap. 205 Rua Rosa Sayão, 12, Centro, entrego vazio. Tratar Av. Rio Branco, 120 s/loja s/ 19 — 22-0764 ou 47-7074.

A SENHORA vai gostar muito do magnífico ap. conjugado que temos a venda na Rua André Cavalcanti, 136, ap. 601. Tem banh. compl. cozinha e grande área de serviço. Está vazio. Chaves na portaria c/ Sr. Martins Alves. Facilito muito o pagamento. Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694, Creci 986.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnifica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

LARANJ. — C. VELHO

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se ap. de luxo, hall, living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, 2 quartos de empregada, garagem — Ver com o porteiro, na P. Botafogo, 280, ap. 401 — Tratar em JOÃO FORTES ENGENHARIA S/A — Rua México, 21/202. — Tels. 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

5 DE JULHO, 350 ap. C-01. Com salão, 3 quartos, 2 banheiros em côr, magnífico terraço com 55 m2, com piscina. Garagem. Entrada (fa-ci-li-ta-da) de NCr$ ..... 78 000,00, 6 parcelas intermediárias de NCr$ .. 10 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de ... NCr$ 1 516. Ou em maior prazo. Entrega em 15 de junho. Corretores no local até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. R. do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. CRECI 193.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA 2 710, ap. 1 001, Ed. Rio São-Paulo, Pôsto 6, com 17m de frente p/ Avenida Atlântica — Vendo com 2 salas, 4 qts. com armários embut., copa, coz., dependências de empregada. Ver no local e tratar com: Silvio Fleury Imóveis. Av. Copacabana 861, sl. 1 111. Tels. 36-4320 e 36-2735. CRECI 580.

COBERTURA — COPACABANA — EM PINTURA — Entrega em 30 dias. 2 quartos, 2 salas. Terraço 100m2 quarto, dep. empreg. Ver Rua Belfort Roxo, 161. Tratar Rua México, 164, 5.º and. Tel. 22-2421 e 42-8957.

COPACABANA — EM PINTURA — Entrega em 30 dias, apto. Quarto, sala separados, jardim inverno, dependências emp. completas, c| Garagem. Financiados 18 meses. Ver Rua Belfort Roxo, 161. Tratar Rua México, 164, 5.º. Tel. 22-2421 e 42-8957.

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, vazio, junto ao Cine-Metro, todo pintado, ed. nôvo c/ salão, 2 quartos, copa, coz. azulejados até o teto c/ armários lajeados, deps. da emp., banh. em côr, área com tanque e jardim de inverno. com Sinteco. Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 s/ juros. Ver na Avenida N. S. de Copacabana, 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida da Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se apto. c/ sl. e qto. conj.. pintura óleo, banheiro em cor e sinteco. Preço NCr$ 20 000,00 sendo 50% à vista e 50% em 24 meses. Tratar p/ Tel.: 42-1852 — R. Senador Dantas, 76, sl. 1203 — Abel Magalhães — CRECI 924.

COPACABANA — Vdo. apto. de frente, 3 qtos., salão, garagem. R. Sá Ferreira, 209. Corretor na portaria. CRECI 480 — Walter — Tel.: 42-3482.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 quartos, sala, coz., e banheiro, frente fino pôsto — Entrada NCr$ 30 000. Restante 30 meses a combinar. Rua Raimundo Correia 20 ap. 903.

COPACABANA — NOVO — Vendo apto. quarto, sala conjugado. Ver Rua Paula Freitas, 78 esquina c| Barata Ribeiro. Tratar Rua México, 164, 5.º. Tels. 22-2421 e .. 42-8957.

COPACABANA — Leme — Vendo, na Ladeira Ari Barroso, casa 38, c/ ampla vista permanente p/ mar, residência c/ 700 m2, área construida, local estritamente residencial, tendo salão com 100 m2, terraço descoberto s/ intima, 5 qts., 3 banhs. sociais toilette, copa, coz., dispensa, lavanderia, ap., caseiro. 2 vagas garagem etc. — Preço 350 mil financiado, 2 anos — Marcar visitas — Tratar Sergio Castro — R. Assembléia, 40 — 12.º and. — 31-0898 e 31-3629 — CRECI n.º 22.

COPACABANA — Rua transv. vendo em prédio nôvo, ap. c/ 2 sala, 3 qts. c| arm. 2 banh., copa, coz., dep. completas, garagem. Tratar tel.: 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imóveis. CRECI n.º 580.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez — Ap. pronto. Um por andar — Entrega imediata — Com 135m2, constando de sala, 3 dormitórios com arm. emb., 2 banheiros em côr, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas. Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148 — 3.º and. — J-107 — Creci 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

COPACABANA — Vendo — NCr$ 25 000,00, no Pôsto 6 apartamento de frente com 1 qt., 1 sala, armário embutido, banheiro completo e cozinha. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Telefone 56-3590.

ENORME ap. vazio: 400 m2 — Pôsto 5 — Para família grande — Vende-se, base 16 mil, em 3 anos, c| 50% de entr., na Av. Copac. n.º 903, ap. 1 201, de frente. — Ver amanhã o dia todo — Tel. 32-0861 — Luís Babo Imóveis — CRECI 466.

IMOBILIARIA FONTES, compra ou vende seu imóvel em 8 dias, à vista ou curto prazo, avaliação s| ônus. Consulte-nos. Tel.: 32-2493 C. 569.

KAIC — KOSMOS — Vendo ap. Rua Leopoldo Miguez ap. sl. e qt. separado, banheiro, cozinha e dep. empr. Tratar Rua Domingos Ferreira 219-C — Tels. 57-8066 e 57-8067. CRECI 3.72.

LEME — Ap. no último andar — c| salão, 3 qts., deps. e gar., 80 mil a comb. Planeja Imobiliária, R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

MAESTRO FRANCISCO BRAGA, esquina de Décio Vilares. Com sala e 2 quartos com dependências e garagem. Fachada em cerâmica esmaltada. Elevadores ATLAS. Entrada de NCr$ 13 000,00, saldo NCr$ 885,87 mensais sem intermediários. Ver no local e tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

POMPEU LOUREIRO, 32, ap. 902 4 qts., 2 sls., 2 banh. soc. copa-coz. área grande depend., garagem privilegiada play-ground. Peças amplas e claras, sendo 3 de frente com 10,50m para à Rua. Proprietário no local das 8 às 17.

LEME — R. Gustavo Sampaio — Vendo ap. de 2 p/ andar, maiores esclarecimentos c/ o proprietário — Tel. 45-9571.

LEME — Ap. de quarto e sala com ou sem dep. de empr., qualquer rua. Para clientes, compra, urgente. ORSEG PREDIAL — Rua Santa Clara, 70 — 3.º and. CRECI J-319 — Tel. 57-3142.

POSTO 6 — Vendo vazio ótimo ap. c| sla. 3 qts. e dep. próximo à praia por apenas 52 mil c| 50% a comb. e o rest. em prest. de 329,00 mensais. Rua Francisco Sá 35-206.

POSTO 5 — Vende-se apartamento de 300 metros quadrados, constando de 3 salas, galeria, 3 quartos com armários embutidos, 3 banheiros, copa, cozinha, despensa, enorme área de serviço com dois quartos e dependências de empregados, duas vagas na garagem. Preço 250 mil novos, a combinar. Ver na Rua Aires Saldanha, 66, ap. 201. Tratar com D. Alice nos telefones 26-0475 ou .. 36-1224.

RECEBA SEU APARTAMENTO dentro de 16 meses com a construção totalmente financiada em 60 meses. Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães, 975, constando de living, ótimo quarto c/ arm. embutido, banheiro com boxe, cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se V. já é proprietário. O financiamento é concedido na horal Construção da Cia. Construtora Pederneiras: Incorporação e Vendas CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

RUA FRANCISCO OTAVIANO — Ap. pronto com 160m2, com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c/arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148 — 3.º andar — J-107 — Creci 66. — Tels. 52-2830 e 22-6102.

URGENTE BARATO — Vendo ou troco por menor bom apto. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs., sancas flor. Tipo casa. tel. 36-0569

VENDO ap. s., qt., coz., sep. todo mob. com tel. Rua Barão Ipanema, 143, ap. 505, esq. Pompeu Loureiro, 30 000,00. Tel.: ... 37-5564 das 9 às 12h e 2 às 4h.

VENDO ainda hoje seu imóvel, na Zona Sul, temos clientes para compra imediata. Silvio Fleury Imóveis. CRECI, 580. Tel.: .... 36-4320 e 36-2735.

VENDE-SE apartamento — Copacabana — Rua Barata Ribeiro, entre Sta. Clara e Anita Garibaldi, 2 por andar — Detalhes — Tel. 52-7629 até as treze horas.

VENDO ap. 1 102 — Av. Copacabana, 777, var., 2 qts., 2 sls., banh. social, copa-coz., área tanque, dep. emp., 2 p/ andar.

VENDE-SE ap. vazio, de frente, 5.º andar, com salão, 3 qts., 2 banhs., dep. empr., área c| tanque e garagem. Rua Barata Ribeiro c| Paula Freitas. Área 200 m2. Preço 150 mil, entrada 70 mil, prest. 3 300. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendo ap. prédio nôvo, vazio, pronta entrega, 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. em côr, copa-cozinha, dependências completas, garagem. Ver no local. Av. Vieira Souto, 150/304. Chaves com porteiro. — Ver e tratar com Silvio Fleury Imóveis. Av. Copacabana 861, sl. 1 111. Tels.: 36-4320 e 36-2735. CRECI 580.

APARTAMENTO NO LEBLON — Av. Afranio de Melo Franco, 180 c/ ampla sala, 2 qts., banh. c/ azulejos em côr até o teto, coz. ampla, dep. compl. de empr., area c/ tanque e garagem. Prédio de 4 pavtos. e luxo. Ver no local de 9 às 20 horas diàriamente. Construção da Imobiliaria Itacal Ltda. Tratar Jayme Farbiarz — CRECI 255 — Av. R. Branco, 151. sobreloja s. 210. Tels. 31-0801 e 31-0542.

CASA — R. Prudente Morais, fundos, não é vila. 2 pavs. 3 qts., 2 salas, 2 banhs., copa. coz., dep., lugar p| carro, terreno 10 x 15. NCr$ 125 mil a comb. — Sr. Darci 27-3549 — CRECI 547.

DELFIM MOREIRA — Vendo espetacular ap. alto luxo, 2 salões, 4 qts., c| arm., 3 banhs., copa, cozinha, 2 qts. emp., 3 vags. garagem, tenho outros menores em ruas transv. Tratar tel.: 36-2735 — Silvio Fleuri Imóveis. CRECI, 580 — 36-4320.

IPANEMA — Incorporação CIVIA, Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia. Vendemos os últimos aparts. c/ 241,00m2 de área construida constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. de emp., garagem. Sòmente 2 aps. por andar em edifício de 8 pavimentos com play-ground suspenso. — Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 521. Vendemos ótimo apartamento em construção adiantada (pela Cia. Construtora Pederneiras), já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empregadas, garagem. Ver o ap. 204. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp/ P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — ARPOADOR — Vende-se 1 ap. andar c| 360 m2 — entrega 12 meses. C/ salão, sala jantar, escr., saleta, 4 qts., c/ arms. embs., 3 banhs., copa, coz., 2 qts. empr., 2 gar., alto luxo, c/ 90 mil sinal, rest. 18 meses — Ver R. Francisco Otaviano, 120. c/ encarregado — Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

IPANEMA — Quadra da Praia — Vendo motivo viagem, ap. classe, salão, 3 qts., 2 banhs. soc., copa, coz., 2 qts., emp., emp., garagem para 2 carros. Tratar tel.: 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imóveis — CRECI, 580.

IPANEMA — Sala, 3 qts., 2 banhs., dep. a gar. Preço: 95 mil a comb. Planeja Imobiliária R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269) — CRECI 153.

IPANEMA — Vdo. ótimo ap. Rua Nascimento Silva, 7, andar alto, salão, 3 qts., 2 banhs., dep. empr. e garagem. 45 mil comb. — Tel. 52-3457 — CRECI 730.

IPANEMA — Vende-se bonito apartamento de 1.a locação, de fte. com 135 m2, com sala dupla, 3 qts., 2 banhs., sociais, dep. compl. de empregada e garagem etc. — Rua Visconde de Pirajá, 265, ap. 202 — Chaves com o porteiro — Inf. 9,30 às 11,30h. Tel. 43-6792 — CRECI 731 — Emanuel ou Araujo — Base: NCr$ 125 000,00 entrada, 50% restante 1 ano.

IPANEMA — Apto. 3 qtos, ótima varanda, ótima localização. Preço de ocasião. Aceita-se oferta. Tel.: 32-9546 — 10 às 13 horas.

IPANEMA — Compra-se ap. à vista, 2 ou 3 qts., 1 sl. e deps., frente, andar alto, prédio novo ou const. recente. Tel. 47-4865.

IPANEMA — Final de construção, 3 qts., sala, dep. compl., prédio de 4 andares, 1 ap. p/ andar, garagem — NCr$ 62 000 à vista, preço ocasião, urgente — Tratar Tel. 31-0302 — William Nadrux — CRECI 1 403.

IPANEMA — Lagoa, ap. luxo, salão, 3 qts., 2 banh. sociais e dep. — Preço fixo — R. Anibal Mendonça, 222, ap. 101 — Tel. 22-6764.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre — Pertinho do Jardim de Alah. Ap. de sala, 3 qts. c/arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas e garagem do condomínio. Prédio em centro de terreno c/tôdas peças de frente. — Construção e acabamento da Gomes de Almeida Fernandes. Obra em revestimento Interno — Entrega em 15 meses. Preço NCr$ 72.623,40 — Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148 — 3.º and. — J-107 — Creci 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

IPANEMA no melhor ponto quadra da praia ap. super luxo, 3 e 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empr., garagem subterrânea, edif. revestimento em mármore para ser entregue em 4 meses. Preço fixo. Ver diàriamente à R. Prudente de Morais, 1204 — Tel. 22-6764. Creci 1026.

LEBLON — Vendo ap. todo de frente, 2 por andar, 2 quartos grandes, armários embutidos grando, sala, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, área com tanque — NCr$ 65 000,00 à vista — Ver e tratar no local, na Rua Rita Ludolf, 90, ap. 202, com o proprietário. Tel. 27-0998 e 27-0859 — Ver das 13 às 18 horas.

LEBLON — Vendo apto, sala, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, dependências e garagem. Ver no local Ataulfo de Paiva, 269. Chaves c/ porteiro. Tratar Sr. José Carlos. — Tel.: 22-1569 e 27-1083.

LEBLON — Vendo ou troco ap. no local, terreno medindo 20 x 40, na Rua Timóteo da Costa — Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana n.º 1 085, sala 301 — Telefone 56-3590.

LEBLON — Quadra da praia — Vendo cobertura, 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros sociais, terraço, dependências completas, garagem p 2 carros, 180 mil cruzeiros novos. Visitas com: Silvio Fleury Imóveis. Av. Copac. 861, sl. 1 111. Tels.: 36-4320 — 36-2735 — CRECI 580.

VIEIRA SOUTO — Vendo preço de ocasião, ap. classe, 1 p| andar, 300 m2, 2 salões, 4 qts., etc. Tratar tel.: 36-4320 e .... 36-2735. Silvio Fleury, Imóveis. — CRECI 580.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Vende-se residência 2 pavimentos. Construção fino acabamento. Zona estritamente residencial, dependências amplas, hall, salão, sl. jantar, 7 qts., 4 banhs. e 1 todo em mármore, 2 terraços com tanques. 300 000, NCr$ 1 parte a vista outra financiada. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70 — Tel. 46-9659 — Entra Pacheco Leão, depois 14h.

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno 12 x 36, perto da TV Globo — Ver na Rua Barão Oliveira de Castro, 48 — Tratar em JOÃO FORTES ENGENHARIA S/A — Rua México, 21/202 — Tels.: 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

JARDIM BOTANICO — Ótimo ap. c| sala, 3 qts., 2 banhs., dep. e garagem, nôvo. Preço: 73 mil c| 35 mil entr. e o saldo a longo prazo. Planeja Imobiliária R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

JARDIM BOTANICO — Vendo apto. pronto para morar de sala dupla, grande quarto, dep. completas empregada, c/ vista p/ Lagoa e J. Botanico — A vista 25 000,00 ou estudar financiamento. Ver à R. Lopes Quintas, 237 c/ Sr. Américo — Tel.: 57-8641.

TERRENO — Vendo lote 13 c/ 477 m2 — Rua Embaixador Carlos Taylor, 77 mil novos — Tel. 37-8609, de 9 às 12h., segunda a sexta-feira — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Terrenos 2 juntos da Rio—Santos km 12. Vendo barato por motivo da viagem. Tratar à noite p. telefone 36-3250.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APS. 1.a loc. vende-se de frente 3 qts. sala dep. como outro qt. e sala separado Praça Bandeira, 141 cnav. c| porteiro. Tratar — Rafael — 52-7825 e 25-3364 à noite.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco por imóvel de menor valor. Ver na R. Marechal Aguiar, 23, casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tel. 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

SENADOR ALENCAR — Vde ... NCr$ 140 000. Ter. 572 m2 c| predio velho, proj. aprov. p/ ref. e const. indus. M. Rocha — Telefone 52-6970 e 42-0279. CRECI n.º 73.

TIJUCA — R. COMPRIDO

A VENDA — Aps. 1.a locação, posse imediata, c/ 2 qt., sala, coz., grande, deps. emp. com ou s/ garagem p/ 35 mil c/ 50% — Aceito Cx., COPEG etc. — Ver R. Isidro Figueiredo, 31 — Inf. 32-6006 — J. Mendes — CRECI n.º 1 439.

ATENÇÃO — Tijuca — Terreno de fundos, 400 m, NCr$ 500,00 de entrada, prest. de NCr$ 260,00. Ver na Trav. Matilde, 25, fundos — Tratar na Ouvidor, 169, s/ 415, das 15 às 18 horas.

APARTAMENTO frente vazio 55 m2, luxo, Rua H. Lôbo, 2 cines na porta. Ent. 20 mil, resto 200,00 mensais. Tel. 34-7448 João (noite).

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul, Centro, Norte. Precisamos comprar p/ clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar. — Atendemos a domicílio s/ compromisso. — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA., 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sala 101. 31-0804 e 31-0994. Corretor oficial. CRECI 232.

APARTAMENTO ótimo — Vende-se na Usina. Tijuca, c/ 2 qtos., dep. emp. e garagem. 38-1887.

APARTAMENTO c/ salão, saleta, 3 qts., coz., banh., área, dep. empregada, frente, lado sombra. Melhor trecho da R. Barão de Mesquita. Está vazio, pintado — Preço 60 mil, bastante financiado. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AO SENHOR QUE PROCURA APARTAMENTO sem qualquer ponto negativo, está convidado a visitar um moderno c/ salão saleta, 4 qts., c/ arm. embut., sala de jantar enorme, cozinha, área, dep. empreg., garagem — Totalmente de frente, lado sombra, local silencioso — Prédio selecionado — Traga sua esposa — E' o apartamento que ela sempre sonhou — As chaves estão com BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone: 34-0694 — CRECI 986.

AS PESSOAS exigentes estão convidadas a visitar lindo apto. na R. Barão Mesquita, 6.º andar, lindíssimo panorama, tem sala ampla, jardim inv. 2 amplos qtos., coz. banh., área, dep. compl. de empreg. Preço total 45 mil facilitados c| 20 de entrada, saldo em 24 meses s/ juros. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO c/ varanda, salão, 3 quartos, copão, cozinhão, banheirão, etc. Vamos falar seriamente. E' um imóvel que vale a pena ser visto, principalmente porque seu preço total é 55 mil financiáveis em 3 anos, s/ juros. E' de frente, lado sombra, está vazio, pintura novíssima e c/ sinteco. Rua Garibaldi, quase esq. Conde Bonfim. As chaves estão c/ Bueno Machado. — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ALÔ TIJUCA — Vendo Rua Uruguai, 82 ap. 201, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. e garagem NCr$ 40 000,00. Sinal 50%, saldo em 20 meses. Inf. 36-5687. CRECI. 497.

APARTAMENTO espetacular com 3 qtos., sala, saleta, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, varanda, garagem, ed. sobre pilotis, bem próximo da Praça Saens Pena, com pequena entrada e o saldo em 3 anos sem juros. Tratar c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vazio — Rio Comprido — Vende-se sala grande, 3 quartos, dependências de empregada e garagem, edifício de 2 pavimentos. Rua Aureliano Portugal, 359, apto. 101. Tels.: 22-5482 ou 46-7335. CRECI 260 — Luiz.

ATENÇÃO — Compro ap. casas e terrenos p| clientes. Inf. — Telefone 43-8463. CRECI 497 — NB. Também avaliamos.

AO COMPRAR um imóvel, pense na valorização. O que mais pesa na valorização é o local. Imagine só! Vendo ótima casa c| jardim, 2 salas, amplos dormitorios, varanda, copa, coz., area. Juntinho a R. Uruguai, na Praça Sachet. Preço total: 60 mil com 30 de ent. saldo em 30 meses s/ juros. Deixo telefone. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO proprietarios tem aps. casas terrenos e lojas p| vender mesmo alugado resolvo 30 dias sem desp. p| Vsa. tenho comp. nos bairros Tijuca Rio Comp. Grajaú, em toda zona norte. Tratar Pres. Vargas 590 sl. 211 23-1214 CRECI 644 Veloso.

APARTAMENTO já financiado pela Caixa, transfiro o débito de NCr$ 391,65 p| comprador. Tem sala 3 qts. enorme terraço, coz. dep. empreg. garagem. Próximo Saens Pena, Entrada 25 mil. As Chaves estão c| Bueno Machado — Rua Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Avenida Maracanã 87. Tijuca. — Vendo casa de 2 pavtos., terreno 11 x 37 m. — Ver e tratar no local ou tel. .. 29-9849 — Não aceito corretor.

BARÃO DE ITAPAGIPE — Vendo terreno de 11,40 x 40 — Serve para depósito e inc. — 50 mil, ac. proposta. Tel. 52-3457 — C. 730.

COMPRO casa com terreno grande no Rio Comprido ou Laranjeiras. Tel. 42-6836.

COMPRO ap. ou casa que esteja com financiamento da Caixa Econômica e tenha 3 quartos, dependências e garagem e que não esteja muito longe do Centro. — Tel.: 54-3705.

RUA BARÃO DE PETROPOLIS, 145 c/ 14 — Vdo. de 2 pavts., c/ 3 qtos., 2 sls., banh. c/ piso em mármore e depds. 40 mil c/ 50% e o saldo em 3 anos. Chaves na casa 16. Tratar c/ o Sr. Florentino. Tel.: 23-5004. CRECI 286.

SAENS PENA — Vendo ap., kit., q., b. — NCr$ 9 000,00 sinal e 30 de 350 — Rua Conde Bonfim, 422, ap. 508 — Ch. port. Moyses.

SAENS PENA — Ap. luxo, sala c/ ar, ref., coz., 2 qts., depend. compl., garagem, 40 à vista ou 30 x 15 em 24 meses — Tratar 49-1190 — Sr. Paulo.

SAENZ PENA — Vende-se ap. vazio com 2 qts., sl. e dep. Preço 20 000, entr. 10 000, prest. 250, s.j. Rua Padre Champagnat. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

TIJUCA — Vende-se grande ap. na Rua Senador Furtado, 3 quartos, salão, dep. e garagem, inclusive telefone. NCr$ 60. com 30, resto em 5 anos. Tel.: 22-0262.

TERRENO — Tijuca — Vende-se c| 20x48m, preço, 170 mil. Aceita-se 50% ap. prontas. Zona Sul. Ver R. Aguiar, 65. Tratar c| Luis Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749.

TIJUCA — Vendo Alto, Cockrane, 35, 37 perto S. Francisco Xavier. 90 milhões facilitados. 37-2857.

TIJUCA — R. Silva Guimarães, 5 (próx. Saens Pena) — Prop. vende ap. fte. 2 qts., sl., dep., garagem, c/ 16 000 ent. e 29 000 — COPEG 12 anos — Prédio novo. elevador luxo, salão festa. Chaves porteiro — Tratar 28-2500.

TIJUCA — Ap. frente, nôvo, vazio. Vende-se com 2 qts., sl., cozinha, banh., área c| tanque e banheiro empr. Rua Mário Barreto. Preço 37 000, entr. 17 000, saldo 30 meses. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101. Telefones 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

TIJUCA — Vdo. ap. qt. e sala sep. depds. garagem pr. .... 28 000,00 c| 50% entr. rest. a comb. Iolетta. CRECI 1168. Tel. 38-1381 c| Dr. Paulo — Marcar hora. Perto Praça Saens Pena.

TIJUCA — Rua Silva Guimarães, 22|102, Conjugado, 2 armários, copa, coz., dep. emp., chave 401. Tel. 22-1734. G. V. de Souza. C. 1115 (tenho outros).

TIJUCA — Vdo. ap. 2 gr. qts. c| arm. emb. salão, banh. em cor, coz., depds. garagem. Prédio sobre pilotis. 38-0614. Pr. .... 55 000,00 c| 50% entrada. Yolette. CRECI 1168. Rua Rego Lopes 33|104.

TIJUCA — Vdo. ap. frente, vazio, c| 2 qts., deps. etc. Garagem, cond. Ent. 11 000, rest. 40 meses. R. Antônio Pinto Mota, 80 201, Senda Imob. 31-0531. — CRECI J-226 E. Silva.

TIJUCA — Vdo. ap. 3 qts., indevassavel etc. R. Jupeранã, 4 404 Senda Imob. 31-0531. CRECI J-226 E. Silva.

TIJUCA — Vdo. casa fachada de pedra, c| 4 qts., sala grande, copa e cozinha, banheiro em côr, garagem, 2 varandas. Preço NCr$ 110 000,00 com 50 000,00 de entrada, rest. a comb. Aceito ap. peq. Rua Homem de Melo n. 44, Tel.: 38-0614 Yolete. CRECI 1 168.

TIJUCA — Maracanã — Vendo apartamento na Rua Oto Alencar, 26, de frente, com sala, 3 quartos, dependências e vaga na garagem. Preço NCr$ 50 mil, facilitados. Tels. 34-6329 e 32-3939, com o proprietário. Entrego vago.

TIJUCA — Vendo na Rua Morais e Silva, 98 ap. 102 c| 3 qts., dep. emp., area. Baratíssimo porque está alugado, etc. Ver no local p. manhã. Trat. c/ Gomes. Fones: 54-2955, 38-5450 e 52-0702 — CRECI 1 114.

VENDO ap. 302, R. Otávio Kelly 52, s., q., banh., c| área e varanda, ou troco p| um maior. Preço a combinar. Chave no armarinho.

VENDO magnífico ap. com salão, 3 qts., dependências, garagem — Finamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, cortinas. Tudo nôvo. Ver Rua Antonio Pinto da Mota n. 73, ap. 403. Tel. 48-3535

VENDE-SE — Prédio de altos e baixos, Santa Terezinha, 18, perto Haddock Lôbo e Colégio Militar, 4 quartos, 2 salas, dependências, garagem, etc. NCr$ .... 90 000,00, sendo 50% na escritura e 50% em 2 anos com juros de 12% ao ano. Tratar proprietária. R. Conceição, 105, sala ... 1 707. Telefone 23-2200.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO de cobertura excelente. Veja hoje mesmo. Tem salão, 3 quartos, lavabo, cozinha, banh., dep. emp. e garagem — Tratar com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

ANDARAI — Casa — Vdo. 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salões, etc. Rua Leopoldo 622, casa 5. Aceito Caixa e ofertas. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 420, prop., vazio.

AO SR. QUE PROCURA pechinchas, recorte êste anúncio e venha ver grande ap. precisando de pintura, Tem 2 varandas, ampla sala, 2 qts. grandes, arm. embut., coz., banh., área, banh. de empreg. Está vazio. Melhor local da R. Caçapava. E de frente, lado sombra. Vendo somente à vista por 20 mil. Vale 40. Motivo — Transferência do Rio. As chaves estão c| Bueno Machado — Rua Barão Mesquita n.º 398-A. Telefone: 34-0694 — CRECI 986.

CASA — Vendo. Rua Barão de Itaipu n.º 190, casa 2. Tratar no local com o proprietário. Aceito ofertas. Negócio sem intermediários.

GRAJAU — Vende-se ótimo apartamento vazio, com 2 quartos, sala cozinha, banheiro, deps. de empregada e área. Ver na R. Grajaú n.º 81, apartamento 302. Entrada NCr$ 19 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00, sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

GRAJAU — Vende-se ótimo apto. com amplos qtos., sl., coz., banh. e demais dep. Entrada de NCr$ 11 000 e o saldo em 40 prest. de NCr$ 375,00 s/juros. Ver na Rua Caruaru, 486, ap. 103. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier, Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAU — Vende-se grande área c/ 143 000 m2 — Tel. 38-5625, c/ Jorge ou Nelson.

GRAJAU — Vendo ótimo ap. vazio, pintado, sinteco de frente, com varanda, sala, 2 qts., dep. compl. empreg. — Rua Visc. Santa Isabel, 543 201 — Chaves na ap. 204.

VILA ISABEL — Vende-se ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, varanda, jardim e quintal. Ver na Travessa Tarcila n.º 75 (esta rua é a continuação da Rua Dr. Heleno Brandão). Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 s/ juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI n.º 1 206.

VILA ISABEL — Vendo duas maravilhosas residências — Construção do mais alto gabarito. Confortáveis e luxuosas — Preços: Uma NCr$ 60 000,00 — Outra NCr$ 230 000,00. Entregamos vazias e bem financiadas. — Inf.: 52-8902.

VILA ISABEL — Vende-se ou permuta-se por ap. próximo a Saens Pena, casa na Rua Duque de Caxias, 157 — Tel. 54-0640.

LINS — BÔCA DO MATO

CASA — Vende-se baratíssima. Ver e tratar na Rua Engenheiro Eufrazio Borges lote 4, Lins com o Sr. Octávio.

LINS — Vendo casa c/ 3 qtos., sala, cozinha, banheiro, qto. de empregada, Rua Padre Roma, 200 — Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º and. Tel.: 43-8132.

VAZIO — Fte. sl. qtos. sl. coz ban. a/citanq. Ver R. Vilela Tavares 374 ap. 311 ent. 6 00 rt. 3 anos aceito oferta 23-1214 — CRECI 644.

JACAREPAGUÁ

CASA NOVA EM JACAREPAGUA' — Vendo, 2 pavtos., luxo, 3 qs. 2 banhs., salão, coz., grande garagem, grande terraço, alpendre, var., entrada 20, saldo 50 x 800 — Ver na Estrada do Tindiba n. 603. Tel. 47-7899.

CAMPINHO — Vende-se ap. 202, frente, Rua Carlos Xavier, 873 c| sala, 2 quartos, dependências. Tratar 52-5749 — J-254, Souza. CRECI 1 087.

JACAREPAGUA' — Praça Sêca — Vdo. ap. vazio de q., s., coz., banh., varanda, na Rua Florianopolis, 1528, casa 13, ap. 201 e 202, ent. 6 000, p. 200. Trat. Trav. Grandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino — 91-0195, diàriamente.

JACAREPAGUA — Pq. Curicica, lote 12x30, água e luz. Vende-se, esquina. Tel. 36-4173.

JACAREPAGUA — Largo da Freguesia, mag. residência, com garagem p. 4 carros, grande terraço, living, sala jant., copa-cozinha, 4 grandes quartos, ótima varanda, 5 banheiros, boa área e dependências completas de emp. Base NCr$ 80 000 c| 40%, saldo a combinar. Ver na Ladeira da Freguesia, 106 c/ prop. Aceita-se outro imovel ou carro na transação. Tel.: 92-1048 ou 42-0319. Sr. Araújo.

PRAÇA SECA — Lotes 12 x 30, residênciais e comerciais prontos p/ construir. Agua e luz ligadas. Cx. dágua e escola pública dentro do loteamento. Ruas asfaltadas e arborizadas. A partir de NCr$ 7 mil. Ver e tratar no local, diàriamente na R. Luis Beltrão, 64. Tels. MH 246 e CETEL 90-0946. CRECI 677.

VALQUEIRE — Casa nova e vazia — 2 quartos, sl., 2 varandas cozinha — copa — terraço, à vista ou até sem entrada, na Rua Major Ribeiro Pinheiro n. 337 — Entrar Rua Quiririm.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

IMPÔSTO PREDIAL — A Secretaria de Finanças da Guanabara desmentiu em nota oficial que houvesse intenção do Govêrno em isentar do pagamento do Impôsto Predial os proprietários de um único imóvel. Inclusive, já está sendo cobrada a segunda cota, correspondente ao exercício de 68. Os contribuintes que não receberam suas guias pelo correio devem procurá-las na Rua Santa Luzia n.º 11.

LANÇAMENTOS — Semana cheia de novidades. A Imobiliária Nova Iorque lançou o Edifício Barros Barreto, na Rua Figueiredo Magalhães em Copacabana, através financiamento das letras imobiliárias Financilar. A construção estará sob a responsabilidade da Gomaco, e prevista para 15 meses. ● Mas, o grande lançamento pertenceu a Lopes da Costa Engenharia, com os Edifícios Costamagna e Fiorio em Botafogo. Um empreendimento bastante arrojado. ● No Méier, Rua Venceslau, o CMI lançou, através financiamento da Nôvo Rio mais um edifício. A construção será da Incongon. ● Outro empreendimento lançado nessa semana foi um imóvel de alto luxo, quatro pavimentos, pela Companhia Lançadora de Condomínios, na Lagoa, Rua Fonte da Saudade. A obra será realizada pela Cecinco.

HABITAÇÃO — O CENPHA — Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — firmou convênio com o BNH para prestação de assistência técnica às associações de poupança e empréstimo e às emprêsas de crédito imobiliário ou emprêsas de crédito e financiamento que possuam carteira imobiliária.

CRECI — O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis continua colhendo os melhores resultados na campanha de fiscalização que promove desde o ano passado com intensidade. Por outro lado tem sido considerável bom o acréscimo de novos corretores registrados no CRECI, desde o início da campanha em paralelo com a realização de diversos cursos de formação em colaboração estreita com o SENAC, com duração de três meses.

CIMENTO — Segundo os números, o Brasil terá que aumentar sua capacidade instalada até 1975, devendo a produção de cimento atingir os cinco milhões de toneladas. Se isso não ocorrer, o produto terá que ser importado numa escala avassaladora. Os problemas do mercado de cimento serão tratados essa semana em Belo Horizonte, numa reunião que terá como expositor o Sr. Paulo Freire, Presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

ENTREGA — A Construtora Canadá entregou mais uma unidade da sua linha de lançamentos. Trata-se do Edifício Dom Flávio, no Leblon (Rua Rita Ludolf). Enquanto isso, um nôvo empreendimento está sendo estudado para os próximos dias, na Zona Norte.

ALUGUÉIS — Foi aprovado pela Câmara Federal um projeto que limita o aumento do aluguel de imóvel residencial a dois terços do maior salário mínimo vigente no País, em têrmos percentuais. O projeto fala ainda que o aumento deve ser realizado em três parcelas, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 6, de 1966. Para dissipar quaisquer dúvidas: todos que estão com contratos de imóveis desde novembro de 64 serão beneficiados com a redução do aumento percentual. As locações anteriores a novembro de 64 deverão pagar o aumento de 43,4% sôbre o aluguel pago no mês anterior à entrada em vigor dos novos níveis de salário mínimo. Êsse porcentual será parcelado, a saber: 11,4% em junho, 11% em agôsto e 11% em outubro. Os aluguéis com aumento estão em vigor a partir de maio.

ELEIÇÕES — O Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara deverá realizar eleições na segunda quinzena de junho.

CONDOMÍNIOS — Os condôminos do Edifício Lívia estão sendo convidados para assembléia extraordinária que se realizará dia 31 de maio, nos escritórios da Imobiliária Atlântica, às 17 horas, e na qual o tema principal será o reajustamento das contas de condomínio. ● No dia 1.º de junho, os condôminos do Edifício Rapsódia têm assembléia extraordinária, às 14 horas, para tratar dos seguintes assuntos: andamento da obra; prestação de contas sôbre a obra. ● No dia 2, reunião extraordinária para os co-proprietários do Edifício Einstein que debaterão: estudo e solução da ação cominatória de condômino contra condomínio e proprietários das vagas de garagem; revisão do orçamento para atendimento das despesas gerais, inclusive taxa de água e esgôto. ● Estão convocados para o dia 10 de junho os condôminos do Edifício Petrolina, em reunião que terá como tema principal a fixação do orçamento e cota de condomínio para 68.

SIMPÓSIO DO AÇO — Foi instalado no Clube de Engenharia o I Simpósio Brasileiro sôbre o uso do Aço na Construção Civil. Os estudos do Simpósio estão sendo dirigidos por quatro comissões, que tratam do problema sob os aspectos: projetos (emprêgo de estruturas metálicas e suas vantagens), fabricação (formação de mão-de-obra especializada), montagem e mercado pròpriamente dito. O Simpósio organiza-se sob a promoção do Instituto Brasileiro de Siderurgia.

A Meson Engenharia acaba de entregar o Edifício Dom Francisco, de seis pavimentos, na Rua São Francisco Xavier, no Maracanã.

CENTRAL

A VENDA — Terreno c| 10x22,50 e um c| 18m. frente, em ót. rua c| p. aprovada, pode construir de imediato. Preço NCr$ 15 mil cada. Sinal 300 cruzs novos, e parte na escritura. Pres. de 190 cruzs. novos. Ver e tratar c| o prop. Rua Andrade Araújo, 339. Osv. Cruz, Onibus 952.

ATENÇÃO CASCADURA — Centro comercial — Vendo uma resid. de qt. sal. coz. e banh. Na Rua Araujo n.º 200 — Proximo à Rua Senatorio, o saldo em forma de aluguel, 60 prest. NCr$ 140,00 — Entra. NCr$ 4 800,00 — Ver e tratar no local c| Benjamim de Oliveira, CRECI 1 148 — Tels.: 30-6706 e 30-9751 — Rua Uranos 497 s|1. Bonsucesso.

AGUA SANTA — Vendo c| 5 de ent. casas nov., separadas, alug. s| cont., o saldo em 5 anos, trat. c| o proprietário na Rua Joaquim Martins, 421-A, c| 18.

AREA 6 000 m2, c| frente para 2 ruas, calçada, c| água, luz, fôrça e telefone, próx. Est. Padre Miguel. Oportunidade. Coutinho. Tel.: 54-1990. CRECI 771.

ABOLIÇÃO — Vende-se ap. tipo casa c| qt., sala, coz., banh. e 2 grandes áreas. Ent. 5 500,00. Tratart. Av. João Ribeiro 50 s| 202 — Pilares. Creci, 1 337 — Walter. Tel.: 49-4000.

APENAS NCr$ 1 000,00 à vista e 100,00 p| mês. Vendo ótimo terreno em Realengo, medindo 13,20 x 39,00 c| área de 347,50 m2. Calçamento, luz, água, esgôto e condução na porta. Proprietário, 52-0579.

ATENÇÃO linda casa para casadinho, vendo. Ver na Rua Silva Mourão n.º 102. Ver no local. Tratar Moreira, Rua Lucídio Lago 138 s| 6. Tel.: 49-9907. CRECI RJ-187.

A VENDA terreno 22x80 Realengo — 15 mil novos a comb. livre ent. imediate. Ver no local. Pedro Gomes 21 — Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66 ap. 716 — 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

A QUEM PROCURA O QUE É BOM E BARATO — Aqui está a oportunidade: C/ 2 000,00 entr. pequena parte 90 dias, prest. 90,00 — Vendo casas. Novas. Vazias. Laje. Taqueadas. C/ jar., sl., qt., copa-coz., banh. e gde. quintal. Rua Miguel Rangel, 654. (R. particular de 6 metros c/ casas de um só lado). Começa R. Carolina Machado n.º 2 (Largo de Cascadura). C/ prop. das 9 às 17 horas. — Trat. Predial Ibéria Ltda., Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, sls. 602/3. Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado — CRECI 1 214.

BENTO RIBEIRO — Vdo. casa de 2 qts., s., coz., banh., varanda. Ent. 6 000, p| 200. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino — 91-0195, diariamente.

CASA — Eng. Dentro — Vdo., Av. Suburbana, nova, tipo laje, sl., 2 qts. etc. — Ent. 15,00. rest. fin. 42-1337 — Ribas — CRECI n.º 764.

CASA — RIACHUELO — Vende-se em terreno de 10 x 30, com casa na frente e apto. nos fundos. Preço de tudo 31 000, com 50% à vista e 50% em 2 anos. Ocupada sem contrato. Informações tel. 42-3067 Creci 1175 — Simão Soichet.

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios, novos, em primeira locação, com 2 qtos., sala, coz., banh. e área. NCr$ 3 000,00 e saldo financiado por intermédio da Caixa, COPEG ou Instituto. Ver na Rua Menezes Vieira, 273. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier, Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209, Copacabana, Tel. 36-2767. CRECI 1 206.

DUAS CASAS — Vendem-se, Riachuelo, em terreno de 12 x 35. Perço de todo 66 000,00 com 50% em 3 anos a combinar. — Ocupadas sem contrato. Informações, Tel.: 42-3067. Creci 1 175. Simão Soidrot.

ENCANTADO — Vende-se casa de frente com jardim, ent. p/ carro, 2 salas, 2 qtos., coz., banh., quintal e entr. de serv. Entr. a partir de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 250,00. Ver na R. Fagundes Varela, 250, 256 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. sl., qt., banh. coz., qt. de emp., área, tanq., sinteco, 22 mil c| 8 o resto c| aluguel. R. Visc. Santa Cruz, 226/202.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se ótima residência, altos e baixos, construção nova ricamente luxuosa — R. Catulo Cearense n.º 101.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ótima casa, 1 sl., 3 qts., dep. compl., varanda, peq. quintal. Compl., Independente. Preço combinar. R. D. Teresa, 103 c| 1.

FINANCIAMENTO EM 96 MESES — Vendo na Rua Dr. Garnier, 490 ótimos aptos. c| sala, 2 qts., banheiro, coz., dep. emp. e um apto. cobertura com as mesmas dependencias. Ver no local das 9 às 17 horas diariamente inclusive sábados e domingos — Jaime Farbiarz — CRECI 255 — Av. Rio Branco n. 151, sobreloja s 210 — 31-0881 e 31-0342.

MEIER — Vende-se excelente ap. ocupando um andar inteiro c/ 3 gdes. qtos., sala ampla, copa, coz., banh., dep. Em prédio de apenas 3 aps.. Ent. NCr$ 12 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 375,00 s/juros. Ver na Rua Coração de Maria, 224, ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tel. 29-2092 ou 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se 1 apartamento em construção com 2 quartos, sala, coz., banheiro, área. (Entrega prevista para 12 meses). Ver na Rua Venceslau, 53, ap. 303. Entrada de NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00, sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1206.

MEIER — CASA VAZIA — Vende-se. Fin. de 3 anos. Ter. 10,5 x 24. Rua Silva Rabelo n. 94 — Ver e tratar das 8 às 12 horas.

MEIER — Vdo. casa luxo, sl., 3 qtos., copa, banh., coz., lav., dep. emp., garg., c/ terraço, 2 vrs., jard., quintal, porta de ferro c/ 1,30, janelas c/ grades, sancas e florões. Entrega rápida. Ver das 14 às 18 horas. Rua Jurunas, 45, ent. — 40 m, restante a combinar.

MEIER — Vendo grande alto, baixo. Ver Rua Arquias Cordeiro, 728. Trat. Rua Lucidio Lago, 138 sl 6. Tel.: 49-9907. CRECI RJ-187 — Moreira.

MADUREIRA — Vende-se ap. vazio, salão, cozinha, banh., grande área. Ent. 2 000,00, prest. 100,00. Trat. Av. João Ribeiro, 50 s| 202 — Pilares. CRECI 1 337, Walter, tel.: 49-4000.

MADUREIRA — Vende-se casa vazia, 3 qts., sala, coz., banh. C| boxe, var., jardim e qt. de empreg. nos fundos. Trat. Av. João Ribeiro, 50 sl 202, Pilares, Creci, 1 337. Tel.: 49-4000 — Walter.

MEIER — Ap. 3 qts., deps. grande área, etc. Ent. 12 000 rest. 3 anos. Sanda Imob. Tel.: 31-0531 e 31-2862. CRECI J-228 E. Silva.

MEIER — Vendo últimos aps. 1a. locação acabamento de luxo, 2 qts., sala, cozinha-copa, dep. emp. Ent. 30% rest. até 3 anos. Ver e tratar c| prop. à Rua Engenheiro Julião Castelo, 123.

MEIER — Vendo linda casa vazia, grande confôrto, c| garagem e quintal. Ent. 12 mil, prest. 330, total 27 mil. Ver Rua Itobi, 37 ou tratar Av. Marechal Floriano, 143, s| 1 304. Tel. 43-3878 — CRECI n.º 430.

PARA CONSTRUÇÃO de lojas e aps. ou pequena indústria, vendo ótimo terreno comercial, medindo 15x35 — com área de 472,50 m2, c| frente p| Estrada do Monteiro, próx. centro de Campo Grande. NCr$ 1 400,00 à vista e 100,00 p| mês. Proprietário. Tel.: 52-0579.

PADRE MIGUEL — TERRENOS — Vendo a longo prazo. 200,00 sinal, 400 na escritura e o restante 60 mensal — Rua Murundu n.º 524-A e 1 035.

PIEDADE — Casa c| 2 qts., sl., mais dep. — R. Solimões, 563, próx. Suburbana, prop. no local até 11 horas. Inf. 22-1734 — G. V. de Sousa — CRECI 1115.

QUEIMADOS — Vendo um lote no "Jardim Alzira", tratar na Rua Siqueira Campos, 168, ap. 702.

QUINTINO — Vdo. terreno 11,30 x 30,00 na Rua Goiás n.º 932 tem fundação pronta p| prédio 4 andares c| planta aprovada. — Pr. 25 000,00 c| 50% entr. rest. a comb. Yolette. CRECI 1168 — Tel. 34-9909. Sr. Raul e 38-0614.

RIACHUELO — Ap. vendo vazio. Ver na Rua Dr. Manuel Cotrim, 50 ap. 201. Tratar Rua Lucidio Lago, 138 s| 6. Tel.: 49-9907. Moreira, CRECIRJ 187.

ROCHA — Casa de altos e baixos com 8 qts., 2 sls., 3 banhs., dep. empr. e garagem, nova, vazia — Vende-se. Rua Barbosa da Silva, 58. Preço 70 mil, entr. 35 mil, saldo s|j. Ver no local e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

SAMPAIO — Vdo. boa casa c| 3 qts., jard., quintal, etc. Tels.: 31-0531 e 31-2862. CRECI, 448, E. Silva.

TODOS OS SANTOS — Vende-se 1 apart. com 2 qtos., sala e demais deps., na Rua Padre Ildefonso Penalba, 524, ap. 403, com NCr$ 8 000,00 de entr. e o saldo em 40 prest. de NCr$ 375,00 s/j. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TERRENO — Engenho Nôvo — Vende-se com 13 x 26, com casa velha alugada sem contrato. Preço 45 000, com 50% à vista e 50% em 2 anos. Ver na Rua Bela Vista 194. Tel.: 42-3067. CRECI 1 175 — Simão Soichet.

TERRENO DE VILA — Engenho Nôvo, com casa antiga aproveitável. Preço 12 000, com 7 000 de entrada e o saldo em 2 anos. Informações tel.: 42-3067. CRECI 1 175 — Simão Soichet.

TERRENO 10 X 60 — Vende-se R. Adolfo Bergamini, junto ao Centro Comercial do Engenho de Dentro, com 4 ótimas casas, sendo 2 de frente e 2 de fdndos. Preço 115 000, com 50% à vista e 50% em 20 anos a combinar — Informações 42-3067 — CRECI n.º 1 117 — Simão Soichet.

VENDE-SE 1 casa em Campo Grande, na Vila Romari, c| 2 quartos, sala, banh., cozinha e boa área, terreno, 9 por 30, tôda murada. 7 milhões. Aceita-se oferta. Tratar c| D. Iolanda p| tel. 25-9533.

VENDE-SE excelente área plana c| 26 000 m2 — Estação de Bento Ribeiro — Rua Picuí n. 505. Fundação aprovada p| 10 andares — está dentro do plano do BNH. — Ver no local e tratar c| Dr. Gerson. Av. Rio Branco, 156, sala 931 — tel. 42-1250. Preço base 30,00 p| m2. Aceita proposta.

VENDO casa novinha p Cx. Econômica ou outro Instituto qualquer. Rua Celestino, 390, esq. c| R. Zoe — Estação Juscelino.

LEOPOLDINA

ALO PENHA — Vdo. ótimo apto. 2 qtos., próx. Av. Brasil, boa área, sinteco, 1a. locação c/ 12 entr. e 300 mensais. Ver Filomena Nunes, 278. Apto. 201. Sem intermediário.

ATENÇÃO — Precisamos para clientes, casas, aptos. e terrenos, c| 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar, sem despesas para V.S. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha. Tels.: — 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273-J-305).

A VENDA apto. 301, R. Filomena Nunes, 189, vazio, sala, 2 qts., salela, dep. e área c/ aluguel. Tratar 22-0764 ou 47-7074.

AREA com 3 300m2, vendo. Rua Valdemar Mangini, 131, quase esquina com Estrada do Quitungo. Tratar Av. N. S. da Penha, 325, Antônio.

A. CARVALHO vende no Jardim Vista Alegre ótimo apartamento de frente vazio, com 3 quartos, sl., coz., banh. e área. Entrada — 10 000, prest. 300,00. Tratar Avenida Braz de Pina 914 sala 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590 diariamente.

A. CARVALHO vende: No Centro da Praça do Carmo no edifício Melo, ap. vazio, de frente com 2 qts. sl. coz. banh. c/ varanda. Entr. 12 000 prest. 350 s/ parcelas — Trat. Av. Braz de Pina 914 sl. 205 — 91-1219. Corr. resp. Luiz, CRECI 590, diariamente.

A. CARVALHO vende: No Centro da Praça de Vigário Geral, casa de laje c/ 4 qts. sl. copa-coz. banh. social, garagem e meia-água nos fundos. Entr. 13 000, prest. 300 — Tratar Av. Braz de Pina 914 sl. 205. Tel. 91-1219. Corr. resp. Luiz — CRECI 590 diariamento.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ap. de qto. sala, coz. banheiro e quintal. Entr. 4 000 — prest. 95,40. O saldo pela Caixa Econômica. Financiamento aprovado. Trat. Av. Braz de Pina 914, sl. 205. — 91-1219, Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diariamente.

A. CARVALHO vende: prox. do Largo do Bicão, casa de lajo, c/ 3 qts., sl., copa-coz., banh., varanda envidraçada, quintal com árvores frutíferas. Ent. 12 000, prest. 300 s|j. e s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl 205. 91-1219. Corr. resp. Luiz. CRECI 590, diariamente.

A. CARVALHO vende: Próx. do Jardim Vista Alegre, casa vazia, de laje, c| qt., sl., coz., banh., e quintal. Preço 15 000, ent. 7 000 prest. 150 s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205 — Tel. 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE — Em Bonsucesso. Magnífico ap. tipo casa, c/ 2 qts., 2 salas, banh., alto luxo, copa-coz., varanda, ent. p/ carro, pint. plast., taco parquê paulista com sinteco e ótimo terreno, ent. 12 000 e prest. 233,00 s/ parc. Intermediárias — Tratar R. Cardoso de Morais, 92, s/ 201. Filial Bonsucesso — CRECI 590 — Inclusive aos domingos.

A. CARVALHO VENDE — Próximo à Estação de Bonsucesso, últimos aps. novos, vazios de frente, 1.a loc. c/ 2 qts., salão, coz., 2 banhs. e boa área. Ent. 9 000, prest. de 350 s/j — Ver Av. Itaoca, 1087 e trat. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 201 — FILIAL BONSUCESSO — CRECI 590 — Inclusive aos domingos.

ATENÇÃO — Bonsucesso. V. com entr. 5 000 e prest. 250, um grande confortável ap. frente, 3 qts., var., sala, copa, 2 banhs., em centro terreno, o melhor prédio da R. Sizinando Nabuco, 175, próx. Estação Manguinho. Ver sáb. e dom. das 9 às 12h., c| Coutinho, Tel.: 54-1990, CRECI 771.

A. CARVALHO VENDE — Em Bonsucesso, ótimos aps. de frente, novos, vazios — 1.a loc., c/ 2 qts., salão, copa, coz., 2 banheiros, pint. a óleo, var. e área — Ent. 9 000, prest. 350 — Trat. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 201 — Filial Bonsucesso — CRECI 590 — Inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE — No melhor ponto de Higienopolis, 2 ótimas casas c/ 2 qts, sl., copa, coz., banh., gás de rua cada, tôda arborizada, terr. c/ 700 m2 — Ent. 20 000, prest. a comb. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 201 — FILIAL — Bonsucesso — CRECI 590 — Inclusive aos domingos.

A. CARVALHO VENDE — Em Bonsucesso, casa de qt., sl., coz., banh. e área — Entr. 5 000 — Prest. 200 s/j. — Trat. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 201 — FILIAL BONSUCESSO — CRECI n.º 590.

A CASA é na Rua Orojó n.º 56 em terreno de 10 x 30 m tendo varanda, jardim, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada de carro. Vendo financiado — Ver no local e tratar com Bueno Machado Imóveis. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Apt. alto luxo, 1a. locação prédio c/ fachado em pastilhas, sobre pilotis, c/ 2 qts., sala, coz. banh. area c/ tanque, sinteko. Vende-se na Rua Tomás Lopes, 175, ap. 204, Preço 35 mil. Ent. 11 mil, prest. 400 sj. Ver no local ou com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (Creci 1273-J-305).

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. ap. novo, 2 q., s., coz., banh. em côr — Ent. 7 000, p| 200 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino — 91-0195, diariamente.

A. CARVALHO vende: proximo da Vila da Penha, otimo apto. de frente vazio com 2 quartos, sl. coz. banh. e area. Entr. 8 000, prest. 300 s/ parcelas. Tratar Av. Braz de Pina 914, sl. 205 — 91-1219. Corr. Resp. — CRECI 590 diariamente.

APARTAMENTOS — Novos e de luxo, Vila Jardim da Penha, proximo da Standard Electric, todos com 3 qts., dep. emp. compl. garagem, armarios embutidos — azulejos na coz. e banh. até o teto etc. Ent. de 20 mil, aceito financiamento — Ver no local na Rua Marco Pólo n. 243 e tratar diàriamente em ORLANDO LUIZ IMOVEIS — CRECI 740. Av. Ernani Cardoso nº 72 grupo 408. Tel. 29-9657 — Cascadura.

BONSUCESSO — Aps. com 1 ou 2 qts., sinteco etc. Vazios e ocup. Vdo. urgente. Peq. entrada, saldo 36 m. R. Miguel Burnier c| Democráticos. Trat. c| prop. — Tel. 30-9041.

BRAZ DE PINA — Vendo casa de laje, vazia tipo apto. de qto. sala, coz., banh., varanda etc. NCr$ 4 500 de entr. saldo NCr$ 250 mensais s/ juros. Tratar Av. Braz de Pina, loja R — Penha. Tel.: 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

BRAZ DE PINA — R. Itabira, 445 — Vendo casa de laje, c/ 2 qtos., sl., coz., banh., varanda, garagem, etc. Terreno de 9 x 40, vazia imediato. NCr$ 13 000 de entrada, saldo NCr$ 350 mensais, s/ juros. Tratar Av. Braz de Pina, 110, Loja R — Penha — Tel.: 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir Ivan.

BRAZ DE PINA — Vende-se um terreno — Rua Oricá n.º 1096-10/44. Tratar Hercílio.

BONSUCESSO — Vendo Av. Guilherme Maxwel, n.º 108 e 110, perto da Av. Brasil, com projeto aprovado para galpão. Telefone: 22-2770.

CORDOVIL — Casa pronta de laje c/ 1 qt. sala, coz. banh. area etc. Vende-se na Rua Cap. Duarte da Cruz. Ent. 3 mil. prest. 150 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

HIGIENOPOLIS — Vendo apto. vazio, pintado de novo c/ 2 qtos. sl., coz., banh., varanda, grande área etc. NCr$ 10 000 de entrada e saldo NCr$ 300 mensais s/ juros. Ver Rua Washington Azevedo, 42 (esta rua começa na Darke de Matos). Inf. Tel.: .... **30-0739. CRECI 1176 — Alzeir** ou Ivan.

HIGIENOPOLIS — Apt. vazio de frente c/ 2 qts. sala, coz. banh. Varanda, area c/ tanque, Vende-se na Rua Ibi. Ent. 9 mil, prest. 300 sem parcelas. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha, Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas prontas, vazias, c/ 2 qts, sala, copa, coz. banh. e garagem, na Rua Prof. Pires Salgado. Tudo por 32 mil. Ent. 15 mil. Prest. 400 s/j. Ver e tratar no Jardim America, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273-J-305).

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. de qt., sala, coz., banh., varanda. Ent. 5 500, p. 150. Tratar Trav. Brandura, 516, L. do Bicão — Vitalino 91-0195, diariamente.

JARDIM AMERICA — Vdo. otima casa, nova c/ habite-se recente, financio p/ Caixa Econômica, 2 qts., coz. e banh. em côres, sancas, ótimo quintal — Ver local c/ o proprietário, na Rua Marechal Antonio de Sousa, 1673. Sr. Ramos. — 52-9938.

PARADA DE LUCAS — Vdo. propriedade com 9 unidades, loja, casas, apartamentos, estando 6 vazias. Tratar Rua Romeiros n.º 192, s| 204 — CRECI 892 — Bilato.

PENHA — Casa modesta, bom terreno, 10 x 30 m, jto. ao Cine S. Pedro. Ent. 8 mil cr. novos. — Ver na R. Monsenhor Alves da Rocha, 35, casa 14, c| Olivar — CRECI 422.

PENHA — Apto. Vendo, 4 qtos. sl., dep. compl. Preço 32 000. Entr. 12 000. Tratar Rua Uranos, 1170. Apto. 101 — Ramos — Sr. Joaquim.

PENHA — Centro casa vazia de laje c/ 2 qts., salão, copa, coz. banh., jardim, em otimo terreno. Vende-se na Rua Latino Coelho. Ent. 15 mil, prest. 400 sem parcelas. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

PENHA — Vendo 2 terr. 10x25, na Rua Soldado Paiva 180, começa na Av. N. S. Penha. Tratar c| Coutinho. Tel. 54-1990 — CRECI 771.

PENHA — Bairro Dourado. Vendo terreno 10x25, Rua Soldado Vasco, ao lado n.º 195, entr. 7 500, rest. a combinar. Inf. no local.

PENHA — Vendo terreno junto ao São Pedro 3 500 de entrada, 100 por mês. Rua Monsenhor Alves da Rocha, 35 — L 5 — Sr. Paulo.

PENHA — Atenção — A 100 m das Casas Sendas, em privilegiada localização residencial da grande procura, c| preço e condições p| venda urgente, em imponente edifício solidamente construído, acabamento excelente, 1a. locação, entrega imediata, c| ótima sala, 2 amplos quartos, banheiro social, espaçosa cozinha e demais dep. NCr$ 32 mil c| 9 mil de ent. s| 15 anos em prest. mensais iguais e sucessivas de NCr$ 233. Tratar c| o proprietário em Madureira na Av. Min. Edgar Romero n.º 176, ap. 201, ao lado do viaduto. Hoje e diariamente o dia todo. Hélio — CRECI 982.

PARADA DE LUCAS — Atenção, últimas unidades em privilegiada localização residencial de grande procura c| preço e condições p| venda urgente, em imponente edifício recuado, sòmente 3 apts. por andar, acabamento de fino gôsto, c| 2 salas, 2 quartos, ótimo banheiro social, copa-cozinha, com excelente area construida, todas as peças amplas e claras e outras vantagens que V.S. verificará indo ao local. NCr$ 29 mil, c| 7 mil de ent. s. 15 anos. Ver e tratar na Rua Ferreira França n. 890, c/ o proprietario — Hélio — CRECI 982.

RAMOS — Apartamento — Vendo R. Roberto Silva, 235, apto. 301, c/ 2 qtos., salão, banh., compl. coz., varanda e área — NCr$ 26 000 c/ 8 000 ou NCr$ 23 000 c/ NCr$ 10 000. Tratar Av Braz de Pina, 110 — Loja R — Penha. Tel.: 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir.

RAMOS — Area 12 mil, outro 1150 junto Variante, asfalto. — Trat. tel. 29-4322.

VAZIO — Rua Cardoso de Morais n. 228, casa 2, apto. 202, de 2 qts., sala etc. — Ver hoje. Seis milhões de entrada. — LUIZ BABO IMOVEIS — CRECI 466. — Ver hoje. AMPLO apto. Perto do campo.

VILA DA PENHA — Vdo. casa de 2 q., sl., coz., banh., varanda. Ent. 12 000, p| 350 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino — 91-0195, diariamente.

VISTA ALEGRE — Vdo. casa, de 3 q., 2 sls., copa, coz., banh. — Ent. 9 000, p| 250 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino — 91-0195, diàriamente.

VILA DA PENHA — Vdo. terr., rua calçada, água, luz e esgotos. 16 x 40. Ent. 6 000, p| 150. — Trat. Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão — Vitalino — 91-0195, diàriamente.

VILA DA PENHA — Vdo. aps. novos, pela Caixa Econômica, com sinal 4 000, 2 q., s., coz., banh., copa — Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino — 91-0195, diàriamente.

VILA DA PENHA — Vdo. luxuosa casa de 2 pavs. 3 qt., armários embutidos, salão, 3 banhs. em côr, social, copa, coz., lavanderia, dependência de empregada. Ent. 30 000 — Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino — 91-0195, diariamente.

VENDO 3 CASAS — E terreno ao lado, em Parada de Lucas. Rua Izidro Rocha, 1282 — Tratar Rua Romeiros, 192, s| 204 — CRECI 892.

VILA DA PENHA — Vdo. terr. 10 x 65, frente para a Estrada do Quitungo, ent. 10 000, p| 350 — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino. Tel. 91-0195 diariamente.

VENDE-SE ótima casa na R. Carlos René Conteville n.º 250 — Parada Angélica — Est. do Rio. Tratar local sábado e domingo.

VENDE-SE 3 apartamentos com sala, quarto e cozinha à Rua Paranhos, 647, com 6 000 de entrada. Acabados de construir.

VENDEM-SE 2 casas, na Rua Baldulno de Aquilar n.º 347 — Cordovil — Preço 45 milhões, com 20 de entrada, o restante a combinar.

AUXILIAR e RIO DOURO

A 60 METROS da Estrada Velha da Pavuna, em frente ao conjunto residencial do BNH e dos músicos, vendo terreno de esquina com 428 m2, 20% facilitados em um ano e o saldo em 5 anos sem juros. Proprietário. Tel.: 52-0579.

ATENÇÃO — Pilares — Vendo casa antiga na Rua Glaziou, 62. 2 qts., 1 sala, coz., banh., em terreno de 6,50 x 44, mora o prop. Preço para vender — 22 mil à vista ou 27 mil c/ 50% saldo a combinar. Ver no local e tratar c| Miranda — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401 — Tels. 52-1217 — 32-6709.

COELHO NETO — Vende-se terreno 300 m2, c| grande barracão, água e luz, murado, NCr$ 8 500,00, sinal 2 500,00, restante prestações suaves. Tratar c| Walter, Rua Ururaí n.º 244.

COLEGIO — Vende-se casa de vila, em r. calçada, ótimo ponto, c| 2 qts., sala, coz., banh., var., e área. Ent. 3 500,00, prest. 150,00. Ver Rua Jurucê 381, das 9 às 12 horas, hoje. Trat. Av. João Ribeiro, 50 s| 202, Pilares, Creci 1 337. Walter, Tel.: 49-4000.

CASA nos Pilares. Vende-se vazia. Rua Ibaté n.º 47 — Informações pelo telefone 29-3808 — D. Iris.

CAVALCANTI — Rua Laurindo Filho 204. Vende-se 4 casas, terreno 10 mais 40, entrada NCr$ .... 16.000,00 prestações 600,00. Ver e tratar no local com o proprietario, Sr. Lima.

PILARES — Centro, vende-se amplo ap., vazio, de frente, para Av. João Ribeiro, com 2 qts., sala, coz., banh., gás de rua, serve para fins comerciais. Ent. 10 000,00. Trt. Av. João Ribeiro, 50 s| 202 — Pilares. Creci, 1 337, Walter. Tel.: 49-4000.

PILARES — Centro, vende-se ótimo apt. está vazio, direto c| proprietário das 15 às 18 hs. 2 qts., sl. banh. coz. área, 2 varandas 60% financiado s| juros. Rua Casimiro de Abreu, 5 apt. 201, esquina Av. João Ribeiro.

ROCHA MIRANDA — Linda casa, vendo para noivos. Ver na Rua Imbuaçu n.º 326. Vila Terezinha. Pr. 40 000,00, 50% entrada. Tratar Moreira, Rua Lucídio Lago, 138, sala 6. Tel. 49-9907. CRECI 187.

TOMAZ COELHO — Casa acab. luxo, 1a. hab., 1 sl., 2 qtos., dep. Sinal 5 000 saldo financ. Av. Automóvel Club, 1846. Chaves c/ 46 D. Bell ou 52-0083.

VENDE-SE OU ALUGA-SE luxuosa residencia com telefone, ótima para duas famílias com garagem superior p| 2 carros e mais garagem subterrânea, além de jardim de inverno e dependencias — Travessa Malafaia n. 61 — Dal Castillo.

VICENTE CARVALHO — Junto ao largo — Vendo casa c/ varanda, 2 qtos., sl., coz., banh., quintal, garagem etc. Entrego vazia (proprio). NCr$ 8 000 de entr. saldo NCr$ 250 mensais s/ juros. Tratar Av. Braz de Pina, 110 — Loja R — Penha. Tel.: 30-0739. CRECI 1176 — Alzeir.

VENDE-SE casa nova vazia próxima tôda condução, tôda murada. Tratar à Rua Caraíba 183 c| 3 — Est. Colégio.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se área com projeto para 80 lotes, facilitado. Tratar na Rua dos Andradas, 96 — 13.º — de 15 horas em diante.

VENDE-SE uma casa três quartos, duas salas. Tratar no local. Rua Pinto Duarte n.º 181.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. Creci 168.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se casa junto à praia c/ salão, 3 quartos, copa, coz., banh. completo, dep. de empregada, 2 garagens embutidas, varanda, jardim de inverno com p/ de vidro e quintal. Ver na R. Gregório de Castro Morais, 845. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em 60 prest. de NCr$ 700,00 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

ILHA — Vdo. casa 3 qts., 2 copas, coz., varanda, 2 banhs. Ver R. Tremembé, 80. Preço 17 000, a comb. Tratar R. Monjolo 175 tel. 22-5643 e 27-8330 — CRECI 685.

A ILHA DO GOVERNADOR é o melhor local da Guanabara para se morar. O bairro mais requintado da Ilha é o Jardim Guanabara. Vendo nesse bairro, casa c/ jardim, varanda, salão, saleta, 3 quartos, copa, coz., salão de festas, garagem, quintal. Construção novíssima. Tôdas as esquadrias em duro alumínio. Financio em três anos. Vale a pena vê-la. Apanhe as chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita 398-A. Tel.: 34-0694 CRECI 986 — Favor trazer sua esposa. Ela ficará maravilhada.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo uma casa primeira locação na Estrada de Porteira n.º 130 c| 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro em côr, dependência de empregada e garagem, fino acabamento.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se em Cocotá, junto à praia e todo comércio, ótimo apto. com 2 quartos, boa sala, área azulej. c/ tanque, depend. compl. de empregada, garagem etc. NCr$ 30 mil c/ 50% aceitando-se ofertas. Ver à R. Graná, 39, bl. B. Apto. 101 e tratar com Venancio pelo Telefone 22-0915.

VENDEMOS casa nova de fino acabamento de alto luxo, 3 qtos. 3 sls., 4 banhs., dep. empreg. no Jardim Guanabara, Ilha do Governador. Tratar na Corretora Pinheiro Guimarães. 32-9334 - 42-8903 ou 57-1445 — CRECI J-332.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAÍ — Vdo. Av. Ari Parreiras, 110, apto. 301, c/ sala, 2 qtos., banh., ampla cozinha e dep. Ver no local. Inf. Tel.: Rio 22-6764 ou 57-2819 — CRECI 1026 — A. F. Souza.

INGA — Belíssimo apto. junto à praia, salão, 3 quartos, copa-cozinha, depds., banheiro côres. — NCr$ 48 000,00. Aceito financiamento. Caixa, BNDE. José Maria Leão. Tel. 24282 — CRECI 214.

PRAIA ICARAI — Apto., salão, 3 quartos, copa-cozinha, dependências. Sinal NCr$ 20 000,00. Saldo facilitado, José Clemente, 30, sobrado. Tel.: 24-282 — CRECI 214.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vendo casa de laje c/ varanda, 2 qtos., sl., coz., banh., área, etc. NCr$ 2 500 de entr. saldo NCr$ 100 mensais s/ juros. Entrego vazia. Ver Rua Itabira, 1035, casa 11. Esta rua fica junto ao Hospital do SASE. Informações Av. Braz de Pina, 110. Loja R — Penha. Tel.: 30-0739 — CRECI n.º 1176 — Alzeir.

CAXIAS — Vendo casas de 1 qt. e 2 qts. c| terreno, água da rua e luz, rua calçada, vazias e pintadas. Entrada 1 300 a 2 000, facilitada em 60 dias, prestação 100, s|juros. Ver e tratar Av. Expedicionário José Amaro, 142, c| Crispim. Onibus de Caxias 21 de Abril-Variante e Santos Dumont ou direto da Praça Mauá-Vila São Luís — CRECI 307. Av. Rio-Petrópolis, 1 673, s| 7 e 101 — Telefone 32-28.

CAXIAS — Vende-se ult. casas, Jard. 25 de Agôsto. Rua Miguel de Frias, 246, com NCr$ 5 000,00 rest. a comb. Tratar c| propriet. Rua Conde Porto Alegre, 47 — Caxias.

CAXIAS — Vende-se — 19 unidades — Fabulosa lançamento de casas de laje c| 2 qts., sala e coz. e 1 qt., sala e coz. a 50 m. da Av. Nilo Peçanha, n.º 958 — Centro Comercial de Caxias. Local: Rua Maurisa n.º 380 390 e Pres. Washington Luís, n.º 164 c| apenas NCr$ 600,00 de entrada e o saldo em 60 prest. de NCr$ 80,00 m. Tratar no local com Sr. Benjamim de Oliveira. CRECI n.º 1 148 entrego vazias. Tel.: 30-6706 — 30-9751 — Rua Uranos n.º 497 s 1 — Bonsucesso, aberto diàriamente até às 19h.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casas, terrenos com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, sl. 1 101-C, 11.º andar — Tel.: 43-8690.

NOVA IGUAÇU — Vendo ou alugo uma loja, casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e um terreno na Rua do Limbo, 320 — Onibus da Presmique Mauá-Miguel Couto ou Nova Iguaçu-Miguel Couto via Luís de Lemos, Bairro da Posse. Tratar R. Siqueira Campos n.º 57 — Tel. 37-9444.

VENDE-SE 1 casa ótima, const. no centro do terreno, 2 quartos, varanda etc. Doze mil cruzeiros novos — R. Simão Sochet, 768, esquina de Luís Lemos, 1747, N. Iguaçu.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — entrega imediata com entrada 2 000,00 e 500 mensais e intermediárias semestrais ou 5 000,00 e 500 mensais sem intermediárias. Ver Av. Washington Luís, 103 (Chaves no local, sala 114). Tratar proprietário 3759 ou 2865 — Eduardo.

TERESÓPOLIS — Capelin vende apt. ed. c| tel., frente p| jardim c| play-ground. Conj.: 1 sl., 1 qt., 2 s., 2 qts., mobiliados. Sinal a partir 3 500. Tel. 31-0831 — CRECI 446.

TERESÓPOLIS — Varzea, centro. Vendo ou troco Zona Sul ap. sl. 2 qts., banh., coz., dif. a comb. 57-3854.

TERRENO — Vende-se melhor oferta, 20x50, pronto construção, 25 minutos P. Mauá km. 16, beira estrada Rio-Petrópolis. 36-5265.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno, rua calçada, água e luz. Proprietário, 52-4253.

TERESÓPOLIS — Apartamento, vazio, vendo na Avenida Feliciano Sodré, 587, ap. 202, de 2 qts., sala, cozinha, banheiro e demais dependências de empregada, armários embutidos, todo mobiliado, com geladeira, telefone. — Tratar sem intermediários com Sr. Hilton Pelo telefone 32-8535 das 15 às 17 horas ou à noite 92-0479. — Chaves com o porteiro.

TEMOS quinze casas de campo, para pronta entrega. Para todos os preços e varias modalidades de pagamento. Informações com Marinho, das 14,30 às 18,30. Tel.: 25-4355.

TERESÓPOLIS — Vendo apto. c/ garagem, sala e quarto, dep. de emp., na Rua Edmundo Bittencourt 61. Sobral — CRECI RJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo lindo terreno s/ entrada. NCr$ 3 500,00. Sobral. Rua Edmundo Bittencourt 61 — CRECI RJ 31.

VENDO 150 alqueires geométricos, frente para rodovia asfaltada, pasto para 200 reses e muitas outras benfeitorias, a 1 hora da Guanabara. Preço: 180 000,00. Financiados em quatro anos. Informações com Marinho das 14,30 às 18,30 tel.: 25-4355.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALO BARES — Caipiras, lanchonetes etc. — Centro, Tijuca, Méier, E. de Dentro, Bonsucesso, Penha e em tôda Guanabara, centenas c/ residência e muitas c/ horário comercial c/ férias desde 3,5 a 30 e c/ entradas na base de 40 por cento, antes de comprar ou vender, faça-nos uma visita sem compromisso para fazer comparações, procure fazer sempre os melhores negócios, temos condução própria para levá-lo a diversas casas de sua preferência, empréstimos para todos os compradores sem distinção a juros de Banco e sem prazo de pagamento, qualquer que seja o seu capital, temos sempre um bom negócio — Org. Pena Fiel — R. Cardoso de Morais, 92, s/304/5. Bonsucesso — C/ Sr. João Ribeiro.

AÇOUGUES — Vendem-se 2 açougues bem montados todos com câmeras frigoríficas, balcões frigoríficos, balanças relógio. Contratos novos, aluguéis baratos, boas férias. Motivo viagem, por não ter quem tome conta. 1 em São Cristóvão, féria 20 000,00, aluguel 120,00 — Preço 30 000,00, 1 em Brás de Pina — Féria 12 000,00, aluguel 130,00. Preço: 10 000,00. Os interessados devem telefonar nos seguintes horários de 8 às 10 para 29-8058 — Sr. Pires. — Das 14 às 18hs., para 22-3859 — D. Dircy. — Das 20 às 22 — 29-3802 — Sr. Pires.

ARMARINHO — Passa-se por motivo viagem, fazendo ótima féria. Preço 20 000 facilita-se 50% incluindo estoque, instalações, registradora etc. Catete, 214, loja 9.

AÇOUGUE — Vendo ou admito sócio, ampliar negócio, tem 11 m2 de câmera frigorífica e congo. 7 anos, contr. mais informações com Sr. Cabral, Praça Varnhagem, 7 loja F.

ATENÇÃO — Bar Caipira, tudo em pé debaixo de edifício no melhor ponto do Largo do Machado, contrato novo, aluguel barato mais de 14 mil de féria, vendo abaixo do preço, facilito, deixo algum dinheiro emprestado — Tratar na Rua do Catete, 274, s/loja 213., Tel. 25-6841 — Alexandre.

AÇOUGUE — Féria 7 milhões, cont. novo. Alug. 100 mil ent. de 6 milhões. Tratar Av. Braz de Pina, 1060, sl. 302 — Praça do Carmo.

AÇOUGUE — Vende-se Av. Brás de Pina, 1 308-B, Bairro Vila da Penha. Tratar no local.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo de viagem, Rua Prefeito Olímpio de Melo, n.º 1919 — Benfica.

ATENÇÃO — Quintanda e mercearia em Bonsucesso, féria 5 mil, casa mal trabalhada. Apenas 3,5 de ent. Ver Av. Teixeira de Castro n.º 410 — Tel. 30-9120.

ATENÇÃO Srs. Comerciantes — Caipiras — Bares — Lanchonetes, centenas para vender em todo o Est. Guanab. c/ otimos contratos em prédios sólidos e férias confirmadas. Alguns com boas residências de 1, 2 e 3 qts., Entradas a partir de NCr$ 5 000. Disque 52-0436 e terá ao seu dispor a tradição de 12 anos do bom servir de Meireles Filho e Agostinho, devidamente aparelhados para lhes proporcionar uma boa compra em qualquer bairro deste Estado. Avaliamos seu negócio e acaitamo-lo para vender. Damos assistência técnica, financeira e jurídica. E nunca esqueça, Meireles Filho e Agostinho tem sempre a sua casa comercial que V. S. deseja pelo preço que lhe convém. R. Pedro 1 n.º 7 grupo 1 003. Praça Tiradentes (a) Meireles Filho.

BAR — Vendo em Jacarepaguá — Estrada do Cafundá n. 1 188-A. — Preço de ocasião. Motivo de outros negocios. Boa féria. Tratar no local.

BAR — Vende-se com boa féria, moradia, telefone, por motivo de não ser do ramo. Base 40 000 c| 20 000, sinal 50%, restante 45 dias. Rua Lôbo Júnior n. 2 078 — Circular da Penha. Tratar com Sr. João.

BAR — Caipira, bom contrato. Copacabana. Feria 7. Em toda a Guanabara temos bares e lanchonetes c/ entradas de 4 até 300. Precisamos alguns socios. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelandia). J. CORREIA.

BAR CAFE — Engenho Nôvo, féria 4 500 s/ comida, contrato nôvo e telefone — Vendo com 6 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Espetacular, nova, pequena, barata. Já tem alvará. Pronta para inaugurar — Faço contrato de cinco anos. Ver no local, todos os dias. Rua Uranos, 1458-A — Olaria.

BAR — Vendo urgente. Motivo de viagem. Rua Júlio Ribeiro, 128-C c/ Sr. Fernando.

BAR E LANCHONETE — Vende-se uma em Jacarepaguá. Feria 3 500, cont. novo., inst. nova. Grande oportunidade. Av. Nelson Cardoso, 141.

BARES, caipiras e varejos — Situados no melhor ponto comercial, férias de NCr$ 4 000,00 a NCr$ 20 000, bons contratos, pagamento bem facilitado. — Bernardino — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu. CRECI 293.

BAR — Vende-se c| alvará de mercearia, boa res., 2 qts., sl., coz., banh. c| garagem, em frente ao ginásio Campos Sales e do lado Getúlio Vargas. Est. Henrique de Melo 1165 — Osvaldo Cruz — Onibus 916, 917. Preço 10 com 5 ou a combinar.

BAR NA PENHA, esquina e com Chopp da Brahma, c| prédio, féria 24 000, base de preço 230 000 c| 110 000, aceitamos proposta e ajudamos na compra Rua Nicarágua, 175 — loja I — Penha.

BAR E MERCEARIA — Vendo ótima copa, residência grande e vazia, preço NCr$ 20 000,00, Aceito oferta à vista e à prazo aceito carro de praça como entrada ou particular ver e tratar na Rua Campos da Paz, 202. Tem telefone 54-1199 — Sr. Gama.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se na Estrada Rio-Petrópolis, tem Chopp da Brahma, casa de luxo, movimento bom, contrato novo, aluguel barato, preço de ocasião 102 c| 50 de entrada o rest. a combinar, muito facilitados. Tratar com Sr. Lopes em Caxias — Av. Nilo Peçanha n.º 131 no Centro.

BAR CAFE' — Bonsucesso. Féria 12, prédio novo, ótima loja — Vendo com 30 000 dos compradores, financio o restante. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar. Oliveira Campos.

BAR E MERCEARIA — Vende-se na Rua Nossa Senhora das Graças 616 — Ramos — Ótimo ponto.

BAR na Praça do Carmo, féria 5 cont. novo, alug. 100 ent. de 9 milhões. Trat. Av. Braz de Pina, 1.060 sl 302, Praça do Carmo.

BAR E MERCEARIA c| morad., féria 4,5, cont. novo, alug. 100 mil ent. de 5 milhões. Trat. Av. Braz de Pina, 1.060 sl 302. Praça do Carmo.

BAR CAIPIRA — Flamengo. Féria 11 000. Loja de edifício contrato novo. Vendo abaixo da féria. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Junto ao centro. Féria 20 000, casa lucrativa. Vendo e ajudo na compra. Tratar Organização Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vendo com ótima moradia. Féria 10 000. Belo local. Oliveira Campos ajuda a comprar. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Centro comercial. Féria 5 000. Vendo com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR CAFE — Junto ao Méier. Féria 8 somente na copa, ótimo local. Vende-se ajudo na compra — Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9/º andar.

BAR CAIPIRA — Junto ao Méier Féria 6 500 contrato novo de 7 anos. Tem telefone. Vendo com 10 000 de entrada. Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAFE — Centro. Junto à Avenida Rio Branco. Féria 20 000 contrato novo, ótimo negócio. — Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR — Vendo bom contrato — F 7, preço e entrada a combinar com o comprador. Ver Rua Lino Teixeira, 173.

BAR c/ grande resid., bom local, ótimo para um casal, contrato novo, boa féria, vendo por 25 c/ pequ. entr., ou troco por ap. vazio — R. Ana Neri, 1678 — Marques.

BAR EM RAMOS, entregue a empregados, vende muita bebida — Fér.: 6 500, vendo c/ 12 dos compradores — Rua Cardoso de Morais, 92, salas 304/5, c/ Sr. João Ribeiro.

BAR CAIPIRA, em Olaria, em baixo de edifício, tem moradia, contrato novo, f. 6 500, mal trabalhada, é para fazer muito mais. Vendo c/ 12 dos compradores — Motivo de doença — Rua Cardoso de Morais, 92, salas 304/5 — C/ Sr. João Ribeiro.

BAR EM PILARES — Horário comercial, boa residência — Fér.: 6 500 — Vendo c/ 12 dos compradores, Rua Cardoso de Morais, 92, salas 304/5, c/ Sr. João Ribeiro.

BAR c/ adicionais de laticínios e conservas em geral — Vendo barato, féria 4 1/2, c/ 14, saldo a combinar — R. Carlina, 28. Olaria.

BARBEARIA E MANICURE — Vende-se com 3 cadeiras, ótimo preço, por motivo de mudança — (Todos impostos em dia) — Rua São Francisco Xavier, 478, fundos — (Maracanã).

BAR — Vendo em Ramos com moradia, por não estar à testa. Féria NCr$ 4.500, facilito parte. — Tel.: 43-9798. Creci 835.

BONSUCESSO — Vendo predio vazio, junto Av. Brasil, sendo 2 lojas e 2 salões, serve para comercio e industria. Rua Sargento Silva Nunes n. 384, esq. de Regeneração. Chaves mesma rua n. 431, ap. 301, Sr. Amorim.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se um açougue, situado na Av. Olegário Maciel, 71. Tratar no local — Motivo viagem.

CAFE' E BAR — Vende-se em Piedade na Rua Padre Nóbrega n. 89, sl. contr. novo, instalação nova. Ver e tratar no local

CONSERTO sapatos, passo o contrato sem luvas somente o aluguel ponto muito bom Rua Senador Vergueiro 111.

CAFE E BAR — Vende-se bom negocio para dois sócios. Rua Carvalho Alvim, 333 — Loja B.

CAFE E BAR Garnier — Rua Dr. Garnier 831-B — Rocha — Vende-se cont. nôvo. Féria 8 000. — Alug. 100. Bastante financiado. — Tratar no local.

CAIPIRA — Ponto central de N. Iguaçu, balcão frigorífico, 7 portas, montagem completa, bom contrato, féria excelente, negócio ideal para 2 sócios, facilito parte da entrada. Tratar Av. Getúlio Moura, 1 355, Nilópolis — CCNI 16 RJ.

CAFE E BAR — Vende-se em Irajá. R. Marquês de Aracati 15, féria 5 000,00. Aluguel 90, com moradia. Cede-se 1 parte não querendo tôda. Tratar até às 14 horas.

CAFE' E BAR — Vende-se bem no centro de Bangu. Av. Ministro Ari Franco, esq. com Rua Sainá 3. Garante-se boa féria — Trt. com o proprietario no local. — GARRIDO.

CASAS COMERCIAIS para comprar ou vender, venha ao nosso escritório que nós temos todo quanto é ramo de negócio, temos bares caipiras, padarias, lanchonetes, postos e garagens e outros negócios com férias de 2 até 120 mil, com entradas de 5 até 450 mil, Inf. com Rodrigues, Rua Mayrink Veiga, 11 s 902, com Rodrigues, financia-se.

CASA DE MODAS — (CONFECÇÕES) — Passa-se sociedade. Tratar na Av. Brás de Pina, 110, s/ 202.

CAIPIRA — Copacabana — F. 10. Com apenas 30 dos compradores. Fênix informa. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º — c/Amaro Magalhães.

CABELEIREIRO bem mont. com capac. p/ 4 profiss. Vendo por NCr$ 8 000 facilitado. Av. Copacabana 1072/502.

CAIPIRA em frente à Est. Ramos c| chopp — Ótima féria, 6 anos contrato. Preço de ocasião. Ver e tratar diariamente na Rua João Romariz, 7.

CAIPIRA no Centro, com moradia. Horário comercial. Muito lucrativo e não tem empregados. Ver na Rua da Candelária, 102.

CAIPIRA — Vendo. Aluguel 140. Boa féria. Av. Ataúlfo de Paiva 1135-B — Leblon.

DEPOSITO DE DOCES, com matriz, na Praça Vicente de Carvalho, 3-A e mais duas filiais no Meier e em M. Hermes, c/ um carro Chevrolet ano 52, para serviço da firma — Tratar na Matriz. Garante-se féria.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino especializado vende nos melhores pontos 14 às 17 hs. — 22-8801. Av. R. Branco, 108 — Sl. 603.

JACAREPAGUA' — Vendo pequeno laticínio — Motivo doença — Praça Jaciru, 356-B — Taquara.

LEBLON — Vende-se mercearia à Rua Dias Ferreira n.º 199, c/ contrato novo.

LANCHONETE — Vende-se pronta a inaugurar ou aceita-se um sócio, condições a combinar. Av. Guanabara, 605 — Ilha do Governador.

LANCHONETE — Copacabana — F. 17. Com apenas 50 dos compradores. FENIX informa, orienta e financia. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia c| Amaro Magalhães.

LANCHONETE — Tijuca — F. 14. Cont. nôvo. Ed. com apenas 40 dos compradores, FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º, Cinelândia. C| Amaro Magalhães.

LANCHONETE — Tijuca — F. 22, contr. 7 anos — Aluguel: 95 com apenas 60 dos compradores. FENIX, uma garantia na compra e venda do seu negocio — Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

LANCHONETE no centro, horário comercial, instalações novas, contrato ainda c/ 8 anos. f. 6 000. Vendo c/ 15 dos compradores — Rua Cardoso de Morais, 92, salas 304/ e 305, c/ Sr. João Ribeiro.

LOJA — Aviário — Passa-se contrato nôvo, bom negócio facilitado. Ver e tratar na Est. Otaviano, 252. Tel. 91-1336. CETEL.

MERCEARIA — Vende-se bem estocada, tem tel. Contrato novo com moradia. Tratar na Rua Nerval de Gouveia n. 77 — Quintino.

MERCEARIA — Vende-se fazendo bom movimento, motivo de doença, facilita-se, com moradia e telefone na Rua Cachambi, 21. Tratar no local.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E FERRAGENS — Vendo na Av. Braz de Pina n.º 1 673-A, ótimo ponto, contr. novo. Preço NCr$ .... 40 000,00 facilitados. V. no local.

POSTO DE GASOLINA o maior da Tijuca, vende-se com ou sem terreno novo. Av. Maracanã, 638, pessoalmente.

PADARIA — Com e sem copa, vendo 4 boas, situadas nos melhores pontos comerciais. Bons contratos, férias de NCr$ ...... 10 000,00 a NCr$ 50 000,00, pagamento bem facilitado. Bernardino — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu. CRECI 293.

PADARIAS — V. Lôbo, f. 17 000, B. Pina, f. 17 000, Penha f. 14 mil, Bonsucesso, f. 17 000, tôdas c| bom preço p| negócio urgente, temos outras em diversos bairros a partir de 25 000 de entrada e ajudamos na compra. Rua Nicarágua, 175, loja I, Penha.

PASSO uma oficina mecanica. Eletricidade e venda de peças NCr$ 6.500,00 Rua Dr. Marques Canário 24-A, Leblon. Sr. Itamir.

QUITANDA c| moradia, féria 2,5 cont. novo, alug. 70 mil, ent. 2 milhões. Trat. Av. Braz de Pina, 1.060 s| 302, Praça do Carmo.

QUEIMADOS — Vende-se bar, com contrato novo de 5 anos, aluguel 30,00. Preço. 4 000,00 c/ 1 000,00 de entrada, saldo a combinar — Av. Pedro Jorge, 599 — Tratar c/ o proprio — Dr. Correia, Av. Churchill, 129 — 10.º 1004 — Tel. 42-7670.

TINTURARIA — Vendo ao primeiro que chegar. Vendo qualquer preço motivo de outro negócio. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 465. Tratar Rua Senador Correia n.º 15 Lj A — Laranjeiras.

TINTURARIA — Vende-se uma bem localizada, ótima freguesia. Tratar na Estrada do Tindiba n. 2 941 — Taquara — Jacarepaguá.

VENDE-SE uma sapataria de consertos. Rua Afonso Ferreira 270 — Eng. de Dentro.

VENDE-SE lanchonete ótimo ponto — Rua Miguel Angelo 414 — Maria da Graça.

VENDE-SE — Farmácia — Tratar no local. Rua Amaro Rangel, 15 — Vieira Fazenda — Tel. 30-3542.

VENDE-SE loja de confecções ou passa-se contrato — Base 10 000,00 — Rua Marechal Bittencourt, 10-B — Estação do Riachuelo.

VENDE-SE ou troca-se por uma Kombi ou Jeep 60 ou 61, um aviário. Rua Clarimundo de Melo n.º 298 — Piedade.

VENDO 2 mercearias, juntas ou separadas, em bom ponto e fazendo bom negócio — Facilita-se bem o pagamento, por motivo de não poder administrar. Tratar em Bonsucesso (Higienópolis) na R. Santa Mariana, 357 — Esquina com R. Macialva — (Padaria).

VENDO bar à Rua Tte. Cleto Campelo 585-A, I. Gov. Tratar Sr. José.

VENDE-SE um açougue com moradia, Rua Barão de Melgaço, n.º 784-A, Total 14 000,00 com NCr$ 4 000,00 de entrada.

VENDE-SE uma mercearia e bar — Rua Eng. Jerônimo Rebelo, 77 com residência, aluguel 100,00 contrato 5 anos. Preço a combinar, próximo L. Bicão — V. Penha.

VENDE-SE uma lanchonete na R. Sidônio Pais, 30. Cascadura c/ moradia. Aluguel barato. Contrato nôvo. Preço 50 000,00 c/ 23 000,00 e 500 por mês.

VENDE-SE — Uma lanchonete no Méier. Rua Santa Fé, 145, tipo adega. Tratar pelo tel. 30-2390 — Sr. João ou 30-9501 — Sr. Oliveira.

VENDO UISQUEIRA centro — Boa frequencia, montagem moderna. Bom contrato. De quarta a sabado das 9 às 11 — 46-2544 — Tomé.

VENDE-SE uma quitanda na Rua das Laranjeiras, 133-fundos, frente para a Rua Ipiranga. Ver e tratar no local.

DIVERSOS

VENDE-SE uma barraca de leguines, feiras livres — Tratar Rua São Carlos, 31 — Base: NCr$ 1 800,00, na parte da manhã.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO, sala 28 m2, c| banh. e saleta. Vendo 6 000, c| 2 000 entr., quase pronta, tratar c| Coutinho, tel.: 54-1990. CRECI 771.

CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS — Centro — Vendo um andar novo de 443 m2, ar cond., central, 3 elevadores Otis — R. Conselheiro Saraiva, 28 — 6.º andar — Informações Tel. 43-2983, com proprietário.

ESCRITÓRIO — Av. Rio Branco, 108, sala 505 — Passa-se o contrato, bom aluguel, com todos os móveis, atapetado — Ar refrigerado e telefone — Preço barato, motivo mudança para fora do país. Tratar pelo Telefone 22-3859 — com Dr. Candeias ou d. Dircy, de 14 às 18 horas.

PRETENDE SE ESTABELECER? Passo escritório instalado c/ tel. na Av. Rio Branco, 136 (Ed. Av. Central) — Móveis e divisão de jacarandá. Aluguel de sala, 3 salários. Tratar Tel.: 52-3391.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. — Escritórios ou Consultórios. — Avenida Passos, 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Edifício quase pronto. — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Avenida Central) — Tels. 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774 — Júlio Bogoricin — Creci 95.

SALA COM TELEFONE — Centro — Vende-se com 40m2. Preço de 17 000,00 à vista, podendo facilitar em 4 meses. Informaçoes tel.: 42-3067. CRECI 1 175 — Simão Soichet.

VENDO BAR — Com moradia — Motivo de doença, na Rua Barão do Bom Retiro n. 46 — Engenho Nôvo.

VENDE-SE salão barbearia na Est. Agua Grande, 1 670. Praça Projetada.

VENDO um bar na Rua Imbaracu n. 8-B — Coelho Neto. Ver e tratar no local.

VENDE-SE sala 605. Rua da Quitanda, 199, prédio novo, construção Sisal. Ver diàriamente. — Tratar local com o proprietário das 14 às 17 horas.

VENDEM-SE duas salas NCr$ 60.000,00 c/ 50% de entrada. Edifício Cidade do Rio de Janeiro. Av. Almirante Barroso — Esquina de México. Tratar c/Luis. Tel. 57-5931.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA — Vende-se loja ou faz-se contrato — Tel. 37-1243 — Sr. Santos.

COPACABANA — LOJAS E SOBRELOJAS — Entrega em 30 dias. Financiadas em 30 meses, sem juros e sem correção. Ver Rua Belfort Roxo, 161. Tratar Rua México, 164, 5.º — Tel. 22-2421.

CONSULTÓRIO — ZONA SUL — Grupo salas de frente, Edif. Fleming. Av. Copacabana 1032/601. 3 sls., 2 banhs. kitch. Vendo p/ NCr$ 70 mil a comb. Sr. Darcy Tel.: 27-3549 — CRECI 547 — Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Vendo NCr$ 26 000,00, a sala 1006, do Edif. Valero, Av. Copacabana 1072, com 44 m2, facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3550.

GLORIA — Vendemos ótimo prédio com loja e sobrado em terreno de 12 x 30, servindo para comércio ou construção de edifício — Preço baratíssimo em virtude de estar ocupado, porem sem contrato. Apenas 26 000, pagarei em 6 meses a combinar. Desocupação por nossa conta. Informaçoes pelo tel.: 42-3067 — CRECI 1 175, Simão Soichet.

LOJA — Passa-se no melhor ponto de Ipanema. Tratar pelo telefone 27-1921.

LOJA bom instalada, copa, boutique, presentes, calçados. Vende-se. Aluguel NCr$ 120,00, Contrato nôvo. Rua Francisco Sá, 35, s/loja 206 — De frente.

ZONA NORTE

ATENÇÃO Penha — Loja c/ 90 m2. Vende-se na Rua Montevideu em frente à Estação. Preço 30 mil. Ent. 15 mil, Prest. 500 sem parcelas. Aceita-se oferta à vista. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

BONSUCESSO — Vende-se o cont. de 2 lojas c| 2 grds. mords., c| telefone, dá para qualquer ramo, junto à gds. obra Nestlé. Ver na R. Regeneração n.º 316-C.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Transfiro com ou sem aparelhagem Labras luxo, consultório bem instalado no melhor ponto de Madureira, em frente à Estação — instalações modernas e de bom gôsto — Tratar diàriamente dos 15 às 18 horas e sábado de 9 às 12 horas, na Rua Carolina Machado, 422 — 1.º andar — Madureira.

LOJA NA PENHA — Passo contrato de loja em frente ao Disco e a cem metros das Casas Sendas. Tratar Av. Democráticos, 685-B. Tel.: 30-3193 — Sr. Ernesto.

LOJA NOS PILARES — Passo, local de grande movim. de veículos e pedrestres c/ ou s/ tel. Urgente. Tel.: 29-1914.

LOJA 6x15 com área, 150 m2, em São Cristóvão, vend. neg. Ocasião. Tratar c| Coutinho, Telefone, 54-1990. CRECI 771.

LOJA — Pilares — 1a. loc. 45m2 — Av. João Ribeiro 623-B. Tratar Borges — Tel. 34-9647 — Vende-se.

LOJA — Bom ponto, ótimo contrato, aluguel barato, boa montagem de vitrinas, com telefone e ar condicionado. Vendo urgente. Base NCr$ 12 000,00. Tratar tel.: 30-6353.

LOJA — Vendo ótima de frente, 45m2. Entr. 10 000. Ver R. Visc. de Sta. Isabel 271-B. Tratar telefone 27-1743.

LOJAS na Penha, vendo com 5 000 e o restante a combinar no local. Av. Nossa Senhora da Penha 325.

MEIER — Chave Ouro — Loja c/ 6 p. e residência ao lado c/ 2 qtos., sl., demais dep. e quintal c/ adega. 50% ent. Telefone 29-1801.

PIEDADE — Passa-se o contrato de uma loja muito barato, motivo de viagem. Clarimundo de Melo 523-B.

PASSA-SE o contrato de loja vazia, Rua Custódio Nunes, 155-B. Olaria. Tratar c| D. Cidalia.

VENDE-SE loja c/ 50 m2, c/ moradia, luz, fôrça e telefone, NCr$ 30 mil c/ 50% — Rua Dona Francisca, 372 — Lins Vasconcelos.

VENDE-SE 2 ótimas lojas, vazias em laje c| 60 m2. Preço 20 c/ 5 de entr. ou uma só em Cordovil. Bom negócio. Tel.: 48-1678.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

A MEIA HORA, de Pça. Mauá, vendo no melhor local, pela metade do valor, c/ peq., entrada e prest. a comb., 1 sítio 200 x 190 c/ ótima residência de laje, mais 2 casas caseiros, luz própria, muitas frutas, galinheiros, etc. tratar c/ Coutinho tel. 54-1990. CRECI 771.

BELÍSSIMO SÍTIO-GRANJA — 5.º Dist. de Petrópolis, no asfalto. Ótima residência, 2 salas, com lareira, 3 qts., dep. de empregados, garagem etc. Luxuosamente mobiliada, TV., luz da C.B.E.E., grande parque gramado e arborizado. Instalações de primeira para 20.000 aves, chiqueiro, terreno de 80.000 m2 com várias nascentes de água. Vendo .... 150.000,00 financiado. Tratar com Dr. Rubens. — 36-5930.

CAMPO GRANDE próximo à Estação, vendo troco ou alugo granja. Rua dos Limoeiros, 116 — Tel. 94-0343.

FAZENDAS — Vassouras — Vendo totalmente financiada com 130 alqueires, na Estrada que liga o Rio a Vassouras, com 6 km de frente para a estrada principal, com ônibus do Rio à porta, com ótimo pasto, boas capineiras, muita água, rio corrente dentro da fazenda. Preço NCr$ 240 000,00 — Tratar diretamente com os proprietários em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, CRECI 1206.

FAZENDA — Senhor idoso, doente - vende sua fazenda no Ceará com 45 milhões de m2, grande açude, plantação de algodão, muita madeira, prédio moderno, dois mil alqueires. Negócio de ocasião — 45-2615.

FAZENDA no Est. do Rio, vendo com 85 alq. geométricos, com sede, 4 casas colonos, 3 estábulos, trator, caminhão e ferramentas, várias nascentes, matas, pastos divididos. Tratar tel.: 37-5992.

FAZENDA — Pastagens, cafezais, 81 alqueires legítimos e registrados. Ótimo clima, bom investimento, em Muriaé, MG. Preço 100 mil. Troca-se por apartamento. — Tratar c/ Avertino, Rio Hotel, fone 22-9980.

SÍTIO — Vendo a 1 hora do Rio pela Pres. Dutra, clima adorável, alt. 500 mets., residência nova, varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, móveis, fogão a gás, água de mina, fruteiras variadas, casa empregado. Aceito troca p/ apartamento — Trata-se Telefone 43-0635 — Soares — Facilito pagamento.

SÍTIO — Paraíba do Sul — Vende-se o melhor da região, plano com 5 alqueires, sede moderna, piscina, sauna, inúmeras benfeitorias p/ recreio, criação, colheita, NCr$ 70 000 — Estrada Werneck, 247 — Dr. Lauro, 56-7067, (manhã) — 42-9044 — (tarde) — No local, sábado e domingo.

SÍTIO EM ITABORAÍ — Vende-se c/ 6.800 pés de laranja de diversas qualidades, laranjal novo, carregado de frutas, com 4 casas de material, área 78.000 m2, podendo ser desmembrado em 3 partes, sendo 1 casa p/ cada parte, vendo barato. Facilito, recebo automóvel c/ pagamento. Tratar S. Bento 24, 1.º andar, em Niterói, Av. Amaral Peixoto 36, 9.º andar, s/ 903, com o Sr. Melo, aos domingos, pelo tel.: 7-4420.

TERESÓPOLIS — Vendo sítio perto cidade muita água casa velha. NCr$ 25.000,00. Rua Edmundo Bittencourt, 61 — Sobrel. CRECI RJ 31.

VENDE-SE um sítio em Piabetá a 45 quilometros do centro, com casa, água corrente em tôda extensão, ótima para industrializar, bastante cultivado. — Coqueiros, bananeiras, etc. com estrada de rodagem passando em frente. Tratar com Almir tel. 23-8577 ou Garcia na Rua Magé n. 28 Piabetá Est. do Rio.

VERANEIO

ANGRA DOS REIS — Vendo 450 x 1 400 mts., planos, frente Rio-Santos, asfaltada, terra muito fértil, rio — NCr$ 20 000 em 18 meses — Francisco — 42-5910.

VENDE-SE ótima residência em São Lourenço à Rua Tiradentes 486 Informações 25-3568.

VENDO (2) dois terrenos, na Lagoa de Araruama, antigo enleitado, a 3 quilômetros da Cidade. Ótimos preços, se interessa alguém — Tratar pelo Tel. 48-5993.

VENDO — Casa de veraneio — Praia Mauá — NCr$ 9 000 cruzeiros novos — D.ª Olinda — Tel. 57-3583.

Eletricista de automóveis

CASA DE PEÇAS

No melhor ponto da Tijuca, 100% bem montada, grande estacionamento, estoque de peças, grande letreiro, bom movimento, contrato de 5 anos — Vende-se relativamente barato. Inf. com Sr. Orlando.

Rua Conde de Bonfim, 1065, loja 1.

Loja — 240 m2 vende-se

No melhor trecho comercial da Rua São Cristóvão, por preço baratíssimo em virtude de estar ocupada. Apenas ... 75 000, com 40 000, à vista e 35 000, em 18 meses. Possibilidades de acôrdo com inquilino. Informações, tel. 42-3067 — CRECI 1175 — Simão Seichet.

Mercearia

Vende-se à Rua Curuzu, 80, casa de esquina e moradia — Contrato nôvo.

Tratar com Sr. Antônio no local ou pelo tel. 28-1510.

Prédio industrial

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo construção nova, 2 000 m2, próprio para Emprêsas de Transportes, Depósitos ou Indústrias Construído em terreno de 27 x 90 ms. Todo em concreto, telhas francesas, tudo de 1a. qualidade. Escritório com 200 m2. Gabinete de Diretoria com ar refrigerado. Refeitório e vestiários para empregados. Fôrça. Telefone. Elevadores para carga etc. Entrega imediata.

Maiores detalhes com Sr. Raul pelo telefone 34-5668. Horário Comercial ou 58-2056 à noite.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. térreo, qt., sala, depend. compl., Av. Henrique Valadares, 98 ap. 4 — Cruz Vermelha, 220,00, tudo incluído.

ALUGA-SE ótimo ap. conjugado, cozinha, banheiro completo. Alug. 150. Rua Laura de Araújo, 111, ap. 101, próximo da Rua Salvador de Sá. Chaves no ap. 104 — Tratar c/ proprietário na Rua Senador Dantas 38, sala 31. Telefone 22-8336.

ALUGA-SE 1 qt. gde. em ótimo ap. a cavalheiros de fino trato c/ refs. Av. Mem de Sá, 215/601 — Tel. 52-8934.

ALUGUEIS??? Desconto em fôlha? Depósito de 1 mês? 46-8855 hoje 32-5560. R. Carioca, 6 — 4.º and. CRECI 743. E. R. Mig. Couto 35.

ALUGA-SE quarto R. General Pedra, 20. Chaves no 22. Sr. Pernambuco.

ALUGA-SE um apartamento com sala e quarto de frente na Rua Tadeu Kosciusko n. 19, ap. 201 sobreloja.

ALUGUEL??? — Fornecemos a você total garantia para mudar amanhã com um mês de depósito. — Rua do Rosário n. 141, s/ 604 (9 às 18).

APARTAMENTO — Na Av. Mem de Sá, 72 de frente aluga-se ou vende-se aluguel NCr$ 280,00 venda NCr$ 20 00,00. Tratar com Sr. Alves telefone 52-7964.

ATENÇÃO — Negociante e prop. 46-8855 hoje 43-3413. Carioca, 53, 1.º (ao lado Cinema). Solução no dia. Não recebe nada adiantado — CRECI 743 — Alugo belo ap. no Centro (220,00) com 1 mês dep.

CENTRO — Alugam-se quartos e salas para moradia ou comércio, 2 meses de depósito. Rua do Resende 77.

CENTRO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado em casa de família, a senhor que dê ref. Tel. 42-4819.

CENTRO — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, dependências, armários embutidos, de frente Washington Luís, 111, ap. 408 — Aluguel 300,00 e taxas, chaves com porteiro.

CENTRO — Alugo ap. de frente, mobiliado ou não. C/ 2 qts., sala, coz., banh., jardim inverno — R. Santana, 73, ap. 2110 — Tel.: 43-7336.

CENTRO — Quarto aluga-se pode lavar e coz., à Lgo. João Homem n.º 15 — Próx. à Praça Mauá — Facilita-se o depósito.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se ap. 313 da Rua Washington Luís ...

ZONA SUL

LEBLON — Apartamento tipo casa, aluga-se, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e dep. de empregada. Rua Rainha Guilhermina, 69, ap. 101. Base: NCr$ 1 000,00.

LEBLON: Para clientes de alto gabarito. Procuramos para alugar de imediato — até 2 000 mensais. Tratar na ORSEG. Rua Santa Clara, 70 — 3.º and. Creci J. 319 — Tel. 57-3142.

LEBLON — Rua João Lira, 32, ap. 106. Quadra da praia. Apto. com 2 salas, 2 quartos e dependências completas. Aluguel NCr$ 500,00 e mais taxas. Chaves com o porteiro Ramon.

LEBLON — Aluga-se residência à Rua Visconde de Albuquerque, a poucas quadras da praia, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências e garagem. IMOBILIÁRIA ALEXANDRE KAMP — CRECI 468 — Tel. 42-5773 — Intermediários excusados.

LEBLON — Alugo residência à Rua Codajás com 3 quartos, 2 salas e demais dependências e garagem. IMOBILIÁRIA ALEXANDRE KAMP, CRECI 468 — Tel. 42-5773 — Intermediários excusados.

RESIDÊNCIA ESPAÇOSA — Procuro para Curso Maternal. Zona Sul, aluguel até 7 milhões por mês. Prof. Ewerton: tel. 27-4632. (6

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE apartamento com três quartos, sala e demais dependências, na Rua Jardim Botânico, 632 ap. 201 — Chaves ap. 401.

ALUGO ap. na Praça Pio XI n.º 20 quarto, sala separados, varanda, dep. 2,75 do salário mínimo.

ALUGA-SE ótimo ap. frente, com sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., garagem. Rua Engenheiro Pena Chaves, 31, ap. 101 — Harpart. Inf. 22-6327 — CRECI 170.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE quarto mobiliado. Rua Teixeira Soares, 123. Praça da Bandeira. Tratar sexta e sábado.

ALUGO 1 qt. bom a 1 casal s/ filho ou 2 srts., ou 2 rapazes de respeito, lavar e cozinhar. Rua Bela, 383, c/ 4, S. Cristóvão.

APARTAMENTO. Alugo, 1/ s, 2/ q. banh. em côr, cozinha e área c/ tanque. Rua Euclides da Cunha 313, chave no 303. São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto para môças ou rapazes. Referências. Rua Paraíba, 7 1.º andar — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE uma sala para rapazes ou casal. Rua Barão de Ubá 57, sob. — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE 1a. loc. apto. Praça Bandeira, 141, de 2 qtos., sala, dep. com chav. c/ porteiro. Tratar Rafael 52-7625 e 25-5364 à noite.

ATENÇÃO — Negociante e prop. com referências — 46-8855 hoje 32-5560. Não recebe nada antes. Solução no dia. R. Carioca, 53, ...

QUARTO para 1 ou 2 rapazes com ou sem móveis em casa de família, 150,00. Rua do Bispo, 30 casa 1, ap. 201, no Lgo. — Rio Comprido.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos perto Cine Bruni Saens Pena, Av. Maracanã 651. Sob. Tratar das 8 às 12 horas.

QUARTO — Aluga-se indp. lavar e cozinhar, mobília e tel. A partir de 100 mil. R. Aguiar 21 ap. 101 — Lgo. da 2a.-Feira — Tijuca.

QUARTO grande com cozinha e banheiro independente, aluga-se por 100,00 com depósito — Rua D. Pedro Mascarenhas, 46 defronte a Igreja do Catumbi.

QUARTO p/ casal, direito lavar cozinhar, quarto independente para dois rapazes e vagas alugo próximo Praças Varnaghem e Saens Pena. Informações telefone 48-3951 com Sr. Ubirajan das 8 às 14 horas.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada, garagem. Ver com o porteiro à Av. Paulo de Frontin, 739 ap. 203 — Tratar em JOÃO FORTES ENGENHARIA S/A. ...

Agenda

TRENS — A Central do Brasil informa que amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores para Deodoro não param em Lauro Müller e São Cristovão, para trabalhos de recuperação na via férrea.

PAGAMENTOS — Hoje, nos bancos particulares e oficiais, estão sendo creditados os servidores ativos dos Ministérios da Fazenda, Justiça, Comunicações, Educação e Cultura (lotes 2 e 3), Saúde (lotes 2 e 3), Agricultura (lote 2). A comunicação é da Diretoria da Despesa Pública que também remeterá, para pagamento dentro de quatro dias, as fôlhas de aposentados do Ministério do Trabalho 4 801 a 4 802; Marinha 4 301 a 4 311; Agricultura 4 601 a 4 604; Tribunal Marítimo 4 340 e IPASE 4 990 a 4 991 *** Caixa Econômica, hoje, 31, serão creditados servidores ativos do Ministério da Fazenda, Indústria e do Comércio, Agricultura (lote 2), Educação (lote 3) Saúde (lotes 2 e 3) e Transportes (lote 2). Aposentados do 1.º Dia MRE, Fazenda e Casa da Moeda. *** No BEG, hoje, recebem aposentados da DDP do 2.º Dia; Ministério da Saúde (lotes 4 e 3); Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica e Refinaria de Petróleo de Manguinhos.

LUZ — Hoje, sexta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: ZONA SUL — No **Leblon**, entre 6h30m e 17h, Ruas Igarapava, Professor Brandão Filho, Aperana, Engenheiro Cortez Sigaud, Sambaíba, Alberto Rangel, Alberto Faria, Timóteo da Costa, Rodolfo Albino, Itiquira, Leôncio Correia, Codajás, Rainha Guilhermina e Dias Ferreira; Avenida Visconde de Albuquerque; Praça Sem Nome — SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Ricardo de Albuquerque**, entre 7 e 17h, Ruas Fernando Lôbo, Dona Elisa, Dionísio Martins, Guajaí, Pedra Rasa, Evaristo de Oliveira, Cícero Guimarães, Jerônimo Simões, Araí, Alfa e Morengaba; Estrada do Camboatá. — SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA — Na **Penha**, entre 11h e 17h, Ruas Angra dos Reis, do Cajá, Ipojuca, Gonçalves Magalhães, Tenente Luís Dornela, Cabreúva, "A", "C", Jurumirim e Aimoré. — ESTADO DO RIO — Em **Nova Iguaçu**, entre 6h e 17h, Ruas Arcozêlo, Pica-Pau, Mamoré, Tapajós, Moni, Baía e Pequeri; Estrada da Raia. Em **Caxias**, entre 6h e 12h, Ruas Minas Gerais, Mato Grosso, Dr. Albino Imparato, Itaciba, Itacolomi, Itamaracá, Itabira, General Dionísio, Maris e Barros, Marechal Bento Manuel, Luís Barbosa, Ari Barroso, Francisco Alves, Dolores Duran, Assis Valente, João Petra de Barros, Avaí, Marechal Deodoro, Gusma, Prudente de Morais, General Mitre, Marechal Floriano, Brigadeiro Lima e Silva, Major Correia de Melo, General Venâncio Flôres, Marquês do Herval, Passo da Pátria, Manuel Ferreira dos Santos, Evaristo da Veiga, Sorocaba, Ouro Prêto, Nabuco de Araújo, Cardeal do Arco Verde, "M", Morais e Silva, Paes Leme, Major Frazão, Voluntários da Pátria, "A", "B" e Raul Soares; Estradas, Cruz das Almas, do Engenho Velho; Praças Beira Mar e Riachuelo. Em **São João de Meriti**, entre 6h e 17h, Ruas Expedicionário, 23 de Abril, Alfredo Peri e da Matriz; Avenida Getúlio de Moura e Travessa 13 de Julho.

CONFERENCIA — A Sociedade Internacional de Meditação convida os interessados em Ioga, a assistir à Conferência de **Ioga da Meditação**, que se realizará no Auditório do TY'S, na Rua das Laranjeiras, 251-C, hoje, às 19h. O conferencista será o Professor Rogério Pfaltzgraff.

PASSAGEIROS — A Estrada de Ferro do Corcovado transportou, em abril último, 16 716 passageiros, em sua maioria com destino à estátua do Cristo Redentor. O total de viagens realizadas durante o mês foi de 389, das quais 349 até o Alto do Corcovado.

AGENCIAS — O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social aprovou o plano para construção dos edifícios-sede das agências do INPS nas cidades de Colatina, no Espírito Santo e Rio do Sul, em Santa Catarina. O prédio da cidade catarinense custará novecentos e cinqüenta e sete mil cruzeiros novos e o da cidade capixaba, cêrca de um milhão seiscentos e vinte mil cruzeiros novos. Na mesma sessão, o órgão diretor do DNPS levando em conta que o aumento do custo das construções das agências de Lavras e Uberaba, em Minas Gerais, não ultrapassa o limite teto previsto no regulamento geral da Previdência Social, concordou com as propostas apresentadas nesse sentido, autorizando o prosseguimento das obras.

CONVÊNIO — Nos próximos dias 4, 5, 6 e 7 de junho, na Sala 315 da Escola de Engenharia, Largo de São Francisco, das 17 às 20 horas, o engenheiro e professor Fernando Abecasis, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa realizará um Curso de Concepção e Projeto de Portos, dando prosseguimento ao Convênio firmado entre a UFRJ e aquêle Centro Técnico-Científico Português.

CASAS — O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, estudando a solicitação dos diversos candidatos interessados à aquisição de unidades residenciais de propriedade do INPS, decidiu recomendar, ao Instituto, que na aplicação da Resolução n.º CD/DNPS, utilize, de preferência, o critério de creditar ao interessado as importâncias que haja pago a mais, somente efetuando restituições quando a operação de venda não puder ser realizada. O Conselho Diretor determinou o cancelamento dos débitos remanescentes.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã na Região Salineira Fluminense: Tempo instável com chuvas, melhorando no fim do período. Condições de evaporação deficientes. Na Região Salineira Nordestina: Tempo em geral, bom com nebulosidade variável. Condições de evaporações boas.

FREUD — O Colégio do Brasil, pelo seu Departamento de Psicologia, abriu inscrições para o curso intensivo de Freud. Começará no dia 5 de junho, terá a duração de três meses e aulas às quartas e sextas-feiras, às 21 horas, a cargo do Professor Antônio Gomes Pena. Local das inscrições: Rua Gago Coutinho, 61.

VALQUEIRE — Aluga-se sobrado com 3 quartos, sala, saleta. Preça de NCr$ 220,00 . — Aceito desconto em fôlha. Praça Saiqui n. 40. Chaves no armazem.

CENTRAL

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ todo confôrto. Trata-se à Rua Xavier dos Pássaros, 227 — Estação da Piedade.

ALUGO por 120,00, sala e qt. pequenos, coz., banh. independentes, próprio para casal — R. Camarista Meier, 220, fundos última casa — Tratar Tel. 49-0127 — Abel.

ALUGA-SE — Duas casas de sala, quarto e cozinha, NCr$ 120,00 em Oswaldo Cruz à Rua Antônio Badajós, 173.

ALUGO ap. 202 Rua América Brasiliense 163, 2 qts., sl., dep., Madureira, 220,00. Tratar Rua Maria Freitas 129, Srt.ª Vera.

ALUGAM-SE três casas de quarto e sala, na Rua São Pedro n. 245. Fica perto da Escola Quinze — Quintino.

ALUGO quarto direito lavar e cozinhar, R. São Paulo 74 — Estação Sampaio, 58-8028, Sílvio.

ALUGA-SE ótimo apartamento de quarto e salas separados, área com tanque, todos cômodos espaçosos. Aluguel 150,00 e taxas. Ver à Travessa Dona Luzia 11, Estação de Oswaldo Cruz. Tratar à Rua Senador Dantas 117. Tel. 22-0047.

ALUGA-SE uma casa de 1 qt., 1 sala, coz., com gás de rua, banh. e área. Aluguel NCr$ 200,00 — Ver Travessa Cerqueira Lima, 127 c/ 4 — Est. do Riachuelo. Tratar: 24 de Maio n. 621.

ALUGAM-SE quartos a NCr$ 80,00 na Rua Alaíde n. 80, fundos — Madureira. Tratar na Rua Maria Freitas n. 129 — 1.º

ALUGA-SE quarto, varanda, água, luz, banheiro independente, Rua Salomão Filho n. 140 — Sepetiba — Telefone 28-9309.

ALUGA-SE um apartamento, 2 qtos., sala, cozinha. Rua Picuy, 124. Chaves com o pintor. — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE ap. pintado de nôvo c/ 2 qts., sal., coz., banh. compl. e área. Vila Jardim da Penha. Chaves Est. Vicente de Carvalho 1597-C. Edifício Mello.

ALUGA-SE ap. tipo casa térreo, quintal, sala grande — 2 qts., laje, banh. compl., gás de rua. Encantado — NCr$ 230. — 29-6934 — Cardoso.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 qts., 2 banhs. Alug. 230,00 s/ condomínio. Rua Manuel Murtinho, 219, n.º 4 — Piedade.

ABOLIÇÃO — Alugo casas de 2 qts., sala, área de serv. de empregada, na Rua Braulio Muniz ns. 37 a 41. Alug. NCr$ 220,00 — Fiança. Tel. 27-8508, das 9 às 15 horas.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, vila, casal sem filhos — NCr$ 140,00. Desconto em fôlha. Tratar Rua Clarimundo de Melo, 1 149, Cascadura.

ALUGA-SE ótimo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro W/C empregada. Ver Rua Dom Bosco, 20, aluguel 250,00 — Jacarèzinho.

ALUGA-SE sala a casal sem filhos à Rua Nazário, 42.

ALUGO quarto c/piso de cimento, a uma ou duas môças que trab. fora e de b. ref. p. lav., cozinhar. NCr$ 65,00. R. Abolição, 275-B.

ALUGO aps. 505 e 705 c/ garagem R. Barão Bom Retiro 606, novo, 2 qts. sl. deps. completas sinteco NCr$ 450 cada. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

CASA — Alugo, quarto, sala, coz., banheiro, área, 120. Rua Alagoinha 37, Sulacap, saltar Caixa Econômica dos Afonsos, seguir Av. A.

CASA — Aluga-se 2 qts., s. e mais 9x25, laje, carro R. Alcides Bezerra, 433, J. Nôvo, Realengo, NCr$ 130,00. Rua Conselheiro Jobim, 257 — E. Nôvo.

ENGENHO NOVO — Alugo quarto com depósito, pode lavar e cozinhar, Rua Bela Vista n. 15 sobrado.

ESTAÇÃO ROCHA — Aluga-se o apto. 606 da Rua Dr. Garnier n. 720, 2 qts., sala, saleta, j. de inv., dep. empr. e garagem. — Alug. NCr$ 320,00 mais taxas — Ver c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas n. 290, — 23-9525. CRECI 204.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa, sl., qt., cozinha, quintal. Rua Cruz e Sousa — Com proprietário, tel. 42-4223.

ENGENHO NOVO — Quartos alugam-se pode lavar e coz., à Rua Allan Kardec n. 15. Próx. à Estação. Facilita-se o depósito.

MEIER — Alugo casa grande p/ residência, com. ind., escola, etc. Rua Cônego Tobias, 73 — Tel. 29-6862. Chaves ao lado no 73.

MESQUITA — Aluga-se ótimo ap. perto da estação com 2 qts., sl. Tratar na Rua Emília Guadani n. 1 877.

Militares

EXÉRCITO

MEDALHAS — Por ocasião das comemorações do 132.º aniversário do Patrono do Serviço de Saúde do Exército, em cerimônia realizada na sede do Hospital Central do Exército e presidida pelo General Dr. Olívio Vieira Filho, com a presença de altos chefes militares e de tôda a família agaceana, foram agraciados com a Medalha de Prata de Bons Serviços o Ten.-Cel.-Méd. Dr. Álvaro dos Santos Pereira, o Maj.-Méd. Dr. Luís Soares de Alencar e Cap.-Méd. Dr. Dionísio Otacílio de Sousa; e Medalha de Bronze os Majores-Médicos Drs. Ênio Fabiano e Antônio Marques e Dentista Ariel Coelho de Sousa e Sargentos Sidnei Drumond Guimarães e Pedro Regalado Neto. Também, foram distinguidas com Placas de Prata de bons serviços prestados à Instituição as Irmãs de Caridade Ivone Lemeraux (Superiora); Helena Vigorito, Maria de Oliveira, Matilde Gabriel, Joana Coutinho, Irene Oliveira, Paula Chaves, Apolina Cabral, Zoé Silveira e Celina Altée. Estas distinções foram entregues aos interessados pelas autoridades e amigos do Hospital, recebendo os mesmos cumprimentos dos presentes, tendo sido antes saudados pelo diretor daquele nosocômio, Coronel-Médico Dr. Galeno Penha Franco.

MONUMENTOS — A substituição da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial terá lugar no próximo domingo, dia 2 de junho, às 10 horas. Uma Companhia de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro renderá a Companhia do 1.º Btl de Guardas, que durante o mês em curso presta honras militares junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e guarda o recinto do Monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do mesmo.

BAILE — O Clube dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar fará realizar dia 1.º de junho, das 23 às 4 horas, um grande baile com a orquestra Cry Babies Show, ficando, dêste modo, avisado o seu quadro social.

DOCUMENTÁRIO — Sob a orientação do Estado-Maior das Fôrças Armadas, conhecida firma cinematográfica realizou um documentário colorido sôbre **As Armas de Desenvolvimento**, que até o dia 2 de junho está sendo exibido nos Cinemas **Ópera, Bruni (Ipanema, Botafogo e Méier) Festival, São Pedro, Coral e Alfa**.

CERIMÔNIA — Com cerimônia cívico-militar e participação do Govêrno municipal, será inaugurada dia 6, às 9 horas, o Monumento ao Expedicionário Formiguense, na Praça São Vicente Ferrer, daquele Município mineiro. Por outro lado, a diretoria do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil comunica aos conselheiros que em virtude desta inauguração, a reunião extraordinária para o dia 5 de junho será realizada no dia 12 do corrente.

INSPEÇÃO — O Ministro Lira Tavares, que estêve no Recife, onde presidiu a posse do General Malan, no comando do IV Exército e inspecionou quartéis da Guarnição local, recebeu, ontem, à tarde, em conferência, os Generais Sizeno Sarmento, do I Exército, Antônio Carlos Murici, do DGP, João Dutra Castilho, da 1.ª D.I., Clóvis Bandeira Brasil, que assumirá dia 12 de junho próximo a 11.ª R.M. e Guarnição de Brasília, Ramiro Gonçalves, da Divisão Blindada, e Obino Álvares Lacerda, do EME.

PREVIDÊNCIA — A Previdência Social do Clube Militar mantém ainda abertas as matrículas para o admissão especializado e pré-admissão do Curso Previnil, que com professôres selecionados vem ministrando aulas diárias, em dois turnos e emprega os modernos meios audiovisuais. Para maiores informações, em sua sede própria, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 847, 4.º andar.

LANCES — A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar informa aos inscritos no Setor Habitacional e candidatos aos apartamentos em fase de distribuição na Tijuca e Copacabana, que o prazo para realização de lances foi fixado com término para o próximo dia 7 de agôsto, às 14 horas. As instruções sôbre lances serão publicadas no **NE** e no mensário **Notícias do Clube Militar**, podendo ser obtidas, também, na sede da Carteira.

CONVITE — A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na Rua do Lavradio n.º 76, domingo, às 10 horas, quando falará o Dr. Pedro Franco Barbosa sôbre **Episódios Históricos do Espiritualismo**.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado o Tenente-Coronel da Reserva do Exército Adalvaro Alves Cavalcanti para exercer o cargo, em comissão, de Secretário-Geral do Território Federal do Amapá.

POLÍCIA MILITAR

APROVAÇÃO — O Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado da Guanabara, Cel. Ferraro de Carvalho, aprovou a proposta da Diretoria de Ensino da Corporação, fixando o grau mínimo de aproveitamento nos exames de conhecimentos, para o ingresso de candidatos, em 35 (trinta e cinco), sendo considerados reprovados aquêles que não conseguirem atingir o limite estabelecido.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado, pelo Comandante-Geral, Coronel Ferraro de Carvalho, para a Escola de Formação de Oficiais, os Professôres Amauri Antônio Campinho (Direito Comercial), Humberto Piragibe Magalhães (Direito Constitucional), Hugo Laureano Botelho (Ciências das Finanças), Hélio Marcante (Teoria Geral do Estado), e exonerados das funções, os Professôres de Direito Constitucional e Teoria Geral do Estado, João Luís de Sousa Reis e de Economia Política, João Batista da Costa.

MARINHA

SIMPÓSIO — No dia 4 de junho, às 20h30m, na Rua Moncorvo Filho n.º 20, será realizado o simpósio sôbre **Cirurgia da Face** sendo Moderador o Professor Dr. José Juvenil Teles e Simposiastas: Professôres Drs. Ronaldo Ponte, Ivo Pitangui, Georges Silva, José Kogut, Darci da Silva e Odir Aldeia. A sessão é em conjunto com a Sociedade de Cirurgia Plástica e Reconstrutora do Brasil e o Colégio Internacional de Cirurgiões.

EXAMES — Os candidatos abaixo relacionados por número de inscrição, classificados nos exames de conhecimentos para Admissão aos Cursos de Aprendizagem Industrial da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, deverão comparecer àquela Escola, dia 31, a fim de serem submetidos a exame Psicotécnico: Inscrições números 23 — 31 — 42 — 44 — 58 — 62 — 065 — 87 — 94 — 104 — 106 — 107 — 115 — 138 — 140 — 147 — 154 — 155 — 158 — 160 — 167 — 177 — 186 — 201 — 208 — 214 — 215 — 223 — 226 — 251 — 259 — 263 — 326 — 337 — 339.

AERONÁUTICA

BRIGADEIRO — A Ministro Márcio de Sousa Melo recebeu em seu Gabinete os Brigadeiros Paulo Vasconcelos de Sousa e Silva, Roberto Hipólito da Costa e Mário Gino Francescutti, recentemente promovidos em decreto presidencial. Após manter breve palestra com os novos Oficiais Generais da FAB, o titular da pasta da Aeronáutica, dirigiu-se ao Palácio das Laranjeiras acompanhado dos Brigadeiros, apresentando-os ao Presidente Costa e Silva. Estiveram presentes ao ato o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela; e o Cel.-Av. Everaldo Breves, Subchefe da Aeronáutica.

MÉIER — Aluga-se um bom ap. na Rua Barão de S. Ângelo n.º 347 - 101. Apanhar as chaves na c/ 2 tel.: 23-3416. Sr. Joaquim Costa.

MÉIER — Alugo ótimo ap. de 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro social, quarto e banheiro de empregada e uma área encolarada. Ver na Rua Adriano, 17, casa 3, ap. 101. Chaves por favor no ap. 201 e tratar na Rua Assembléia, 38, loja, c/ Luís Beltrão. Tel.: 31-0755.

MÉIER — Alugo por NCr$ 200,00 o ap. 102 da Rua Sousa Aguiar, 276 com sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e grande área. Chaves no ap. 101. Tel. 58-3696.

MÉIER — Aluga-se casa, ótima, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo. R. Conde de Azambuja, 1 087-F, em Maria da Graça. Preferência Militar.

QUARTO — Aluga-se mobiliado, 60 p. solteiro. Tel. 28-8457. Av. Marechal Rondon 689.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar. Depósito 2 meses. Rua Paim Pamplona, 82 — Sampaio.

LEOPOLDINA

ALUGAMOS CASAS E APARTAMENTOS — Amplos e confortáveis, de B. PINA A BONSUCESSO — Alguns novos c/ sinteco — NCr$ 150 — 160 — 170 — 200 — 220 — 250 e 350 — Tratar diàriamente com o proprio na Av. Antenor Navarro n. 99, sobrado — 30-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE — Apartamento de quarto e sala conjugado. Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGAM-SE aps. 2 quartos, sala, coz., banh., área e varanda. Primeira locação. Praça Paulo Setubal, 43 — Vila da Penha.

ALUGA-SE casa, vard., sl., 2 qts., coz., banh. e quintal e dependências, alug. 150. Ver Rua Alvarenga Peixoto, 385 — Vigário Geral.

ALUGA-SE quarto em casa de família a senhora que trabalhe fora, de muito respeito com direito a café. 80 novos. Ver R. Alvarenga Peixoto, 385 — Vigário Geral — Dona Isbela.

ATENÇÃO Bonsucesso — Aluga-se um grande apto. Ver e tratar Rua Cardoso de Morais, 354.

ILHA DO GOVERNADOR — Zumbi. Aluga-se ótimo ap. de frente com 1 sala, 3 quartos, dep. compl. de emp. Ver com Sr. Matias na Rua Serrão n. 325 c/ 8 ap. 101. Tratar na Avenida Franklin Roosevelt, 39 — 15.º — grupo 1502 — Das 11 às 18 horas — Aluguel 350,00 mais encargos.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

DÁ-SE MORADIA em Niterói (sítio) a senhor que possa fazer companhia à noite a outro senhor. Telefonar para 57-9780. D.ª Lúcia, das 9 às 12h.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa na Rua 13 de Maio 895 — Nova Iguaçu — Tratar na Rua Paulo Macedo, 113 — Mesquita.

ALUGO 60 contos, casas laje. R. Coronel França Soares, 1 569. — Chaves c/ D. Linda. Tratar Dr. Paixoto. Av. Mena Barreto, 65.

ALUGO um ap. em cima do Ponto Frio em Nova Iguaçu. Tratar na Praça da Liberdade. Padaria Palmares. N. Iguaçu.

ALUGA-SE ótima casa R. Euclides da Cunha, 25, Nova Iguaçu. Tratar no local ou pelo tel.: 7 001. Sr. Maurício.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE casa em Inhomirim, ex-Raiz da Serra, aluguel: NCr$ 100, 2 qts., 2 sl., copa, etc. Para ver e ir local tel.: p/ 57-5185.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BOTAFOGO — Aluga-se prédio de 2 andares com grande depósito, azulejado, para fins comerciais ou pequena indústria. — Tem telefone e entrada para carros. Rua Paulino Fernandes, 58 — Tratar tel. 57-4116 e 57-4861.

LOJA em Ipanema — Passo contrato boutique, muito bem instalada. Visc. Pirajá, 611, lj. 14 — D. Zaida 37-2372.

VAGA — Aluga a modista de gabarito pode trabalhar no local tel. 22-9704. Eunice das 12h às 18h.

INDÚSTRIAS

CASA GRANDE — Aluga-se para indústria ou depósito, 5 cômodos, boa área coberta, 2 banheiros, na Rua Bento Gonçalves, 87. Tel.: 49-3433 — Manuel.

GALPÃO — Aluga-se 200 metros quadrados, recém-construído, 6 metros de pé direito e entrada para caminhões de 4 metros. Rua Sirlema, 16, junto à Avenida Brasil. Ver das 9 às 10 — Telefone 48-6896.

GALPÃO — Bonsucesso — Av. Brasil. Aluga-se na Av. Guilherme Maxwell, 111, 420m2. Zona industrial. Entrada para caminhões.

PASSA-SE contrato 5 anos, galpão, perto Av. Brasil, tem fôrça luz, telefone 15 x 20. Rua Ricardo Machado, 336. Tratar local.

PASSA-SE galpão, 300 m2, fôrça e telefone. Ver Rua Sarandi, n.º 117-B, Jacaré. Tel.: 49-2580.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A MANEIRA ECONOMICA — Alugue por apenas NCr$ 70,00 mensais escritório completamente montado, luxuoso, com tels. Rua Senador Pompeu, 160.

ALUGA-SE — Sala, saleta, banh., fins comerc. Sta. Clara 33, sala 815. Aluguel NCr$ 180,00. Marcar visitas tel.: 57-1159.

ALUGAM-SE 3 salas independentes para fins comerciais. Rua Marechal Niemeyer n.º 18. Telefone: 46-2386.

SALAS — Alugam-se ótimas salas para comércio ou indústria, 2 meses de depósito, Resende, 77.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Muito espaçosas, com banh. privativo, alugam-se no Centro. Av. Marechal Floriano, 38 — Santos Seabra.

SALAS — 3 salas, Centro, para cabeleireiro e barbearia. Aluga-se ponto espetacular. Sta. Luzia, 799 — Tel. 56-6588.

SALAS — Alugam-se p/ pequenas indústrias, alfaiates, cabeleireiros, etc. Podem ser vistas aos domingos, das 7 às 12h — Ver e tratar à Rua do Lavradio, 28.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGAM-SE 3 salas independentes para pequena indústria ou pessoas de fino trato. Rua Marechal Niemeyer, 18. Tel. 46-2386.

ATENÇÃO — Negociante e prop. 46-8855 hoje 43-3413 — R. Carioca 53, 1.º and. (ao lado Cinema). Solução no dia. Não recebe nada adiantado. CRECI 743. Indica grátis casas e apartamentos — Ótimas refers.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

ITATIAIA — Aluga-se p/ temp. ou fins de semana. Chacara com piscina. Trat. Rua Francisco Sá 38 ap. 206.

DIVERSOS

ALUGA-SE aps no Flamengo — 280,00 e Catete 90 (230,00) — Tel. 46-8855 hoje 43-3413 (desconto em fôlha ou dep. de 1 mês) — CRECI 743.

Andar no Centro

Aluga-se dividido em 2 salões, com 300 m2, c/ elevador, instalações para fôrça, luz e telefones, 4 banheiros, construção terminada. Tel. 43-9591 — Senhor José.

Saens Pena 350m2 — Esquina

Duplex salão 80 m2, mais 8 salas, 3 banheiros, cozinha, quarto para depósito, 2 entradas independentes pronto para ocupar. Av. Maracanã, 1 015, esquina Pinto Figueiredo. Residencial ou comercial, escritórios, serviços burocráticos ou repartições.

Tratar em João Fortes Engenharia S.A. — Rua México, 21, Gr. 202. Tels. 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, tel. p/ 48-4119 que compraremos dormitórios chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras — Telefones 48-4119.

ATENÇÃO — Compro moveis modernos, chipendale, Luiz XV, império. Atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade de dormitorios e salas, marfim, caviuna, Império, Duplex, Chipendale medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Dormitório todo de caviúna, artigo de luxo, vendo muito barato, Rua Haddock Lôbo número 18.

ATENÇÃO — Urgente — Compro dormitórios e salas modernos — antigos, de todos os tipos, atendo rápido em tôda a Cidade e pago o máximo também armarios Duplex. Tel. 22-0967.

ARCA jacarandá, mesa redonda, cadeira c/ palhinha, console, tapete, dormitório, espelho, grupo courvim c/ mesa de mármore, demais pertences. Fac. transp. Rua Paissandu, 139 ap. 101.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Urgente — Vendo, quarto chipendale e sala, claros, juntos ou separados, 170 e 95 — Avenida Salvador de Sá 184-F — Frei Caneca.

ATENÇÃO — Chippendale de sala e quarto maciços, de côr clara, vendo por preço muito barato, junto e separado. Rua Aristides Lôbo n. 128.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc., camas ...

MARQUESAS e camas antigas, oratórios, mesas escrivaninhas, bancos caixa, de igreja, pilões, gramofones etc. Peças únicas. — Preços reduzidos. Ipiranga 46 — Laranjeiras.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Transporta-se em Kombi por baixo preço. Falar com Valdir, das 8 às 19 horas. Tel. 57-8366.

PENTEADEIRA CHIPANDALE com espêlho de cristal. Vendo tudo por 170,00. Rua Raimundo Correia, 36/1003.

PAPEL DE PAREDE — O destaque decorativo. Lindos padrões para sugestões variadas. Atende-se a domicilio — Telefone 57-7408.

PAU MARFIM, caviúna — Dormitório, sala de jantar, estado de novo. NCr$ 150,00 cada, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 206.

PARTICULAR — Vende mesa console jacarandá, 4 cadeiras palhinha pouco uso. Tel. 36-3205.

SOFÁ-CAMA casal 55. Grupo novo em tecido, urgente. R. Barata Ribeiro, 418/109.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica. Liquidação total, sofá-cama à partir de 78,00. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES — Lavam-se, consertam-se. — João da Silva. Tel. 48-9697 — Tijuca.

TAPETES PERSAS — Vendo um maravilhoso Bukara, nôvo, 4,34 x 3,16 e vários outros: Beluches, Afghan, Hamadan, Sarug etc., etc. Preços realmente baratos. Verifique. Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408.

VENDO ótimo armário-mesa Fibralux por apenas NCr$ 250,00 levando junto moderna mesinha de centro Quimgins. Rua Silveira Martins, 136, ap. 205, Catete.

VENDEM-SE por somente NCr$ ... 250,00 grande sofá-cama novo para casal e uma cama nova de solteiro. Rua Silveira Martins, 136, ap. 205, Catete.

VENDO sala jantar Colonial mexicana completa aceito oferta. Outros moveis. Senador Vergueiro, ...

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas 325 D Leblon.

VENDO pau marfim quarto e sala em estado de novos, juntos ou separados — A sala apenas 90 mil. Avenida Salvador de Sá 184 — Estácio.

VENDE-SE moveis baratos estado novos dormitórios, salas, camas, armários outras peças avulsas desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

ESPELHO DE CRISTAL — Vende-se com 1,30 x 3,00 — NCr$ 800,00 — Tel. 47-6820.

ENCARREGA-SE de serviço de raspagem do assoalho, limpeza em geral, aplica-se o legítimo supersinteco. Serviço rápido e garantido. E pinturas. Tel. 48-0525 — Sr. Lopes.

FORMICA — Moveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças, mesa e 4 bancos, desde NCr$ 60. Bancos desde NCr$ 6. Na fábrica. Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO ESTOFADO — Em ótimo estado. Vendo hoje por 200. Rua Raimundo Correia, 36/1003.

JACARANDÁ — Obra de talha — Particular vende mesa, secretaria e duas cadeiras de alto espaldar, assento e encôsto veludo grenã. Av. Calógeras n. 6, ap. 1204.

LUSTRE — Vendo todos por motivo de mudança muito bonito à Rua Duvivier, 12, ap. 101.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710. (X

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos moveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório p/ casal de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armarios duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender — Praça das Nações, 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações — 3.ª e 6.ª aberto até às 22 horas.

MARFIM e caviuna, vendo dormitorio 230 e sala de jantar por 180. Junto e separados. Aristides Lôbo n. 128. Próximo de Hadock Lobo.

PAPEL DE PAREDE
FABRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko
E PINTURAS
Serviços garantidos por firma estabelecida. Pagamento facilitado. Não exigimos sinal. Início imediato.
Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção. Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1 717. Tel. 52-7241.

Super-Synteko
Raspagem p/ cêra
DDT — FATAL
PINTURAS
Tels.: 45-4546 — 25-0766 — 38-7973 — 30-7834 e 34-0808.

Super-Synteko
Vitrificadora Irmãos Ribeiro Ltda. Especialista em supersynteko, raspagem e calafetagem para cêra. Tel. 25-3669.

Super-Synteko
GARANTIDO
Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO**, lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO.**
Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.
PREÇO BEM CRITERIOSO. — "SINTEX" — Tel. 57-2042. Fazemos pinturas em apt.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Conserto geladeira, máq. de lavar, ar cond. a domicílio. Serviço rápido e garantido. — Demétrio — 22-2677.

AR CONDICIONADO de 1 HP. Televisão Zenith americana automática, controle remoto, stereo, Zenith americano, automático. Vendo barato. Tel. 36-7839 e ...

CONSERTAMOS Pintamos, Reformamos! — Ar condicionado, geladeira, bebedouro, etc. Damos garantia. Refrigeração Cezilio. Telefone 52-4230.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada. Pago bem, atendo diàriamente 8 às 12 horas, pelo Tel. — 54-3922.

CONDICIONADOR de ar Philco, 2 HP, 15,300 BTU, mod. 1967, vendo NCr$ 650,00, em perfeito estado. Av. Copacabana, 610-J.

FRIGIDAIRE Futurama, 10 pés, moderna, ótima ocasião, NCr$ ... 250,00. Bolivar 54, ap. 603.

GELADEIRA Frigidaire com 10 pés ótimo funcionamento e conservação, vende-se por NCr$ 350,00. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

GELADEIRA vendo uma GE, 10,5 pés, ótimo funcionamento, vendo barato. Ver e tratar à R. Barata Ribeiro, 99, ap. 703.

GELADEIRAS — Preço de inverno temos GE, Brastemp, Frigidaire e outras, todas gelando bem. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS — Várias marcas e gelando bem. Philco, GE, Frigidaire, Brastemp e Climax, a partir NCr$ 120. 150, 160, 180 é só ver para crer. Rua da Conceição 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — Frigidaire, americana em bom estado, vendo NCr$ 140,00. Av. N. S. Copacabana, 99, ap. 1002.

GELADEIRAS desde 100,00. Liquidamos hoje as melhores da cidade. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA GE 12 pés por NCr$ 300,00 em ótimo funcionamento. R. Alves Saldanha, 66, ap. 201.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 130, GE, Consul, Frigidaire, etc. Muito gelo. R. Leandro Martins, 38. Esq. dos Andradas.

KELVINATOR de 7 1/2 pés - Estado de nova, tôda original, pintura perfeita. Figueiredo Magalhães n. 219 — 303 — 57-5218.

TECNICO GELADEIRA, — Conserta para o mesmo dia e local com garantia. Orçamentos grátis, Telefone 23-3652.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios, Sr. Stefan, Tels. 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. (x

RÁDIOS — TVs

TELEVISÕES de tôdas as marcas. Liquido grande quantidade e a preços sem competidor de 14" a 23", de mesa e portáteis, seminovos, cinema nos 5 canais. — Av. Passos, 115, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES desde 100,00, de 17" a 23", c/ novas, cinema nos 5 canais, tôdas as marcas. Veja sem compromisso. — Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 907. Praça Tiradentes.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende Televisores PHILCO
+ barato que ninguém

PHILIPS com STABILIMATIC	23"	760,00
TV ABC	23"	650,00
COLORADO	23"	650,00
ADMIRAL	13"	520,00
ADMIRAL	23"	650,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

Televisão

ATENÇÃO: Temos que vender urgente 300 apar. de televisão marcas: Colorado, Artel, Philco, Teleking, Telefunken, Semp 11, 13 e 23, portáteis e de mesa preço 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia. Cada TV, acompanha antenas grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento. Oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Damos assistência na hora entregamos na hora. Favor ver Exposição e venda na LOJA ESTRELA DE PRATA — AV. COPACABANA, N. 581, LOJA 211 — CENTRO COMERCIAL COPACABANA — Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. ATENÇÃO: nosso lema é resolver seu problema.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQ. LAVAR ENGUIÇOU? — Tel. 47-8224. Tôdas as marcas, c/ garantia. Agora troco ciclagem.

FOGÃO vende-se novo 2 bocas NCr$ 28,00 butija de gas 20,00 mais 1 fogão 4 bocas bom preço. Av. Roma 347-A. Bonsucesso.

MAQUINAS de lavar pratos e secar roupa GE americanas. Novas — Na embalagem. Ver e tratar tel. 38-2583.

REFORMO, compro maqs. de costura em mau estado, piano e harmonia, mato cupim, chamar Francisco tel. 29-2248 de 9 às 12 horas.

VENDE-SE churrasqueira elétrica usada. NCr$ 70,00. 37-7902.

MODAS — ROUPAS

CABELOS humanos de 60 cm — Vendo p/ 7 rabos, 4 perucas, por 290. Fone 30-8793 das 9 às 13 — Carlos.

MANTEAU DE VISON — Nôvo — Marrom claro, comprido. Telefone 26-3045, de 8 às 2 horas.

PERUCAS glamour perucas, rabos, meias, aplique e franjões, para uso natural, tecidas fio por fio esterilizadas, confecção própria — Vendas a prazo em 3, 5, 7, vezes, Rua Senador Vergueiro 203, ap. 920, Bloco B. Tel.: 45-8832.

PERUCAS INTEIRAS 70 mil, rabos de 60 cm 140 mil, Chanel 130 mil, Senador Vergueiro 203 ap. 920, Bloco B — Telefone: — 45-8832.

PELES dois casacos loutredorá. Vendo 500,00. Voluntários da Pátria, 416/804.

PERUCAS Socalte, as afamadas de Mme Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias, rabos e agora a famosa chanel Socalte. Reformo, corto, lavo, pinto com garantia. Tels.: 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS e rabos Rosalia. Para uso de morenas, mulatas e escurinhas, de cabelos naturais, notáveis, vendo (com entrada e 20 por mês). 57-4213. Dona Rosália.

PERUCAS INTERIAS 80 mil. Cabelos naturais. Rabos, meias. Grande variedade. Preço para revendedores. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, verão, henê, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS E RABOS MINEIROS — Preços à partir de NCr$ 150,00 e NCR$ 250,00 respectivamente, encontram-se sempre nos Telefones 37-3002 e 45-0990.

VENDO véu noiva tipo mantilha NCr$ 160,00. Conde de Bonfim, 79, apto. 303., de 2.ª a 5.ª à noite.

VENDE-SE traje de noiva completo. Tel. 36-2392.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, crylor, orlon, venel, artigos finos das melhores fábricas, anáguas, bikinis. Preços p/ revenda (troca-se mercadorias). Rua México, 41, sala 604.

Ternos usados
Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores. Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa. — Rua México, 31, 12.º andar.

JOIAS — Vende-se 1 pulseira italiana, de ouro, pêso 81 gramas, muito linda, para pessoa de fino gôsto. Tel.: 37-5202. Sr. Araújo.

RELÓGIO de ponto de corda. Recondicionado. NCr$ 330,00. Ver e tratar na Rua General Caldwell 217 — 32-3156.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

FILMES 16 mm — Particular vende mais de 40 filmes franceses. Mais de 11.000 pés de copias novas. — Escrevam para FILMES — Caixa Postal 739 — Belo Horizonte — Minas.

MOTIVO transferência vende-se urgente projetor EUMIG Super-8 Cinecâmara Vienette Super-8 máquina fotográfica Rollei-35 e transportável tudo estado novo. Ainda máquina Contax IIA com Sonnar 1,5 e dois objetivos chamar 36-1677.

PROJETOR cinema 16mm sonoro Natco americano perf. uma só mala, NCr$ 500 — Filmadora Kodak 8 mm c/ telecbj. e titulador 180. Tel. 57-0222.

VENDE-SE 2 maquinas fotográficas, Minolta e Kodak alemã e um projetor p/ 84 slides Kodak Carrousel alemão c/ controle remoto. Tels. 36-1224 — 37-3029.

VENDO Suporte para (4) lampadas, novo, e tripé para máquina fotográfica perfeito estado. Tel. ... 45-8993.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ATENÇÃO — Compro TV pianos estéreos e geladeiras modernas - Tel. 57-1596 — Negócios rápidos hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Particular vende duas N. Senhoras antigas de marfim, pintura da época com coroa de prata, um Cristo de marfim com resplendor de ouro e um par de castiçal de prata português D. Maria I. Ver Rua Constante Ramos, 120, ap. 201. Telefone 57-8327 — Copacabana.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas, Tel.: 36-1219.

BEBES americanos, lindos. Vende-se. Tel. 36-1224 ou 37-3029.

COMPRO projetor cinema, discos, 33 rot. TV qualq. estado, máquinas escrever, calcular, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

GRAVADORES desde 98,00 — radinhos, vitrolinhas, toca-fitas para carros, relógios. Vendo barato. Rua das Marrecas, 36, s. 606. Cinelândia.

MOVEIS e aparelhos elétricos — Vendem-se por motivo de viagem. Rua Cândido Mendes, 240 ap. 101, pela manhã.

PREÇO de fábrica, vende-se carros-berço para criança. Utensílios de alumínio, calçados p/ senhora. Ed. Av. Central, sala 1321.

TELEVISÃO 23" nova, relógio estilo inglês caixa alta com carrilhão, estante de sala em imbuia. Vendo urgente, por um têrço do valor. Rua Raimundo Correia, 36 — 1 003, a qualquer hora. Dou transporte.

Antiguidades Moedas
Tel. 36-1219

Compra-se biscuitis, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES

Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

RURAL 63 em estado de nova. A vista ou pelo crédito direto com entrada de 1 500,00 e o saldo em 24 ou 30 meses. Rua Júlio do Carmo, 94 — Tel. 43-8430 com Soares ou Pedrazza.

RURAL 4x2 — 4 velocidades luxo 68, para faturar à vista ou pelo crédito direto. Entrada de NCr$ 3 800,00 saldo em 24 cotas de 570,00. Tratar na Mecânica Cliper Automóveis S/A — Autorizada WILLYS. Rua Júlio do Carmo, 94 c/ Soares ou Pedrazza — Telefone 43-8430.

RURAL 4x2 de 63 a 67 pago bem à vista, não tendo batidas. — Tel. 28-4669 — Hélio.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TÂNIA S. A.

RURAL 64, mod. 65, 4x2, luxo, equipado c/ rádio etc., p/ pessoa exigente. Troco, financio c/ 2 800. 24 de Maio, 591-C. Telefone 29-3388.

RURAL 63, impecável, a toda prova, à vista, ou troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 20 meses ou crédito direto. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

RURAL 965 em excelente estado, vendo com entrada de NCr$ ... 1 750 saldo em 24 meses, aceito troca. R. Conde Bonfim, 25.

RURAL WILLYS 63 — Luxo, 4x2 c/ rádio, trancas, capas, calhas, chave-geral carro de padre desde zero km, facilito — Rua do Bispo, 47.

RURAL WILLYS, 68, Zero km. 36 meses s| juros e s| entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

RURAL 1961 — Mod. 4x2, verdadeira jóia, deve ser vista. Auto-Prazo, vende com 1 900 e prestações de 170 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL 61, 62, 63 — Revisados. Entrada desde 1 900, restante como qualquer. Aceitamos troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

RENAULT Juva tipo jardineira, serve pequena carga motor retificado NCr$ 800,00. Ver Rua Bela 959-B.

RURAL 61 4x2 mecânica ótima precisa pintura 2 800 mil ou 1 500 e 10x200 mil. Rua São Carlos, 150. Estácio.

RURAL WILLYS 64 — Uma diferencial nova de tudo. Vendo, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

RURAL 61, 63 e 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 — Duas côres, tração simples, tranca Merly NCr$ 600,00 entrada. Real Grandeza, 238. Hélio.

RURAL 65 — Vendo financiada — ótimo estado. Real Grandeza 238-B. Tel.: 26-9992.

RURAL WILLYS 1966, luxo. Muito nova, equip. Vendo, troco e fac. R. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

RURAL. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a 1 Volks Okm. EMA AUTOMOVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. Tels. 32-5397 e 22-4229. Estacionamento próprio.

RURAL 63 — 4x2 Azul e cinza, c/ rádio, calhas. Troco e facilito c/ 2 000,00 entrada. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

RURAL 64 — 4 x 2, luxo, 2 cores, verde e pérola, nova de tudo. A vista ou c/ 3 000,00 e prestações 300,00. Urgente R. General Severiano, 223. Tel. 26-9770.

RURAL — JEEP LUXO 1967 — Ent. NCr$ 3 500,00 — saldo em prestações de NCr$ 400,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel. ... 94-1536 — CETEL.

RURAL — JEEP STD. 1967 — Ent. 2 500,00 — saldo em prestações de NCr$ 400,00 — Av. Cezário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — CETEL.

RURAL — JEEP STD. 1964 — Ent. 1 500,00 — saldo em prestações de NCr$ 250,00. Av. Cezário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — CETEL.

RURAL 68, zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41, Telefone 27-6340.

SIMCA JANGADA 63 — Superequip. em excepcional est., linda, à vista. Troco e fac. c/ 1 600,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

SIMCA 64 — Superequip. c/ toca-discos. O mais nôvo do Rio, a qualquer teste, à vista. Troco e fac. c/ 2 400,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier. 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 61 — A mais nova e conservada do Brasil. Rádio, pneus b/b etc. 900,00 ent. Saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

SIMCA 64 — Único dono, mec. zero. Preço 4 450,00, urg., motivo outro negócio. Domingos Ferreira, 214, ap. 202 — Tel. ... 36-7549 — Troco.

SIMCA 62 — Ultima serie, motor 100%, forração e pintura nova. Ver à Rua Padre André Moreira 43/47. Méier. Tratar pelo Telefone 29-0979 Sr. Jorge.

SIMCA. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. EMA AUTOMOVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14-A, junto à R. Passeio. Tels. 32-5397 e 22-4229 Estacionamento. próprio.

SIMCA 62, 64, 65 — Impecável estado conservação. Vendo. Troco. Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

STANDARD VANGUARD 50 — Impecavel estado conservação. Vendo. Troco. Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 64 — Entrada: 900,00 — 40 prest. de 90. Total: 4 500 — Revisada com 3 000 km com garantia. Tratar: Av. Rio Branco, 57|1509 — Tel.: 43-9461.

SIMCA ESPLANADA 1967 — Linda côr, pouco rodado, equipado, único dono. Facilito e troco. R. São Francisco Xavier, 400. Maracanã.

SIMCA 1955. Pouco rod., linda, equip. Vendo, troco, e fac. R. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

SIMCA 64, Tufão, equipadíssimo. Conservação impecável. Financia com pequena entrada e o saldo a combinar. Rua Real Grandeza, 74.

SIMCA 63, Chambord, motor retificado, 0 km, todo bom. Tel. 26-7644. Rua Visconde Silva, 44.

SIMCA 62, rádio, c| capa. Vendo à vista ou financiada. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

SIMCA 1963. Rallye. Estado espetacular. Vendo à vista. Aceito oferta. Urgente. R. do Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

SIMCA 1962 — Equipado, excelente conserv. e mechnica, troco e fac. c| 1 800, prest. de 204,00 — Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

SIMCA TUFÃO 65 — Azul Guanabara a mais linda do Rio espetacular estado e bem equipada. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 335, até 20 hs.

SIMCA 67 "Esplanada", estado de 0 km, 4 000 de entrada, saldo p| crédito direto. Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

SIMCA 1961, todo revisado. Financio c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. TANIA S.A. Tel. 57-7787.

SIMCA EMISUL 66 — Est. nova, tôda equip. rodas cromadas, volante especial, vendo ou troco carro de menor valor, Travessa dos Tamoios, 32 — Flamengo (elétricista).

SIMCA 64 — P. novos, rádio 3 f. ótimo est. NCr$ 3 850, Intendente Magalhães, 683 — Valqueire.

SIMCA 60 — Todo 100% emp. 68. Vendo hoje melhor oferta à vista. R. Santana, 77, Borracheiro.

SKODA 56 — Vistoriado, licenciado e c| seguro, vende-se urgente à vista, motivo viagem, ver e tratar na Rua Ferreira França, 890, Parada de Lucas (Estação) — 2a., 6as. das 9 às 12 hs.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 1 190,00, rigorosamente novos equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 1963 Jangada, excelente estado, pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

SIMCA 63 — Ultima série tôda nova, rádio pneus novos urgente c/ guardador Fernando na Praça Monte Castelo, frente Banco Andrade Arnaud.

SIMCA 64/65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SKODA 60 — Otávia, excelente estado, 1 900 fac. 1 000 e 120 p/ mês. Rua Vitor Meireles, 40, esq. 24 Maio.

SKODA 57 modêlo 1201, excelente estado. 1 100 à vista, fac. c/ 500 e 100 p/ mês. Rua Vitor Meireles, 40 — Esq. 24 Maio.

SIMCA 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

SIMCA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

SIMCA! Firma compra à vista na hora. — 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900, 66 a 7 400. Rua 24 Maio, 332 perto Maracanã. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

SIMCA 1963 — Jangada. Ultima série, primeira sincronizada, ótimo estado, c/ rádio — Apenas 2 200,00 de ent. prest. de 200,00. Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 100, 65 a 5 800. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA JANGADA 63 — Particular, vendo linda, 100% de tudo, pode trazer mecânico. Estr. Intendente Magalhães 945-B. Vila Valqueire.

SIMCA e Jangada compro a dinheiro s/ resid. mesmo press. rep. Pago hoje. Tel. 46-1259 de dia e a noite.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67 — Lindo carro, côr grená, estado de zero km, equipadíssimo, pronto p/ trabalhar. Financio até 30 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI DKW 1963 — De particular, pronto para rodar, estado regular NCr$ 5 500,00 à vista. Ver Rua Assunção n. 286.

TAXI DKW — Vendo 67 em bom estado. Rua Bambore, 34, Del Castilho — Oficina Mecanica — Financiado ou à vista.

TAXI CHEVROLET 54, Bel-Air, 2 côres equipado, facilito parte, R. Aristides Lôbo, 237-A. Tel. não tem.

TAXI DKW, Volks., Aero, compro bom estado, pago à vista. 24 de Maio, 254 — 48-0987, Mário.

TAXI VOLKS — Ano 64. Vendo ou troco por outro de menor valor. Rua Felisbelo Freire, 796. — Ramos.

TAXI — Volks 1964 — Superequipado. Mecanica 100%. Vendo ao primeiro que chegar. R. Visconde de Itamaraty 118-B.

TAXI VOLKS — Otimo estado, vende-se, financio. Ver Rua Rodrigo Silva n. 6 — Ponto táxi — Sr. Ivan.

TAXI DKW 1965 — Vende-se em ótimo estado. Rua Santo Amaro, 83 — Bar.

TAXIS — Volks e DKW — Entrada a partir de NCr$ 940,00 e mensalidades de NCr$ 140,00 — Pronta entrega. Av. Rio Branco, 156, sl. 2115 — Fone 52-0493.

TAXIS — Volks e DKW 1952 a 1967 — Pronta entrega desde NCr$ 940,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sl. 2115 — Fone 52-0493.

TAXI DODGE 51 das pequenas em estado de conservação, ótimo — Ver Praça Pio X, 54-A — Sr. Darcy portaria.

TROCA-SE carro 1949 — Por uma geladeira comercial. Ver e tratar na Rua Menezes Prado, 14 — IAPM — Irajá com Dona Iracema.

TAXI DKW Vemag 67 capelinha, seminovo, pouco rodado, Simca Chambord 60, pneus, pint. novos. Entr. a partir de 2 350,00. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco p| particular ou táxi de maior ou menor valor. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI VOLKS 63 — Pronto para trabalhar, NCr$ 4 000,00 entr. rest. facil. Rua São Francisco Xavier, 628.

TAXI GORDINI 65, ótimo estado. Facilito pagamento. Tratar Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

TAXI CHEVROLET 50 — Pronto p| trab. Vendo 1 500 ent. e 200 p| mês. R. Santana, 77, Borracheiro.

TAXI SIMCA 61 — Autônomo, vende-se urgente ao 1.º que chegar, aceita-se oferta, base NCr$ 3 500. — Tel: 38-1690.

TAXI VOLKSWAGEN 64 última série único dono. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761.

TAXI DKW 64 e 67 — Vendem-se em estado de novos a vista ou parte financiada. Rua Bento Cardoso 774. B. de Pina.

TAXIS Aero 62 e Volks 59 caixa toda sinc. jóias, equip. Ver no Pôsto. Av. Suburbana, esquina Padre Nobrega. Tomé ou Alfredo.

TAXI Volks 63, de autonomo, licença e seguro de 68 pago, financio ou aceito Volks particular como entrada. Rua Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

TAXI VW 62 vendo ou troco por Volks partic. Av. Mirandela, 237 sob. Nilópolis. Tel. 2547. Nilópolis. Bruno.

TAXI Gordini 62 vendo hoje. Ver na garagem a vista só 3 750. — Aceito troca. R. Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

TAXI GORDINI 63 — Vendo com 2 800 e., 250 p/m ou troco. Bolivar, 45/815 — 37-0611.

TAXI Chevrolet 50, ótimo de mecanica. Capelinha. Vendo 2 400 a vista. Rua Arnaldo Quintela, 45 c| 1. Botafogo, tel.: 46-0029.

TAXI DKW 1963 — Otimo de motor cx. susp. dir. pneus novos táxi Capela. Financio com NCr$ 2 800 e o saldo em 20 meses — Rua Piauí n. 363-A.

TAXI DKW 63 — 5 000 à vista. Tel. 54-0066 — Rua 24 de Outubro, 22 — Saens Pena.

FIAT 1 100 — 62 — Estado de nova. Entrada 450,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

TAXI SIMCA — Motor nôvo, tôda revisada. Facil. Av. Mem de Sá n.º 173 — Tel. 22-8593.

TAXI DKW 63 — Superequipado vendo, troco, facilito, Rua 24 de Maio 254 — Tel. 48-0987.

TAXI VOLKS 63 — Como novo — Vendo, troco, facilito, até 24 meses — Rua 24 de Maio 254 — Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Revisados e segurados. Garantia de 3 meses. Aceito troca. Peq. entrada, saldo até 24 ou 30 meses. Crédito Direto. Rua São Clemente, 195, Loja F — Tel. 26-8214. — JARRÃO AUTOMOVEIS. (B

VOLKS 64 — Superequip. em impecável est. de conservação e todo exame, à vista. Troco e fac. c/ 2 600,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo. Troco. Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, estado de nôvo. Fac. c/ 2 600,00. Saldo a combinar. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKS 1965 — 3a. série, equipadíssimo. Aceito ofertas. Licença e seguro pagos. Av. Maracanã, 1 556, ap. 301.

VOLKS 67 — 1 300 — Nôvo, todo equipado, vendo ou troco, negócio bom para particular — R. do Russel, 32 — L. da Glória — 25-7719.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km. Várias côres, pronta entrega, a faturar. R. Barata Ribeiro, n. 153| 403. Tel. 36-4013. (B

VOLKSWAGEN 1968, OK — Pronta entrega. Vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua Haddok Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964 — Muito bom e equipado. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 61 — 64 — 67 — Vendo com 1 800 de entrada e resto em 18 e 24 meses, revisado no estado de novos. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 62, 63, 64, 65. — Equipados, revisados, c| seguro. Entrada NCr$ 290,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

VOLKS 65 — Todos revisados, com rádio, capas novas. Aceito troca por Volks, 60 a 64. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, c| d — Cascadura.

VOLKS 64 — Azul, exc. estado, troco financ. curto ou longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 66 — Otimo estado, rádio, capas, p. novos. Rua José Vicente, 20. Tel. 58-3877. Grajaú.

VOLKS 61 — Ultima serie 1a. sincronizada. Vendo ótimo estado, melhor oferta. Base 4 680. Silveira Martins, 135, S-1. 25-2555.

VOLKSWAGEN 63, faturado em 64 — Superequipado. Vendo urgente melhor oferta. Base 5 480. Silveira Martins, 135, S-1 — João — 25-2555.

VW 66-65 equipados, estado novos. Vendo. Rua Nascimento Silva, 17 — Ipanema — A partir das 9 horas.

VOLKSWAGEN 1962 — Ultima série, côr pérola, bem equipado e conservado. Vendo pela melhor oferta à vista. Tel. 46-6740. Rua Humaitá, 145 — Pôsto Esso.

VOLK 64 — Entrada 480, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 67 — Novissimo, troco, facilito em 24 meses — Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

VEMAGUET 62 — Exc. estado, muito nova, troco financ. curto ou longo prazo. Av. Augusto Severo 292-A. Tels.: 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 61 — Sinc., estado de nôvo, motor de 0 km. Troco, financ. curto ou longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 — 52-7937.

VOLKS. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. EMA AUTOMOVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14-A, junto à R. Passeio. Tel. 32-5397 e 22-4229. Estacionamento próprio.

VOLKS 60, 63, 64, 65 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua General Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKS 61, uma beleza, ótimo estado, equipado, aceito troca, facilito c/ 1 300. Rua Gonzaga Bastos, 20, começa na Barão de Mesquita, 380.

VOLKSWAGEN 66, equipadíssimo, conservação primorosa. Troco e fac. até 24 m. R. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VAUXAL 1954, 4 portas, rádio, ótimo estado. NCr$ 1 250,00. Av. Atlântica n.º 928. Urgente.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Côr bege nilo. Vendo hoje NCr$ 10 200,00. Tratar telefone ..... 52-2772.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta ent. Fat. nome comp. — NCr$ 10 200 ou ent. 2 200 e 24 x 512 — Tel. 25-6665 ou ...... 25-3263.

VOLKSWAGEN 1968 Ok 64 — 63 — 62 — 60 — Gordini 63, faça um bom negócio comprando em Medeiros Automóveis, aceitamos se carro c/ entrada longo prazo também pelo crédito direto na Rua São Francisco Xavier n. ... 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tenho tôdas as cores, pronta entrega, aceito carro nacional como entrada. Financio o restante, R. Conde de Bonfim n. 160. Fone 48-5474.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza prata, equipado, radio, aceito carro nacional de menor valor como entrada. Financio o restante na R. Conde de Bonfim n. 160. Fone 48-5474.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, equipado, radio, único dono, aceito carro nacional como entrada. Financio restante. Rua Conde de Bonfim n. 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, equipado, radio, aceito carro nacional como entrada, financio o restante. Rua Conde de Bonfim nº 160. Telefone 48-5474.

R. Gen. Osório, 542, esq. Cons. Nébias, Fones 52-3895 — 51-0490 — 52-6453
SÃO PAULO

10 anos de tradição no mercado

68 — MERCEDES NOVO MODÊLO 250 — 4 portas

Tropicalizado, Sedan, luxo, com direção hidráulica, freios a disco, rádio, estofamento couro, etc.

68 - Mercedes "OK" — 230-S — Bcos. individuais, tropicalizada, linda côr.

68 - Oldsmobile — Cutlass Supreme Sport. Coupê e Sedan, 4 pts. V-8 hidramático, super equipados.

67 - Chevrolet — Caprice, V-8, hidramático, bcos. separados etc.

64 - Impala "SS" — V-8 hidramático, vidros ray-ban, dir. hidráulica etc., nova.

68 - Camaro "RS" — Mecânico de 4 marchas e hidramático, super equipados. Imp. G.M.

68 - Chevelle "SS" — Sport Coupê, V-8, hidramático, freio ar, direção hidráulica. Imp. G.M. Várias côres.

66 - Impala "SS" — 6 cil., mecânico, dir. hidr., bcos. separados etc., nôvo.

64 - Ford, conv. — Galaxie 500, V-8, hidram., dir. hidr., capota elétrica, nôvo.

68 - Mustang GT — Modelos Fast-Back — Hart-Top e Convertível, todos equipados.

68 - Opel Kadett — Modelos Standard e "LS", luxo, freios a disco, equip.

67 - Mercedes "Zero" — 230-S — Marfim, estof. couro prêto, bancos individuais, rádio Becker.

63 - Mercedes — 220-S — Bancos separados, couro, dir. hidráulica, rádio etc.

63 - Perua Chev. — Modêlo Bel-Air, 3 bancos, 4 pts., 6 cil., mecânico.

68 - Impala Coupê — 6 cil., mecânico, super equipados. Importação G.M., várias côres.

67 - Mustang — GT Conv., V-8, 4 marchas, capota elétrica, equip. tape etc.

65 - Chevelle "SS" — Sport-Coupê, V-8 hidram., direção hidráulica, console etc., nôvo.

59 - Oldsmobile — 4 pts., V-8, hidram., um só dono, raridade. Estado de zero.

IMPORTAÇÃO DE CARROS 1968 É COM A PETROLAUTO

Também faturamos a prazo até 24 meses. Estacionamento próprio (P

Aero Willys — 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 3.500,00 e prestações de NCr$ 947,92 — ENTREGA IMEDIATA — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — TIJUCA — Tel. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — tel. 38-1468

ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

Aviso

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Estradas de Ferro (DNEF)

A Divisão de Administração torna público que será realizada, no dia 3 de junho vindouro, Concorrência Pública para alienação de veículos considerados inservíveis para os serviços do D.N.E.F., de conformidade com as instruções constantes do Edital respectivo, publicado no Diário Oficial do dia 3 do mês em curso.

Os interessados poderão procurar a Seção do Material — Rua do Mercado, 34 — 4.º andar, para maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1968

a) Gilberto Freire de Almeida Monteiro
Chefe da Seção do Material (P

Opel Olympia 1968

Ultimo lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retrátil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ .... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — tel.: 38-1468.

ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

VOLKSWAGEN 64, azul Atlantico. Otima conservação. Financio com pequena entrada. Rua Real Grandeza, 74.

VOLKS 62 a 68 — 0 km, desde NCr$ 1 300,00 de entrada. Equipados e revisados, com o saldo a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — São Fco. Xavier.

VOLKS 62 — Excelente estado, a tôda prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 66 — Impecável, a qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo até 24 meses pelo Crédito Direto. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 63 — Superequip. em excelente est. a toda teste, à vista 5 850,00. Troco e fac. c/ 2 300 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 68 — Zero km para pronta entrega à vista. Troco e fac. c/ 4 200,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Superequip. em impecável est. de conservação a todo teste à vista. Troco e fac. c/ 2 100,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 68, zero km. A vista ou troco e fac. c| 3 500 ent., saldo até 24 meses pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 1966 o mais nôvo da GB super superequipada, vendo, troco e facilito — Ver e tratar: Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

VOLKS 1965 ótimo estado bom de tudo. Vendo, troco e facilito. — Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

VOLKS 63 — Entrada: 1 200,00 — 40 prest. de 120. Total: 6 000,00. Revisado com garantia de 3 000 km. Tratar: Av. Rio Branco, 57, sl. 1509 — Tel.: 43-9461.

VOLKS 63 — Entrada 380, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Entrega imediata. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro 147-A. (B

VOLKSWNGEN 68. Zero km Tigre, pronta entrega. Tôdas as côres, 12 volts. Aceito troca por Volks 60 a 67. Facilito saldo ou NCr$ 5 950 entr. mais 13 prest. NCr$ 495. Trabalhamos com financiamento proprio. Entregamos o automovel na hora, estamos abertos até às 21 horas. Av. Suburbana de Automoveis Ltda. Avenida Suburbana n. 9 991-C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Todos revisados, com rádio e capas novas. Aceito troca por Volks 60 a 65. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991.C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, pérola, equipado, pouco uso. Consórcio, passo o fin. mediante reembôlso da parte paga. R. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 61, última série, equipado, muito bom estado. Vendo ou fin. parte. R. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 63, e 64, ambos em excelente estado, superequipados. Troco e fac. até 24 m. R. Barão de Mesquita 218. — Telefone 28-3338.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, excelente estado, superequipado. Troco e fac. até 24 m. R. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28.3338.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado de conservação. Financio com pequena entrada. Rua Real Grandeza, 74.

VOLKS 68, 0 km bege-nilo, verde pinho, e um 66 equipado, vendo ou troco. São Clemente, 71.

VOLKS 63 — Capas, radio, sem batida. Perfeito mecanica, etc. A vista. Rua 19 de Fevereiro, 15, Botafogo depois 10.00 horas.

VOLKS 66 Mod. 67 — Superequipado. Ver e tratar c| Gil, Barata Ribeiro 819, Loja C. Lanchonete Papillon.

VEMAGUET 67 — Otimo estado, tôda equipada. Vendo e financio. Real Grandeza, 238-B, tel.: 26-9992.

VOLKS 67 — Vendo e financio. Tratar Real Grandeza, 238-B, tel.: 26-9992.

VOLKS 63 — Vendo, financio, Real Grandeza, 238-B. Tel.: ... 26-9992.

VOLKS 67 — Pequena entrada e saldo até 2 anos. Av. Beira Mar, 216 — Cofimag.

VOLKS 1961, 62, 63, 64 e 65 — Otimos estados — Revisados — Sem entrada financiado em 24 meses. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 loja C (Copacabana).

VOLKS 64, azul atlantico, ótimo estado, vendo ou troco. Rua José Vicente, 20. Tel. 58-3877 — Grajaú.

VOLKS 62, em perfeito estado, nunca bateu, equipado. Rua José Vicente, 20. Tel. 58-3877. Grajaú.

VOLKS 67, grená, impecável, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo até 24 meses, pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 68. Vendo, emplacado, segurado, equipado, grená c/ forração preta ou troco p/ carro Volks menor valor. NCr$ 10 200. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

VOLKS 67, 66 e 65, todos a tôda prova. Vendo e troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 Cascadura.

VOLKS 1967, superequipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

VEMAGUET CAIÇARA 65 — Transferido. Luxo. Transfiro cont. Caixa Econ. R. do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada desde 1 500 saldo facilitado. Vendo s/ entrada. Troco. R. do Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 68, 0 km. Pronta entrega. Rua Visconde de Pirajá, 187-B. Ipanema.

VENDO — Taxi Volks 61, primeira sincronizada, motor na garantia. Rua Marquês de São Vicente, 452. tel. 47-0167. Benjamin.

VOLKS 66 — Vendo — 5 000 km, superequipado e 65 estado de nôvo. Av. Afranio de Melo Franco, 66/201. Leblon. Tel. 27-7830.

VOLKS 68 — O km, azul. Pequena entrada e saldo até 2 anos — COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216.

VOLKS 62, 63, 64 e 66, mod. 67, todos em ótimo estado. Troco, financio a partir de 2 500. R. 24 de Maio, 591-C. Telefone 29-3388.

VOLKSWAGEN 67 1 300 perola, superequipado transf. consorcio já paguei 6 700, resta 17 de 260,00 fac. a parte já paga. R. Aristarco Pessoa 102. Usina. — Tel. 38-6215.

VOLKSWAGEN 68 c. 2 m km. superequip. emplac. c| seguro, grená [illegible] preto, a vista 10 600 ou [illegible] por 64, 67, fac. até 20 m. R. Aristarco Pessoa 102. — Tel. 38-6215.

VOLKSWAGEN 67 ultima serie, farol de neblina radio etc. 8 600 e Volks 63 novinho mesmo 7 630. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1965 vendo lindo 6 640 64 verde amazonas, 6 150, 63 perola 5 450 e 61 Line 4 490 e 61, primeira serie por 4 380. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VENDO Gordini 66 emplacado 68 troco Volks 60 a 62. Rua São Januario 1021. Urgente.

VOLKSWAGEN 68 zero km emplacado com seg. RC base 10 300 a vista. 23-1410. Com Fontenele.

VOLKSWAGEN 68 0 km azul ou perola c| 1 800 km a vista ótimo preço ou troco p| 64 a 67 fac. até 20 m. R. Aristarco Pessoa 102, Usina. Tel. 38-6215.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Revisados. Entrada desde 2 500, restante como quiser. Troco R. Dr. Satamini, 172-B. — Prazauto.

VOLKS 63 — Otimo estado, igual não tem, troco, financio c| 1 400, R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, equipado, raro estado de conserv. e mecânica, fac. c| 3 500, prest. de 345,00, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 0 km 1968, pronta entreg. varias cores, troco e fac. c| 4 000, prest. de 463,00 Conde de Bonfim 577-A 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde, última série, equipado, ótimo de tudo, troco e fac. c| 2 500, prest. de 345,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, raro conserv., mecânica revisada, troco e fac. c| 2 000, prest. de 310,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VEMAGUET 65, excelente estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tel. 36-1221, TÂNIA S. A.

VOLKS 65 — Pequena entrada e saldo até 2 anos. COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216.

VOLKS 63 c/ motor 65. Financio. Com pequena entrada. Av. Beira Mar, 216 — COFIMAQ.

VOLKS 66 em excelente estado, vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 1 900 e o saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km várias côres para pronta entrega, faço troca e facilito, aceito seu carro como entrada, saldo a combinar, Rua Haddock Lôbo, 335 — até 20 hs.

VOLKS 65 — Todo equipado, côr grenat, mec. 100%, 1 verdadeira jóia, à vista ou financio parte e aceito troca carro menor valor — Av. Braz de Pina, 1242, Carmine.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — Equip. troco facil. Av. Braz de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 64 — Equipadíssimo, nunca bateu, para pessoa de fino gôsto, 1 jóia, à vista ou financio uma parte e aceito troca menor valor. Rua Apia, 890, V. da Penha. Sr. Leio.

VOLKS 63 em ótimo estado, mecânica nova a tôda prova licenciado e seguro pago. Ver no Pôsto Coelho Neto. Av. Automóvel Clube, 3955, Coelho Neto.

VOLKSWAGEN 1962 — Verde, equipado c| radio, capas etc. Maquina pràticamente nova. Vendo e aceito troca. R. Barão de Cotegipe, 365. Favor não telefonar.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km 67, 66, 65, 64 todos superequipados e revisados, faço troca e facilito pelo crédito direto. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 62 — Em excelente estado, equipado, última série, troco, financio c| 1 200. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

WOLKS 68, zero km, vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 2 000,00 saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 — Todos revisados e em ótimo estado de conservação. Facilito c| 1 500 e restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B — Tijuca.

VOLKS 60 — Excelente estado mecanica e lataria. Muito inteiro e equipado. NCr$ 3 750,00. — Rua Araújo Pena, 65, 2.a Feira.

VOLKS 1964 — 3.a série estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1959, estado de novo. — Equipado, rádio, capas e tranca. Vendo ou troco. Financio. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor — Financio. Barão de Mesquita, 131.

VENDE-SE uma Kombi 58 em perfeito estado. Rua São Januario, 1057. Falar com José Matos. Telefone 34-8806.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64 todos equipados e revisados para pronta entrega, faço troca por carro de menor valor, facilito o saldo. Rua Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 67 ótimo estado, seguro e vistoria vendo 8 250,00. Urgente. Felipe Camarão, 138. — 48-0952. Aurelio.

VOLKSWAGEN 63 lindo emplacado e segurado, vendo a vista, R. Conselheiro Mafrinck 320. Jacaré. 48-9494. Nestor.

VOLKSWAGEN 64 e outro 60 ótimos vendo a vista ou facilito parte. Rua Real Grandeza, 96 loja. Tel. 46-1864. Norberto.

VOLKS 53, bom estado. Vendo hoje 1000. Troco saldo a combinar 28 de Setembro, 290 — 58-8380.

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado, equipado e a qualquer prova, 1 900 entr., saldo 24 m. Rua 24 de Maio, 332. — Telefone 49-6976. King.

VOLKSWAGEN 64, todo novo, um único dono. Vendo com entrada de NCr$ 1 600,00 e o saldo a combinar. — Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado, a qualquer prova, à vista ou troco e fac. c| 3 000 ent. saldo até 20 meses ou crédito direto. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 63, excelente estado, a toda prova, à vista, ou troco e fac. c| 2 500 ent., saldo até 24 meses, crédito direto. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 50, alemão, estado espetacular, pintura nova, mecânica e estofamento ótimos. Financio c| 1 000. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 1963, emplacado 68, carro de professora, um só dono, verde Caribe, estado de novo, nunca bateu, troco. Mais antigo, facilito saldo. Ent. 3 000 R. Augusto Barbosa, 71, junto à ponte Todos os Santos. N. bem equipado.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, em est. de zero, pouco rodado, a toda prova, à vista, troco e fac. c| 2 800 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, superequipado, em excelente est., pouco rodado, único dono à vista, troco e fac. c| 3 200 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier. 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1961. Ultima serie, novo. Vendo, troco, fac. R. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 64 ótimo estado, troco VW 67-68 diferença a vista Rua Torres Homem 150. Telefone 48-7770.

VOLKSWAGEN 68 vinho superequipado 0 km, emplacado e segurado. Ver Av. Suburbana esq. Rua Padre Nobrega, no Pôsto.

VOLKSWAGEN 66 e Vemaguet 64 enxutos equipados. Ver Av. Suburbana esq. Rua Padre Nobrega no Pôsto.

VEMAG de praça — Vendo aceito como entrada carro americano. Rua Sousa Lima, 363.

VENDE-SE Chevrolet 46 pronto p. trabalhar. Rua Felisardo Gomes, 81. Osvaldo Cruz.

VOLKS 1965 a 1968 0 k desde NCr$ 980,00. Rigor. Rev. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

VOLKSWAGEN zero km para pronta entrega; tôdas as côres. Longo financiamento. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel.: 27-6466 — Até 21 horas.

VOLKSWAGEN 66. Tenho dois. Otimos estados. Lindas côres. Equipados. Revisados. Longo financiamento. Rua Francisco Otaviano, 42 — Tel.: 27-6466 — Até às 21 horas.

VENDE-SE — Gordini II 1966 nôvo. Azul. Ver Av. Osvaldo Cruz, 123.

VOLKS 68 — "OK". Entrada NCr$ 1 930,00 e mensalidades de NCr$ 193,00 entrega imediata. Av. Rio Branco, 156 — s| 2 115, fone: 52-0493.

VOLKS 68 — Toca-fitas, rádio Blaupunkt, etc. Troco, facilito 15 000, saldo combinar, Av. 28 de Setembro, 25, tel: 34-4876.

VOLKS 66 — Vermelho, impecável, equipado, 1 único dono 7 300 a vista, 38-0985 — Baroni.

VW 64 — Verde-amazonas. Rádio, capas de napa, pneus novos. Otimo estado. Vendo a vista. Rua Visconde da Gávea, 118 — Garage Diana.

VOLKS 63 — Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VENDO 2 — (Dois) caminhões International, sendo 1, ano 1957 e outro 1960, em ótimo estado. Ver na Rua General Pedra, 367 — Vendo pelo melhor oferta.

VOLKSWAGEN 62 — Totalmente reformado, verde-caribe, equipado. Ver Rua Paula Freitas, 90 c| porteiro.

VOLKSWAGEN 64 — (Novembro) sem batidas, pintura original, verde-amazonas, emplacado GB 68, segurado 6 000 sem ofertas. Rua General Severiano, 56 — Botafogo.

VW 68 — 0 Km. Vendo melhor oferta a vista. Sr. Luiz. — Tel: 43-5147.

VOLKSWAGEN 60, 63, 65, 66 e 67, todos equipados, vendo, troco e financio. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 63/64 — Impecável estado, fino trato, superequipado, entr. a partir 1 500, rest. até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64 — Entrada 450, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 62/63 — Lindo carro, para exigente, superequipado, entr. a partir 1 300, rest. até 24 meses, pelo crédito direto. R. Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 67 — Apenas 10 000 km, novinho. Troco, facilito c/ 3 500. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 66 — 30 mil km. 7 100,00 — Otimo estado. 31-1844 — Augusto.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo pela melhor oferta de particular. Av. Copacabana, 664 — Gar.

VOLKS 61 — Vendo 1a. série, único dono, c/ rádio, capas. Facilito em 12 meses. — Rua Raul Pompéia, 21, ap. 501 — Não tem telefone.

VOLKS 1964 — Vendo. Otimo estado, superequipado, motor reformado, NCr$ 6 500, somente à vista. Ver e tratar Cipaldo Av. Brasil, 1976, com Sr. Silvano. Telefone 34-3534 ou 34-3459 — Horário comercial.

VOLKS 63, único dono, particular, superequipado, vendo pela melhor oferta. R. Visc. Itamarati, 118 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 e 68 OK, 1 550,00, rigorosamente novos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — 1 490,00 várias côres, equips. belíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 61 — 2a. sér. todo transf. 65 empic. 68 — Placa milhar — P. do Flamengo, 180, ap. 901 — T. 25-7047.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 64, 65, todos revisados. Entrada a partir de 900, saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A. Maracanã.

VOLKSWAGEN 68, Pick-up, 0 km. 3 000, saldo 464 mensais. Sr. Rodolpho. Mariz e Barros, 774 — Tel. 48-7454.

VOLKSWAGEN 62, 64 e 65 — Equip., estado novos. Financio 24 meses p| crédito direto — Real Grandeza 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega. Financio 24 meses p. crédito direto. Real Grandeza n.º 193, lojas 1 e 2. Aberto até as 21 horas.

VOLKSWAGEN 66 e 67 — Equip., estado novos. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 64 — 5 800. Rua Babacu 22. Ilha.

VOLKSWAGEN 60, 62 e 63 — Equipados, conservados. Entradas a partir de NCr$ 1 500,00 e prestações de NCr$ 230,00. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

VOLKS 65 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se, somente à vista pela melhor oferta. Unico dono. 10 000 km, rodados. Rua Gastão Penalva, 30 c| 4.

VOLKS 68, 12 volts 0 km, côr bege-nilo. — NCr$ 10 500,00 — Tel. 45-9338.

VOLKS 67 — Gêlo ou azul. Vendo um dos dois. rádio, farol neblina, estrado etc. — 43-4060.

VOLKS 68 — Zero km, para pronta entrega, à vista, troco e fac. 4 200 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 38-6839.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 62, NCr$ 1 200,00; 63 NCr$ 1 500,00; 64 NCr$ .... 1 700,00, todos equipados em ótimo estado, aceito troca e facil. o rest. Rua São Francisco Xavier, 628.

VOLKS 100% 65 — Uma jóia — Melhor oferta. Motivo viagem — Av. Democráticos, 792 s/207. Tel. 30-2876 — Bonsucesso.

VOLKS 67 — Ult. série superequip. O mais lindo da GB. Vendo, troco. Rua Barreiros, 210 — Armarinho.

VOLKSWAGEN 68 — Grená, mil km, emplac., equip., c| seguro. Troco ou financio com 8 mil à v. São Francisco Xavier, 115.

VOLKSWAGEN 1966 67 — Modêlo 67, vinho, equipado, carro de um dono só, 15 000 km, facilito ou troco. Crédito Direto ao Consumidor. Rua Barata Ribeiro 99-A.

VOLKS 66 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 65 — Gêlo, superequip. Troco, financio c/ 1 600. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS 66 vinho equip. pouco rodado carro inteiro vendo ou troco. V. 63 a 65. Tôrres Homem 1 154 — Tel. 58-7105.

VOLKS 59 azul vendo facil. Otimo de mec. e cam. int. de int. equip. 3 800. Rua Petrocochino, 37.

VOLKS 68 — 0 km — Côr verde, forração preta, vendo à vista por NCr$ 10 400,00. Rua Teodoro da Silva, 667 — Ver 6s. e sábado o dia todo e domingo p/ manhã.

VOLKS 62, 63, 64 e 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 65, com rádio etc. Um só dono, entr. 2 900 mais 1 de 500, mais 15 de 348 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 25-3953.

VOLKSWAGEN 1960 — Vende-se único dono ainda tem fatura da Volkswagen. Rua Barão Flamengo, 35-R — Farmácia.

VENDE-SE — VOLKS 63, equipado c| rádio e capas. 5 380. R. Hilário Gouveia, 50.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 350,00 saldo em 24 prestações iguais c| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 62 — Revisado, equipado, pequena entrada, resto em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua S. Francisco Xavier, 378-A. Seu carro de entrada também resolve.

VOLKS 65, com 27 000 km lacrados. Pequena entrada, resto em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua S. Francisco Xavier, 378-A. Carro de entrada também resolve.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 350,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKS 60 — Vendo urgente. NCr$ 3 750,00. Ao 1.º que chegar. Rua Boipeba, 113. — M. H. Paralela Rua Saravatá.

VOLKS 66 — Novinho, equipado, pequena entrada, resto pelo crédito direto ao consumidor. Seu carro como ent., também resolve. R. São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS ZERO QUILÔMETRO — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. PRESTAÇÕES DE NCr$ 120,00. LAP VEICULOS. RUA ATALAIA, 133 — Eng. Dentro — RUA VIÚVA DANTAS, 80 s| 416 — CAMPO GRANDE — RUA ETELVINA, 35-A — OLARIA — RUA DO TEATRO, 1, SOBRELOJA — Av. Erasmo Braga, 255 — s| 401 — Castelo.

VENDE-SE um Volkswagen 61 bom preço, Rua Bernardino de Melo, 359. N. Iguaçu. Est. Juscelino.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Tenho para pronta entrega, troco ou financio Rua Escobar 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200 34-3516. Sr. José.

VOLKS 62, equipado, sem defeito, Rua Catumbi, 22. — NCr$ 4 750,00.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Pronta entrega. Aceito troca, financio 20 meses. Diàriamente das 8 às 18 horas. Praia do Flamengo, 2. Telefone: 25-4118.

VOLKSWAGEN 68 0 km azul. F. prêto. Vendo troco, Av. Paulo de Frontin 500-E — Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, tenho 2. 1 verde e 1 bege nilo. Saldo entem da Guanauto. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%) — Rua Uruguai, 234.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Excelentes. Equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 61, segunda série, equipado, rádio capa, preço 3 900,00 a vista, estacionamento da Rua Cruz Vermelha, com China.

VOLKSWAGEN 61 — 1a. série, equipado, excelente. Fac. c/ 1 700 saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente, equipado. Fac. c/ 2 300, saldo até 24 meses, Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS — S| entrada c| seg. RC emplacados e equipados. 1963, NCr$ 441,52. — 1964, NCr$ 462,22. — 1965, NCr$ 510,50. — 1966, NCr$ 579,49. — Av. Franklin Roosevelt, 39. Salas ns. 710|11. Tel. 52-2794. (B

VOLKS 68 grená 0 km emplacado c/ seg. RC base 10 500 à vista. 23-5371 — Sr. Fontenele.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 e 30 meses com entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 187,00 c/ n/ revisão e seguro. Não é consórcio. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1968 "ZERO" — Tôdas as côres. Troco por Volks anos 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Saldo devedor em 12 meses, juros bancários. Tratar Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS! Firma compra à vista na hora. 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600, 66 a 7 200, 67 a 8 500. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago as melhores preços a dinheiro, hoje, em sua casa. Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN 67, único dono, com 11 km, vermelho, c/ capas de luxo, rodas cromadas e outros acessórios, estado de nôvo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKS 66 — Super equipado. Vendo à vista p| pessoa de fino gôsto, R. Boipeba, 113. M. Hermes, paralela R. Saravatá.

VOLKS 62 — Todo bem equipado, em ótimo estado. Rua Eduardo Guinle, 23 c| porteiro — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1960 — Otimo estado, equipado. Vendo com 2 000 entr. Restante em 15 meses. Rua Miguel Cervantes n.º 200 — Telefone 49-8052.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Vendemos com 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada a partir de 350,00 saldo em 24 meses iguais c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2 000 entr, rest. em 20 meses. — Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Telefone 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 65, único dono, c| nota fiscal, equipado, nunca bateu, última série, carro inteiro. Facilito parte. Ver R. Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, equipado, sem batida, mecânica tôda prova, um senhor carro. Facilito c| 4 000 entrada ou combinar. Ver R. Haddock Lôbo, 196. Tel.: 28-2049.

VOLKSWAGEN 63, perola, radio americano, pintura, mecânica 100%, jóia, facilito parte. Ver hoje — R. Matoso, 202. Tel.: .... 54-1316.

[illegible]

VOLKS 63 — Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

[illegible]

Chevrolet 65

Vende-se. Tratar à Av. Democráticos, 204.

Chevrolet 64 Coupé

Mecânico, 6 direção hidráulica, freio a disco, bancos separados. Documentação Embaixada, carro zero km. Facilito e troco. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 hs.

Financiamos 24 meses

COM PEQUENA ENTRADA

Aero Willys 63, 64, 65, 66. Volkswagen 60, 62, 63, 65, 66, 67. Rural Willys 64 e 66 luxo. DKW sedan 63 e 65. Gordini 66. Trocamos. Colorado. Riachuelo, 48-A e Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

Fênix S.A.

LONGO FINANCIAMENTO PEQUENA ENTRADA

67 — DKW, nôvo, único dono
67 — TÁXI, DKW, equipado
67 — VOLKS, nôvo, equipado
65 — SIMCA TUFÃO, nu...
65 — VEMAGUET, est. de OK
64 — AERO WILLYS, revisado

TODOS REVISADOS

Rua São Francisco Xavier, 102 TEL. 48-3396 (P

Gálaxie 1967

Direção hidráulica, rádio, estado de 0 km de particular. Único dono. Avenida Prado Júnior, 317.

Kombi 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. ... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3080 — 46-3136, filiado ao Diner's e Reaultur. (X

Mustang 66 ar refrigerado

Azul-metálico, câmbio em baixo, direção hidráulica, freio a disco, vidros ray-ban, 12 mil km, doc. Embaixada. Facilito e troco. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 hs.

Opel 1968 0 km

COMMODORE

2 portas, som, direção hidráulica, bancos reclináveis, 6 cilindros, 115 HP. Avenida Prado Júnior, 317.

Opel 1968 Record

4 portas, 100 HP, rádio, freio a disco. Avenida Prado Júnior, 317.

Volkswagen 1968

Aluga-se sedan e Kombi — Filiado ao Diner's e Realtur. Tels. 57-8705 — 57-7034 — 36-2128.

Veículo avariado

Vende-se no estado, na Rua Uruguai n. 148. Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO com nada consta. [illegible] Praça Argentina. São Januário.

TAXIMETRO Capelinha c/ placa, Volks e taxímetro. R. Narval de Gouveia, 77 — Quintino. Tel. 29-8033.

Toca fitas Muntz

Todos os modelos a partir de NCr$ 300, garantia e assistência técnica, recebemos rádios para VW e militares de fábrica. Ultimos sucessos atuais, Oil Import. Ed. Av. Central, sl. [illegible] Tel. 42-2997.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

LAMBRETA — Vende-se uma modelo 1963, com pouco mais de 6 000 km rodados. Tratar telefone 47-5529.

RADIO BLAUPUNKT [illegible]

DIVERSOS

AUTOMÓVEIS — Licença e renovação para 1968 de veículos novos e usados, ônibus, caminhões, taxímetros, [illegible] Av. Suburbana, 10 033, sala 219 — Cascadura.

Aluga-se Volks

Para você mesmo dirigir — Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493 com Sr. Lyra.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 000
AERO 67	9 800
ITAMARATY 66	9 800
ITAMARATY 67	12 000

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO